Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Norega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR
PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII — N. 9.976
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE JULHO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS (EXCLUSIVO), AGENCIA BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O novo rei da Rumania, com cinco annos de edade, é hoje o menino mais rico do mundo, com uma fortuna de 560.000 contos

Dempsey bater-se-á com Gene Tunney um dia depois do encontro de Sharkey com o vencedor do match Uzcudum-Delaney

Inicia-se uma excursão de argentinos pelos portos brasileiros, a bordo do «Cap Polonio»

Sacco e Vanzetti despertando a attenção do mundo inteiro

Serão culpados, serão innocentes os dois condemnados da justiça de Massachusetts?

Continuam as demonstrações violentas no estrangeiro, em signal de protesto

Sacco e Vanzetti serão innocentes ou culpados?

Eis uma interrogação que está sendo examinada com a maior attenção, segundo dizem as noticias da Associated Press, recebidas nestas ultimas semanas do seu escriptorio em Boston.

Segundo as noticias vindas dos Estados Unidos, o governador do Estado de Massachusetts, sr. Fuller, está conscienciosamente procurando verificar se os dois accusados são ou não culpados do assassinio de que lhes dão a culpa e que occorreu ha approximadamente sete annos.

Ha sete longos annos, pois, Sacco e Vanzetti têm estado na imminencia de serem levados á morte na famosa cadeira electrica, o methodo usado em Massachusetts para a punição dos seus cidadãos reconhecidamente culpados de assassinio no primeiro grão.

Por que tem havido tanta demora? Por que tem sido ella adiada mez por mez, anno por anno?

A razão é importantissima. Ninguem tem o direito de protestar contra a observancia justa da lei. Nos Estados Unidos, os assassinos provadamente culpados em primeiro grão, são punidos com a morte e os cidadãos americanos estão certos da punição que hão de ter, no caso de commetterem um homicidio.

O retardamento tem sido devido ao facto de haverem sido formulados muitos protestos intelligentes, para provar que os dois homens não são culpados. Essa é uma allegação de gravidade incontornavel e tanto mais assim, quanto alguns dos argumentos convenceram muitas pessoas de que a decisão do jury deve ter sido errada.

O argumento mais completo e importante foi publicado no "Atlantic Monthly" pelo sr. Felix Frankfurter, professor de direito da Universidade de Harvard, em Cambridge, Massachusetts. O magazine é reconhecido como um dos mais conservadores em todos os Estados Unidos, e a sua publicação empresta autoridade ás opiniões e argumentos do professor Frankfurter, que anteriormente havia sido procurador dos Estados Unidos, na Lower Nova York, um districto que comprehende a cidade de Nova York. A sua capacidade, pois, é inquestionavel.

Os argumentos que foram empregados no seu trabalho em favor da revisão do processo foram publicados resumidamente pelo *Correio da Manhã* nestes ultimos dias. Não desejamos repetil-os aqui. Queremos apenas affirmar que ha americanos de valor que não se acham suggestionados pelas sociedades radicaes e que honestamente acreditam que os dois homens estão innocentes. As allegações do professor Frankfurter são bastante convincentes, para que venham a estabelecer duvidas na mente de muitas pessoas que estudarem a maneira por que elle argumenta.

Um dos ataques de critica mais cerrada contra a decisão condemnatoria foi uma caricatura de pagina, publicada pelo famoso magazine "The Life", que tem uma enorme circulação nos Estados Unidos e em muitos paizes estrangeiros. A charge traz a figura feminina da justiça vendada e o Estado de Massachusetts é representado por um individuo de aspecto execravel, com uma physionomia de puritano cruel.

O governador Fuller tem dado varias mostras de estar ancioso por se convencer, elle mesmo, de que os dois homens são culpados do que lhes imputam.

Segundo um telegramma da Associated Press, datado de 6 de junho, vindo de Boston, elle estava despreoccupado de todo o seu trabalho regular, para prestar inteira attenção ao estudo das provas e pessoalmente ouvir as testemunhas.

Um pouco mais tarde, a Associated Press annunciou que o governador havia escolhido uma commissão especial para fazer um estudo do caso, de uma forma absolutamente independente. Para essa commissão, escolheu tres membros, cuja lisura e intelligencia não pudessem ser postas em duvida. Foram elles o sr. Lowell, presidente da Universidade de Harvard; o sr. Stratton, presidente do Instituto de Technologia do Estado de Massachusetts, e o conhecido advogado, sr. Grant.

O sr. Lowell é uma das mais acatadas figuras da vida moderna americana. Conta setenta e um annos de edade. E' diplomado em Columbia, Princeton, Yale e Louvain. Tem vindo occupando o cargo de presidente da Universidade de Harvard desde o anno de 1909.

Esses homens receberam uma documentação completa sobre o processo, tendo o governo do Estado posto á disposição da commissão uma turma especial de vinte stenographos para o serviço de copias dos depoimentos e dos termos legaes.

O relatorio da commissão foi confidencial; mas deve ter sido evidentemente em desfavor do novo julgamento, parecendo logico que foi negativo, devido ao facto de Sacco e Vanzetti haverem iniciado a greve da fome justamente ao tempo em que o trabalho era certamente entregue ao governador do Estado.

BOMBAS EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 23 (Associated Press) — Hontem á noite explodiu uma bomba ao pé do monumento a George Washington, no parque de Palermo, monumento que foi doado pela colonia americana á Argentina, por occasião do centenario da independencia Argentina.

O pedestal do monumento ficou quasi destruido. Não houve, porém, outros estragos.

A explosão foi ouvida a grande distancia e acredita-se que se trata de mais um protesto contra a condemnação dos anarchistas Sacco e Vanzetti.

Pouco depois, explodiu outra bomba em frente ao edificio da agencia de automoveis Ford, situada em um dos pontos mais centraes da cidade, partindo varios vidros das janellas do edificio e damnificando as casas vizinhas.

Não se registraram victimas nesse attentado.

Os autores dos dois attentados são absolutamente desconhecidos e ambos evidentemente tiveram a mesma finalidade.

MAIS UMA VISITA DO GOVERNADOR FULLER

Boston, 23 (Associated Press) — O governador do Estado, sr. Fuller, visitou esta manhã, mais uma vez, a prisão e annunciou que pretendia entrevistar Sacco e Vanzetti separadamente.

Ambos os detidos continuam firmemente na sua greve de fome. Não acceitaram o almoço que lhes foi remettido. Todavia, ambos, estão, pelo que se vê do seu aspecto, em boas condições physicas.

PARA IMPEDIR A REPRODUCÇÃO DE ATTENTADOS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 23 (Associated Press) — A policia, que continua empenhada activamente em esclarecer o caso das bombas da noite de hontem para hoje, além das diligencias que effectuou, fechando syndicatos e prendendo individuos suspeitos, realizou outras...

O chefe de policia reconhece que é difficilimo identificar os possiveis autores desses attentados, sempre commettidos individualmente e de forma absolutamente secreta.

Como medida de precaução contra a reproducção dos attentados do mesmo genero e com o mesmo fim, as autoridades policiaes determinaram que fossem postadas guardas especiaes na Embaixada dos Estados Unidos e em todos os estabelecimentos norte-americanos importantes, como o consulado e outras instituições.

A casa de residencia particular do encarregado de negocios dos Estados Unidos tambem está convenientemente guardada.

Chegou ao conhecimento das autoridades que a embaixada norte-americana e o consulado têm recebido constantemente, e em numero sempre crescente, varias cartas contendo ameaças.

O PETIZ MAIS RICO DO MUNDO

Tendo apenas de edade cinco annos, o novo rei da Rumania já é dono da colossal fortuna de 560.000 contos

Bucarest, 23 (Associater Pres) — O pequeno novo rei de cinco annos de edade, Michael da Rumania, que a semana passada se sentou em uma cadeira alta e comeu á mesa pão, geléa e bolos, como qualquer outro petiz da sua edade, é hoje o mais rico pimpolho do mundo.

De accordo com o testamento de seu avô, o rei Fernando, elle recebeu uma propriedade avaliada em trinta milhões, cerca de quatrocentos mil dollars em dinheiro e todas as joias da corôa rumena, avaliadas em trinta e cinco milhões de dollars.

Pela lista civil, o novo rei tambem receberá quinhentos mil dollars por anno e emolumentos em um total de dois milhões, o que elevará a sua fortuna a approximadamente setenta milhões de dollars (560.000 contos brasileiros, mais ou menos).

Depois dos funeraes do rei Fernando, amanhã, o felizardo petiz será elevado ao throno de ouro real e usará a corôa ricamente cravejada, que é avaliada em cinco milhões de dollars.

PARA A FORTUNA ECONOMICA DE MONTECARLO

A cidade do Jogo vae ter uma importante industria cinematographica teuto-americana

Montecarlo, 23 (A. Press) — Esta cidade vae ter um grande melhoramento que certamente lhe trará enormes vantagens economicas.

Productores cinematographicos norte americanos e allemães, dentro em breve, construirão a maior industria cinematographica do mundo, custando a sua montagem um milhão de dollars, aqui.

Até hoje, as unicas verdadeiras industrias desta cidade haviam sido hoteis e a muito concorrida do jogo.

Sabe-se agora que as autoridades do Casino estão promptas a assignar o contrato para a nova empresa e a apoiar o projecto.

Setenta e cinco segundos do Yankee Stadium ao Largo da Carioca

A noticia da victoria de Dempsey foi transmittida ao publico brasileiro com surprehendente rapidez

Quinta-feira á noite, o "Correio da Manhã" bateu o "record" nacional de transmissão de noticias estrangeiras ao publico brasileiro. A victoria de Dempsey foi communicada por meio do megaphone exactamente setenta e cinco segundos depois do ex-campeão haver sido declarado vencedor.

Isto parecerá incrivel, sem duvida. Uma declaração dessa ordem sómente poderá ser acceita depois do exame dos factos e dos "records" e do estudo de documentos.

Ser-nos-á possivel provar? Como terá isto sido possivel? Desejamos responder a essas perguntas, porque ellas são de grande interesse.

Afim de simplificar a nossa descripção, servir-nos-emos do tempo local, ao referirmo-nos aos acontecimentos em Nova York. A differença de tempo é exactamente de uma hora. Exemplifiquemos: quando são 10,10 em Nova York, são 11,10 no Rio de Janeiro.

Pois bem. A luta começou, segundo a Associated Press, exactamente ás 10 horas e 46 minutos. Proseguiu durante seis rounds completos, o que perfaz um total de dezoito minutos. Houve seis intervallos de um minuto cada um, mais seis minutos, portanto.

A luta estava terminada quarenta e cinco segundos depois de iniciado o setimo round.

Accrescidos agora esses totaes ao tempo do inicio, teremos:

10 h.40.00
18.00 (minutos)
6.00 (minutos)
.45 (segundos)

11 h.10.45

Onze horas, dez minutos e 45 segundos foi a hora exacta do encerramento da luta, pelo meridiano do Rio de Janeiro.

A copia photographada do telegramma dizendo — "Dempsey Wins" — demonstra que elle foi enviado de Nova York, ás 11 horas e 10 minutos, hora do Rio de Janeiro, os 45 segundos não sendo contados na hora registrada na parte de cima do telegramma, onde só se registram os numeros redondos.

Segundo declaração em uma carta da All America Cables, o telegramma foi passado pelo telephone á Associated Press ás 11 horas 11 minutos e 30 segundos, sendo, portanto, transmittido á multidão em frente ao *Correio da Manhã* dentro de 30 segundos.

Essa rapida transmissão é facilmente explicavel pelo facto de que os fios telegraphicos foram ligados directamente para a Associated Press junto do ring do Yankee Stadium e a noticia foi cabographada directamente para o Rio de Janeiro exclusivamente para o *Correio da Manhã*.

A proposito do "record" alcançado por esta folha no serviço de informações sobre o sensacional match Dempsey-Sharkey recebeu o representante da "Associated Press" nesta capital do sr. M. F. Serra, a seguinte carta:

"Presado senhor.

Com referencia aos telegrammas recebidos por intermedio desta companhia, referentes ao match Dempsey-Sharkey, realizado em Nova York no dia 21 do corrente, tenho o prazer de manifestar a v. s. que o telegramma nr X58 avisando o triumpho de Dempsey foi mandado de Nova York, ás 10.10 pm. (hora de Nova York) e telephonado a v. s. ás 11.11 20 pm. hora local, e o posterior, Nr. OT59, avisando o "knock-out" apresentado ás 10.11 pm. em Nova York e telephonado á v. s. no mesmo intervallo de tempo, ou seja ás 11.11' 30" pm. hora do Rio."

Rio, 23-7-927

PRESS — Via ALL AMERICA CABLES Inc. — ALL AMERICA CABLES — Imprensa — Via ALL AMERICA CABLES Inc.
ALL AMERICA CABLES

JUL 21 1927 11 12 PM

AD APDX58 NEWYORK 5 10.10PM 21ST. 292

PRESS ASSOCIATED RIO.

DEMPSEY WINS.

AD OT59 NEWYORK 7 10.11PM 21ST 295

ASSOCIATED RIO URGENT.

DEMPSEY OUTKNOCKED SHARKEY SEVENTH.

ARGENTINOS EM EXCURSÃO PELO BRASIL

O "Cap Polonio" percorrerá os portos brasileiros com uma porção delles

Buenos Aires, 23 (Associated Press) — O paquete allemão "Cap Polonio" iniciou uma excursão pelos portos brasileiros, conduzindo muitos membros da sociedade argentina.

REMINISCENCIAS DA GUERRA

Está para ser vendida a cota sessenta, de Ypres, que foi theatro de lutas terriveis

Londres, 23 ("Correio da Manhã") — Appareceu entre os annuncios do "Times" o seguinte: "Cota Sessenta" — Vende-se esse logar historico, o unico ponto intacto do sector de Ypres, com as suas "pillboxes", trincheiras, etc."

Está assim á venda um pedaço de terra que foi theatro de ferocissimo choque na Flandres.

A Cota Sessenta, que fica a approximadamente quatro kilometros do centro de Ypres, era antigamente uma especie de prado dos amorosos e os belgas lhe chamavam "La Cote des Amants".

Por dominar toda a região de Ypres, era um ponto de extremo valor como posto de artilharia. Minada, ella foi tomada pelas tropas de Kent e escossezas, e retomada pelos allemães depois de um ataque de gazes, em 1915. Depois, as tropas britannicas de novo a tomaram em 1917, fazendo explodir duas grandes minas.

Antigamente, ella fazia parte da propriedade de um nobre belga, o barão Pierre de Vinch, e depois da luta foi comprada pelo tenente-coronel britannico J. J. Calder, que a conservou como reminiscencia da guerra.

O anno passado, foram encontrados em uma galleria de mina os corpos de 117 soldados britannicos identificados como tendo desapparecido em 1915.

REDFERN EM PREPARATIVOS PARA VOAR SOBRE O — BRASIL —

Depois do baptismo do seu apparelho, o aviador apenas aguardará tempo favoravel

Detroit, 23 (Associated Press) — O monoplano em que o aviador Paul Redfern tentará o seu vôo de 4.300 milhas da cidade de Brunswick, Estado de Georgia, para o Rio de Janeiro, será baptisado ás 4 horas da tarde de terça-feira proxima.

Depois da cerimonia do baptismo, Redfern, acompanhado pelo sr. Eddie Stinson, presidente da companhia Stinson Detroit Aircraft, partirá para a Georgia, onde aguardará tempo favoravel ao inicio da sua prova.

No grande vôo para o sul, o aviador Redfern irá só...

São suspensas as sesões do Congresso Pan-Americano do Trabalho

Antes do encerramento, foi approvada a attitude do Executivo, protestando contra a politica dos Estados Unidos no Mexico e na Nicaragua

Washington, 23 (Associated Press) — O sr. Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, adiou hoje as sessões do Congresso Pan-Americano do Trabalho sine-die, affirmando, ao tomar essa decisão:

"A minha convicção é a de que a nossa obra marca um passo para a frente no movimento trabalista pan-americano, que tem sido de natureza constructiva. Do que mais necessitamos é do desenvolvimento da confiança entre os povos da America Latina e dos Estados Unidos."

Na sessão de hoje foi declarado que a propaganda russa, tentada por toda a parte, é obra de destruidores, insidiosos e traidores.

Os congressistas votaram moções approvando a attitude do conselho executivo da Federação, ao fazer o protesto que fez perante o governo dos Estados Unidos contra a politica do governo de Washington para com o Mexico e contra a intervenção de forças armadas norte-americanas nos negocios internos da Nicaragua.

A seguir, foi approvada tambem uma moção tornando indispensavel que se façam todos os esforços no sentido de ajudar a solucionar o litigio entre o Chile e o Perú a proposito de Tacna e Arica, por meios pacificos e dentro da justiça.

Resumo do noticiario telegraphico até ás 7 horas

França — Vindo dos Estados Unidos chegou a Paris o almirante Gago Coutinho. — A policia descobriu que o sr. Leon Daudet está refugiado em casa de um amigo, em Bruxellas.

Portugal — A policia varejou algumas casas suspeitas apprehendendo armas e munições. — O general Souza Dias e outros officiaes foram afastados do serviço activo do Exercito com meio soldo.

Palestina — O chefe druso El Atrach está refugiado em Mecca.

Hespanha — E' gravissimo o estado de saude do arcebispo de Toledo, monsenhor Reig.

Italia — O relatorio apresentado ao primeiro ministro Mussolini pelo conde Volpi, ministro das Finanças prevê para o exercicio actual um "superavit" de 405 milhões de liras e consigna uma reducção de um bilião na divida publica.

Japão — Foi instituido um premio para o primeiro aviador japonez que fizer a travessia do Pacifico.

RUMO DO CANADA'

Partiram hontem para esse dominio o principe de Galles, o principe Jorge, o sr. Baldwin e a sra. Baldwin

Londres, 23 (Associated Press) — Partindo hoje para Southampton, dali embarcaram hoje mesmo para o Canadá o principe de Galles, o principe Jorge, o primeiro ministro Stanley Baldwin e a sra. Baldwin, com as respectivas comitivas, para uma viagem de recreio áquelle dominio britannico

A policia de Buenos Aires diligencia

Buenos Aires, 23 (Associated Press — A policia desta capital fechou alguns syndicatos, detendo alguns operarios, para averiguações em torno dos attentados da noite de hontem para hoje.

As autoridades acreditam que esses attentados obedecem a um plano de protesto contra a condemnação dos anarchistas Sacco e Vanzetti pela justiça do Estado de Massachusetts.

As grandes traficancias

(Carlos da Maia)

A commissão nomeada pelo sr. Carvalhal Filho, secretario do Interior na interinidade governamental do sr. Dino Bueno, em São Paulo, para tomar contas aos cavalheiros encarregados do Abastecimento, elaborou longo e minucioso relatorio sobre os seus trabalhos até á data em que aquelle illustre paulista teve de deixar a direcção da pasta.

Uma das partes desse relatorio traz o suggestivo titulo que adoptamos para epigraphe desta chronica. São ahi denunciadas as grandes traficancias praticadas pelo bando que assaltára premeditadamente os cofres do Estado, lesando-os em quantia superior a sete mil contos.

Não sabemos se a commissão proseguirá na sua tarefa de deslindar a meada dessa escandalosa roubalheira, para completa apuração dos factos e da responsabilidade dos criminosos. E' de esperar, entretanto, que o novo secretario do Interior a mantenha nessas funcções, até definitiva elucidação de tudo quanto occorreu nos bastidores em que se encastellára a quadrilha, que precisa ser rigorosamente punida.

Se outros serviços não houvesse prestado a São Paulo o sr. Carvalhal Filho, em sua breve mas brilhante passagem por aquelle departamento da administração, bastaria esse, do ajuste de contas do Abastecimento, para tornal-o credor de todos os elogios, pois revelou decidido empenho de zelar pelos altos interesses do Estado ligados áquelle serviço de emergencia, no mesmo tempo que patenteou o proposito de desaggravar a lei violada e moralizar a administração, pelo castigo inexoravel dos criminosos de casaca.

O novo governo não poderá deixar em meio as diligencias tão auspiciosamente encetadas pela commissão liquidante, sob a acertada presidencia do sr. Alberto Souza. Não estão terminadas ainda e é provavel que, no decorrer das investigações até fim, appareçam outras manobras fraudulentas contra o Thesouro e surjam outros comparsas na empreitada de lesar os cofres publicos.

O que, entretanto, já está apurado e consta do relatorio ultimamente divulgado pela imprensa, dá idéa do vulto das traficancias que estavam condemnadas a ficar envoltas para sempre nas dobras do mysterio, se por ventura não fôra a opportunidade e energica intervenção do sr. Carvalhal Filho.

O livro-caixa do Abastecimento accusava um saldo de 574 contos, mas nos cofres só existiam em dinheiro a irrisoria importancia de um conto e pouco. O resto era representado por innumeros retalhos de papel inutil, garatujados á guisa de vales.

O saldo existente nos Bancos, de accordo com as cadernetas, não representava a verdade das transacções.

Uma das contas estava diminuida em 40 contos, representados por um cheque emittido pelo gerente, que deixára de fazer o respectivo lançamento.

O Abastecimento, como se sabe, forjava notas de armazenagem que não eram absolutamente devidas. Por esse processo, conseguiu defraudar os cofres em mais de 500 contos, sendo que os documentos falsificados desappareceram mysteriosamente do archivo.

Nada menos de mil e poucos contos em mercadorias foram desviados criminosamente para o Rio, onde grandes partidas de cereaes tiveram completo sumiço, visto como as respectivas importancias não deram entrada nas gavetas do Abastecimento.

Está indiludivelmente provada a conivencia, nessas altas trapaças, do gerente Frederico Keller, apontado como collaborador de toda a ladroeira e, não obstante, já protegido pela justiça criminal, que se negou a conceder a sua prisão preventiva.

A commissão liquidante já conseguiu arrecadar, em proveito do Thesouro, a quantia de mil trezentos e sete contos. Conseguiu tambem apurar o desvio de tres mil quinhentos e tantos contos. Resta averiguar o destino que tiveram tres mil e tantos contos, para completar a importancia que o Abastecimento deixou de restituir ao Thesouro, na somma total de 7.845:511$000.

Não ha, infelizmente, esperança de que os cofres publicos fiquem a coberto do vultoso desfalque, não bastando, para cobril-o, a importancia dos bens já sequestrados pela Fazenda, do malogrado presidente do Abastecimento. Serão tambem sequestrados os bens do gerente Keller? Restituido á liberdade, após algumas horas de prisão, e restituido ao seu cargo de confiança no Abastecimento, não terá elle tomado as indispensaveis providencias para se acautelar contra qualquer surpresa desagradavel em relação ao seu patrimonio?

Como quer que seja, o facto é que a commissão em boa hora nomeada pelo sr. Carvalhal Filho vae desempenhando com actividade, intelligencia e energia as suas afanosas funcções, das quaes resultará certamente a desejada luz sobre a escuridão que envolvia as grandes traficancias do Abastecimento. E' de esperar que não se torne improficuo o seu esforço. Se não fôr possivel restituir ao Thesouro a somma total, criminosamente desviada de seus cofres pela quadrilha maginante, que ao menos a justiça, para lição dos outros criminosos de igual nota, ponha á sombra, dentro das grades da cadeia, os individuos que com tanta audacia e despudor se avantajaram nos dinheiros do Estado.

A BORDO DO "ALMANZORA"

Chegou o embaixador da Belgica junto ao governo brasileiro

O "Almanzora", que era esperado no porto ás 7 horas da manhã de hontem, transpoz a barra inesperadamente, e foi lançar ferro no ancoradouro dos navios mercantes, muito antes daquella hora.

Depois de receber a visita das autoridades, o transatlantico da Mala Real Ingleza teve livre pratica para operar e foi atracar ao caes.

A bordo do "Almanzora" chegou o sr. Paul May, novo embaixador da Belgica junto ao governo brasileiro.

E' uma individualidade de grande e merecido destaque na politica do seu paiz e um amigo e admirador sincero do nosso.

Não obstante haver o navio entrado, como já dissemos, antes da hora em que era aguardado, o sr. Paul May foi recebido, ao desembarcar no caes do porto, pelos secretarios e demais funccionarios da embaixada da Belgica e tambem pelo representante do ministro do Exterior, além de muitos membros da colonia que foram levar cumprimentos a s. ex.

Tambem foi passageiro do "Almanzora" com destino a esta capital o sr. Luiz Cabo, consul inglez.

Muitos são os que a nave mercante britannica conduz para os portos platinos, para onde zarpará hoje.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Numeroso grupo de alumnos e alumnas da aula de Instrucção Moral e Civica, acompanhado do professor Octacilio Pereira, visitou hontem o Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Recebidos pelo sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto, percorreram os jovens estudantes todas as dependencias da séde da tradicional associação, recebendo minuciosas explicações de tudo quanto tiveram opportunidade de apreciar.

No salão nobre do Instituto, por onde se iniciou a visita, o professor Octacilio Pereira, pôz em evidencia a obra que o Instituto vem realizando ha quasi um seculo.

O sr. Fleiuss, em feliz improviso, fez rapido historico da vida da instituição, destacando a acção efficiente dos presidentes que ella tem tido, incluindo o sr. conde de Affonso Celso, que é hoje seu presidente vitalicio.

Nomeações na Justiça

O ministro da Justiça, por portarias de hontem nomeou Lazaro Lopes Pessoa da Costa para o logar de inspector da Escola João Luiz Alves, e Seraphio de Aguiar Mello para o de pharmaceutico da Escola 15 de Novembro.

Exonerou-se um engenheiro da Viação Cearense

O ministro da Viação, resolveu exonerar, a pedido, José Pessoa de Andrade, do cargo de engenheiro-chefe da 6ª Divisão da Rêde de Viação Cearense e nomear para esse logar o engenheiro José da Caminha Muniz.

Para o Museu Historico

São Paulo, 23 (A. B.) — Ao Museu Historico Nacional o sr. Washington Luis havia enviado um mappa de ouro e pedras preciosas que o Estado do Rio Grande do Sul lhe offerecera, mais o que lhe foi presenteado pela colonia syria de São Paulo e, finalmente o relicario "Portugal Maior", commemorativo do vôo de Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

Agora o Museu acaba de ser enriquecido com outro presente, da mesma origem. O sr. Washington Luis fez a entrega ao referido Museu do relogio de bronze dourado, que pertenceu á familia Pereira Mendes, de Itú, e que a s. ex. fôra offerecido pelo sr. Antonio de Almeida Sampaio, residente naquella cidade. O relogio, de estylo [illegible], de fabricação do seculo XVIII, é, a um tempo, joia de arte e maravilha de ourivesaria.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Salvador Esperança, terreno em Ipanema, por 18:000$000;

o mesmo, terreno no mesmo local, por 5:800$000;

major José Gaspar da Rocha, terreno á rua Real Grandeza, por 20:000$000;

dr. Juracy Leitão Sodré, terreno á rua Real Grandeza, por 30:000$000;

Maria Sanches de Souza Pereira, predio á rua Uruguay n. 159, por 30:000$000;

João Lopes Alonso, terreno á rua Cravente, por 10:875$000;

Valeriano Tiburcio dos Reis, terreno á rua Maquiné, por 14:674$000;

Albertino da Rocha, predio á rua Temporal n. 2, por 8:000$;

José Pereira Louzeiro, terreno á rua Ramos Magalhães, por 1:000$000;

Antonio José Quintino, terreno á rua Hermengarda, por 5:000$000;

José Gomes, terreno em Braz de Pinna, por 6:000$000;

Hernani da Motta Mendes, terreno na Gavea, por 22:000$000;

dr. Zozimo Barroso do Amaral, terreno na Gavea, por 28:000$000;

Carlos Daniel Morgado, predio á rua Idalina n. 36, por 16:000$000;

Joaquim Moreira da Rosa, terreno á rua Bueno de Paiva, por 8:000$000;

Francisco Melick, 3|4 do predio á rua Dr. Agra n. 13, por 10:000$000;

Ida Serre Agler, terreno á rua Buarque, por 60:000$000;

Nicomedes Freire, predio á rua Marianno Procopio n. 39, por 5:000$000;

Honorio Rodrigues da Gama, casinhas ns. I, II, III da avenida á rua Caruzu, por 15:000$000;

Lydia Leitão Sodré, terreno á rua Voluntarios da Patria, por 7:000$000;

Luciano Beder, terreno á rua Theodoro da Silva, por 2:000$000;

Jenuino de Mello Cavalcante, predio n. 162 na estrada Rio Jequiá, por 4:000$000;

Eurydice Pinho, terreno á rua Barros Barreto n. 35, por 5:000$000;

Angelina Brin Magnavita, predio á rua [illegible], por 11:000$000;

Francisco da Silva Ferreira, predio á rua 4 de Novembro n. 157, por 15:000$000;

Constantino Pinto Coelho, predio á rua Justiniano, por 17:000$000

Para ler no bonde

A PROPOSITO DE UMA IDÉA SÉRIA... UMA "GRACINHA"

O publico em geral e os artistas em particular devem olhar com a maior sympathia a missão que trouxe frei Mathias Teves, do Convento de São Francisco, da Bahia, ao Rio de Janeiro.

Não vem, frei Mathias, a esta cidade, em cruzada religiosa, senão artistica, e, cruzada altamente nobre, interessando não só a capital da União, mas, do paiz inteiro.

Como se sabe, o Convento de São Francisco da Bahia, na sua relativa pobreza, representa, para o Brasil que nada possue em materia de arte, uma riqueza incomparavel, e, na opinião quasi geral, a maior legada pelos nossos avós portuguezes.

Quando se fala, hoje em dia, em arte colonial, a primeira idéa que nos assalta é da riqueza daquelles famosos colonialistas da architectura que desejavam transformar este moderno Rio de arranha-céos e outros progressos, em um melancolico agrupamento de telhados pombalinos.

Soffremos, porém, tão infundados pavores. O Convento de São Francisco, em cujo centro repousa o mais bello patrimonio artistico do paiz, é que está a esboroar-se, [illegible] o bom gosto e attenção dos poderes publicos por outra coisa que não seja a torpe politicagem. E frei Mathias quer evitar o desastre. E' nosso dever cerrar fileira ao lado do amavel frade que, pela arte colonial, tem, apenas, a opinião dos homens sensatos desta terra, e que, longe de desejar substituir o automovel Ford pela cadeirinha XIII e os dez andares do nosso Odeon por um solido de grades, exora, apenas, a arte avoenga, com admiração e respeito, dignificando-a, em logar de atiral-a ao [illegible] ou ao desprezo.

Corremos fila, portanto, e, com generosidade, papeamos a generosa idéa do frade cuidando a catastrophe e reconstituindo as muralhas do velho convento — por intermedio do qual — e por iniciativa de quem dizem o programma desta columna — passo a contar, uma historia que frei Mathias Teves, entretanto, poderá mandar dizer da gazeta [illegible] um chronista do primeiro imperio.

E' uma historia de frade.

Esse frade cujo nome eu mesmo não me occorre, de uma eloquencia tribunicia verdadeiramente admiravel, muito embora de virtude precaria, foi, pelo superior da sua Ordem, o de São Francisco da Bahia, ao Rio, profanado, arrancado da responsabilidade do pulpito e feito bibliothecario do convento, cargo esse que com brilho exerceu até o dia de entregar a Deus a sua alma, um tanto lambusada de peccado.

Não obstante, até essa hora derradeira, foi, pelo seu espirito e pela sua alta cultura, estimadissimo e querido de todos. Consultor religioso da Ordem, [illegible] dos maiores doutores da egreja.

Frei Bibliothecario, porém, cuidado, por certa época da primavera, fazia como os gatos: gostava de sahir pelas noites de lua, e, só voltava ao convento dias depois, amarfanhado, morto de fadiga e de fome.

Os frades da Portaria soffriam e criam constantemente por fazerem das escapulas, do seu irmão da Bibliotheca, vista grossa...

Tudo se fez para segurar o frade no convento, sem a applicação das rigorosas leis conventuaes. Nada!

Foi quando d. Abbade, o superior da Ordem, resolveu [illegible] a portaria, fazendo, elle mesmo, as vezes do porteiro, só para vencer as estroinices do franciscano.

Ora, quando Pedro I visitou a Bahia, estava frei Bibliothecario sob o regimen dessa escandalosa vigilancia.

Visitando a Ordem, de tal forma, porém, o nosso primeiro imperador se deixou fascinar pelo espirito intelligente e culto do religioso que, ao despedir-se, a elle perguntou se lhe poderia ser util em alguma coisa; que pedia o que quizesse, graça ou favor.

Dizem que o esperto bibliothecario, deante da [illegible] do chefe superior, presente, a ostentar, na cinta apostolica, a vastissima chave das suas amarguras, respondeu apontando-a:

— Eu pedia a vossa majestade que me fosse entregue, com a maior urgencia, devidamente forjado, um chavão egual a este...

EPAMINONDAS

Viajou para o Rio a bordo do "America", o pianista Emil Frey

Esteve, hontem, no porto desta capital, de passagem para o Prata, o paquete "America", procedente de Genova e a cujo bordo viajam para a Argentina muitos immigrantes.

Passageiro da nave italiana, chegou ao Rio o pianista Emil Frey, professor do Conservatorio de Musica de Munich, na Allemanha. Esse virtuose, que pela primeira vez nos visita, pretende aqui se fazer ouvir em alguns concertos.

A capacidade do trafego da S. Paulo Railway

O dr. Caetano Lopes, inspector de Estradas, na qualidade de membro da commissão designada pelo ministro da Viação, para estudar a capacidade de trafego da S. Paulo Railway, commissão de que tambem fazem parte os engenheiros Philippe Pinto e Calixto de Paula Souza, depois de haver examinado toda a linha, pela via ferrea, em companhia daquelles seus collegas, acaba de regressar a esta capital, tendo apresentado ao titular da pasta, o resultado a que chegou a referida commissão [illegible] confiados.

OS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

agitam a questão de augmento de seus vencimentos

Conforme fôra annunciado, realizou-se, hontem, á tarde, na séde da União dos Operarios Municipaes, uma reunião dos servidores da Municipalidade, para o fim especial de estudar o projecto recentemente apresentado ao Conselho Municipal, pelo intendente João da Costa Pinto e que cogita uma gratificação provisoria aos serventuarios do Districto.

Presentes os srs. Manoel Bernardino, Edgard James Filho, Luiz Nogueira, Jonas Galvão de Miranda, Luiz Martins Antunes, Manoel Carneiro, Sergio da Silva Castro, João Marques Pereira, Manoel Pereira de Araujo, Manoel B. Justino, Claro Francisco Lopes, Bernardo Dias da Silva, Aristides Agnello de Abreu, Mauricio Brunner e José Bernardino, o sr. Manoel Bernardino explicou os fins da reunião, adeantando que, se iria tratar de uma assembléa para estudo de um assumpto de interesse collectivo, não seria necessaria a eleição de mesa directora.

O sr. Agnello de Abreu, presidente do Syndicato dos Operarios Municipaes declarou-se favoravel ao projecto do intendente Costa Pinto, que, a seu ver, deve ser approvado, de preferencia a qualquer outro que só beneficie os funccionarios de categorias elevadas.

Apoiando essa opinião, o sr. Jonas Galvão de Miranda, julga, entretanto, que se deve preferir, a qualquer augmento de vencimento, a readmissão do pessoal operario recentemente dispensado, e que grande falta vem fazendo á boa execução dos serviços municipaes.

Consultados, todos os presentes se declararam francamente favoraveis ao projecto do sr. Costa Pinto. Por isso, o sr. Mauricio Brunner propoz que, essa circumstancia seja immediatamente levada ao conhecimento daquelle intendente para que s. ex. promova a discussão do projecto que offereceu á apreciação de seus pares. Acceita, por unanimidade, essa proposta, o sr. Mauricio Brunner propoz, ainda, que a acção da classe junto ao Conselho Municipal em favor desse projecto, se complete afim de que sejam approvadas, com urgencia, as medidas propostas pelo prefeito do Districto Federal, em favor dos serventuarios da Municipalidade, e que se faça um appello aos membros do Poder Legislativo em tal sentido. [illegible]

Acceitando esses alvitres, a assembléa delegou poderes a uma commissão composta dos srs. Edgard James Filho, Luiz Martins Antunes, Jonas Galvão de Miranda e Aristides Agnello de Abreu, para execução das medidas approvadas nessa reunião. Essa commissão dará, egualmente, sciencia dos resultados da assembléa ao sr. Prado Junior, prefeito da capital.

A reunião, que foi iniciada com um numero relativamente pequeno de interessados, tornou-se grandemente concorrida pela presença de numerosos socios da União dos Operarios Municipaes e do Syndicato dos Servidores da Municipalidade e elementos do Club dos Empregados Municipaes.

CONTRA A NOVA "LEI INFAME"

Protesto de solidariedade da Associação Campineira de Imprensa

Campinas, 23 (Do correspondente) — A Associação Campineira de Imprensa, num louvavel gesto de solidariedade, endereçou hontem ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio: "A Associação Campineira de Imprensa, recentemente fundada nesta cidade para defesa da classe, tendo conhecimento de que esse illustre Centro da Capital da Republica, em gesto digno de applauso, protestou contra o projecto Annibal de Toledo, tendente a cercear cada vez mais a liberdade da imprensa, vem declarar pela presente, a sua inteira solidariedade á co-irmã, fazendo votos pela victoria daquelles que se batem pela causa da liberdade, garantida de modo categorico pelo artigo 72 da Constituição Brasileira. Fraternaes saudações. — *A directoria*".

PARTIDO DEMOCRATICO

Communicam-nos da secretaria:

"O numero de adhesões já ultrapassou de 9.000 e estão sendo classificadas por profissões mais 2.000 filiados no Partido, cuja relação será publicada muito breve.

O Partido já conta com mais de 3.000 eleitores e o serviço de alistamento continúa intenso, tendo nesse momento cerca de 600 pessoas preparando-se para receberem os respectivos titulos por intermedio da secretaria.

Estando a séde já completamente installada, á Avenida Almirante Barroso, 81 (edificio do Theatro Phenix), com machinas, archivos, mobiliario, ficharios, etc., etc., será ella solennemente inaugurada, com a presença de todos os filiados do Partido, sabbado proximo, 30 do corrente, ás 8 1|2 da noite.

Deante do successo obtido nos comicios de Campo Grande e Santa Cruz, a mocidade da Secção Universitaria do Partido resolveu realizar, amanhã, ás 16 1|2 horas um outro em Guaratiba.

Foram designados para usarem da palavra os academicos Ranos Leal, Frota Aguiar, Cyro Lustosa, Frederico Coutinho, Moraes Sarmento e outros."

Classificação de tenentes

Foram classificados: os primeiros tenentes Luiz de França Albuquerque, no 13º R. C. I. (Ponta Grossa); Apparicio Brasil Cabral, no 9º R. C. I. (São Gabriel); Sandoval Cavalcanti de Albuquerque, no 13º R. C. I. (Lavras) e Cezar Bacelar de Araujo, no 10º R. C. I. (Bella Vista).

Transferencia de officiaes

Foram transferidos: o 1º tenente João Saint Clair Peixoto Paes Leme, do 4º G. A. Costa (Obitos), para o 7º A. M. (sem effectivo) e o 2º tenente Pedro Alves da Cunha, do 27º B. C. (Manáos) para o 8º B. C. sem effectivo (Rio Claro).

Dispensados do ponto

Pelo prefeito, foram dispensados do ponto, com 2|3 do que vencem, durante 3 mezes, em prorogação, o vigia da Directoria de Obras, Francisco de Assis Lima; e durante 60 dias, o [illegible] da Superintendencia da Limpeza Publica, José Campos de Oliveira.

NA CAMARA

FALTOU NUMERO PARA OS TRABALHOS

Não houve sessão, hontem, na Camara, por falta de numero. Compareceram apenas 40 deputados.

Havia no expediente uma mensagem do executivo sobre a necessidade da creação de um quadro de professores civis na Escola de Auxiliares Especialistas da Marinha de Guerra.

Assignados por varios deputados, ficou sobre a mesa um projecto concedendo uma pensão a d. Clotilde Lopes Pereira, viuva do dr. Agostinho Pereira, emquanto viver, que reverterá a favor de suas filhas, no caso de seu fallecimento, até a maioridade, se solteiras.

NAS COMMISSÕES

Esteve reunida a Commissão de Legislação Social. Proseguiu no estudo do projecto do sr. Afranio Peixoto, alterando a lei de accidentes no trabalho. Não concluiu o seu exame ainda, dada a extensão e magnitude do assumpto, o que deverá fazer na proxima reunião.

PROMOÇÕES NA SECRETARIA

A Commissão de Policia esteve reunida, resolvendo fazer as seguintes promoções interinas: a 1º official o 2º Raul de Paula Lopes; a 2º o de 3º Cid Buarque de Gusmão e 3º o auxiliar Sylvio Floravante Pires Ferreira.

Morreu depois de ter tentado — matar —

Bello Horizonte, 23 (A. B.) — Informações de Montes Claros dizem, que em um estabelecimento daquella localidade, Benjamin Soares deu dois tiros no sr. João de Oliveira, ex-delegado da villa de Brejo das Almas.

Depois de disparar a sua arma duas vezes, Benjamin procurou fugir rapidamente, porém foi cair a pequena distancia victimado por uma syncope cardiaca.

Foi ahi encontrado morto na manhã seguinte, tendo ainda na mão a arma, que empunhava ao fugir.

A victima acha-se em estado lisonjeiro.

O motivo do crime, ao que parece fôra ter Benjamin julgado João Oliveira responsavel por uma emboscada, que lhe tinham armado ha tempos, em uma noite escura, e na qual uma bala lhe tinha passado por uma orelha.

Um navio atacado a bala

Bello Horizonte, 23 (A. B.) — Informam de Carinhanha que o vapor "Benjamin Guimarães", da navegação do São Francisco de propriedade do dr. Julio Guimarães, residente em Bello Horizonte, fazia viagem na linha de Pirapora a Lapa, repleto de passageiros, quando, ao entardecer, passando pelo logar chamado Barra do Pareteca, recebeu uma saraivada de balas, partidas da margem direita.

As balas, sibilando sobre o passadiço, caiam a meia nau da ré, causando panico aos passageiros agglomerados no salão de jantar.

Os passageiros lançaram mão das armas que habitualmente carregam para caçar jacarés e capivaras — mas como o vapor não cessava a sua marcha, se achou em breve fóra do alcance dos aggressores.

Sciente do caso, a policia bahiana tomou providencias para garantir o vapor na viagem de regresso para Minas, ao mesmo tempo, fazendo investigações, verificou que o autor do ataque foi Lindolpho Araujo, que dois mezes antes pretendêra arrancar do vapor uma passageira, sua ex-amante sendo obstado pelo commandante.

Lampeão a quatro leguas de Villa Bella

Bahia, 23 (A. B.) — Do chefe de policia do Ceará recebeu o sr. Madureira de Pinho, secretario de Policia da Bahia o seguinte telegramma.

"Ceará, 23 — Estou informado de que o bandido Lampeão está na fazenda Abobora, propriedade del Marçal Diniz, distante quatro leguas de Villa Bella e duas leguas de Triumpho, com um grupo de 21 cangaceiros.

Os jornaes desta capital publicam este telegramma tecendo commentarios. — José Pires de Carvalho, chefe de policia".

Obteve "habeas-corpus"

O juiz da 3ª vara criminal concedeu "habeas-corpus" em favor de Luiz Gonzaga Tinoco, que allegara demora do summario por parte do juiz da 6ª pretoria criminal.

Impressionante scena de sangue, em Santo Antonio da — Patrulha —

Porto Alegre, 23 (A. B.) — No logar denominado Evaristo, tres leguas distantes da villa de Santo Antonio da Patrulha, deu-se uma scena de sangue que impressionou seriamente a população local.

Para ali haviam seguido antehontem o tenente Francisco de Souza Mattos, sub-intendente do 1º districto e João Maciel da Rosa, official do Registo Civil, acompanhados de um sargento e uma praça de policia administrativa. Pernoitaram elles em casa de João Schimidt. Ao amanhecer do dia de hontem, o tenente Mattos foi a uma casa proxima effectuar a prisão de Francisco Felippe Gil, vulgo "Nênê Gil", que ha tempos andava foragido por crime de ferimentos leves.

A autoridade ao entrar na casa deu voz de prisão ao criminoso, tendo este incontinente saccado de um revolver, desfechando certeiro tiro contra o sargento, que foi attingido em uma das mãos.

O criminoso procurava em seguida fugir, quando o sargento, mesmo ferido, conseguiu ainda disparar diversos tiros contra o assassino, matando-o.

O tenente Mattos falleceu algumas horas depois. Hontem mesmo seguiram desta capital uma deligencia policial, dirigida pelo delegado de policia, coronel Victor Villa Verde, acompanhado do seu amanuense Sebastião de Oliveira e do coronel Possidonio Torres, intendente municipal.

O tenente Mattos contava 47 annos de edade. Era casado e deixa diversos filhos menores. Nênê Gil era tambem casado e contava 38 annos. Os dois cadaveres foram transportados á villa de Santo Antonio da Patrulha, onde foram sepultados.

NO SENADO

Uma entrevista do sr. Costa Rego foi mandada constar dos Annaes

A sessão do Senado durou, hontem, 15 minutos. Presidiu-a o sr. Antonio Azeredo, estando presentes 27 senadores.

Na hora do expediente, o sr. Baptista Accioly requereu e foi approvado, que se mandasse transcrever nos "Annaes" a recente entrevista concedida pelo governador Costa Rego ao "Diario da Manhã", de Pernambuco, em que faz a defesa de sua administração, em Alagôas.

Não houve numero para as votações da ordem do dia, sendo, porém, encerradas as discussões da proposição da Camara n. 31, de 1927, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de £ 1.578, para pagar á firma Norton, Megaw & Company, o material fornecido á Central do Brasil em 1921;

da proposição da Camara n. 17, de 1927, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 27:184$040, para pagamento a d. Helena Cordovil Pacheco, em virtude de sentença judiciaria (*com parecer favoravel da Commissão de Finanças n. 176, de 1927*);

da resolução do Congresso Nacional vetada parcialmente (art. 1º e paragraphos) pelo presidente da Republica, que manda considerar privativas as estações telegraphicas e agencias do Correio, da Camara dos Deputados e do Senado Federal e dá outras providencias (*com parecer contrario da Commissão de Finanças n. 187, de 1927*).

FOI PUBLICADO HONTEM O BOLETIM DO P. R. P.

O sr. Heitor Penteado será o vice-presidente do Estado

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Foi publicado hoje, o boletim da commissão directora do P. R. P., apresentando o sr. Heitor Penteado a candidato á vice-presidencia do Estado; o coronel Marcello Schmidt e o advogado Jorge Americano candidatos ás vagas de deputados estaduaes pelos 8º e 10º districtos; e commissionando no corpo de director da Instrucção Publica o sr. Amadeu Mendes, director do Gymnasio de Campinas.

Um fiscal do consumo que vae desempenhar importante commissão

O ministro da Fazenda acaba de dar uma importante commissão ao inspector fiscal do imposto do consumo, Nelson Backer de Araujo Costa.

O assassinio de Conrado — Niemeyer —

O juiz da 1ª vara criminal marcou para a proxima quarta-feira o proseguimento do summario dos accusados do assassinio de Conrado Niemeyer, Francisco Chagas, Moreira Machado, Mandovani e "26".

Funccionará o promotor Toscano Espindola.

Mais um interino

Foi nomeado guarda jardim, interino, o sr. Anisio Marques da Silva, durante o impedimento do serventuario effectivo Florindo Nogueira, que se acha licenciado.

Sommarios de amanhã

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª: Octavio Pereira de Mattos, Herculano Joaquim Cardoso e Luiz Bueno dos Santos; na 2ª: Rodolpho da Rocha Araujo, Francisco Fernandes dos Santos, José Caetano Flores e Maria Alvarenga; na 3ª: Alberto Julio Villot; na 4ª: Jayme Pereira, João Pereira Guimarães, Constantino Magno de Castilho Lisboa e Pedro da Silva Oliveira; na 5ª: Ary Dulce Figueira, Julieta Vasconcellos, Francisco Teixeira Marinho, José Neves Mendes, Justino Saldanha e Manoel Paiva; na 7ª: João de Araujo, Arnaldo Dantas e Arthur Gesler; na 8ª: José Casemiro da Cruz e José Nascimento Sobral.

A ultima conferencia publica do professor Agache

Amanhã, ás 9 horas, realiza-se no salão nobre do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio, a ultima conferencia do architecto e urbanista francez, professor Alfred Agache, cujas anteriores palestras obtiveram o mais completo e ruidoso exito.

Dissertará o conferencista sobre os themas: "Como se ensina o Urbanismo em Paris. Os novos methodos de photo-topographia applicados ao estudo dos planos de Cidades".

Para essa conferencia não ha bilhetes nem convites especiaes. A entrada do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio, está franqueada a todas as pessoas que se interessarem em ouvir a palavra do urbanista, que ora nos visita.

Durante a conferencia serão exhibidas vistas photographicas de Paris, tiradas de aeroplanos, pelos processos mais modernos de photo-topographia.

O presidente da Republica em visita a estabelecimentos e corpos do Realengo e Villa — Militar —

O sr. Washington Luis em companhia dos membros de suas Casas Civil e Militar, visitou, hontem, a Fabrica de Cartuchos do Realengo, e deposito do Material Bellico e por ultimo o 1º regimento de infantaria, onde almoçou com a respectiva officialidade.

Na Fabrica de Cartuchos, foi o chefe do Estado recebido pelo ministro da Guerra; director do Material Bellico, commandante da 1ª Brigada de Infantaria, officiaes dos estabelecimentos e corpos localizados naquella estação.

O presidente da Republica percorreu demoradamente todos aquelles estabelecimentos e o quartel do 1º regimento.

A situação angustiosa de Campos solucionada em parte

Campos, 23 (Do correspondente) — Os industriaes tiveram novo entendimento com o prefeito para fornecimento de energia a suas fabricas, tendo ficado assentado o seguinte: a Prefeitura fornecerá diariamente aos industriaes, com excepção dos domingos e feriados, a energia electrica destinada ás fabricas e officinas no periodo de meio dia ás 5 horas da tarde; os bondes trafegarão, diariamente, das cinco da manhã ao meio dia e das cinco da tarde á meia noite.

Essa solução foi bem recebida pelos interessados que encerraram as reuniões da Associação Commercial, depois de declarar em documento assignado que nunca tiveram intuitos hostis ao prefeito

UM FLAGELLO DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Tuberculose e maternidade — A mulher tuberculosa não deve ter filhos.

A tuberculose no Brasil é um espantalho. E' a mais vulgar e a mais mortifera das doenças que nos avassalam.

Falar em tuberculose nunca é demais. E' necessario martelar sempre na mesma tecla. Só assim perturbaremos o somno reparador dos governantes. Só assim os bem intencionados serão ouvidos pelos administradores, — moucos ao vozerio formidavel que tem havido, ultimamente, entre nós.

A tuberculose, no Brasil, necessita uma luta decisiva.

Devemos abandonar as arengas theoricas e cair no terreno das realizações praticas. Não podemos ficar a discutir a vida inteira se Brasil se escreve com Z, ou com S, — o que é uma pilheria, ou se a quebra do padrão deve ser nesta ou naquella taxa, — o que é um absurdo, pois o lemma é "vae quebrar!..."

E' preciso, urgentemente, incrementar os serviços das "Inspectorias de Tuberculose", e das "Ligas contra a tuberculose", que, aliás, já fazem muito, — pois fazem o que podem, com invulgar dedicação.

Mas é pouco, é nada, attendendo ao muito que ainda resta fazer.

E' inadiavel berrar nas bitaculas dos pro-homens dos poderes desta republica, para que acordem, de uma vez, deixem de resomnar, emquanto as victimas da tuberculose attingem a 12, em media, por dia, nesta grande cidade. Isto quer dizer que, de 2 em 2 horas, nesta bela cidade, — a mais bella do mundo, — é ceifada uma vida pela tuberculose, que, de preferencia, arrebata os jovens!

Urge intensificar o combate sem treguas á "peste branca".

Esmorecer é um crime. E' indispensavel uma cerrada campanha anti-tuberculosa. A tuberculose continúa a se alastrar, — como a tiririca. As mulheres tuberculosas continuam a procrear, com tanta facilidade, — como os ratos brancos.

Urge, portanto, um ponto final nesta monstruosidade, em beneficio da especie brasileira.

Dizia-se que os filhos de tuberculosos, desde que são afastados dos paes, crescem sadios. Não são tuberculosos. São tuberculizaveis.

Hoje sabe-se, — como já se suspeitava ha 17 annos pelos estudos do sabio brasileiro Antonio Fontes, — estudos escarnecidos em nossa patria e agora endeusados pelo carimbo estrangeiro da confirmação, — que se póde herdar a tuberculose, de facto, graças á filtrabilidade do germen.

Não se nasce só predisposto á tuberculose. Póde-se nascer já tuberculoso. A herança na tuberculose é um longo capitulo que começa a ser novamente escripto.

A gravidez aggrava a tuberculose pulmonar em evolução.

E a tuberculose pulmonar latente desperta, — com grande ruido, — desde o inicio da prenhez.

A gestação é, pois, uma sobrecarga para o organismo e faz com que este organismo reaja mal á tuberculose pulmonar, que terá a sua marcha incrementada.

Em geral, a gravidez acarreta disturbios para os outros orgãos, figado, rim e apparelho digestivo.

Assim, o apparelho digestivo soffre, trazendo nauseas, fastio, vomitos, etc., impedindo que a cura de alimentação seja feita na tuberculose.

O figado e o rim padecem, difficultando a neutralização e a eliminação dos productos bacillares e das toxinas gravidicas.

Ha um pequeno grupo de casos em que a acção malfazeja da gravidez sobre a tuberculose pulmonar *parece* não se verificar, graças ao funccionamento admiravel das visceras digestivas, do figado e do rim, quando ha ainda um organismo muito resistente. Mas são poucas as observações.

Via de regra, a symbiose "gravidez-tuberculose" é nefasta, em todos os pontos de vista.

O parto e o puerperio nas tuberculosas, maximé se as reservas organicas estão consummidas, implicam, regra geral, na morte das pacientes.

E' um crime, pois, o casamento entre tuberculosos.

Desde que a mulher tuberculosa engravide, ou que a mulher gravida apanhe a tuberculose, em qualquer época da gestação, manda a prudencia que se interrompa a gravidez, o mais cedo possivel.

Outra qualquer conducta é arriscar perder mãe e filho. A interrupção deve ser praticada o mais precoce possivel, emquanto o organismo materno está em boas condições geraes.

E' claro que esta interrupção therapeutica da gravidez deve ser feita com o menor traumatismo possivel, empregando-se os processos mais simples e benignos.

Já que a creança veiu á luz, — pour esta ou aquella causa, — é indispensavel observar o seguinte: — Isolar immediatamente o filho da tuberculosa. A lactação impõe um exaggero de trabalho ao organismo materno, já tão mendigo em reservas de energia, e vae de encontro a um dos grandes factores de cura clinica na tuberculose, que é o repouso.

Faz-se mistér, portanto, que as gestantes corram aos dispensarios e postos, que devem ser disseminados em todos os recantos do Brasil, em seu proprio beneficio e em vantagem de sua prôle.

Só assim poderemos enfrentar, de facto, o magno problema de prophylaxia anti-tuberculosa. E só assim, sem preconceitos, ou rhetoricas demagogicas, concorreremos para a redempção do Brasil, exterminando o seu maior e mais renitente flagello.

Dr. Americo Valerio

(Docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro).

A conferencia do professor Agache no Lyceu Francez

O Liceu Francez teve hontem, uma alegre tarde, recebendo em seu seio o conhecido urbanista francês Alfred Agache.

Ao chegar este ao salão de conferencias foi alvo de uma demonstração de sympathia.

Teve a palavra o prof. Forrestier um dos directores do estabelecimento, que leu o discurso do seu collega de direcção dr. Renato Almeida, impedido de o fazer, pelo motivo de se achar enfermo.

A seguir começou o sr. Agache a sua conferencia, discorrendo sobre "Paris e suas epochas", acompanhadas suas palavras de projecções interessantes.

A tarde foi encantadora, tendo na assistencia o que ha de mais fino na sociedade, que acolheu o prof. Agache na maior cordialidade, mostrando dest'arte revelar o interesse que tomaram pela conferencia.

Achava-se presente o representante do Embaixador Francês, o Prefeito do Districto Federal, o general Coffee e outras pessoas gradas.

A "lei scelerada" em vesperas de ser sacramentada pela Camara

Nem mesmo em sessão secreta o sr. Annibal Toledo quer offerecer ao exame do plenario os sensacionaes documentos que diz possuir..

MUITOS DIVERGEM, MAS APPROVARÃO A EMENDA MONSTRO!...

A "lei scelerada" foi hontem, o unico objectivo dos trabalhos e palestras na Camara. Muito embora não houvesse sessão em plenario, a direcção politica da casa teve de preoccupar-se com o delicado assumpto, devido a um requerimento offerecido pelo sr. Bergamini ao presidente da Camara. O representante carioca, dada a insistencia com que o sr. Annibal de Toledo se vem referindo a documentos importantes que diz ter em seu poder, pediu uma sessão secreta do plenario, afim de que os mesmos fossem conhecidos por todos os deputados, na forma do artigo 159 do regimento interno.

O sr. Rego Barros promoveu, para hontem mesmo, uma reunião dos presidentes das commissões permanentes, afim de, ainda consoante o estatuido nos textos regimentaes, ser dada uma solução ao pedido do sr. Bergamini. A reunião realizou-se, secretamente, no proprio gabinete da presidencia, della participando ainda os srs. Manoel Villaboim, *leader* da maioria; Annibal de Toledo, relator da emenda monstro e Adolpho Bergamini, autor do requerimento.

Durou cerca de uma hora. Os debates decorreram calmos. Tinha de debater-se apenas se era caso de sessão secreta ou não. Não se tinha de discutir o mostrengo.

O sr. Rego Barros foi o iniciador dos debates. Disse os motivos da reunião, frisando que os presidentes das commissões é que teriam de decidir. Dahi o pedir que os presentes externassem, a respeito, o seu modo de ver.

O sr. Villaboim deu claramente a sua opinião. Entendia ser desnecessaria a reunião pedida, uma vez que o relator já declarara pôr á disposição de qualquer deputado os alludidos documentos. Alongando-se na explicação, observou que o projecto visava apenas reprimir a propaganda dos Soviets e não combater uma doutrina, porque, a seu ver, o communismo não passa de um meio violento de subverter o estado actual da sociedade.

O sr. Annibal de Toledo repisou os mesmos argumentos. Reiterava a declaração de estarem os documentos á disposição dos deputados que o desejarem. Além do mais, as sessões secretas são, pela curiosidade que despertam, na sua opinião, mais publicas que as ordinarias... De forma, que, nesse caso, o resultado seria contraproducente e perigoso.

Os demais presidentes manifestaram-se do mesmo modo. Apenas divergiu o sr. Mello Franco. Entendia o representante que se não devia negar a sessão secreta. Seria o meio da Camara toda inteirar-se dos documentos em poder do sr. Annibal Toledo, sem que dahi, uma vez que se fazia em sigillo, adviesse qualquer perigo para as instituições.

O voto do sr. Mello Franco ficou, entretanto, isolado e a sessão secreta foi denegada.

SIMPLES MEDIDAS DE POLICIA...

O sr. Augusto de Lima, dando desincumbencia ao mandato expresso da commissão de Legislação Social, entendeu-se com os srs. Rego Barros e Manoel Villaboim sobre a ida da emenda do sr. Annibal de Toledo ao seio daquelle orgão technico, uma vez que envolvia aspectos cujos exames é de sua exclusiva alçada. O representante mineiro, na reunião de hontem da commissão, deu conhecimento aos seus collegas do resultado de sua missão. Disse que tanto o "leader" da maioria, como o presidente da Camara haviam entendido ser desnecessaria a volta da emenda á commissão, visto envolver ella, na opinião dos mesmos, não pontos da questão social, mas apenas medidas de repressão do communismo, medidas de policia, que escapam á competencia desse orgão consultivo.

A maioria, com o sr. Agamnon de Magalhães á frente, não ficou muito satisfeita com a solução dada á sua extranheza e pediu ao presidente, que deferiu o pedido, que, para resalvar a responsabilidade da commissão, constassem da acta as declarações do sr. Augusto de Lima. Era o meio de, a qualquer tempo, ficar constatada a lisura da Commissão de Legislação Social, que não fôra chamada a dizer sobre assumpto de tamanha magnitude.

OS PERNAMBUCANOS REUNEM-SE

A bancada pernambucana voltou a reunir-se, hontem, para tomar conhecimento da resposta á consulta feita, na vespera, por telegramma, ao governador de seu Estado. A maioria, nas conversas dos corredores era francamente contraria a varios dispositivos da emenda monstro sobretudo do art. 2º, que dá faculdade ao governo para fechar os jornaes que entender... Não obstante, ante a resposta de Recife, decidiu deixar de lado as duvidas e votar com o relator. Mas sempre virá uma declaração de voto inexpressiva e inefficaz...

A ATTITUDE DOS GAUCHOS

Os riograndenses do sul, apezar de seus principios doutrinarios, votarão integralmente a "lei scelerada". Farão, por muito favor, uma declaração inocua, em que salientarão o seu ponto de vista: de regra, contrario ás restricções da liberdade do pensamento pela imprensa ou pela tribuna.

O escolhido para definir a attitude da bancada, por occasião do encaminhamento da votação, foi o sr. Flores da Cunha, que, na commissão de Justiça, se manifestara contra o art. 2º e que, agora, merece o seu apoio...

A DISCUSSÃO SERÁ AMANHÃ

A discussão da emenda monstro só será iniciada amanhã, visto ter faltado, hontem, numero para os trabalhos do plenario. Os debates, entretanto, redundarão inteiramente inefficazes, de vez que escapa competencia, no turno em que a mesma foi apresentada, ao plenario para emendal-a. Só a póde approvar ou rejeitar. Outro tanto succede no Senado, para onde terá de ser enviada.

INFORMAÇÕES UTEIS

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 3º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã as seguintes folhas de pagamento: substitutas de adjuntas; secção maritima da Directoria do Abastecimento; Matadouro de Santa Cruz (no local), e os seguintes postos da Limpeza Publica: Tijuca, Olaria, Encantado, turma de emergencia e Arrecadação Geral.

CORPO DE BOMBEIRO

Serviço para hoje:

Director de serviço: major Pinheiro.

Official de dia: capitão Emygdio.

Auxiliar de dia: 2º tenente Raphael.

1º soccorro: capitão Filgueiras.

2º soccorro: 2º tenente Sergio.

3º soccorro: 1º sargento Rangel.

Manobras: capitão Asthur.

Ronda geral: 2º tenente Vairo.

Medico de dia: tenente-coronel doutor Trigo.

Emergencia: capitão dr. Leão.

Dia á pharmacia: major Herminio.

Folga, o commandante da estação do Cattete.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Anna" para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, recebendo impressos até 4 horas da manhã; cartas para o interior da Republica até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo até 5 horas.

"Vauban", para Trinidad, Barbados e N. York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Almanzora", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

Amanhã:

"Celeste", para Itaperuna, Ponta d'Areia e Caravelas, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas.

"Duca d'Aosta", para Napoles e Genova, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 24; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Malte", pª Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 24; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Candelaria — Rua Primeiro de Março n. 17.

Santa Rita — Rua S. Pedro numero 247, rua Senador Pompeu n. 99, rua S. Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano Peixoto numero 65.

Sacramento — Rua Uruguayana numero 37, praça Tiradentes n. 79, rua dos Ourives n. 7, rua General Camara n. 207, rua dos Andradas n. 70, rua Gonçalves Dias n. 61 e rua Vasco da Gama n. 18.

S. José — Rua do Passeio n. 56 e rua S. José n. 75.

Santo Antonio — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Maranguape n. 28, rua Visconde do Rio Branco n. 31 e rua dos Invalidos n. 51.

Santa Thereza — Alameda Alexandrino n. 98 e rua Padre Miguelino n. 6.

Gloria — Rua das Laranjeiras numeros 168 A e 384, rua da Gloria n. 82, rua Cosme Velho n. 250 e rua do Cattete ns. 102, 133 e 281.

Lagoa — Rua S. Clemente n. 114, rua General Polydoro n. 155, rua Voluntarios da Patria n. 244 e rua da Passagem n. 92.

Gavea — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

Copacabana — Rua Serzedello Corrêa n. 20, rua Copacabana n. 660 e rua Teixeira de Mello n. 25.

Sant'Anna — Rua Dr. Carmo Netto n. 58, avenida Francisco Bicalho n. 405, rua Frei Caneca n. 142, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Senador Euzebio n. 59 e rua Sant'Anna n. 73.

Gamboa — Rua Santo Christo numero 273, rua da America n. 223, rua Bento Ribeiro n. 73 e rua do Livramento n. 72.

Espirito Santo — Rua Aristides Lobo ns. 86 e 238, rua Machado Coelho n. 119, avenida Salvador de Sá n. 179, avenida Lauro Müller n. 64, rua de Catumby n. 6 e rua Haddock Lobo n. 45.

S. Christovão — Rua Figueira de Mello n. 372, rua S. Luiz Gonzaga ns. 81 e 152, rua S. Januario n. 46, rua Bella de S. João n. 130 e rua Conde de Leopoldina n. 84.

Engenho Velho — Rua do Mattoso n. 310, rua Mariz e Barros n. 164 e rua Haddock Lobo n. 461.

Andarahy — Praça Barão de Drummond n. 29, avenida Vinte e Oito de Setembro n. 236, rua S. Francisco Xavier n. 466 e rua Barão de Mesquita ns. 367, 758 e 788.

Tijuca — Rua General Roca n. 1, rua S. Francisco Xavier n. 5, rua Conde de Bomfim ns. 240 e 819 e Alto da Boa Vista n. 105.

Engenho Novo — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 156, rua Jockey-Club n. 310, rua D. Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 12.

Meyer — Rua Archias Cordeiro numero 218 A, rua Lins de Vasconcellos ns. 21 e 136, rua José Bonifacio n. 169 e rua Cachamby n. 153.

Inhauma — Rua José dos Reis numero 182, rua Engenho de Dentro n. 39, rua Cruz e Souza n. 165, Estrada Nova da Pavuna n. 134, avenida Suburbana ns. 2.248 e 3.112, rua Elias da Silva n. 275, rua Goyaz n. 370 e rua dos Cardosos n. 102.

Jacarépaguá — Rua Candido Benicio n. 1.222.

Campo Grande — Rua Coronel Agostinho n. 23 e praça Tres de Maio n. 13.

Absolvidos por falta de provas

O juiz da 1ª vara criminal, por falta de provas, absolveu, hontem, Floriano Peixoto Coelho e Marianno Corrêa, accusado como incursos no art. 266 do Codigo Penal

Vão remodelar a cidade?

As suggestões de um estudioso no assumpto

O professor Berna acha que o Rio seria descongestionado por uma rêde de «elevados»

Um elevado sobre o canal do Mangue

Vão remodelar o Rio?

E' essa a pergunta incessante que se ouve em todos os cantos, que faz éco em seus multiplos escaninhos e que já chegou a repercutir no legislativo da cidade, suscitando, até, um projecto do que falaram os jornaes.

O problema apparece, então, como um problema do momento, mas grande, ha longos annos vem sendo estudado em suas diversas modalidades para a solução mais perfeita. E o urbanismo surge, alvoroçando nossos technicos, provocando uma porção de opiniões, desencontradas, ás vezes, acertadas, outras, mas de qualquer modo, attrahindo todas em torno do professor Agache, que o prefeito mandou vir de Paris.

E o professor Agache fala, discute o assumpto em suas conferencias, os commentarios fervilham, os pareceres se entrechocam, mas, daqui a alguns annos, a remodelação do Rio continuará a ser a mesma questão de hoje. O proprio dr. Prado Junior já declarou que nada pretende fazer; seu intento é, apenas, deixar a remodelação delineada, ao seu successor.

Já em 1898, um estudioso apaixonado do assumpto, prevendo, então, a situação a que chegariamos hoje, apresentava um projecto que viria transformar a cidade e impedir essa difficuldade em que agora ella se debate. Era o sr. Beneventuto Berna, premiado com medalha de ouro na Escola de Bellas Artes e professor do Collegio Pedro II. O projecto, porém, foi apresentado e ficou por isso mesmo. Em 1904, no governo Rodrigues Alves, quando o Rio recebeu as primeiras linhas de cidade moderna, as idéas do professor Berna foram aproveitadas em parte.

— O sonho, embora pela metade — disse-nos — realizou-se, mas o nome do artista ficou ignorado.

Desse mesmo professor Berna, já tem apparecido outras idéas, com o mesmo fim, como elle mesmo diz:

— Em 1925, já publiquei em um vespertino, e fiz registrar devidamente, um plano de "elevados", unico capaz de resolver o caso, permittindo-lhe o movimento e livrando-a dessa angustia permanente.

O professor Berna fala, então, desse plano. Idealizado por elle, depois de pacientes estudos, o traçado dos "elevados" serviria o Rio da melhor maneira, facilitando-lhe a vida e dando occasião a que o trafego se desembaraçasse de uma vez por sempre.

— E' o meio mais seguro, efficaz e esthetico de solucionar o problema. Nada de subterraneos, que elles não são possiveis aqui, onde a pouco mais de dois metros se tocam as aguas do subsolo. Sel-o-iam se as nossas condições financeiras da municipalidade o permittissem e se ella estivesse em caso de poder despender a quantia fabulosa que exige um "sub-way", como despenderam Londres, Paris e muitas outras capitaes que se fizeram atravessando os rios que as banham.

E o professor Berna passa a falar de seu plano.

— Nos mangues que se alongam nas proximidades do hospital Oswaldo Cruz, avançando para o mar, seria construido, depois de aterrada a região, o "Bairro Carioca", comportando quatro avenidas de 60 metros de largura cada uma, cortadas por outras transversaes, formando-se, assim, uma grande avenida do lado do mar, dezoito ruas de 30 metros, formando 64 quadras, um parque de 24 quadras, na sua parte central, um campo de football, no lado que dá para o mar; um caes de desembarque com um estabelecimento balneario com todos os recursos modernos.

Isso ali, o bairro futuro que, ligado como imaginei, aos outros pontos da cidade, viria trazer, ainda o beneficio de offerecer excellente área que construirá em sua totalidade reservada exclusivamente para habitações. Visionario, eu? Nem por isso... Interesso-me pela cidade e quero vel-a capaz de comportar, satisfeita, essa população crescente, tão comprimida nas villas que cercam o centro aos quatro pontos cardeaes.

E passa então a explicar:

— Ha no problema do trafego urbano dois factores principaes a considerar: o descongestionamento das vias existentes e a reducção das distancias entre os bairros e o centro. Mas, no meu projecto as suas communicações feitas com o centro, do Leme, Copacabana, Gavea ao Alto da Bôa Vista e Jacarépaguá e todos os arrabaldes da Central do Brasil, até Santa Cruz, Leopoldina, Linha Auxiliar, Rio Douro, para a Avenida Rio Branco, Praça 15 de Novembro, Santa Thereza, Riachuelo, Praça Vieira Souto, Sant'Anna, Canal do Mangue, morro da Providencia, Gamboa, Cáes do Porto, praias das Palmeiras, São Christovão, Ponta do Cajú, Retiro Saudoso, com varios ramaes, o "bairro Carioca" levantado entre Bemfica, Amorim, Bomsuccesso e Ramos.

E' como vejo solucionar — prosegue o professor Berna. — Os traçados dos elevados construidos em concreto armado e deixado o chão livre.

E como seriam esses elevados?

Explica ainda o autor do projecto:

— O Rio seria dividido em trechos como falei ha annos e com plano, que o Conselho Municipal. Cada um desses trechos servido por um viaducto, todos elles communicando, e os viaductos, em si, comprehendendo as divisões que vê.

E mostra:

1º viaducto — Mangue — Seria o sobre o Canal do Mangue, na praça 11 de Junho, (fundos da Escola Benjamin Constant) percorrendo em toda a extensão a Avenida do Mangue, dahi contornará a nova área conquistada ao mar para o prolongamento do novo Cáes do Porto, as praias das Palmeiras, São Christovão, Ponta do Cajú, Retiro Saudoso, com varias direcções, o novo bairro Carioca e o littoral de Inhaúma, terminando no Sacco do Viegas com um ramal para as Ilhas.

2º viaducto — Rio Branco (Rio Comprido) — O seu ponto inicial seria no viaducto do Mangue, atravessando a rua Visconde de Itaúna, percorre a Avenida Paulo de Frontin, seguindo pelos morros das Laranjeiras, Santa Thereza, Sylvestre com um ramal para as praias da Gavea e Jacarépaguá.

O professor Beneventuto Berna

3º viaducto — Carlos Sampaio (Maracanã) — Partiria do Mangue, seguindo pelo viaducto Rio Comprido, será ligado no viaducto Maracanã, partindo deste canal em toda a extensão até ao Alto da Bôa Vista, terminando em Jacarépaguá, com varios ramaes para os bairros da Fabrica das Chitas, Andarahy e Villa Izabel em São Christovão, aproveitando o ramal sobre que fará todo o percurso sobre a avenida Suburbana, terminando em Santa Cruz.

4º viaducto — 15 de Novembro — Terá como ponto de inicio a praça 15 de Novembro, contornando a nova área conquistada ao mar pelo porto, seguirá pelo morro do Castello, seguindo pelo centro da Avenida das Nações, Beira Mar, Lapa, Gloria, fazendo juncção com o viaducto que segue para o canal do Mangue, atravessando o centro da avenida Beira Mar, pelo Russel, Flamengo, contornará o morro da Viuva, praias de Botafogo, Saudade e Vermelha; ahi o viaducto será dividido em dois ramaes, um para a Fortaleza de São João e o outro cortará o morro da Babylonia, saindo na praia do Leme, percorrendo as avenidas Atlantica, Delphim Moreira, Leblon, ladeando a Lagôa Rodrigo de Freitas, em varias direcções com um ramal para o Jardim Botanico, estrada da Castorina e um outro ramal para as praias da Gavea e Jacarépaguá.

5º viaducto — Paulo de Frontin — (Gloria) Ligará o bairro da Gloria em linha recta com o Mangue passando o viaducto sobre o morro de Santa Thereza, praça Vieira Souto, Mangue, Estrada de Ferro Central do Brasil, morro da Gamboa, Cáes do Porto e praia das Palmeiras.

6º viaducto — Pedro II — Iniciado no Flamengo, passando pelo Cattete, Bento Lisbôa, morro da Nova Cintra, Santa Thereza, Paula Mattos, Catumby, Santa Anna, Canal do Mangue, São Christovão, o novo bairro, Amorim, Bomsuccesso, Ramos, Olaria, Penha. Correrá com varios ramaes para o centro urbano e suburbano. A extensão deste viaducto é de 14 kilometros e duzentos metros e ligará o novo bairro com as ilhas.

7º viaducto — Imprensa — O maior, com 18 kilometros, seguirá recta da Avenida Atlantica a Cascadura, passando pelos bairros de Copacabana, Botafogo, pelo Corcovado, Santa Thereza, Fabrica das Chitas, Andarahy, Aldeia Campista, Villa Izabel, Serra do Engenho Novo, Riachuelo, Sampaio, Engenho Novo, Meyer, fará juncção com o viaducto Suburbano, seguindo sempre até Cascadura, com varios ramaes para diversos arrabaldes dos suburbios.

8º viaducto — Tijuca — Ponto de inicio será a rua 18 de Outubro (Tijuca), atravessando o viaducto Maracanã, passando por Engenho Novo, Meyer, Encantado, Piedade, dr. Frontin e Cascadura, seguindo sempre até alcançar as estações de Madureira, D. Clara pela parte interna, dos numerosos suburbios.

9º viaducto — Mauá — Ligaria o centro urbano, a parte suburbana, o novo bairro, com as ilhas do Pinheiro, Sapucaia, Bom Jesus e a ilha do Governador.

Os viaductos seriam ligados por meio de ramaes, do centro urbano para os bairros e cidades dos suburbios da Central do Brasil, Leopoldina, Linha Auxiliar e Rio Douro.

Todo o trafego seria feito por zonas e faixas ainda não exploradas no trafego geral.

Missa por alma do rei Fernando da Rumania, em Roma

Roma, 23 ("Correio da Manhã") — A legação rumena junto ao governo italiano, mandou rezar hoje, uma missa por alma do rei Fernando, na egreja grega de Santo Athanazio.

O acto foi solenne, representando o rei da Italia, no mesmo, o conde Borea Dolmo.

Tambem estiveram presentes os representantes da Camara e do Senado, os ministros Fedele e Ciano, diversos sub-secretarios e membros do corpo diplomatico.

HORRIVEL!

Um lobo desgarrado mata uma creança, depois de uma luta renhida com a mãe desta

Nova Jersey, 23 (Associated Press) — Uma creança de dois annos de edade, Thomas Holton, foi morta por um lobo, fugido que, furioso, penetrou no quintal da residencia da familia Holton e apanhou o menino, atirando-o para o ar.

A sra. Holton, vendo o filhinho atacado, correu para o quintal, afim de o salvar, e foi mordida pelo lobo, que se voltou contra ella.

Conseguindo arrebatar das garras do feroz animal o menino, a sra. Holton correu, então, para dentro de casa, sendo seguida pelo bicho faminto, que retomou Thomas e o levou para fóra.

Decidida a salvar o filhinho, a sra. Holton apanhou uma espingarda e atacou a coronhadas o lobo, que ficou meio atordoado, mas sempre furioso.

Os gritos da inditosa senhora chamaram a attenção do seu marido, que, accorrendo ao local, póde matar a tiros o animal.

O pequeno Thomas Holton foi recolhido ainda com vida, mas horrivelmente ferido, e, soccorrido por medicos e recolhido ao hospital, poucas horas teve ainda de vida, apezar de todos os esforços tentados.

O VÔO DO "JAHÚ"

O BAILE OFFICIAL EM SÃO PAULO

São Paulo, 23 (A. B.) — Reina grande enthusiasmo pelo baile official que a commissão geral de festejos para os aviadores do "Jahú" está organizando, e levará a effeito no dia 30 do corrente, no Theatro Municipal.

UMA DECISÃO DA COMMISSÃO ATHLETICA DE BOX DE NOVA YORK

As lutas serão irradiadas sem a descripção dos detalhes — sangrentos —

Nova York, 23 (Associated Press) — A partir de agora, as descripções em broadcasting dos encontros de box deverão ser feitas com a omissão de detalhes dos ferimentos recebidos pelos contendores, segundo disse o membro da Commissão Athletica do Estado de Nova York, sr. Muldoon.

Explicando essa resolução, o sr. Muldoon disse que ella corresponde ao desejo de impedir as descripções dos encontros excessivamente sanguinarios de chegar até aos ouvintes das irradiações.

Salientou elle que as descripções de ferimentos, por outro lado, podem deixar a impressão de que um dos contendores está ferido, o que póde ser visto como demonstração de inferioridade, emquanto que o seu adversario, sem ferimentos externos visiveis, poderá estar invisivelmente muito mais ferido internamente.

FALHA UM RECORD DE PERMANENCIA NO AR

Um desarranjo força um Junkers allemão a descer, em Leipzig, depois de quasi vinte horas de vôo

Leipzig, 23 (Associated Press) — O aeroplano Junkers, que levantou vôo hontem, ás 4 horas e 45 minutos da manhã, tentando estabelecer um novo "record" de permanencia no ar, foi compellido a fazer uma descida desastrosa, depois da meia-noite, devido a um desarranjo no magneto.

O apparelho ficou ligeiramente damnificado e os seus dois tripulantes nada soffreram.

A esquadra russa em manobras

Moscou, 23 ("Correio da Manhã") — A esquadra russa do Baltico partiu do porto de Kronstandt, afim de effectuar manobras no golfo de Finlandia, levando a bordo do capitanea o commissario da Marinha e membros do conselho de guerra.

O CASO DOS TABACOS EM PORTUGAL

O sr. Paes Borges será o director das fabricas da União — Fabril —

Lisbôa, 23 (Associated Press) — O sr. Paes Borges, da casa bancaria Totta e que dirigiu fabricas de tabacos no Brasil, dirigirá as novas fabricas da União Fabril.

O movimento pugilistico nos Estados Unidos depois da victoria de Dempsey

A luta entre o vencedor de quinta-feira e Gene Tunney será um dia depois da de Sharkey com o vencedor do encontro Paolino-Delaney

Chicago, 23 (Associated Press) — Estão em perspectiva dois dias de festibal pugilistico, em ligação com o esperado encontro entre Jack Dempsey e o campeão mundial Gene Tanney.

Esses dois dias de actividade no ring serão entre 15 e 20 de setembro deste anno.

No primeiro dia, Jack Sharnek disputará um match com o vencedor do projecto encontro entre Paolino Uzcudum, pugilista hespanhol e compeão europeu, com Delaney.

No segundo dia, realizar-se-á o encontro mais sensacional entre Dempsey e Gene Tunney, visando o primeiro a sua revanche, com a reconquista do titulo de campeão, que perdeu para o segundo.

ULTIMAS DO SPORT

O resultado das lutas de box de hontem

O resultado dos encontros de box realizados hontem, foi o seguinte:

1ª luta — Francisco Nogueira x Geminiano Filho — Empate.
2ª luta — José Victorino (seu padre) x Antonio Portugal — Venceu este por pontos.
3ª luta — Manoel Pires x Edgard França — Venceu o primeiro por k. o. no primeiro round.
4ª luta — Silvano Costa x Spinelle Santa — Venceu o primeiro ao quinto round, por desistencia.
5ª luta — Italo Hugo x Annibal Fernendes — Venceu Annibal aos pontos.

JACK DEMPSEY PENSA EM ABANDONAR O PUGILISMO

Vença ou perca com Gene Tunney, encostará as luvas, a menos que tenha probabilidade de continuar lutando

Atlanta, 23 (Associated Press) — Ganhe ou perca a sua luta com o campeão mundial Gene Tunney, Jack Dempsey abandonará as suas luvas de pugilista para sempre, a menos que a classe de peso maximo lhe offereça perspectivas de se manter sempre lutando.

Ao seguir para o oéste, o vencedor de Sharkey assim falou, explicando essa sua resolução:

— "Se eu reconquistar a corôa de campeão, abandonarei em seguida o jogo, para sempre. E' melhor fazer isto, do que esperar dois ou tres annos, para então ter que fazer frente a um contendor valioso."

UM REVEZ INFLIGIDO AOS NACIONALISTAS CHINEZES

Expulsos de Shan-tung, onde deixaram mil prisioneiros, estão ameaçados de perder Hsuchow-fu

Shangai, 23 (Associated Press) — Segundo dizem as proprias autoridades de Nankin, as tropas nacionalistas nankinenses foram expulsas do territorio da provincia de Shan-tung, perdendo mil prisioneiros.

Está sendo esperada a toda a hora a tomada da cidade de Hsuchow-fu pelas tropas nortistas.

Explosão de um paiol em Anchieta

Em consequencia de uma explosão incendiou-se, hontem, á tarde, um paiol de polvora existente em Anchieta.

Avisados, os bombeiros da estação de Campinho, partiram para o local, sob o commando do tenente Costa, commandante daquelle destacamento.

Após cerca de duas horas de luta, conseguiram os valentes soldados extinguiram o incendio.

Não houve, felizmente, victimas.

COLHIDO E MORTO POR UM TREM

Na estação de Triagem, um homem desconhecido no logar foi colhido por um trem, tendo morte instantanea.

A policia do 18º districto, indo ao local, encontrou nos bolsos do morto documentos com o nome de Candido Fernandes Lima, casado, com 63 annos de edade.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Golpeada a navalha, está em estado grave, na Assistencia do Meyer

O motivo porque o individuo de nome João Magalhães Barbosa ia assassinando, a golpes de navalha, a sua amante Maria de tal, mais conhecida pelo vulgo de "Bahianinha", não soube, ainda, a policia do 23º districto, que abriu inquerito para apurar o crime.

Ella encontra-se em estado gravissimo no Posto de Assistencia do Meyer, de onde será removida para o Hospital de Prompto Soccorro. Elle, o criminoso, foi preso pelo soldado n. 180, do 3º grupo, R. I., de nome Mario de Souza, e apresentado ao commissario que se encontrava de serviço na delegacia de Madureira, que o metteu no xadrez. Disse ser brasileiro, operario, de 28 annos e residente á rua Maciel, sem numero.

A publicidade em torno do crime

(Correspondencia da «Associated Press» por Louis de Guevara)

Nova York, julho. — Certa manhã do anno corrente de 1927, Alberto Snyder, prospero redactor de uma revista consagrada aos sports aquaticos, foi encontrado em seu leito, morto, com a cabeça quasi despedaçada, as narinas arrolhadas com pedaços de algodão embebidos em chlorophormio e um arame fino enrolado no pescoço. Quem o descobriu, com esse aspecto assim tragico e macabro, foi sua propria filha, Lorraine, uma galante creança de nove annos.

Junto ao cadaver, amarrada á uma cadeira, encontrava-se a esposa de Snyder, a sra. Ruth, moça, formosa, de olhos azues, cabellos louros, prototypo dessa formosura, que floresce ao longo do mar, nos brumosos paizes scandinavos.

Dos labios de Ruth, bem traçados e roseos, brotou, perante as autoridades policiaes, logo chamadas para procederem ao inquerito de rigor, uma revelação que reduziu o crime a um roubo vulgar, perpetrado por um gigante de forças herculeas, que, para commettel-o, segundo as declarações da viuva, golpeou a cabeça da victima com um pedaço de ferro, depois de o ter chlorophirmizado e estrangulado com um arame. Convém notar, entre parenthesis, que a sra. Ruth, a quem, segundo as suas declarações, o troglodyta tambem atacára, não apresentava em todo o corpo o menor vestigio de violencia physica de qualquer especie.

Os policiaes, não satisfeitos com essas explicações, passaram attenta revista no theatro do crime e, depois de examinar o conteúdo de todos os moveis ali existentes, submetteram a viuva a um novo e severo interrogatorio, de tal modo que, antes da noite, haviam conseguido que ella se referisse a um tal Judd-Gray, vendedor de espartilhos e seu amante, como o assassino de seu marido. E accrescentou que o assassinato fôra praticado com seu auxilio.

Gray foi preso em Syracuse, no Estado de Nova York e, embora começasse por negar qualquer participação no crime, sujeito a um interrogatorio inquisitorial, tudo confessou.

Assim o facto que, a principio, tivera o aspecto de um dos muitos crimes vulgares na grande metropole, adquiriu relevo sinistro, que lhe deu a preeminencia nos jornaes novayorkinos. E a emoção causada no publico pelas confissões de Ruth e Gray subiu de ponto quando se soube que o movel do attentado não era a ancia de remover o obstaculo, que se interpunha entre suas relações adulteras, mas apenas o afan de receber uma quantiosa apolice de seguro, que, ao que se affirma, a viuva havia tomado sobre a vida do marido. Depois continuaram a surgir á luz novos detalhes tão sombrios, que a curiosidade malsã dos primeiros dias foi substituida por indignação.

E, agora, tendo começado o summario de culpa, o caso Snyder é o assumpto do dia. Nos logares publicos, nos tramways e até nos lares, esse processo de tão negra celebridade é o thema dominante de todas as conversações.

E a imprensa? Não se abre um jornal, seja elle qual fôr, expoente de reportagens sensacionaes ou politico dos mais "amarellos", sem que titulos imperativos surjam a nossos olhos, no logar de maior destaque, proclamando com eloquente laconismo, os ultimos incidentes do processo. Os jornaes da tarde, para não ficar atraz, fazem éco — éco bem ruidoso — do que vem noticiado pela manhã, apresentando numerosas columnas, que, com a assignatura dos mais famosos escriptores, tratam de satisfazer a curiosidade morbida do publico, narrando os acontecimentos, que se desenrolam no salão do tribunal, onde estão em jogo, agora, mais duas vidas humanas.

Mas não é nossa intenção seguir uma á uma as phases do processo nem aventurarmo-nos em conjecturas sobre a culpabilidade ou innocencia de um ou de outro dos accusados. Desejamos commentar apenas o aspecto maximo do caso: o de sua publicidade.

Estão ao serviço da imprensa, ministros protestantes famosos, cuja penna borda artigos em que se mesclam doutrinas religiosas com descripções pittorescas da expressão facial dos accusados ao fazerem tal ou qual declaração; reporters, que conquistaram renome descrevendo encontros sensacionaes de base-ball e agora relatam como o publico se bate para penetrar em massa no recinto onde Ruth e Gray, defendendo sua existencia, respondem ás perguntas de um promotor implacavel; chronistas de modas, que, em grandes rasgos, apresentam as caracteristicas do vestido da viuva, do calçado, que aprisiona seus pés, do chapéo, que corôa sua cabeça; peritos em psychologia, que analysam a attitude mental dos amantes e se estendem em divagações sobre as theorias de Freud; emfim, toda uma legião jornalistica, que mantem palpitante o interesse sobre o caso.

Será essa publicidade benefica para o publico ou servirá apenas para augmentar sua morbidez? Que cada um de nossos leitores responda de accordo com sua opinião. O chronista, para apontar uma só das reacções, limita-se a dizer que a sra. Ruth recebeu em sua cella mais de cem cartas de amor e pedidos de casamentos, caso seja absolvida.

Casos identicos se têm registrado em relação a processos de divorcio e outros processos criminaes e parece que, quanto mais hediondo fôr o crime imputado a uma mulher, quanto maior fôr o numero de seus amantes, mais paixão ella inspira a uma phalange de admiradores.

A Inglaterra, como talvez os leitores ainda ignorem, promulgou recentemente, uma lei, prohibindo que os detalhes relativos a processos de divorcio sejam publicados. Esperamos que as autoridades norte-americanas adoptem essa providencia, estendendo-a a todos os crimes.

Será, por acaso, a publicidade a arma que está matando o jury? Voltaremos aos tempos em que os magistrados tinham a faculdade quasi omnimoda para absolver os accusados ou mandal-os ao cadafalso?

Tragico fim de um passeio

O auto tombou, matando um passageiro e ferindo tres

Foi ainda na vargem da Gavea, onde tantos factos identicos se tem dado, que se desenrolou mais este de consequencias assás lamentaveis.

Amigo de Manoel Martins Curvão, chauffeur do auto n. 2875, de propriedade do sr. João Bernardes Pereira, dono da garage da rua Francisco Eugenio n. 189, Humberto Giorelli Zani, de 19 annos, brasileiro, empregado no commercio e residente á rua Conde de Bomfim n. 242, casa 6, resolveu dar um passeio a Jacarépaguá pela estrada da Gavea.

Combinada com o chauffeur a excursão, Giorelli convidou dois outros amigos seus e, hontem, ao escurecer, partiram alegremente, sem que, de longe, pensasse qualquer delles no fim tragico que a mesma ia ter.

Seguiu o auto para Botafogo, Copacabana, avenida Niemeyer, até que, por volta das 9 horas da noite, attingiu á margem da Gavea.

Corria o vehiculo ao que declarou Martins, em marcha regular. Ao chegar a certo ponto, porém, appareceu-lhe, pela frente, outro auto que trafegava em sentido contrario.

Para evitar chocar-se com o mesmo, Martins desviou o que dirigia para um lado.

Mas, o carro, devido ao máo estado da estrada, derrapou e, por fim, virou, victimando todos os que nelle viajavam inclusive o proprio chauffeur, sendo as victimas maiores, os amigos de Giorelli, um dos quaes falleceu.

Communicada a triste occorrencia á Assistencia e á policia do 21º districto, partiram para o local varias ambulancias e o commissario Caio.

Manoel Martins, que é portuguez, de 29 annos e residente á rua S. Isabel n. 101, soffreu, apenas, como Giorelli, contusões e escoriações generalizadas. Mas, o terceiro sobrevivente, do doloroso desastre, soffrera tanto as suas consequencias, que, em estado de coma, foi, depois de medicado internado no Hospital de Prompto Soccorro sem que, por isso, pudesse ter sido verificada a sua identidade.

E' elle branco e de 25 annos presumiveis.

Além de varios ferimentos teve uma das pernas fracturadas.

O morto chamava-se Domingos Salgueiro, era viuvo, de 40 annos presumiveis e trabalhava, como marceneiro, na carpintaria da rua Conde de Bomfim n. 246.

As ultimas exportações das xarqueadas riograndenses

Porto Alegre, 23 (A. B.) — Nestes ultimos dias os productos exportados por diversas grandes xarqueadas riograndenses foram os seguintes:

A xarqueada de Gabriel Antonio e Maria Martins & Filhos, de S. Gabriel, exportaram para o porto de Rio Grande 77 bordalezas de sebo, pesando 16.000 kilos, no valor de 16:500$000, e ainda para o mesmo destino 98 bordalezas de sebo bruto, pesando 20.741 kilos no valor de ... 21:300$000; a da firma Gonçalves & Comp., de Coimbra, enviaram para o mesmo porto 361 fardos de xarque, pesando 32.940 kilos, no valor de 60:000$000; a de Victor Pires Sobrinho, da mesma região, enviou para o mesmo 266 couros de gado vaccum, limpos, pesando 3.024 kilos, no valor de 10:866$400 e 234 couros egualmente de gado vaccum, limpos, pesando 3.024 2.537 kilos, no valor de ..... 7:783$220.

Outras xarqueadas estão preparando as suas remessas para exportação.

POR CAUSA DA IMPERICIA DE UM MENOR AMADOR

Dois feridos, tres automoveis avariados e quasi diversas mortes

Um desastre que podia ter sido de consequencias mais lamentaveis occorreu hontem, tarde da noite, na avenida Atlantica, proximo á rua Bolivar.

Por aquella avenida corria, com grande velocidade, o auto particular, Lancia, de n. 882, que era dirigido por um menor, cujo nome não se sabe, e que é filho do proprietario desse vehiculo, sr. Carlos Barros Ottoni, residente á rua das Laranjeiras, numero 550.

Devido á imperia desse menor, o carro foi de encontro ao particular de n. 11.232, que era dirigido pelo sue proprietario, o sr. Luiz Felippe Barros Pimentel, residente á rua dos Toneleiros n. 230. Este, por sua vez, foi chocar-se com um outro auto, de n. 732, tambem particular, e que era dirigido, tambem, pelo seu proprietario, sr. Rovi Juarez, residente á avenida Rainha Elisabeth n. 94.

O pequeno que dirigia o auto 882, que sabe fugir, desappareceu em seguida, nada soffrendo, por obra da Natureza, por isso que esse vehiculo, depois de ter batido violentamente no de numero 11.232, entrou a correr sobre a calçada, parando, naturalmente, num ponto da calçada que dá para um areal, onde se encontravam diversas pessoas, as quaes ficariam sobre o carro, se este rodasse mais 30 centimetros.

Em consequencia, ficaram feridos o sr. Luiz Felippe, do auto 11.232, e o menor Joffrey, que viajava num dos autos.

A policia do 30º districto, á hora em que escreviamos, apurava o facto, tendo instaurado inquerito.

A LEI SCELERADA

O presidente: — Tem paciencia, minha filha, eu tambem estou constrangido: não posso fugir á influencia satanica daquella sombra...

A DISPUTA DO CAMPEONATO DE BASEBALL NOS ESTADOS — UNIDOS —

Como estavam collocados hontem os diversos teams

Nova York, 23 (Associated Press) — A situação dos concorrentes nos jogos de baseball, hontem, era a seguinte:

Nacionaes — Pittsburgo, ... 53|34; Chicago, 54|35; St. Louis, 52|36; Nova York, 48|45; Brooklyn, 40|49; Philadelphia, 37|51; Cincinatti, 37|52, e Boston 34|53.

Americanos — Nova York, ... 66|26; Washington, 52|38; Detroit, 49|38; Philadelphia, 28|41; Chicago, 48|46; St. Louis, 38|51; Cleveland, 37|54, e Boston 23|67.

UM PRECIOSO TEMPLO CATHOLICO QUE DESAPPARECE

Foi destruida por um incendio a famosa egreja de Santo Antonio, em Estoril, Lisboa

Lisboa, 23 (Associated Press) — A famosa egreja de Santo Antonio, em Estoril, suburbio elegante desta capital, foi destruida por um incendio na noite de hontem para hoje, não podendo os bombeiros extinguir o fogo, devido á falta de agua no local.

A egreja foi construida no anno de 1527 e continha notaveis trabalhos de arte, como altares com preciosos lavores em madeira entalhada, antigas pinturas de mestres e outras reliquias artisticas de muito grande valor.

O PRINCIPE CAROL JÁ TEM MEIOS DE IR A BUCAREST...

Um inglez em Genebra offerece-se para transportal-o em aeroplano

Genebra, 23 ("Correio da Manhã") — A "Tribune de Geneve" noticia que um joven inglez muito rico, que vive perto desta cidade e possue dois aeroplanos e que faz questão de que o seu nome permaneça incognito, offereceu-se ao principe Carol, ex-herdeiro do throno da Rumania, para transportal-o a Bucarest, se o principe quizer mais tarde reconquistar o throno de seu paiz.

Esse facto assemelha-se á tentativa feita em favor do archiduque Carlos e da archi-duqueza Zita, ha alguns annos, voando daqui para Budapest, afim de insistir pela posse do throno, o que fracassou na fronteira.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior..	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, os Estados do Norte, o sr. Julio A. de Lima; o Estado do Rio e Espirito Santo, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria.

Olavo Bilac e Martins Fontes

Esse prodigioso e querido Martins Fontes, o super-poeta da *Floresta da Agua Negra*, expressão musical da exuberancia e da opulencia da natureza brasileira, acaba de publicar, em volume que intitulou *O collar partido*, mais quatro conferencias literarias que completam o numero de vinte e oito já publicadas pelo grande artista: *O que os cegos vêem; Era uma vez* (conferencia infantil "para creanças de 8 a 80 annos"); *O que as aves e os passaros nos dizem*; e, finalmente, *Olavo Bilac poeta comico*, conversa feita em casa de Coelho Netto, em novembro do anno passado. Li estas quatro obras-primas com o enternecimento e o alvoroço com que leio sempre Martins Fontes. Notei maior serenidade, maior equilibrio, mais perfeita harmonia na composição geral de cada conferencia; e, em todas ellas, esse enthusiasmo, essa fuga, essa bravura, esse poder de orchestração, essa riqueza flammejante de colorido, essa fremente catadupa de rithmos e de imagens, que já me tinham deslumbrado na *Dança*, na *Cavalaria* e no *Mar*. Extraordinario artista, cuja mocidade é perpétua, cuja graça é immortal, e em cujas páginas a lingua portugueza parece ter encontrado um brilho, uma vibração, uma sonoridade nova!

*

A mais serena e a mais conversada das quatro conferencias do livro é a que Martins Fontes consagra a Olavo Bilac. N'ella passam, não apenas a figura, tambem para mim saudosa, do mestre formidavel do *Caçador de Esmeraldas*, mas todos os poetas da bohêmia galante, da mocidade doirada do Rio nos primeiros dezoito annos do século XX, farandola romantica a que só faltam os colletes azues de Murger e o vestido branco de Mimi Pinson. Martins Fontes, usando de uma technica differente, dividiu a sua conferencia em quarenta e um capitulos, que ora são poemas em prosa; ora apontamentos para desenvolver, como as *Notes sur la vie*, de Daudet; ora simples anecdotas; ora caricaturas ligeiras; ora rápidas fitas de cinema, cheias de movimento, de scintillação e de vivacidade, em que nos apparece nos seus multiplos aspectos — poeta, prosador, bohêmio, funccionario, politico, educador, académico, jornalista, conferencista, repentista, *blaguer*, homem de sociedade e homem do mundo — o lyrico maravilhoso da *Via Lactea*. Lendo esses capitulos, animados de um impressionante sôpro de vida, eu recordei, eu revi Bilac. Sob a acção do grande animador, que é Martins Fontes, todas as minhas memorias, todas as minhas reminiscencias acordaram, e a hora em que eu, pela primeira vez, apertei a mão do principe dos poetas brasileiros surgiu tão viva no meu espirito, que posso reconstitui-la agora nas mais insignificantes frases, nos mais ligeiros pormenores.

Foi ha cêrca de quinze annos que eu conheci em Lisboa Olavo Bilac, por occasião, julgo eu, da sua ultima vinda á Europa. Os meios intellectuaes e os meios officiaes portuguezes tinham prestado á gloria do poeta as homenagens que lhe eram devidas. Bilac fôra apresentado pelo grande Junqueiro ao público da capital; fôra convidado para um banquete pelo governo; passara nas ruas entre ovações e flores. Faltava a Academia de Sciencias, de que o poeta era sócio, e que ia abrir-se em fasta para o receber. Na noite da recepção, ás 9 horas, já a severa sala das sessões estava coalhada de académicos, novos e velhos, que aguardavam com anciedade aquelle grande-de-Hespanha das lettras, aquelle embaixador extraordinário do Portugal d'alem Atlantico, em cujos hombros, na frase de Stendhal, ficaria bem o "Tosão-de-Oiro dos eleitos". Lembro-me de ter ali visto (quantos mortos já!) o Conde de Sabugosa; o orador Antonio Candido; o mestre do romance realista, Teixeira de Queiroz; o fidalgo Braancamp Freire, que illuminava a esmaltes e metaes os *Brazões de Cintra*, com a volupia de um rei-de-armas das lettras; Candido de Figueiredo; Gama Barros, o historiador; Gonçalves Viana, o filólogo; Esteves Pereira, o orientalista, que acabava de estudar a pintura na Abyssinia; o antigo medico do Paço doutor Silva Amado, cujas sábias mãos tinham, annos antes, autopsiado os cadáveres do rei D. Carlos e do Principe real; Virgilio Machado, que acaba de morrer; — e tantos outros, ainda felizmente vivos: o estadista Julio de Vilhena, admiravel de lucidez nos seus oitenta e dois annos; Lopes de Mendonça; o ethnographo Leite de Vasconcellos; Christovam Ayres; e, loquaz, como um bom algarvio, a cabelleira ao vento, a barba branca mosaica contrastando com a viveza dos seus olhos alegres de fauno, o poeta Coelho de Carvalho, então presidente da Academia, que nos ia apresentar, a todos nós, o nosso glorioso confrade brasileiro. Conversavamos animadamente, quando nos avisaram de que chegara a carruagem de Bilac. Precipitámo-nos para recebê-lo; mas o poeta vinha já entrando no salão que antecede a velha sala das sessões, e foi ahi, n'essa ante-camara revestida de painéis do fim do século XVII representando os fundadores da Academia e os principes da casa de Bragança, que se trocaram os primeiros cumprimentos, e que Coelho de Carvalho, acariciando a longa barba patriarchal, fez com bonhomia as apresentações. Quando, chegada a minha vez, o Presidente declinou o meu nome, Bilac abriu-me familiarmente os braços, e com uma effusão, com uma curiosidade que não podiam deixar de sensibilizar-me (parece que estou a vê-lo), exclamou, risonho:

— Mas é tão moço!

Isto passou-se, é certo, ha quinze annos; mas, assim mesmo, apesar de, n'esse tempo, eu estar longe de me considerar velho, confesso que foi para mim summamente lisongeiro o cumprimento de Bilac. Não pelo attestado de juventude que o poeta me passou — embora, aos trinta e tantos annos, já comece a ser agradavel que nos achem jovens; — mas porque elle tivera talvez de mim a mesma impressão que eu tinha tido d'elle: Olavo Bilac já existia ha tanto tempo para o meu espirito, que eu, na verdade, imaginava o poeta muito mais idoso. A sua figura esbelta, o seu ar distincto, a sua elegancia ao mesmo tempo irónica e triste, e, sobretudo, a sua relativa mocidade impressionaram-me tanto, que lhe disse, ao desprender-me do seu fraternal abraço:

— Juventude, a sua, Bilac! Nem um cabello branco!

— Porque me pinto, — objectou elle, n'um sorriso, o lume do olhar chispando por detraz dos cristaes da luneta.

Dos braços d'um para os braços d'outro, applaudido, acarinhado, admirado por todos, Olavo Bilac, irreprehensivel na sua casaca, uma flor vermelha — não sei se uma orchidea — na lapela foi passando, sem saber como, da ante-camara para a austera sala das sessões, cujo cadeirado de côro de egreja, cujo pulpito, cuja solemne presidencia ornada do retrato em tela de D. Maria I, cuja longa e profunda abóbada de arcos mestres, viram, no decurso de noventa e quatro annos (realizam-se ali as sessões desde 1833), passar todas as glorias d'uma litteratura, todos os valores mentaes d'um povo, todos os corifeus romanticos e neo-romanticos, — da casaca verde-bronze ao chaile-manta, de Garrett a Rebello da Silva, de Herculano a Bulhão Pato, de Castilho a Latino, do Cardeal Saraiva a Camillo Castello Branco. Olavo assentou-se no primeiro lugar do cadeirado, á direita da presidencia, e, depois de pronunciadas breves palavras por Coelho de Carvalho — que é o menos possivel orador, — o grande brasileiro leu o seu monumental discurso, em que, exaltando as nobres tradições d'aquella casa já secular, preconisava uma mais intima approximação das duas Academias na obra de defeza e de aperfeiçoamento da lingua portugueza, gloria e patrimonio commum. Mas o que mais nos encantou, a todos nós, não foi tanto o discurso; foi a maneira por que Bilac o leu; foi a musicalidade da sua voz; foi a sua dicção impeccavel, rica de inflexões, variada de ritmos, sóbria de gestos e de attitudes; foi, emfim, tudo quanto n'aquelle homem singular — espiritualmente um atheniense — havia de harmonia, de equilibrio, de elegancia e de graça. Martins Fontes, observador penetrante, tem razão quando diz, na sua conferencia: "A voz de Bilac! Mas nunca houve nenhuma voz comparavel á sua! Parecia graphica a impressão auditiva: notavam-se: — dois pontos, agora virgula, agora reticencia... Assombroso!" E, mais adiante: "Havia tics no falar de Bilac, sons pessoaes inesqueciveis, syllabações, agglutinações, ciclos cariocas que tornavam as palavras animadas, e as sentiamos sorrir, cantar, fulgir deslumbradoramente." Com effeito, foi para nós todos de verdadeiro deslumbramento aquella noite da Academia. Até, talvez, para Bilac, que, olhando tudo, observando tudo, parando a cada passo diante dos velhos painéis — agora o Duque de Lafões, com a sua farda vermelha; logo, pintado por Pellegrini, o abade Correia da Serra; aqui, o Visconde de Barbacena; alem, a Rainha fundadora, bojuda de donaires, pingada de diamantes — nos dizia, commovido e interessado:

— Tenho a impressão de que passeio uma hora no solar dos meus avós...

*

Ainda recebi do Brasil uma carta de Olavo Bilac. Annos depois, soube pelos jornaes, com o coração confrangido, a noticia da sua morte. Tinham-se-lhe aberto, de par em par, as portas da immortalidade. Tirei da estante um dos livros do poeta: os olhos marejaram-se-me, e não o pude ler. N'esse mesmo dia, pronunciei na Camara — era, então, senador pelas Belas-Artes — as palavras com que o Parlamento portuguez se associou ao lucto das lettras brasileiras. Bilac seguira de perto Rostand, morto, alguns dias antes, em Cambô. Só mais tarde, lendo um interessante livro do Dr. Austregesilo — outro bello e nobre espirito — eu soube da precaria situação em que se encontrava já o organismo do poeta, quando, pela ultima vez, visitou Lisboa. As lúcidas paginas do *Pessimismo risonho* explicaram-me tudo. Olavo Bilac, um artério-scleroso, um insufficiente cárdio-renal, vinha soffrendo já, havia tempo, de graves perturbações entre ellas um extenso edema chronico do pulmão. Uma grippe apressou-lhe o fim. E o poeta immortal, cujo luminoso parnasianismo — mármore em cujos veios corre sangue, ouro em cujas entranhas pulsa um coração — passou, no delirio e na confusão mental, os seus ultimos dias de vida. O estudo notavel de Austregesilo completa a scintillante conferencia de Martins Fontes, filho espiritual de Bilac. Ambos reavivaram, no meu espirito, a figura gentilissima do poeta, de quem se pode dizer — como um grego da decadencia dizia de Aristophanes — que se um dia as Musas viessem procurar uma morada na terra, poisariam sorrindo, coroadas de rosas, sôbre o seu tumulo.

Julio Dantas.

(Escripto expressamente para o *Correio da Manhã*).

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade.

Temperatura: noite menos fresca; elevada de dia.

Ventos: variaveis, rondando para sul; rajadas.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade.

Temperatura: noite menos fresca, elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel em S. Paulo e Paraná e perturbado nos demais Estados; chuvas e trovoadas.

Temperatura: elevada, a principio, em S. Paulo e em declinio após, e ainda elevada nos demais Estados. Geadas provaveis, dentro de 36 a 48 horas, no Estado do Rio Grande do Sul.

Ventos: variaveis, rondando para oeste e sul até Santa Catharina, e dos mesmos quadrantes no Rio Grande; rajadas.

Onda de frio — A onda de frio a que nos referimos hontem, attingiu o Estado do Rio Grande do Sul, devendo proseguir em movimento para nordeste, alcançando os Estados de Santa Catharina e Paraná dentro de 24 a 36 horas. E' provavel que no Estado do Rio Grande do Sul, dentro de 36 a 48 horas, occorra a formação de geadas.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de Matto Grosso e Goyaz (todas), parte das do Rio Grande e todas as de ultima hora dos Estados do Sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom, com céo limpo, durante todo o periodo. A noite foi fresca, mantendo-se a temperatura elevada de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 29°3 e minima 15°7 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram 29°0 e 15°5, respectivamente, ás 12 horas e 30 minutos e 5 horas e 55 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos.

Nos termos do art. 159 do regimento da Camara, o sr. Bergamini requereu hontem, e não obteve, uma sessão secreta da casa, afim de o sr. Annibal de Toledo dar conhecimento aos seus pares dos *sensacionaes documentos*, que carrega no bolso, e com os quaes procura fundamentar o seu substitutivo de extincção dos direitos individuaes e das garantias constitucionaes.

Ouvidos os presidentes das commissões permanentes e o deputado de Matto Grosso, após ter o representante do Districto Federal justificado o seu pedido, todos no gabinete do sr. Rego Barros, indeferiu-se a petição contra, apenas, o voto do sr. Mello Franco, que é o presidente da commissão de Constituição e Justiça.

Do que se passou nessa reunião, vae o noticiario á parte.

E' estranhavel — se é que ainda se possa estranhar alguma coisa neste regimen de fachada — que fosse o proprio sr. Annibal de Toledo o que mais se esforçou para que não o obrigassem a exhibir os *sensacionaes documentos* da revolução communista em vesperas de desabar sobre o Brasil quasi comido pelos politicos profissionaes. Disse elle que não havia necessidade da exhibição, apezar de saber que, na Camara, onde são 212 os congressistas, não existe um só bolchevista, inclusive o sr. Azevedo Lima. Accrescentou que o requerimento era de mais, pois os seus *documentos* estavam á disposição de qualquer collega que os quizesse examinar.

Isto é o que se póde chamar uma desculpa esfarrapada. Se o sr. Annibal póde confiar os *documentos* ao exame dos deputados, individualmente, atrás de uma porta ou a um canto de janella, por que não os póde confiar collectivamente, em sessão rigorosamente secreta? Em ambas as hypotheses, o medo da indiscreção será o mesmo.

Além disso, o exame em particular, caso os *documentos* não sejam imaginarios, não permitte ao examinador uma franqueza de opinião. Ao passo que, em sessão, com a Camara reunida, para debate, os deputados melhor apreciarão as provas offerecidas, fazendo dellas o juizo que as mesmas merecerem.

Continuamos, como toda a gente de bom senso, convencidos de que o representante mattogrossense não tem documento nenhum, a não serem as brochuras de engraxate que leu ha dias. A sua situação é a de um homem que prometteu aquillo de que não dispõe. Situação lamentavel, embora muito mais lamentavel seja a dos seus companheiros da maioria incondicional, que fingem acreditar nessas fantasias, só porque precisam de lisongear o presidente da Republica.

Desgraçada a democracia onde os homens, para não perderem as posições, carecem de abdicar da sinceridade e da lealdade!

Não queremos que a opinião publica faça conceito menos esclarecido em torno do monstruoso crime, que foi o covarde e barbaro assassinio do infeliz negociante Conrado de Niemeyer. Do caso, o nosso noticiario forense é o mais desenvolvido possivel, e quando o commentamos, no intuito de guiarmos e orientarmos os espiritos menos affeiçoados a esses debates processuaes, temos sempre em vista a technica judiciaria em harmonia com a verdade dos documentos offerecidos.

Soubemos — e é sempre muito difficil dar-se credito aos absurdos — que o imprevisto do promotor dr. Toscano Espinola desistir do resto das suas férias e reassumir o exercicio do cargo no juizo da 1ª vara criminal, o que obrigou o seu collega dr. Gomes de Paiva Filho a voltar á sua effectividade na 2ª vara criminal, liga-se á situação precaria em que, no feito sensacional, está o advogado dr. Romeiro Netto, um dos patronos com mais interesse na absolvição dos accusados. O dr. Gomes de Paiva Filho, com as suas diligencias successivas, incansavel e energico como foi no honesto cumprimento dos seus altos deveres, deixou evidenciadas as manobras da defesa do suborno e corrupção de algumas testemunhas de numero, escandalo que culminou com o seu parecer que hontem transcrevemos, e no qual se vê que o dr. Romeiro Netto, occultando a testemunha de nome Helvio Couto, em Vassouras, do delegado de policia local logrou um attestado falso, constante dos autos. O parecer vae além, denunciando occorrencias que, por serem alheias ao summario em questão e se terem verificado no Supremo Tribunal Militar, envolvem tambem o mesmo advogado e não são menos graves.

Dahi, correr com insistencia, no fôro, que o desembargador pae do dr. Romeiro Netto, possuido de natural aborrecimento, teria pedido ao advogado militante dr. Lima Rocha, seu amigo, sogro do dr. Toscano Espinola, o empenho junto ao genro para que este desistisse do resto das férias e fosse substituir o dr. Gomes de Paiva Filho na phase final da trabalhosa formação de culpa.

São boatos que não devem ser cridos levianamente. Mas, elles se avolumam e poderão tornar-se verosimeis se, desde já, não apparecer uma contestação formal e positiva. E' para termos o prazer de desmanchal-os, devidamente autorizados, que escrevemos estas linhas. Acima de tudo, estimamos que a opinião geral não faça conceito menos esclarecido em torno desse monstruoso crime.

Publicamos hoje um telegramma do nosso correspondente em São Paulo, informando que a commissão directora do P. R. P. apresentou a candidatura do sr. Heitor Penteado á vice-presidencia do Estado. O sr. Washington Luis não é homem que se contente com pouco... para começar. Não nos esqueçamos de que a sua administração está apenas em inicio. Quando falleceu, inesperadamente, o sr. Carlos de Campos, o sr. Washington não esperou que o partido deliberasse a respeito da successão. Agiu com rapidez.

Como seu candidato era o sr. Julio Prestes, o coronel Fernando Prestes, então vice-presidente do Estado, adoeceu para não assumir a presidencia, recurso indispensavel, afim de ficar o campo livre ao sr. Julio Prestes. O coronel Prestes devia resignar, para não sacrificar a candidatura de seu filho.

Vaga a vice-presidencia, esperavam os chefes que dirigem a politica no Estado que o cargo fosse preenchido de accordo com uma prévia consulta ao partido. Parece não ter passado pela cabeça de nenhum delles que o sr. Washington Luis, que já fizera o presidente, pretendesse tambem a vice-presidencia.

Pois, se assim pensaram, enganaram-se redondamente. Confirma-o a indicação do sr. Heitor Penteado para occupar a vice-presidencia. Como se sabe, o sr. Penteado é amigo pessoal do sr. Washington Luis e foi seu secretario da Agricultura na administração paulista. Não ha o que dizer, talvez, contra as qualidades do candidato, mas ha que ponderar sobre o facto de ficar São Paulo inteiramente entregue ao sr. Washington Luis.

Não foi por outra coisa, sem duvida, que o sr. Lacerda Franco tomou o alvitre de se ausentar. Seria duro aos brios politicos do coronel, como presidente da commissão directora do P. R. P., obedecer, *em carne e osso*, a mais uma ordem do sr. Washington...

Termina amanhã o prazo de recebimento de emendas ao orçamento da Fazenda, o ultimo dos projectos da Despesa, que dependia dessa formalidade.

Como occorreu com os outros projectos, na sua quasi totalidade, as emendas do plenario augmentam de muito a despesa fixada na proposta, elevando, consequentemente, o *deficit* confessado pelo sr. Getulio Vargas.

A' commissão de Finanças da Camara cabe dizer, agora, definitivamente, qual a orientação a seguir na votação das leis de meio do futuro exercicio. Porque, se não houver, contra taes majorações, a radical attitude de votar contra, a ameaça da aggravação de taxas e impostos irá a um limite até agora não previsto.

Os relatores da Despesa precisam ter em vista, antes de tudo, que a acceitação de qualquer emenda, elevando a Despesa, trará como consequencia, para o tão desejado equilibrio, o appello a novos recursos.

E num momento, como o que atravessamos, semelhante attitude só póde provocar desgostos, malquerenças e odios.

Tudo cansa, principalmente pagar impostos, por ser sacrificio que tem limites.

Certos commerciantes e industriaes, porque possuem acções do Lloyd Brasileiro, estão offerecendo resistencia á livre nomeação, por parte do Thesouro, que é o maior accionista da companhia, do substituto do fallecido commandante Cantuaria.

Por causa delles, que não quizeram comparecer, o governo adiou a sua escolha, na reunião de 21 do corrente. Ha um grupo, não pequeno, desses plutocratas, só porque vivia na intimidade do morto, suppõe-se com o direito de impôr ao presidente da Republica um determinado director-technico.

Está ahi uma coisa que julgamos difficil. O sr. Washington tem feito sempre questão de agir com vontade propria. Queremos vêr se, com o Lloyd, a gente que acabou emmaranhando o sr. Cantuaria num cipoal de intrigas e odios surdos, leva o chefe da nação á parede.

ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA

Tem toda opportunidade o exame das tabellas explicativas, que acompanharam a proposta governamental de orçamento para o proximo exercicio. Estamos em plena elaboração legislativa das leis de meios e é sobre aquelles calculos que, neste momento, os deputados fazem suas emendas.

Numa rapida inspecção, verifica-se, logo á primeira vista, que não houve uniformidade na sua organização, embora todas ellas venham a constituir uma só lei, a da Despesa.

Cada ministerio adoptou processo diverso, ficando assim letra morta as disposições categoricas do Codigo de Contabilidade, quando se refere á sua organização. Apenas uma dessas tabellas, a da Agricultura, obedece áquellas exigencias, porque especifica e classifica a despesa como determina o mesmo Codigo.

Todos os outros seguem rumo diverso, fugindo á distincção do Codigo, com referencia á especialização das verbas de material.

Essa falta culmina nas duas tabellas militares, a tal ponto, que é quasi impossivel aos congressistas collaborarem na elaboração dos respectivos orçamentos. Adoptaram as varias Contabilidades, notadamente a da Marinha, o processo das verbas globaes, systema que põe os respectivos titulares muito á vontade, na distribuição dos creditos, dando-lhes um privilegio illegal e uma injustificada superioridade sobre os seus collegas civis. Semelhante providencia póde e deve ser adoptada, com referencia ás verbas para acquisição de material bellico, construcção de fabricas de munição e despesas que interessam a defesa nacional, mas não em todas as outras, pois impediria que o Congresso interviesse na organização de repartições e fiscalize, como lhe compete, a bôa applicação dos dinheiros publicos.

Ninguem póde contestar as vantagens dessa uniformização. Nunca, porém, se formulou uma censura, ou um protesto, contra o modo por que se interpreta essa parte do Codigo, nem no plenario, nem nas commissões, embora todos reconheçam a impossibilidade de collaborar, augmentando ou reduzindo certas consignações por falta de discriminação.

Esse trabalho não póde ser feito pelo Legislativo, mas sómente pelo Executivo. Falta ao Congresso tempo para a sua realização, visto não possuir elle o conhecimento das necessidades de cada um dos nossos departamentos administrativos, segredo guardado pelas Contabilidades, para terem influencia nos gabinetes ministeriaes.

Não se conseguirão com facilidade as alterações referidas, porque ellas viriam, em verdade, crear sérios obstaculos ao desembaraço de alguns ministros e chefes de serviço.

Os abusos verificados com a compra e o custeio de automoveis officiaes appareceram por falta da especialização de verbas. E como a dos automoveis, muitas outras despesas escusas se realizam, porque os gastos publicos não são devidamente estipulados como exige o Codigo de Contabilidade.

Se ha, realmente, a intenção de approvar uma lei reguladora do processo de elaboração dos orçamentos, acabando-se com a proposta governamental, deve lembrar-se o legislador de confiar a technicos competentes o trabalho de uniformização das tabellas. De outro modo, o regimen das verbas globaes se perpetuará com enormes prejuizos ao Thesouro.

Dentre as tabellas, a da Agricultura poderá servir de modelo porque é a unica que foi elaborada de accordo com o Codigo. Todas as outras, adoptando criterios variados, não seguem as suas prescripções. Donde se infere que devem ser reformadas.

O trabalho é complexo e por sua propria natureza demorado. Mas é necessario que se faça em beneficio de um processo novo de elaboração orçamentaria. Só podem approvar o que vem sendo feito, depois que o Codigo de Contabilidade entrou em vigor, os que se empenham na realização de despesas que não se acham em condições de ser lisamente confessadas, como exigem, aliás, a moralidade administrativa e os interesses sagrados do erario.

Chega a esta capital a versão de que o sr. Julio Prestes declarou aos chefes de seu partido, membros da commissão directora, que daqui por deante, sem excepção, a escolha dos deputados estaduaes obedecerá, rigorosamente, ao criterio da competencia. O actual presidente de São Paulo, ainda consoante a referida versão, quer na praça João Mendes homens de cultura e capazes de enfrentar oradores de peso e medida.

Se isso não é uma brincadeira, o sr. Prestes atirou para o ar uma carapuça que vae cair direitinha sobre a joven cabeça do novel deputado Raphael Pereira de Souza, filho do presidente da Republica. Não se diz aqui que esse mocinho não tenha as qualidades exigidas pelo sr. Prestes, segundo a versão que commentámos.

Em regra, os filhos dos grandes homens da Republica nascem sabendo tudo. Mas, não é tambem improvavel que o presidente paulista esteja disposto a fechar uma porta que se abriu agora para entrar o joven Raphael...

O presidente da Argentina, segundo publicaram jornaes platinos, apresentou ao parlamento um projecto que entende com a organização de partidos politicos. Ainda não chegou ao Brasil, mesmo em resumo, o plano do chefe de Estado da vizinha Republica. Qualquer que ella seja, porém, o que desde já se póde ponderar é que o presidente da Argentina acha que da organização de agremiações partidarias dependerá, em grande parte, o equilibrio nacional.

Em nosso paiz, é exactamente o contrario que se observa. Os chefes do governo consideram um perigo para a patria a existencia de partidos politicos, e procuram crear difficuldades á livre manifestação do pensamento e á propaganda das idéas. E' resultado dessa comprehensão o absurdo projecto do sr. Annibal de Toledo, vergonhosamente mascarado de lei de repressão a movimentos subversivos de petroleiros e bolchevistas.

Foi na terra do sr. Julio Prestes, hoje dono de São Paulo, que uma das caravanas democraticas foi hostilizada á moda antiga, com a cumplicidade das autoridades locaes.

Deixaram a cidade ás escuras, para que não se realizasse a conferencia annunciada pelos oradores democraticos. E depois não querem que se procurem fóra do paiz, mas bem perto de suas fronteiras, as lições de civismo com que se deviam inspirar os dirigentes do Brasil, como monopolizadores que são do poder.

Em duas palavras, o processo para expulsão de individuos estrangeiros, que se consideram indesejaveis no territorio nacional, é o seguinte: a policia prende o suspeito, torna-o incommunicavel, colhe as provas que entende e, autuadas as diligencias, remette a papelada para o ministro da Justiça. Uma vez o inquerito summarissimo no ministerio, o ministro, sem ouvir o accusado nem apreciar outros detalhes da questão, deporta-o.

Agora, então, com o pretexto do communismo, esse serviço se faz emquanto o diabo esfrega um olho.

Afim de que o presidente da Republica não seja illudido, e para que os juizes do Supremo Tribunal Federal possam avaliar da seriedade de certos processos, declaramos que a lei de expulsão corre o perigo de se constituir uma industria rendosa nas mãos de agentes da 4ª auxiliar.

Informado como se acha de casos que são do seu conhecimento, o chefe de policia será o primeiro a concordar que temos razão.

Ainda não está conhecido o relatorio da Contadoria Central Ferroviaria, trazendo o augmento das tarifas da Central do Brasil. Em alguns casos, esse augmento attinge a 150 %. O menor, parece que é de 22 %.

Em debate o assumpto, na Associação Commercial, que não se deve fiar em cantos de sereia, o sr. Raul Leite chegou a esta conclusão espantosa, que ninguem contestou: o *deficit* da maior estrada do paiz não provinha das suas tarifas. Provém do abatimento de 75 % em que se favorece a 80 % dos seus passageiros. Seria incrivel, se não fosse no Brasil!

A Central, segundo o depoimento autorizado do deputado Aarão Reis, que já a dirigiu, gasta noventa contos no custeio de cada kilometro, o que é uma cifra absurda, não menos absurda do que as que ella, contra a opinião do seu actual director, vae exigir em tarifas do contribuinte escorchado.

A coisa está enveredando por um caminho tão odioso, que os productores, no interior, preferem despachar as suas mercadorias em auto-caminhões. Nem assim, porém, se libertam do tremendo pesadelo. Os governos de Minas, do Estado do Rio e de São Paulo, a pretexto de verificarem os embarques do café, não permittem esse meio de transporte, que o particular prefere, por ser mais barato. Obrigam-nos a pagar mais caro, servindo-se dos vagões da estrada.

Até esse comezinho direito, assegurado a toda a gente, de regular a sua propria economia, a nossa original democracia vae acabando.

Transita pelo Congresso um projecto estabelecendo obrigatoriamente a ordem chronologica das contas a serem pagas pelo governo aos seus credores. E' uma boa medida que visa difficultar pelo menos, senão afastar de todo, a advocacia administrativa nessa orbita de acção.

Identico processo bem poderia ser adoptado na municipalidade. E emquanto o Conselho Municipal não votar uma lei nesse sentido, o prefeito bem poderia adoptar esse systema administrativamente.

Cremos que não se daria mal...

Todos os interessados nas concorrencias dos varios ministerios reconhecem que, depois de 15 de novembro do anno passado, vigora uma outra situação. Deixou de haver a protecção escandalosa e escancarada em favor de determinadas firmas.

Mas de um regimen de franca e desabalada protecção não se poderia passar á regularidade normal, sem maiores tropeços. Provam os factos, cada qual mais suggestivo, entre elles o das concorrencias do Ministerio da Marinha. Ainda ha dias, marcadas para um mesmo dia duas concorrencias, o funccionario encarregado de classificar as propostas, para a que seria aberta ás 12 horas apresentou a proposta da de 1 hora e vice-versa.

Resultado: o proponente, que offerecia maiores vantagens, teve sua proposta desclassificada!

O caso não é novo, nem deve provocar espanto. Vale como denuncia de um processo commum de protecção a determinada firma.

Aliás, no Ministerio da Marinha não será de espantar o caso, desde que se saiba que uma concorrencia de tintas foi annullada porque os preços de determinado concorrente, que entrava pela primeira vez, eram "reduzidos de mais"...

O almirante Pinto da Luz prestaria relevante serviço ao Thesouro, se fizesse nesses casos o mesmo que o sr. Victor Konder, chamasse a si os papeis para resolver.

O pessoal amovivel do "Diario Official" não recebeu ainda os seus vencimentos do mez passado, porque a verba votada para pagal-o arrebentou.

Para custear uma despesa de mais de 200:000$000 annuaes, o Congresso vota uma verba de 100:000$000. Resultado, em meio do exercicio, não póde ser pago o pessoal.

O que está occorrendo agora, não é novo. Assim succede todos os annos, porque as verbas do "Diario Official", que dão saldo, são misturadas com a da Imprensa Nacional, que dá *deficit*.

E como o sr. Catta Preta se contente apenas em assignar o expediente e gozar as delicias do seu automovel official, tudo ha de continuar no mesmo ainda por longo tempo.

Para dirigir a Imprensa Nacional devia escolher o governo, não um almofadinha, um bom *causeur*, e sim um technico.

Mas assim não succedeu. Dahi a situação difficil do pessoal amovivel do "Diario Official" que, ainda uma vez, ficará á espera de que o Congresso vote credito para seu pagamento.

Haverá, porventura, quem julgue isso direito?

Nenhum dos actuaes ministros assumiu uma attitude mais louvavel, com referencia ao escandalo das addições, como o sr. Getulio Vargas.

Sem barulho, nem matinada, o ministro da Fazenda fez reassumir seus cargos centenas de funccionarios, que, de ha muito, viviam delles afastados. De quando em vez apparecem, no noticiario, actos seus nesse sentido. E não tem havido influencia capaz de demovel-o. Pedidos politicos, insinuações de chefes de serviço, nada modifica a attitude do sr. Getulio.

Ha um caso, porém, que está a fugir á sua alçada, porque redunda num privilegio escandaloso e odioso. E' o do pessoal addido á Delegacia do Imposto de Renda.

Por que não podem ficar no Thesouro funccionarios de outros Estados e na Delegacia a inspeccionar figuram um 2º escripturario da Alfandega da Bahia, um fiscal de consumo no interior do Espirito Santo e outro no Ceará?

E' odioso, mais do que isso, immoral, que uma resolução de ordem geral só não attinja a repartição onde maiores se inculcam os casos de advocacia administrativa, pela orientação dada ás partes para se livrarem aos rigores da lei.

Está sanccionada a lei que autoriza o augmento de mais quatro aos cinco desembargadores já existentes no Tribunal de Goyaz. Recebendo os autographos do seu Congresso Legislativo, o presidente do Estado, antes de nelles deitar a firma, serviu champagne aos amigos e congratulou-se com o caiadismo triumphante.

No decorrer da proxima semana, os novos juizes serão nomeados, provavelmente dentre os bachareis mais bisonhos da familia dominante, que é a dos Ramos Caiado.

Quer-nos parecer que tudo isto está incompleto. O caciquismo goyano precisa agora, com a justiça incondicionalmente ás suas ordens, arranjar uma copia do projecto Annibal de Toledo e fazel-a lei. Porque assim, poderá logo fechar os dois ou tres jornaes opposicionistas que ainda por lá existem, pondo nas fronteiras os jornalistas incommodos.

Nas democracias liberaes é assim mesmo...

A Inspectoria da Tuberculose mantinha um dispensario em Campo Grande, departamento sanitario que produzia os melhores resultados, pois que attendia aos moradores de Bangú, Guaratiba, Santa Cruz, Sepetiba, Itaguahy e Mangaratiba. Em certo momento, sem razão plausivel, o dispensario foi transferido para Bangú, providencia que muito prejudicou aos enfermos habitantes das zonas mais afastadas. Todavia, o movimento do posto era grande, ascendendo a dois mil o numero de pessoas soccorridas e devidamente inscriptas. Recentemente, não se sabe por que, o dispensario desappareceu. Foi supprimido? Foi mudado? Ninguem sabe. Não houve aviso algum, nenhuma noticia prévia, de sorte que os doentes, arrastando-se penosamente, vêm de longe ao Bangú, á procura do dispensario e... dão com o nariz na porta. Encontram a casa fechada e voltam desolados e descrentes de que o Estado cure realmente da miseria do povo enfermo e arruinado.

A repartição dos Correios tem um almoxarifado geral. As administrações dos Estados nem sempre recebem os artigos e material requisitados de accordo com o pedido. Reclamam. E os processos de reclamação ficam sepultados num archivo qualquer, não têm solução. As faltas, ás vezes, são grandes, mas nem por isso se esclarece o motivo que as determinaram. Ora, o almoxarifado é constituido de uma pequena olygarchia: filhos, enteados e sobrinhos do almoxarife predominam nessa dependencia postal, de sorte que o chefe, alquebrado e enfermo, não esquece as ternuras paternaes, confiando a repartição á parentéla e entregando o serviço ao *laissez faire* da rapaziada.

Mais de uma vez temos reclamado, dos poderes publicos, contra a deturpação do regimen da concorrencia, o qual, instituido para a moralização administrativa, não tem preenchido seus fins, exactamente em virtude dessa circumstancia...

Ainda ha dois dias realizou-se, na Saude Publica, uma concorrencia para saber qual o estaleiro que maiores vantagens offereceria ao Thesouro para o concerto da velha barca "Pasteur", que faz o serviço de expurgo nos navios que demandam a capital do Brasil. Os candidatos compareceram para saber qual seria o preferido. Mas, confirmando o que todos suspeitavam, a obra vae ser entregue ao estaleiro que já annunciava a sua escolha como certo...

Até ahi poderia ter havido, apenas, um acaso... Mas onde certamente a fortuna não agiu sem collaboradores, foi na fórma pela qual se realizou a concorrencia... As propostas apresentadas, ao contrario do que é curial, não foram lidas na integra, nem entregues, conjuntamente, para serem depois abertas por funccionarios designados. Dellas, os presentes só conheceram o preço orçando o total da obra e não houve o cuidado de recolher todas as propostas antes de iniciar a abertura, de fórma que os ultimos candidatos, ao entregar as suas, eram conhecedores dos preços apresentados pelos anteriores...

Não foi sem motivo que elles chamaram um leilão, ao envés de uma concorrencia!...

No mundo politico

Impressões da Camara...

"O olho de Moscou!..." E' a exclamação que se surprehende hoje na bôca de qualquer deputado, quando vê o sr. Annibal de Toledo. E todos fazem a sua *blague*, na intimidade, nas rodas, emquanto pronunciam o *amen* solemnemente e batem aos peitos, toda vez que falam em plenario, sob a advertencia de que o governo pede a nova suspensão de garantias. O sr. Elyseu Guilherme, ex-deputado catharinense, abysmando-se em face de tanta fraqueza, resmungava:

— Mais vale a minha velhice em ostracismo. De modo algum consentiria nesta amputação das liberdades publicas...

*

Os deputados pernambucanos iam reunir-se para ouvir a palavra do *leader*, sr. Eurico Chaves, declarando que o presidente da Republica exigia o projecto-monstro, ou abandonaria o poder. E, para que o sr. Washington não fizesse este feio de creança amuada, concluia o sr. Eurico Chaves que se devia approvar "aquella heresia constitucional matto-grossense". Mas, antes desta reunião, tres jovens turcos da bancada *encostaram* o sr. Annibal de Toledo e lhe pediram explicações sobre o art. 2º. O deputado matto-grossense viu-se em palpos de aranha, e, sem saber mais o que dizer, desabafou:

— Homem! Sabem que mais? Vão ouvir o ministro Vianna do Castello, ou o sr. Pires de Albuquerque...

Os pernambucanos sairam dando de hombros, e murmuravam:

— Ora, "seu" Annibal! Vamos votar a monstruosidade, mas na certeza de que o judiciario fulminará a lei.

*

O curioso é que esses deputados, assim, se diplomam em caras inutilidades. Se confessam que de nada valem, e sómente confiam no valor do judiciario, para que o governo não aja com patriotismo... e o dissolva. Pelo menos, com este golpe praticaria o presidente um acto moralizador...

*

... e do Senado

Espera-se que na proxima reunião da commissão de Justiça será presente o parecer do sr. Lopes Gonçalves relativo ao projecto que define os crimes de responsabilidade dos ministros do Supremo.

Já se sabe que, se o sr. Adolpho Gordo não avocar a tarefa de relatar o caso, a distribuição será feita ao sr. Cunha Machado. E esclarecia-se:

— Tem pratica... E para o governo não ha melhor relator. Não discute... Não teima... Faz direitinho, sem recriminações, o que lhe mandam...

*

O projecto em questão foi apresentado ao Senado ha 16 annos, em 8 de agosto de 1911. Entrando em debate a 19 daquelle mez e approvado no dia 20, foi remettido á então commissão de Constituição e Diplomacia. Recebeu parecer favoravel dois annos depois, em 1913. Ao entrar, porém, em 2ª discussão, a 25 de novembro, mandaram de novo ouvir a commissão de Constituição... Como, entretanto, no Senado, a Mesa é sempre a primeira a não levar as coisas a serio, só em 1923, dez annos depois, se lembraram de que o plenario mandára o projecto á commissão referida... E então providenciaram...

*

Não se sabe, ainda, qual será, no caso, a attitude da minoria. Muito possivelmente — era o que se falava hontem — como não se trata de assumpto politico, mas juridico, a "esquerda" não tomará uma decisão collectiva, deixando que cada qual vote de accôrdo com as suas doutrinas...

*

Mais uma vaga

Com a promoção do sr. Heitor Penteado á vice-presidencia de S. Paulo, haverá mais uma vaga na bancada paulista. O candidato ao posto, segundo se falava hontem, em rodas politicas da Camara, será indicado pelo sr. Washington Luis, e não pelos chefes paulistas. A commissão do P. R. P. apenas assignará o boletim, como tem feito desde a candidatura Prestes á presidencia.

*

Vadiação parlamentar

Deixaram de comparecer á Camara ante-hontem, 79 deputados. Muitos eram encontrados na Avenida, fazendo tempo para o jantar... Não recebessem cada um duzentos mil réis por dia!

Quanto renderam á Allemanha os Correios, Telegraphos e Telephones

Berlim, 23 (Associated Press) — Os lucros colhidos pela Allemanha com os seus serviços de Correios, Telegraphos e Telephones, no anno fiscal que terminou a 21 de março deste anno, ascendeu ao total de 125 milhões de marcos, numa renda bruta de um billião e setecentos milhões.

O inquilinato

O Congresso terá de resolver, mais uma vez, a prorogação da lei do inquilinato. Continuam hoje as mesmas razões que levaram o Legislativo a formular, em dezembro de 1921, a primeira lei nesse sentido. Essas successivas prorogações que valem por outras tantas leis do inquilinato, causam, naturalmente, certo espanto. Mas, não é somente no Brasil que ellas se observam. Paizes outros, cujas populações lutam com a crise de habitação, têm recorrido ao mesmo expediente, e ainda nesse momento, em França, está o parlamento discutindo a 25ª lei do inquilinato. E' alguma coisa mais do que nós possuimos em materia de legislação de emergencia!

Não é justo, portanto, combater a prorogação da lei em questão, sob o fundamento de que como medida de emergencia já durou demais! A população a reclama, porque composta em sua maioria de inquilinos, não se sente garantida senão por esse regimen de excepção, capaz de lhe evitar as demasias de proprietarios desalmados.

Já se sustentou aqui que "a lei do inquilinato é uma manifestação bolchevista do legislativo brasileiro"; já se disse mesmo que, no desrespeito ao direito de propriedade e á liberdade contratual, ella ia além do Codigo Civil da Republica Socialista Federativa dos Soviets da Russia, promulgado em 31 de outubro de 1923! São argumentos para derrubal-a... No entretanto, que diriam seus impugnadores se lhes mostrassemos o projecto da vigesima quinta lei, em discussão no parlamento francez, do qual consta um dispositivo creando o direito á requisição de casas vazias? Já não se trata de garantir, ao inquilino, a permanencia na casa em que habita; confere-se-lhe a prerogativa, mais lata, de penetrar nas casas vazias, mesmo contra a vontade de seus proprietarios. A medida foi proposta por se ter verificado que ha muito mais casas desoccupadas do que se suppõe, assim conservadas pelos seus proprietarios com o fim de especular. Adoptada semelhante medida o inquilino poderá requisitar, á respectiva autoridade commum, a casa de cuja vacancia tiver conhecimento para occupal-a...

Mas, emquanto se resignam os poderes publicos a prorogar, mais uma vez, a lei do inquilinato, cumpre-lhes tomar providencias que não façam, como já está occorrendo, da propriedade immobiliaria uma applicação indesejavel do capital.

Ha, nesse particular, alguns pontos para serem immediatamente ventilados: entre elles o da sublocação... Ha por ahi muita gente que aluga um grande predio, defendido contra possibilidades de majoração de preços pela lei do inquilinato, mas que exige de seus hospedes, occupantes das dependencias do predio do sublocador, a camisa do corpo. E' uma dupla anomalia, pois além de excluir do regimen que a lei creou, muitos inquilinos, explora indirectamente a propriedade alheia. O locador está maniatado pela medida de emergencia; mas o sub-locador é duas vezes beneficiado, pois parasita o proprietario, a quem paga pouco e os sub-locatarios, dos quaes cobra o que quizer...

Mas o problema do inquilinato ainda suggere outras considerações opportunas. Os poderes publicos que reconhecem a crise da habitação criam os maiores empecilhos aos que querem construir. Assim, não ha muito, uma sociedade de constructores reclamou contra o facto de existirem casas edificadas, no Leblon, e sem serem habitadas por falta de esgoto. Parece incrivel mas é verdade! Grande parte do aterrado da Lagôa Rodrigo de Freitas, espera pelo mesmo melhoramento. Emquanto o sr. Victor Konder, homem de idéas avançadas, continúa estudando o meio mais conveniente para solucionar o assumpto.

Que não o resolva como fez o sr. Francisco Sá, assignando um contrato que o Tribunal de Contas impugnou, em bem da moralidade.

Sobre a acquisição de combustivel para a Central do — Brasil —

O ministro da Fazenda solicitou ao da Viação providencias no sentido de que a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro apresente os documentos relativos á acquisição de combustivel para a Estrada de Ferro Central do Brasil em março e abril deste anno, afim de se poder classificar a respectiva despesa.

Não obteve annullação do acto que o exonerou do cargo

O ministro da Fazenda manteve o despacho anterior no requerimento do sr. Francisco Passos, pedindo a annullação do acto pelo qual em 1914 foi exonerado do logar de guarda da Mesa de Rendas Federaes no Alto Juruá, no Territorio do Acre.

UM CRIME EM GRUJAHU'

Maranhão, 23 (A. B.) — Informam de Grajahu' que a policia durante uma diligencia, matou um sertanejo.

Deante das verberações que se fizeram a respeito, pretende-se que a morte não foi propositada, e que se tratava de goyano que fugira á justiça do seu Estado, procurando refugio no territorio maranhense.

Atropelado por auto

Na avenida Passos, foi atropelado por um auto, Amadeu Corrêa, residente á rua Theophilo Ottoni nº 262.

A victima, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi medicada na Assistencia, retirando-se em seguida.

Foi negada isenção de direitos

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido de isenção de direitos para 23 volumes vindos de Nova York pelo vapor "Pan American" e consignados ao dr. Pedro Dias da Silva, director da Faculdade de Medicina do Estado de São Paulo.

Por culpa do conductor, perdeu 3:860$000

Acompanhada do filho menor, d. Carminda Bandeira fez parar o bonde linha Bomsuccesso á rua Buenos Aires esquina da de José Mauricio, para embarcar.

Naturalmente, fez subir primeiro a criança e quando ia subir tambem o conductor deu o signal de partida e o bonde seguiu, deixando-a na rua.

Precipitando-se com receio que acontecesse qualquer mal ao filho a senhora poz-se a correr atraz do vehiculo e desorientada, deixou cair a bolsa.

Parado por fim o bonde e já com a criança nos braços deu então pela falta da bolsa e voltou a procural-a.

Baldados, porém foram os seus esforços por encontral-a.

Alguem deshonestamente se havia apossado della.

Além de diversos objectos, dona Carminda levava na bolsa a quantia de 3:860$000.

Tomando por testemunhas do facto os srs. Djalma Nunes, José Augusto Cardoso e o inspector de vehiculo, reserva numero 1949, a prejudicada levou o facto ao conhecimento da policia.

No Pará quer se dar cabo do jogo do bicho

Belém, 23 (A. B.) — A policia está levando a effeito uma campanha activissima contra o jogo do bicho.

Nesse sentido as autoridades estaduaes têm adoptado as mais severas medidas, com o proposito de pôr termo á jogatina.

Nomeação de despachantes aduaneiros

O ministro da Fazenda nomeou os srs. José Pereira de Freitas e Cypriano Gurgel do Amaral, respectivamente despachantes aduaneiros, da firma Oliveira Lopes Silva & Comp., junto á Alfandega desta capital e de Alfandega de Fortaleza, Ceará.

Portugal no Brasil

No Rio de Janeiro

Banda União Portugueza — A vesperal de hontem e o proximo baile da "Ala Jahú"

Com o costumado successo realizou-se hontem mais uma esplendida tarde noite dansante na estimada agremiação artistico-recreativa luso-brasileira da rua Visconde de Itauna, com a presença de incontaveis e elegantes pares, que se entregaram ás dansas das 7 da noite á meia-noite, dirigidas estas por um renomado jazz-band. A directoria, como sempre, cumulou os seus convidados e os representantes da imprensa de nimias gentilezas.

— No dia 6 de agosto proximo, será effectuada a grandiosa festa da "Ala Jahú", constituida ha pouco e de que fazem parte os mais significativos elementos da directoria e do quadro social da estimada sociedade. Para ornamentação da séde, foi já contratado o artista Eduardo Pires, que armará no centro do salão uma copia em tamanho natural do possante avião, bem como, na escadaria de entrada uma miniatura do mesmo apparelho. O jazz-band "Plus Ultra" tambem foi contratado para esta promettedora festa da "Ala Jahú", ala que tem a seguinte organização: presidente de honra, Pilar Drumond; membros de honra, Lucilio Paiva e Antonio Velloso; presidente, Antonio J. L. Proença; secretario, Carlos Cardoso; thesoureiro, Francisco Silva Moreira; procurador, Porphirio de Souza e membros, Manoel Gonçalves Xavier e Octavio Morano.

— Com data de 19 do corrente, recebemos o seguinte officio: "Illmo. sr. Pilar Drumond. Saudações. — Tenho a subida honra de communicar a v. s. que em assembléa geral hontem realizada, foi v. s. acclamado socio honorario desta sociedade, pelos serviços prestados á mesma na secção que dirige no "Correio da Manhã", orgão que todos nós altamente apreciamos. Congratulandome com v. s. e com a assembléa por esta feliz lembrança, apresento-lhe os meus sinceros cumprimentos, em meu nome particular e no de todos os meus collegas de directoria. Sem mais, subscrevo-me com estima e consideração — *Germano Botelho*, primeiro secretario."

Club Gymnastico Portuguez — A recita da Escola Dramatica

A escola dramatica do Club Gymnastico Portuguez prepara para o proximo sabbado, 30 do corrente, uma recita artistica, sendo levada á scena a hilariante comedia em 3 actos "Felix, Telles & Cia.", seguindo-se uma parte dansante, até ás 4 horas da manhã, no som de um jazz-band. Para dar logar a ensaios da referida peça theatral, não será realizada na proxima quinta-feira, 28, a habitual reunião semanal.

Orpheão Portugal — As proximas festas

No proximo domingo, 31 do corrente, realiza-se nesta sociedade, uma tarde-noite dansante, das 6 á meia-noite, organizada pela "Commissão Tira-Teima", da qual fazem parte os associados Abel Guedes da Silva, José Moreira da Costa e Accacio A. Pereira, respectivamente presidente, secretario e thesoureiro. Um jazz-band proporcionará as dansas, sendo exigido o trajo completo e o recibo 7, bem como a carteira de identidade.

— Dia 20 de agosto, as apreciadas escolas do Orfeão Portugal, realizarão um concerto artistico no Theatro João Caetano. O programma, está sendo elaborado, pois tomarão parte as escolas scenica, orfeonica, tuna e dansa, além de um acto variado.

Revista "Portugal"

Recebemos o n. 105 deste semanario que se publica ás quintas-feiras.

Vem capeado por um carvão de Monteiro Filho, representando um cantador de fados portuguezes, cheio de flagrante realidade e verdadeiro bom gosto.

O interior deste numero é, aliás, como sempre um repositorio de formosissimas photographias de arte, cinema, etc.

Entre os numerosos assumptos literarios destacam-se os versos de Adelaide Sodré, Hermenegildo Antonio, João de Além-mar e Celestino David, e na prosa as impressões de Ruy Chianca, os portuguezes no Japão, pelo capitão Jacinto Moura, a partida do conselheiro Teixeira d'Abreu para Portugal, etc.

Lista dos portuguezes fallecidos no Rio de Janeiro no mez de junho ultimo

Maria Ribeiro Soares, 62 annos; José Luiz Gonçalves, 60 annos; Manoel Pinto da Rocha, 57 annos; Aurora Alves, 21 annos; Antonio Pinto da Silva, 43 annos; Joaquim Fontes dos Santos, 42 annos; Gilberto Couto, 24 annos; Manoel Lima de Oliveira, 63 annos; João José Martins, 45 annos; José Carvalho Pereira da Rocha, 84 annos; Alberto Gomes Alves, 51 annos; Rosa de Jesus Alves, 52 annos; Alfredo Alves Palheiro, 48 annos; Joaquim Gomes, 26 annos; Bernardino Candido Pimentel, 68 annos; Alberto Carlos dos Santos, 59 annos; Antonio Pereira de Lemos, 67 annos; Maria Silveira Luz Sá, 32 annos; Antonio Joaquim Nunes, 51 annos; Joaquim Marques Alcofa, 71 annos; Maria Alves, 84 annos; Antonio Duarte, 23 annos; Antonieta Amalia, 26 annos; Antonio de Moraes, 65 annos; Maria Francisca Furtado, 76 annos; Antonio José Corrêa, 26 annos; Manoel Gonçalves da Silva, 57 annos; Messias Julio da Silva, 52 annos; Rosa Borges Leal, 64 annos; Ophelia Guimarães 29 annos; Abel Gomes de Mattos 45 annos; Luiz Lourenço de Pinho, 72 annos; Manoel Rodrigues, 48 annos; Antonio Fernandes da Costa, 56 annos; Americo Freitas, 18 annos; Leonor Sampaio, 69 annos; Manoel Affonso Chiller, 55 annos; Annibal Vinhaes, 41 annos; Anna Corrêa da Silva, 72 annos; Joaquim Fortes Ramos, 30 annos; Porphirio Manoel Affonso, 47 annos; Luiz Gil, 40 annos; Valentim Costa, 53 annos; José Alves da Silva, 84 annos; Manoel Romero, 28 annos; Joaquim Cardoso Jacques, 45 annos; Faustina Maria da Conceição, 40 annos; Marcos Pinto da Cluz, 65 annos; Casimiro Antunes, 43 annos; Diamantino de Mattos, 39 annos; João Gonçalves, 40 annos; Angelina Augusta Ribeiro, 55 annos; Anna Barbosa Figueiredo, 29 annos; Antonio Pereira Cunhão, 66 annos; João Joaquim da Silva, 61 annos; Manoel Gonçalves Cruz, 16 annos; Arnaldo Faria, 61 annos; Manoel Taveira da Costa, 43 annos; Francisco Teixeira Coelho, 53 annos; José da Motta Reis, 50 annos; Paulino da Silva, 43 annos; José Martins, 51 annos; Manoel Lopes, 78 annos; Julio Pinto, 52 annos; Alves Cruz Baptista, 21 annos; Alfredo Augusto de Araujo Silva, 46 annos; João Maria de Sá, 28 annos; José Dias de Azevedo, 57 annos; Joaquim Pinto da Fonseca, 67 annos; Maria da Encarnação Botelho, 60 annos; Manoel Pires 46 annos; Fernanda Rita Lopes, 45 annos; Amadeu Pereira de Andrade, 26 annos; Florindo Veira de Andrade, 78 annos; João Gomes de Almeida, 46 annos; José da Silva, 27 annos; Casimira da Silva Pereira, 81 annos; Herminio Pinto Duarte, 32 annos; Diva Soares, 34 annos; Maria de Araujo Castro, 51 annos; João Boaventura Esteves, 50 annos; Accacio Rodrigues da Silva, 24 annos; Julio Pires, 51 annos; Maria Rosa Felix, 50 annos; João Rodrigues de Lima 85 annos; Joaquim Francisco da Silva, 47 annos; Umbelina Rosa, 79 annos; Manoel Joaquim de Abreu Lima, 70 annos; Maria da Rocha, 31 annos; José Marques da Silva, 55 annos; João Rodrigues Coutinho, 54 annos; Felix Neves, 63 annos; Manoel Gomes Ribeiro, 71 annos; Maria Candida Fernandes, 62 annos; Lirino Fernandes de Amorim, 28 annos; Antonio Ferreira de Carvalho, 76 annos; Antonio Gomes da Silva, 38 annos; Daniel Fernandes, 31 annos; João da Cunha, 43 annos; Antonio Victorino da Silva, 49 annos; Augusto do Rego Bayan, 38 annos; José de Amorim Quintão, 43 annos; João Antonio Simões, 60 annos; Carmen Galiano Garcia Zumiga, 39 annos; Avelino Cardoso, 28 annos; Palmyra da Gloria, 38 annos; Laura Bastos, 69 annos; Joaquim Pinto Vieira, 58 annos; Luiz Lucas Lemos, 40 annos; Margarida Rosa, 60 annos; Manoel Ferreira, 45 annos; Manoel Teixeira Guimarães, 71 annos; Francisco José Fernandes, 60 annos; Marianna Xavier, 77 annos; Manoel Ferreira Lima, 40 annos; Venancio José Ayres, 61 annos; Adão Pinto Monteiro, 23 annos; Francisco Lourenço, 50 annos; João de Oliveira, 49 annos; José Rodrigues Pereira, 30 annos; Joaquim de Moraes, 71 annos; Carlos Fernandes Martins, 21 annos; Joaquim de Souza, 81 annos; Maria Julia, 68 annos; Manoel Francisco Felippe, 45 annos; Lina Alves, 73 annos; José Gonçalves, 53 annos; José Gonçalves Caramalho, 59 annos; Francisco José da Silva, 49 annos; Alfredo Coelho Gomes, 47 annos; Antonio Francisco Marcellino, 60 annos; Emilia da Luz, 68 annos; José Maria Barbosa, 80 annos; Maria Augusta da Cruz, 41 annos; Maria Lopes Faro, 15 annos; Felicidade Gomes, 49 annos; Antonio Fernandes Candal, 48 annos; Manoel Rodrigues da Costa, 61 annos; Anna Carolina Cortez de Vasconcellos, 74 annos; Maria Ferreira da Silva Pinto, 33 annos; José Augusto de Souza, 50 annos; Deolinda Vianna, 41 annos; Maria Pereira de Carvalho, 60 annos e Manoel Jorge, 33 annos.

Casa do Portugal

CENTRO BEIRÃO — Realizou-se quinta-feira passada mais uma reunião semanal do Centro Beirão.

Presidiu-a o sr. Accacio Arthur dos Santos Leite, presidente da directoria, tendo estado presentes aos respectivos trabalhos mais os seguintes directores: Apolinario Duarte Costa, Manoel Monteiro de Gouvêa, Paulo Pereira Cardoso, Torquato Pereira e Idyllio Duarte Costa, respectivamente 1º e 2º secretarios, 1º thesoureiro e 1º e 2º procuradores.

Concedida a palavra ao primeiro secretario, foi pelo mesmo lida a acta da reunião anterior, cuja redacção, depois de posta em discussão, foi approvada sem emendas.

Do expediente constava, entre outros documentos que foram convenientemente despachados, o seguinte:

Carta do associado Arthur Lopes Cardoso, solicitando licença indeterminada por ter de se ausentar desta capital, — que lhe foi concedida;

Carta do associado José Augusto da Silva Carvalho, que se achava licenciado, communicando o seu regresso á esta cidade e informando achar-se em tratamento de saude no hospital da Beneficencia Portugueza, tendo ficado incumbido o 2º procurador, como presidente da commissão de beneficencia, de visitar aquelle senhor;

Telegrammas do conselheiro Teixeira d'Abreu apresentando as suas despedidas á directoria;

carta da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados agradecendo a remessa de uma proposta de novo associado, que lhe foi encaminhada pela secretaria.

Terminado o expediente, o presidente usa da palavra para se congratular com todos os presentes pelo brilhantismo de que se revestiu a solennidade realizada no dia 14, em homenagem ao conselheiro Teixeira d'Abreu, felicitando tambem o 1º procurador pela forma como se desempenhou da incumbencia recebida quanto aos preparativos para a festa.

Foram ainda autorizados os pagamentos de diversas contas, entre as quaes a das despesas communs dos centros, relativas ao mez de junho passado, cuja nota, na parte que diz respeito ao centro, na importancia da

A ACÇÃO DA POLICIA CONTRA O LENOCINIO

O 14º districto está saneado

Hoje esta, amanhã aquella, o dr. Coelho Gomes, delegado do 14º districto, foi, aos poucos, fechando as casas da sua jurisdicção onde era explorado o lenocinio, até que, hontem, cerrando as portas da ultima ali existente, situada á rua do Areal n. 1, acabou de vez com o mal na sua circumscripção.

Na sua campanha o dr. Coelho Gomes processou as proprietarias de varias das citadas casas, não tendo feito o mesmo ás restantes por se terem ellas mudado, antes que a sua acção as attingisse.

A dona da citada casa da rua do Areal, foi tambem processada.

Um filho seu, porém, o desertor do Exercito Arnaldo Livio, passou a occupar o seu logar no torpe commercio.

Na sua nova diligencia, hontem, contra essa casa, o delegado prendeu Livio entregando-o ás autoridades militares, visto ser elle, como já dissemos, desertor.

Brigou com o amante e incendiou as vestes

A rapariga Iracema Vianna de Souza, de 23 annos de edade, e residente á rua Visconde Duprat brigou com o amante, hontem, e aborreceu-se muito. Vae dahi metter-se ella no quarto, despejar nas vestes uma garrafa de alcool e atear-lhes em seguida fogo.

Aos seus gritos acudiram outras mulheres da casa e populares, que a custo conseguiram abafar as chammas, sendo em seguida chamada a Assistencia. Esta a soccorreu, internando-a depois, em grave estado no Hospital de Prompto Soccorro.

COMO UM FURACÃO

Atropelou um homem, derrubou uma palmeira e foi estatelar-se de encontro a outra

Um atrás do outro, passavam pela avenida do Mangue, na altura da rua Machado Coelho, quatro autos, em carreira regular.

Esperando que os vehiculos passassem para, então, passar pelo lado opposto, Manoel Ferreira Ramos, residente á rua São Januario n. 12, parou prudentemente, junto ao meio fio.

Subito, porém, rapido como um raio, vindo sem que o pobre transeunte soubesse de onde, surgiu um quinto auto, o de n. 7277, dirigido, ao que apurou a policia do 14º districto, pelo chauffeur Antonio Ferreira Alfenas Junior, e que, desviando-se da trilha seguida pelos outros, foi victimal-o.

Num desgarro vertiginoso, o vehiculo, indo sobre Manoel, arremessou-o ao solo, gravemente ferido e, proseguindo, foi derrubar uma palmeira nova e escangalhar-se de encontro a uma outra que, mais forte, offereceu-lhe resistencia. Detendo o auto na desvairada carreira, o seu chauffeur, que nada soffrera, abandonou-o e fugiu.

Conduzido á Assistencia Manoel, que recebeu forte contusão no abdomen, foi medicado sendo internado depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

Diz-se que o sr. Luciano Gualberto, assumirá a prefeitura de São Paulo

São Paulo 23, (A. B.) — O Prefeito Pires do Rio continua no Hospital, onde já se acha ha 50 dias em tratamento dos ferimentos que recebeu no desastre do automovel da Serra do Mar.

Ao que dizem os medicos, o seu completo restabelecimento não se dará senão dentro de dois mezes.

Diz-se que isso teria feito com que o sr. Julio Prestes convidasse o sr. Luciano Gualberto, vice-prefeito a entrar em exercicio nas funcções de governador da cidade, emquanto o sr. Pires do Rio permanecer no leito.

Estas informações eram hoje á tarde correntes nos corredores da Camara.

Henry Ford adquiriu seringueiras no Alto Madeira e no — Pará

Belém, 23 (A. B.) — Uma informação de origem autorizada obtida pela Agencia Brasileira, informa que os representantes do grande industrial norte-americano Henry Ford, adqueriram 550.000 seringueiras no Alto Madeira e nos limites do Pará com o Amazonas.

Incendio, numa casa de brinquedos, em São Paulo

São Paulo, 23 (A. B.) — Hoje ás 11 horas, no predio á rua de São Bento n. 40 A, onde acha estabelecida a casa de brinquedos de Evandro Mattos, manifestou incendio, attribuido a um curto circuito.

Os bombeiros compareceram promptamente, dando combate ao fogo.

O stock era de 90 contos.

Os prejuizos causados pelo incendio e pela agua são avaliados em 30 contos.

A casa estava segurada em 120 contos.

EM DEFESA DO NOSSO PATRIMONIO ARTISTICO

A conferencia de frei Mathias hontem na E. Polytechnica

Frei Mathias Teves, frade do Convento de São Francisco, da Bahia, que se acha em amavel e sympathica jornada artistica, entre nós, tal a de angariar donativos que salvem de uma ruina proxima, o maior patrimonio de arte do Brasil, sob a guarda de sua Ordem religiosa, fez, hontem, ás 5 horas da tarde, no edificio da Escola Polytechnica, a sua primeira conferencia de propaganda.

Foi interessantissima essa conferencia que deliciaria, se ainda fosse de nossos dias, o professor Araujo Vianna, o primeiro intellectual "brasileiro" que se deteve seriamente deante da arte no Brasil, durante o periodo colonial. Como um bom franciscano, frei Mathias revelou intelligencia e saber, fazendo ao auditorio attento e numeroso uma evocação commentada das bellezas artisticas daquelle monumento bahiano.

Deteve-se o illustre frade no que elle chamou o barocco brasileiro, isto é, a corrupção do borroco portuguez, que, por sua vez já era, no fundo, uma corrupção da renascença italiana.

Com um fogoso coração de apostolo consciente de sua missão, enalteceu com os laivos de ouro da mis acceitavel fantasia os erros de assimilação dos nossos avós na transplantação do estylo portuguez para o solo indigena.

Ergueu, com a maior justiça, loas ás riquezas do famoso convento, terminando por pedir aos cariocas que se interessarem pela missão que o traz até aqui.

A conferencia de frei Mathias foi grandemente concorrida, presidindo a solennidade o ministro Octavio Mangabeira. Apresentando o conferencista proferiu bella allocução o dr. Afranio Peixoto, que a assistencia muito applaudiu ao fim de suas palavras.

FESTA DE SÃO ROQUE

Com toda pompa e solennidade, realizar-se-á, a 16 de agosto, a tradicional festa de S. Roque.

Haverá solenne novenario, em forma de missões, prégado pelo padre dr. Manoel de Macedo e, no dia da festa, missa solenne ás 11 horas da manhã, chrisma, procissão e Te-Deum, ás 3 horas da tarde.

Os festejos se revestirão de grande brilho, encerrando-se no domingo seguinte, 21 de agosto, e fornecendo a Companhia Cantareira, barcas de hora em hora, nesses dois dias da festa.

988$370, foi devidamente verificada.

O 1º thesoureiro apresentou e procedeu á leitura do balanço geral encerrado em 30 de junho passado, prestando aos directores presentes todos os esclarecimentos solicitados sobre tal documento, que foi, em seguida approvado por unanimidade.

Pelo presidente foi feita a offerta de um volume da autoria do sr. Simão de Laboreiro, intitulado "As Colonias Portuguezas".

Foram discutidos alguns assumptos de caracter interno, sobre os quaes se desenvolveu longo debate, e encerrada a sessão pelas 11 horas, depois de approvadas as seguintes propostas de novos socios:

Concelho da Guarda: Antonio Baptista Pestana.

Concelho de Nelas: José Mendes Valerio.

Penamacor: José Taborda de Azevedo Costa.

Pelo Correio

Fallecimentos em Lisbôa

Manoel Joaquim de Oliveira, Antonio Durão Machado, José Romão Lourenço, Antonio de Lemos Lopes, José Antunes, Annunciação da Rocha, José Pires de Brito, Antonio dos Reis, Maria Angelica Viegas, Antonio Figueredo Vinhas, Maria da Piedade Lopes, Manoel Antunes da Silva, Antonio Joaquim Barbosa, Carlota Cruz Oliveira, Julio Pinto da Costa, Maria Eduarda Roque Colaço, Jacintho Pereira da Costa, Jorge Quina Ribeiro, Ramira dos Santos, Antonia da Conceição Pinto de Castro, Adelaide Rosa Marques, Adelaide da Conceição Cruz, Antonio Mendes, José Marques da Silva, Carolina dos Santos Cosme, Manoel de Oliveira Fontes, Emidio José da Silva, Manoel Lopes Daniel, José Garcia Barroso, Michaela da Conceição de Souza, Maria Ignez Martins, Maria da Piedade Ferreira, Fausta Augusta dos Santos, Antonio dos Santos, Antonio Joaquim Cordeira, Luiz Borges Ventura, Carlos Augusto Patrocinio, Antonio dos Reis, Marianna Bandeira Ribeiro, Antonio Fernandes Palma, Maria José de Carvalho, Fernando C. Ferreira, Antonio Amado, Romão Egreja, Domingos Ferreira Jervis, Clotilde de Oliveira, Maria do Carmo Prata, Palmyra Pinto Coelho, Maria Affonso Rodrigues, Joaquim dos Reis Souza, Maria Joanna Ciganeto, Maria do Carmo Ferreira, Amilcar de Mendonça Azunheira, Maria Josefina Tavares, Francisco Fernandes Cesar Miréo, José Francisco Benito, Maria de Jesus Amarante, Maria do Rosario Candelas, Maria da Purificação Brito Bernardes, José Sylveira e Souza, Antonio Vieira Pinto, Anna Lopes Valadas, José Ricardo da Conceição, Adelaide da Costa Carvalho, Dulce Cruz, Mario Rodrigues de Oliveira, Antonio Assumpção Ventura, Maria da Piedade Velloso, Fernando Gonçalves Rosa, Antonio José Sapatinho, João Dias, Hortense Barata, Francisco Baptista Borba, Emilio Iglesias Alvarez, Manoel Candido, Adelino Saraiva, Ludovisa Pereira, Juvenal Santa Barbara, Guilherme Rosa da Cruz, Joaquina Paiva Contreiras, João Carlos de Mello Borracho, Adelino Salvado, Maria José Pardal Fortes, Beatriz Neves Conchinha, Francisca do Sacramento Neves, Antonio Joaquim de Carvalho, Joaquim Ascenção dos Santos, José Peagueda Palhares, Antonio da Costa Ferreira, Maria José Nunes, Abilio Carlos Pereira, David de Barroso, Julio Peres Teixeira, Fernando Mendes Nunes, Maria Amelia Pires, Carlos Marciano, Maria Gertrudes Nobre de Ataide, Augusta Claro, Maria da Encarnação Ferreira, Augusto de Almeida Maduro, Joaquim da Silva Pinto, Carlos Cerveira de Mello Barracho, Alfredo José Faria, Virginia d'Almeida Martins, Antonio José Fernandes, Emanuel Corte Real Monaças Silva, José da Costa, José Marques da Silva, Maria Fernandes Rocha, José Carlos Ferreira Sylvão, Antonio Maria de Carvalho, José Gomes, Maria Nazareth Xavier da Silva, José Augusto Simas Machado, Augusto Gonçalves, Agostinho de Carvalho, Julieta Viçoso Duarte, Maria Joaquina David, Matheus Ribeiro, João Pires Sassete, Joaquina de Souza, Maria das Neves Ferreira, Alsina da Silva Pinto, Alexandrino Campos Moita, Francisca Rosa Alves, Maria Luiza Rodrigues Barrand, Joaquim Teixeira Marinha, Anna Domingues Ferreira, Rosalina de Andrade Carvalho, José Alexandrino de Castro, Balbina da Silva, Alfredo Figueira, Maria Emilia Bastos, Paulino de Mattos Portela, Ulrico de Magalhães e José Manoel Marques Cardoso.

Fallecimentos no Porto

Margarida da Silva Vaz, Laura Gomes de Souza Pinto, Cesar Augusto Pinto Felix, Clementina Pinto de Castro, Laura de Oliveira Estrella Cruz, Maria Celestina de Oliveira, Emilia de Jesus Monteiro Rezende, Antonio Augusto Geraldes de Macedo, Maria dos Santos, dr. Lopes Martins, Delfina de Oliveira Ferreira, Luiz Antonio Dias Guimarães, Vicente de Carvalho Vieira Junior, Fernando Soares Pereira, Horacio da Graça Martins, Maria do Carmo Teixeira, Anna Mendes Corrêa, Augusto Manoel da Silva e Souza, Fernando de Castro Corrêa, Abel Jordão de Paiva Manso, Branca Pereira de Vasconcellos, Carolina Martins da Costa, Albertina dos Santos Martins, Anna Mourão Sevada, Augusto Maria de Castro, Pedro Duarte Lobo, Manoel da Silva Fernandes e Elsa Barbosa Ayres.

CORREIO MUSICAL

A UNICA VESPERAL DE GUIOMAR NOVAES

E' hoje, ás 3 horas da tarde no Theatro Municipal, que a grande pianista patricia Guiomar Novaes realiza a sua unica vesperal, com o seguinte programma:

1ª parte — Rameau a), *Tambourin;* b) *minuetto* (arranjado por Godowsky; Paderewsky, *Variações e fuga sobre um thema original.*

2ª parte — Chopin, *Sonata em si menor grave*, duplo movimento, scherzo, marcha funebre e Presto.

3ª parte — Wagner-Bassin, *Walkyria, Encantamento do Fogo;* Eugene Goossens, *Marcha dos soldadinhos de pão;* Moussorgski, *Hoppack;* Niemann, *Noite em Sevilha;* Liszt, *Mephisto, Valse.*

O SEGUNDO CONCERTO DO QUARTETTO BRASIL

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, o segundo concerto do Quartetto Brasil, esplendido conjunto musical cuja estréa foi tão notavel.

O programma a ser interpretado é o seguinte:

I — L. V. Beethoven, *Quartetto*, op. 18 nº 5, Allegro, Menuetto, Andante cantabile, Allegro.

II — a), A. Levy, *Reverie;* b) Lorenzo Fernandez, *Historietas Maravilhosas; Capellinho Vermelho; A' Gata Borralheira;* c) A. Napoleão, *Menuetto.*

III — F. Mendelsohn, *Quartetto* op. 12, Adagio non tropo, Allegro non tardante, Canzonetta, (Allegretto), Andante espressivo, Molto-allegro e vivace.

UMA HOMENAGEM A HENRIQUE OSWALD NA CULTURA MUSICAL

O maestro Henrique Oswald nome querido da nossa musica, o compositor consagrado e sempre victorioso e que é a primeira figura do nosso meio musical será objecto de uma justa homenagem.

A sympathica Sociedade de Cultura Musical e a novel Associação Quartetto Brasil (de São Paulo) vão realizar um grandioso concerto conjunto amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, no qual será festejado o grande mestre. O salão do Instituto vae ser pequeno para conter as innumeras pessoas que querem assistir a este esperado festival, tanto mais que o seu programma, todo elle de composições do admiravel homenageado, tem a sua execução confiada á distincta pianista Sylvia de Figueiredo Mafra, que se fará ouvir em solos, á distincta cantora Elsa Barroso Murtinho e aos srs. F. Smit, W. Riley, W. Stoklasa e L. Figueras, componentes do famoso Quartetto Brasil, os quaes vão executar os celebres quartettos ops. 39 e 46.

Este concerto corresponde ao 71º da Sociedade de Cultura Musical.

O QUADRO FRANCEZ DA TEMPORADA LYRICA

As companhias lyricas que ultimamente têm feito a estação official de opera no nosso Municipal, não têm trazido o quadro de artistas francezes, para cantar nesse idioma o repertorio genuinamente francez.

O sr. Ottavio Scotto, actual concessionario do Theatro Municipal, este anno, renovou o habito. O elenco da sua extraordinaria companhia que irá actuar, em agosto proximo, no nosso Municipal, contando com o concurso de Claudia Muzio, Fleta, Schipa, Toti dal Monte, Lauri Volpi, Franci, Pinza, Turner Eva, Galeffi Pasero, Marinuzzi, e tantos outros astros da scena lyrica, traz tambem um quadro francez para nos cantar as operas *Luise, Manon, Pelleas et Melisande, Werther, Faust* e *Thais*, partituras essas das mais queridas e das mais brilhantes do repertorio lyrico.

A' frente desse quadro vem a insigne figura de Marcel Journet, grande baixo que canta tambem em italiano, porque é um actor e um cantor de primeira linha, como de primeira linha é a sra. Malvine Bovy, *estrella* da Opera Comica de Paris, bem como o tenor André Bourdin.

Tudo isso indica que a *troupe* de opera deste anno é uma dessas organizações lyricas que se impõem pelo alto senso esthetico que presidiu á sua formação.

Na temporada de agosto as partituras terão a defender-lhe o desempenho um grupo de grandes artistas, figuras mundiaes, ao lado de artistas especializados em seus papeis de ambiente, para que o conjunto artistico tenha um sabor de perfeição no seu conjunto integral.

NA VESPERA DOS FUNERAES DO REI FERNANDO

As visitas do povo ao corpo do soberano

Bucarest, 23 ("Correio da Manhã") — Cerca de cincoenta mil pessoas desfilaram deante do corpo do rei Fernando, exposto no palacio real de Controceni.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Está a caminho do Rio o team de Polo argentino de Los — Indios —

Buenos Aires, 23 (Associated Press) — O team de polo Los Indios partiu para o Brasil, onde vae jogar varias partidas no Rio de Janeiro e na cidade de São Paulo.

Uma victoria do team de Polo de Harvard em Southampton

Londres, 23 ("Correio da Manhã") — O team de golf da Universidade de Harvard, que está realizando uns matchs de exhibição antes de medir forças com Oxford e Cambridge, derrotou hoje em Southampton o International Club of Great Britain por seis rubbers contra tres.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje:

Das 12 á 1,30 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 3 ás 4,30 — Audição de musicas populares com o concurso da soprano Anna de Albuquerque Mello e do violinista professor E. Magalhães e do pianista da orchestra do Radio Club do Brasil.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso sportivo para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 em deante — Concerto de musicas de camera, com o concurso da soprano Margarida de Souza Magalhães e dos professores Newton Padua, Alphons Ungerer, José Lunderer e Radamés Gnatalli.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim noticioso.

Das 1,30 ás 2 horas — Discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Discos variados.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos de musicas de dansa e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios da estação radiotelegraphica SPY — Rio-Radio.

Das 9,05 em deante — Transmissão do Instituto Nacional de Musica.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical, até á 1ª hora.

A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Hora certa — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes e especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa. — Jornal da Noite.

A's 7,20 — Discos de musica ligeira.

A's 8,10 — Discos seleccionados.

A's 8,40 — Palestra sobre hygiene publica pelo dr. Henrique Autran, chefe do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica.

A's 9,05 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge, do professor Ernani Braga, professor do Conservatorio de Musica de São Paulo e da Orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte: 1) Ponchielli: I promessi sposi — Ouverture — Orchestra. 2) G. Aitken: Serenade — Orchestra. 3) a) Glauco Velasquez: Soledades; b) Octaviano Gonçalves: Rio abaixo — Canto pela professora Cecilia Rudge. 4) Rubinstein: Rêve angelique — Orchestra. 5) a) F. Chopin: Nocturno em fa; b) F. Chopin: Impromptu em la — Piano pelo professor Ernani Braga, professor do Conservatorio de São Paulo. 6) Moskowski: Gondoliera — Orchestra. 7) A. Wilhelmy: Schwediche Melodie — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte: 8) Ponchielli: Danza delle ore da opera Gioconda — Orchestra. 9) a) Alex Wachtneester — Un grand sommeil noir; b) G. Fauré: Clair de lune — Canto pela professora Cecilia Rudge. 10) Cesar Cui: Orientale — Orchestra. 11) a) Henrique Oswald: Pierrot; b) Faulhaber: Vals em ré — Piano pelo professor Ernani Braga, do Conservatorio de Musica de S. Paulo. 12) Christiné: Je sais que vous etes jolie — Orchestra. 13) Francisco Manoel: Hymno Nacional Brasileiro — Orchestra.

Telas & Palcos

Télas

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — "Fedora", Universal, com Lee Parry.

—▫—

CENTRAL — "Pulsos e Corações" com John Bowers e Margarite de La Motte.

—▫—

GLORIA — "O General", United Artists, com Buster Keaton e Marion Mack.

—▫—

IDEAL — "D. Juan", Warner Bros., com John Barrymore e Mary Astor, e "Feita para o Amor", Producers Distributing, com Leatrice Joy.

—▫—

IMPERIO — "Experiencia", com Nita Naldi e Richard Barthelmess.

—▫—

IRIS — "A Volta do Lobo Solitario", Columbia, com Bert Lytell, e "A Ultima Trilha", Fox, com Tom Mix.

—▫—

ODEON — "Dinheiro a Rodo", programma Serrador, com Lewis Stone e Anna Nilssen.

—▫—

PARISIENSE — "Viagem Accidentada", Metro-Goldwyn, com Claire Windsor e William Haines.

—▫—

RIALTO — "A Mulher que eu Amo", First National, com Blanche Sweet e Wilma Banky.

S. JOSE' — "Quo Vadis?", programma Serrador, com Emil Jannings.

PROGRAMMAS PARA AMANHÃ

CAPITOLIO — "Juramento de Amor", Paramount, com Ricardo Cortez, Betty Bronson e Theodore Roberts.

—▫—

CENTRAL — "Herdade Maldita", Fox, com John Gilbert.

—▫—

GLORIA — "O Conde de Luxemburgo", Diamond Programma, com George Walsh.

—▫—

IDEAL — "A Pequena do Bairro", First National, com Colleen Moore, e "Viagem Accidentada", Metro-Goldwyn.

—▫—

IMPERIO — "Negocios de Mulher", Producers Distributing.

—▫—

IRIS — "Sua Majestade, a Mulher", Fox, com Olive Borden e George O' Brien, e "Falso Alarme", prog. Matarazzo, com Ralph Lewis e Mary Carr.

—:—

ODEON — "O Corcunda de Notre Dame", Universal, com Lon Chaney e Patsy Ruth Miller.

—:—

PARISIENSE — "Cavalleiro Incognito", First National, com Ken Maynard.

PARIS — "Meu Dia de Gloria", Paramount, com Jack Holt, e "Erro Judiciario", Fox, com John Gilbert.

—:—

RIALTO — "Visões do Paulo", Metro-Goldwyn, com Norma Talmadge e George Shaw.

—:—

S. JOSE' — "Acorrentada", Paramount, com Noah Beery, e "O Homem Miraculoso", Paramount, com Thomas Meighan, Betty Compson e Lon Chaney.

VARIAS NOTAS

CONCHITA ULIA, VAE ESTREAR AMANHÃ — Conchita Ulia, essa notavel e linda artista, cujo exito tem sido immenso agora como coupletista da companhia de Esperanza Iris — vae estrear amanhã no Odeon. Não são precisas outras palavras para indicar duas coisas: primeiro, o exito immenso que vae alcançar o Odeon, pois que Conchita Ulia, a rainha da expressão, a garganta de ouro, a mulher linda, a artista perfeita, por si só será como que um iman arrastando a multidão para o elegante cinema da praça Marechal Floriano; em segundo logar, ha a demonstração dos esforços do programma Serrador em proporcionar ao publico frequentador do mais bello cinema do Rio, o que apparece de melhor não só em films como em numeros de arte.

Cuchita Ulia, competidora da celebre Raquel Meller, possue um repertorio todo seu, e quando apparece em uma companhia de revistas o faz em quadros excepcionaes.

Mais vinte e quatro horas e tel-a-emos no Odeon, encantando o nosso publico.

NO THEATRO E NO CINEMA; AO MESMO TEMPO... — Raymond Hackett, que interpreta o papel de irmão de Gloria Swanson, em "O Amor de Sunya", a sua grande superproducção para a United Artists, estava trabalhando no theatro na peça "Cradle Snatchers", um dos maiores successos de Broadway, quando essa formosa estrella o viu e desejou que fosse figurar nessa pellicula.

Os directores do theatro se recusaram formalmente a emprestar Raymond para essa parte, allegando que elle era um dos mais fortes sustentaculos da peça e que não o podiam dar, mesmo em se tratando de tão grande honra e de um pedido de Gloria Swanson.

Depois de muito pensar, Gloria conseguiu convencer a Raymond Hackett, que elle bem poderia trabalhar no palco e no studio. Este, vendo a grande opportunidade que Gloria Swanson lhe estava proporcionando, acceitou a offerta e, durante muitos dias andou atarefado; de dia, no studio, posava para a camera e, á noite, no theatro, encarnava o heroe da peça e assim durante muitos dias.

Quando foi da exhibição do film e que a imprensa elogiou o trabalho de Raymond este se sentiu satisfeito com o sacrificio que fizera e ao mesmo tempo grato a Gloria Swanson que lhe dera tão grande ensejo.

"O Amor de Sunya", que o cinema Gloria vae exhibir, no dia 6 de agosto, mez de grandes festas no quarteirão Serrador, é um film de real belleza, com scenas delicadas, emocionante, por vezes e apresentando um estudo curioso de mysticismo e religião. Gloria, ao encarnar este papel, mostrou-se artista mais do que nunca. Ella sabe bem como desempenhar uma scena e o faz sempre com elegancia, precisão e arte.

"O Amor de Sunya", a sua primeira pellicula para a United Artists, será a chave de outro com que elle inaugura a serie de seus film para essa importante empresa cinematographica.

—:—

UM NOVO "FURO" DA UNIVERSAL — EXCLUSIVIDADE PARA O BRASIL DO FILM DA LUTA UZCUDUM vs. WILLS — Ha dias, o telegrapho nos communicava a noticia sensacional que Paulino Uzcudum, o formidavel gladiador vasco, campeão absoluto da Europa, abatia o possante Harry Wills, a "panthera negra", que até faz poucos mezes era considerado o verdadeiro terror dos rinks yankees.

Hoje acabamos de ser informados que a Universal Pictures do Brasil vae receber, dentro de poucos dias e com direitos de exclusividade para o Brasil, o film em que se dará a conhecer, em todos os detalhes, inclusive o knock-out, o desenvolvimento e o inesperado desfecho deste formidavel embate.

A "panthera negra", não obstante ter appellado a todos os recursos possiveis que lhe suggeriram seus muitos annos no ring, teve que curvar-se sob os golpes do galhardo Hercules hispano e no 4º round rodava ao chão pela fatal contagem.

Paulino Uzcudum, que hoje aspira cingir-se com os louros de campeão mundial, desenvolveu um jogo agil, efficaz, demonstrando possuir a technica dos grandes azes modernos do ring. Seu arrojo, sua resistencia, seu estylo de lutador de qualidade, despertou o enthusiasmo do grande publico cosmopolita que seguiu ancioso as phases emocionantes da titanica luta.

A America latina não póde ficar indifferente ante um espectaculo tão interessante como o que offerece a luta de Paulino vs. Harry Wills, que synthetiza o choque de duas raças. Desde tempos a Europa não tem a honra de ver um seu filho percorrer uma carreira tão triumphal como a do glorioso filho de Hespanha. Paulino Uzcudum apresenta-se hoje como o adversario mais perigoso de Jack Dempsey e Gene Tunney.

—▫—

A GRANDE MATINÉE INFANTIL, DE HOJE, NO CENTRAL — O Central offerece hoje á petizada mais uma colossal matinée infantil, em que serão distribuidos lindos brindes á todas as crianças. Ha um magnifico programma infantil, no qual se destacam Victor and Remo, malabarista comico e equilibristas, e que faz rir a valer; Carelli and Fatimas, musical, com um programma especial para hoje. Na tela, exhibe-se na matinée uma engraçada comedia em dois actos.

Os brindes que serão hoje distribuidos na matinée infantil são: 300 lindas lapizeiras imitação ouro; 200 anneis folheados a ouro e 200 jogos de dos. Todas as crianças que forem hoje ao Central terão direito a um brinde de seu agrado.

—▫—

A ESTREA DA TROUPE NINO NELLO NO CENTRAL — E' no pro-

Conchita Ulia, a linda e notavel coupletista que estréa amanhã no Odeon.

xima terça-feira que estreará no Central a troupe de burletas e revuettes Nino Nello, da qual fazem parte os excellentes artistas: Tina Gonçalves, Victoria Soares, Maria Brisa, Carmen Fernandes; tenor Julio Moreno, Nogueira Sobrinho e Nino Nello. A peça de estréa é uma engraçada burleta intitulada "Ah!... Allah!..." em que Nino Nello, faz com grande successo, o papel do turco Elias Abdall Mohamed.

"Ah!... Allah!..." que é uma peça engraçada fará successo no Central, pois é do genero que agrada a todo o publico. A estréa da troupe Nino Nello será nas sessões de 3 horas da tarde e 8 1|2 horas da noite.

—□—

"TIA DE CARLITO", O MAIOR EXITO DE GARGALHADAS! — Ha dois irmãos Chaplin — Charles e Sidney. Charles, o Carlito, como todos o conhecem, é o artista que não precisa reclame. Pois elle costuma dizer que para certo genero de papeis, o seu irmão Sidney é muito melhor que elle. Quando foi da filmação de "A Tia de Carlito", adaptação para tela de uma comedia magnifica que tem passado pelos palcos dos melhores theatros do mundo, fazendo rir esse mesmo mundo inteiro, foi offerecido a Carlito o papel, mas o celebre comico, depois de estudal-o achou que o seu irmão Sidney ficaria muito melhor nelle, e foi a seu conselho que Charles Christie, o celebre fabricante de comedias, mandou contratar o querido artista. E Charles Chaplin teve toda a razão — o trabalho de seu irmão em "A Tia de Carlito" é formidavel!

O successo alcançado pelo film ultrapassou o que tinha attingido a peça de theatro, tanto que nos Estados Unidos costuma-se dizer que "jámais o sol desce para "A Tia de Carlito" — querendo indicar que esse film está em exhibição no mundo inteiro, na America do Norte como na do Sul, na Europa como na Africa, na Asia como na Australia, de modo que a qualquer hora do dia e da noite no Rio de Janeiro, ha em qualquer parte do mundo uma exhibição de "A Tia de Carlito".

Isso diz bem o seu triumpho e o seu valor. Isso significa tambem que se trata de um film de grande custo, mas que o programma Serrador adquiriu da mesma maneira, para dar ao seu publico, a começar no Odeon a 8 de agosto proximo, e a continuar por todos os cinemas que o exhibirem, porquanto "A Tia de Carlito" é desses films que arrastam as multidões, em qualquer logar que elles sejam exhibidos.

—□—

DIA 1 AGOSTO, SACHA GOUDINE, NO ODEON — Será talvez a nota de mais arte, e na verdade a de maior belleza — a estréa da companhia de bailados Sacha Goudine, no proximo dia 1 de agosto, no Odeon. A nossa alta roda já conhece o grande bailarino russo e a sua troupe, a melhor organizada que appereceu aqui, em que os elementos de arte choreographica estão a par dos elementos de belleza plastica, o que concorre para tornar maior o agrado. Enriqueta Pereda, a primeira figura feminina do conjunto, é uma verdadeira alma de artista, possuindo o rythmo das figuras gregas, mas tambem tendo em suas vestes o sangue da sua terra mexicana, o que lhe dá ensanchas de se apresentar nos bailados classicos, como nas dansas fantasistas e modernas, revelando-se em ambas a artista consummada que já conhecemos.

—□—

HOJE E AMANHÃ, NO PARISIENSE — Dois esplendidos programmas são o que fecha a semana que finda e o que inicia a semana proxima, no Parisiense, o tradicional cinema da elegancia carioca.

Hoje, pela ultima vez, poderão os leitores lá apresentar "Uma Viagem Accidentada", uma admiravel alta comedia da Metro-Goldwyn-Mayer, com Claire Windsor e William Haines, um novo galã que promette brilhante futuro.

E' a historia de uma peça e um rapaz que, entrando em um trem sem se conhecerem, delle sairam noivos, em caminho directo para o pastor que deveria abençoar-lhes a união.

Como vêm, no breve espaço de uma viagem em ferrovia, de Nova York a S. Francisco, póde se tramar um romance de amor, com todas as peripecias imaginaveis, e terminal-o por um casamento que agrada a todos os espectadores.

Para amanhã, o Parisiense annuncia "O Cavalheiro Incognito", um film de aventuras da First National em que brilham Ken Maynard, Kathleen Collins e David Torrence, tres artistas de nome feito na America.

A historia se passa no Far-West, e agrada em cheio pela linda simplicidade de seu enredo.

—□—

O PROXIMO FILM DO CAPITOLIO — A começar, de amanhã, a Paramount exhibirá no Capitolio "Juramento de Amor", um drama admiravel, cujo valor é de muito augmentado pela collaboração de Ricardo Cortez, Betty Bronson e Arlette Marchal, tres artistas que são para o nosso publico verdadeiros idolos.

Para esse trabalho, não é demais garantir um triumpho completo, absoluto, uma vez levado em conta o alto valor que elle apresenta. Drama de grande sentimento, de intensa vida e forte desenlace, ha comtudo nesse trabalho da Paramount uma extraordinaria graça, um encanto inexcedivel, devido a interpretação de Betty Bronson, a ingenua admiravel que as platéas de todo o mundo tanto idolatram. Além dos artistas de que já falamos, ha outro ainda cujo trabalho em "Juramento de Amor", merece ser mencionado especialmente. E' Theodore Roberts, o artista de attitudes maravilhosas e expressão inimitavel.

—□—

LEATRICE JOY, NO IMPERIO — Amanhã, no Imperio, o elegante cinema das comedias da Paramount, apparecerá uma comedia de P. D. C., um trabalho admiravel, cuja figura principal é Leatrice Joy, essa artista admiravel que se impoz á sympathia publica através interpretações de alto valor.

"Negocios de Mulher", o film promettido, é uma comedia da vida real, um trabalho em que o espectador não sabe bem se admirar o enredo, a interpretação dos artistas, o luxo dos ambientes ou a encenação maravilhosa que lhe foi dada. Ao lado de Leatrice apparecem Tom Moore e Robert Edeson, dois astros de valor inconteste.

—□—

PARA EXHIBIR "BEN-HUR", MODIFICAM-SE AS PRAXES CINEMATOGRAPHICAS E OCCUPAM-SE TRES CINEMAS A UM SO' TEMPO... — Visto pelo lado material, isto é, pela maneira como "Ben-Hur" foi feito, esse film é verdadeiramente impeccavel. Não só a perfeição do seu trabalho de photographia, que é admiravel, como tambem o senso artistico que o presidiu, fazem de "Ben-Hur" aquillo que elle é: o maior espectaculo de todos os tempos. Um artista ou mesmo um espirito inclinado ás visões estheticas que nos enche de sonho a realidade da vida, encontra em "Ben-Hur" os mais bellos quadros, os mais perfeitos grupos plasticos, que se encontram nos maiores museus do mundo, mas de uma fórma muito mais impressionante, porque são animados. São telas que vivem, que se movimentam, que extasiam não só pela concepção de luz, côr e desenho, mas tambem pelo "dinamismo" que as agita e que as torna humanas!

Quadros de Raphael, Murillo, Ticiano, Da Vinci, serviram de modelo para muitas scenas de "Ben-Hur". E "Ben-Hur" os reproduz, não só com fidelidade. Vae além, porque os anima. E essas scenas não são "encaixadas" á força, mas são complementos, continuações de outros quadros inéditos, nem por isso menos maravilhosos.

Basta attentarmos para o quadro "O valle dos leprosos". E' a reproducção animada de um dos mais famosos desenhos de Doré. As montanhas, esguias, gigantescas, negras, enchendo de trevas o fundo do valle onde a multidão de morpheticos se anima, o tom esfumado do desenho, as nuances do claro-escuro, o céo crepuscular, emfim, a maneira caracteristica das formidaveis illustrações de Gustave Doré, é reproduzida do modo mais perfeito possivel.

E, assim, o film nos extasia com maravilhosas visões de arte, em muitas de suas scenas, taes como "A estrella de Belém", "Jerusalém libertada", "Encontro de Ben-Hur e Esther", "Queda da dynastia dos Hur", "O poço de Nazareth", "Os galés", "A batalha naval", "O circo maximus", "Mescala sobrepuja o grego", "As legiões gallicas", "O domingo de Ramos", "A ultima ceia", "O valle dos leprosos", etc., etc., etc.

Tudo isso é apenas um esboço rapido, feito dentro dos estreitos limites desta columna. Nem seria possivel, apenas com palavras, as vagas palavras de que dispõe o vocabulario humano, reproduzir no papel as scenas grandiosas que se agitam na téla. Mas, se as descripções quasi sempre falam, ha definições que, na sua synthese, dizem tudo. Está nesse caso o juizo formulado pela imprensa mundial, ácerca de "Ben-Hur", juizo que se resume nessa phrase rapida, mas incisiva e justa:

"Ben-Hur" é o maior espectaculo de todos os tempos...

... E "Ben-Hur", dentro de quatorze dias — a 6 de agosto — será finalmente exhibido, nesta capital, simultaneamente em tres grandes cinemas: O Casino, reaberto especialmente para esse fim; o Rialto e o Parisiense. A insuplantavel producção da Metro-Goldwyn-Mayer, que o clero e a imprensa já consagrou, aqui, depois da exhibição especial de quinta-feira, será no dia 6 de agosto, acclamada por milhares e milhares de pessoas, para as quaes tres cinemas, funccionando a um só tempo, com "Ben-Hur", hão de ser acanhadissimos, diminutos, insufficientes.

—□—

O NOVO E GRANDE PROGRAMMA DO PARIS — Sob os melhores auspicios entra amanhã no cartaz do cinema Paris um programma composto de tres films de valor: "Erro judicial", o primeiro delles, é um drama de grande actualidade da Fox, que tem um enredo de scenas fortemente emotivas. John Gilbert, o grande herôe de "The big Parade", é o grande artista que desempenha com alma o principal papel em "Erro judicial".

"Meu dia de gloria", o segundo film do programma, é uma optima producção da Paramount, interpretada pelos queridos artistas Jack Holt e Arlette Marchal. O seu enredo interessantissimo encanta toda uma assistencia, pela belleza do thema e pela perfeição do desempenho.

Completando o programma, veremos ainda "O Mundo em fóco 140", que nos põe a par com grandes acontecimentos ultimamente occorridos no scenario universal.

—□—

O FILM DO RIALTO, AMANHÃ, E' "VISÕES DE PALCO" UM SUCCESSO DE NORMA SHEARER PARA A M. G. M. — O "futuro" das figuras do palco, devia ser sempre a sua preoccupação "presente". Poucas são, entretanto, as personalidades da ribalta que pensam no occaso da vida. Poucas vezes têm a sorte a opportunidade, de, como Sarah Bernhardt poder visitar todos os dias o ultimo leito...

Aos primeiros louros, os artistas theatraes geralmente se envaidecem, commettem loucuras, leviandades, atiram-se ao turbilhão de prazeres e sensações... e não pensam no inevitavel crepusculo que a todos apparece... A vida do palco, aliás, predispõe á illusão, e assim, esses bonecos loucos, julgam que sempre lhes sorrirá a gloria, a fortuna, os applausos dos aduladores..., mas o publico, o severo juiz, sempre lhes aponta o valle que pertence aos que devem ser esquecidos...

As figuras do palco, os artistas... quanto romance e emoção ha na vida dessas creaturas, dignas do amor como quaesquer outras!

Norma Shearer em "Visões do Palco", o film da M. G. M. que o Rialto apresentará amanhã, teve a personagem de uma encantadora "girl" que tambem sonha as illusões do theatro. E ella fal-o com aquella intelligencia e belleza que a tornam querida de todos nós. Dolly Haven, como é o nome da personagem da querida Norma nesse film, é uma figurinha creada em romance, encantos, illusões e doçura, egual a muitos modelos que ha por esse mundo...

Norma nesse film tem como companheiros Oscar Shaw, Dorothy Phillips, Owen Lee e outros, todos sob uma direcção intelligente e observadora, devida a Monte Bell. E o film é da M. G. M., o que importa em dizer que a "tessitura", é das perfeitas e deliciosas... O film, da primeira á ultima parte, mantém o espectador naquelle estado de espirito que consagra os prazeres mais desejaveis e perfeitos. E que tudo nelle agrada, enredo, apresentação, direcção, e Norma, que foi feita para agradar e ser muito amada...

Norma III — é assim que ella agora é chamada — tem sido muito feliz nas suas interpretações, ultimamente. Sempre foi uma figura extremamente sympathica ao publico, por isso que a sua popularidade foi rapida e difficilmente egualada, mas em poucas vezes fez "Evas de Hoje" e "Visões do Palco", dois successo; logo após interpretar o ultimo desses films, esteve ao lado de Ramon Novarro, o inconfundivel artista de "Ben Hur", em "Old Heidelberg", da M. G. M., um film destinado ao mais notavel triumpho, e a seguir deste, está interpretando "Liberty Bonds", uma historia especialmente escripta para ella e que será um successo de interpretação.

O Rialto será, pois, amanhã, a casa da alegria para o nosso publico que tem em Norma Shearer uma das suas maiores affeições, "Visões do Palco" será, na semana que hoje começa, o successo cinematographico maximo.

—□—

"A ACORRENTADA", E "O HOMEM MIRACULOSO", DA PARAMOUNT, AMANHÃ, NO S. JOSE' — Quem viu Noah Beery nos diversos trabalhos em que se tem notabilizado como extraordinario interprete de paixões humanas e violentas, como nas situações dramaticas e reaes de "Beau Geste", poderá avaliar a força do papel que desempenha em "A Acorrentada", onde tem que ser o mais extravagante dos paes, que, no proposito de dirigir as inclinações de uma filha privada dos carinhos maternos, vae de encontro ás suas tendencias, destruindo a sua felicidade. E' o chamado "homem bondoso mão", que occasiona com as suas idéas reformistas, o desvio de uma consciencia para os perigos do mundo. Lois Moran, a filha infelicitada pelo choque de idéas, com aquelle que a devia amparar, procurando no torvelinho dos empregos duvidosos o sustento da sua pessoa, revela-se a sensivel e incomparavel artista que nos emociona, tal é a expressão soffredora e resignada que exterioriza, sem, entretanto, deixar de produzir no restaurante em que se empregara, as sensações mais agradaveis, com as dansas originaes e que cria, a ponto de virar a cabeça de meia duzia de homens encantados com a sua belleza e graciosidade. Vê, depois de soffrer as injustiças de uma prisão correctiva, que a sua bondade triumpha, reconhecendo todos o mal que lhe fizeram e recebendo nos braços o homem que seu coração desejava. Muito joven ainda, Lois Moran, sabe, como ninguem, dar vida a todos estes delicados sentimentos, "A Acorrentada", tambem inclue no seu "test", Louise Dresser, Douglas Fairbanks Jr., além de outros. "O Homem Miraculoso", é o emocionante drama que nos apresenta mais uma creação de Lon Chaney, tendo ao seu lado Betty Compson e Thomas Meighan. Hoje é o ultimo dia de "Quo Vadis?", e "Paraiso para Dois", sendo no palco apresentada a "revuette" "De Cruzado ao Cruzeiro", que a companhia Zig-Zag conservará ainda no cartaz do theatro S. José.

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

UMA COMEDIA ALLEMÃ DE GRANDE SUCCESSO SERÁ REPRESENTADA NO TRIANON NO DIA 27 — O Trianon volta ao tempo aureo das comedias allemãs, do mesmo genero engraçado de outras como "Casto Bohemio", "Filial de Hamburgo", etc., traducção de Eduardo Cerca, o mesmo que traduziu para a Companhia Jayme Costa — Belmira de Almeida, a comedia em 3 actos: "O Talisman", original de Gustav Kudelburg. Trata-se de uma comedia do genero, adoravel de comicidade, cheia de quipro-quos, com aquella vivacidade honesta que é proprio do theatro allemão de comedia ligeira. O desempenho que vae ter por parte da companhia, recommenda-a tambem, tanto mais que têm os primeiros papeis os artistas: Jayme Costa, Penna, Teixeira Pinto, W. Raul Soares, Ismenia dos Santos, Luiza de Oliveira.

"O Talisman" terá as suas primeiras representações na proxima quarta-feira, 27.

—□—

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE UMA GRANDE REVISTA — Dentro de poucos dias, cedendo logar á apparatosa e hilariante, revista "O Bagé", deixará o cartaz do Recreio a grande peça que é "Paulista de Macahé", de Marques Porto e Luiz Peixoto, os incomparaveis detentores do espirito e da graça em nosso theatro ligeiro, e que não sabem alegrar a platéa com... o espirito alheio, como tantas provas teem dado desta tão louvavel honestidade. Mas, o que importa saber por agora é que "Paulista de Macahé"... vae deixar o cartaz e o nosso publico não se deve descuidar de ir ver esses dois actos magistraes, pois que "O Bagé" ainda este mez terá nesse theatro as suas primeiras representações.

—□—

ULTIMA VESPERAL DE "O ADVOGADO BOLBEC E SEU MARIDO" — "O advogado Bolbec e seu marido" vae, afinal, deixar o cartaz do Lyrico! Quarta-feira a Companhia Leopoldo Fróes-Chaby Pinheiro dar-nos-á a sua segunda peça "Minha esposa" adoravel comedia em que Paul Geraldy e Robert Spitzer focalizam com graça e finura, o eterno problema do casamento, apresentando-nos o caso da differença de caracteres e aspirações. Jacqueline, amorosa e sentimental, emprega os maiores esforços por conservar em toda a sua plenitude o sentimento que a levou a tornar-se mulher de Maximo, e o marido tudo faz por annullar taes esforços e conduz-se tão desastradamente que acaba por divorciar de todo, o espirito da sua mulher do seu, e cae nessa banalidade — torna-se um marido enganado... A esposa é Brunilde Judice, o marido Chaby Pinheiro, o don juan, Leopoldo Fróes. E ha mais Jesuina de Chaby em um excellente papel, Rachel Moreira que estréa, e a senhorita Lygia Sarmento que ao lado dos dois grandes artistas das scenas brasileira e portugueza, dá os seus primeiros passos no palco e é uma figurinha encantadora de meiguice e candura. Hoje, portanto, realiza-se a ultima vesperal de "O advogado Bolbec e seu marido" que fará suas despedidas do publico terça-feira.

—□—

O FESTIVAL DE AMANHÃ NO RECREIO — E' amanhã que, no theatro Recreio vae ter realização a magnifica festa das apreciadas ensemblistas Angelina Santos e Jandyra Santos, que para tal fim organizaram um optimo programma. Representar-se-á a celebre revista "Paulista de Macahé...", e tanto no primeiro como no segundo espectaculo da noite haverá dois soberbos actos de "cabaret", em o qual vão tomar parte varios dos artistas de primeiro plano de nosso theatro de revista. Os espectaculos serão abrilhantados por uma banda de musica, gentilmente cedida.

—□—

OS PROGRAMMAS DO SÃO JOSE' SÃO EXCELLENTES — Ha muito tempo que as receitas de bilheteria do São José não attingiam a somma destes ultimos dias. Observados bem os motivos justificam-se pela apresentação do programma actual que em verdade é magnifico. No palco e na tela o nosso publico encontra sempre o que mais lhe pode agradar: uma revista de successo e um ou dois films de fama mundial. E' o que acontece com o programma que terá hoje ali o seu ultimo domingo. Na tarde e á noite, a engraçadissima revuette em 1 acto e 17 quadros: "Do Cruzado ao Cruzeiro".

Na tela, hoje ultimas exhibições do extraordinario film historico: "Quo Vadis?" creação inimitavel de Emil Jannings. Completa o programma a comedia da Paramount: "Paraiso para dois", com Richard Dix e Betty Bronson.

O programma de amanhã, na tela é o seguinte: a superproducção dramatica da Paramount: A Acorrentada, com Lois Moran, Louise Dresser, Noah Beery e Douglas Fairbanks Junior; O Homem Maravilhoso, tambem da Paramount, creação do grande Lon Chaney, com Tomaz Meighan e Betty Compson. No palco, continua o successo da revuette: Do Cruzado ao Cruzeiro.

—□—

A MATINE'E DE HOJE NO SÃO PEDRO — A Companhia Ra-Ta-Plan, dará hoje ás 3 horas da tarde uma matinée dedicada ás familias cariocas com "O Espirito do Homem" que á noite em duas sessões se despedirá do cartaz, pois a Companhia amanhã dará os seus ultimos espectaculos no São Pedro com a super "Revista das Revistas" que é composta dos melhores quadros de todo o repertorio Ra-Ta-Plan, em festival do tiro de Guerra, que apresentará um acto de variedades pelos melhores artistas do nosso theatro. Depois de alguns dias de descanso e Ra-Ta-Plan completamente reformada reapparecerá no São Pedro — iniciando sexta-feira, um novo genero de "Revistas Ra-Ta-Plan" com a super revista em 2 actos e 28 quadros "A Dondoca do Cattete", de Castão Tojeiro, com musica de [illegible] Dornellas.

—□—

BALBINA MILANO — Está despertando o maior interesse a festa artistica que a distincta artista Balbina Milano tem marcada, no theatro Recreio, para a noite de terça-feira do corrente, com um programma digno de todo esse interesse e attenção, conforme está patente pela grande procura de localidades.

—□—

FESTA DAS MOÇAS NO CARLOS GOMES — Realiza-se hoje no Carlos Gomes a ultima vesperal da Companhia Margarida Max, que embarca quarta-feira para São Paulo, onde vae dar uma serie de espectaculos no Casino Antarctica. Essa matinée vae ser muito interessante, pois será patrocinada por um grupo de senhoras e senhoritas cariocas que desejam homenagear a escriptora Iveta Ribeiro, autora da linda opereta "Florzinha", bem como a Margarida Max. A saudação será feita pela apreciada cultora de bellas letras senhorita Bertha Lutz.

—□—

A MATINE'E DE HOJE NO RECREIO — Realiza-se hoje, no theatro Recreio, em matinée, o festival organizado pela União dos Contra-regras em beneficio da viuva de Francisco Correia, um dos seus principaes fundadores e antigo contra-regra daquelle theatro.

Haverá um importante acto variado em que tomam parte varios artistas dos demais theatros desta capital, além da representação de "Paulista de Macahé", com o concurso de toda a companhia.

Nos intervallos, tocará uma banda militar gentilmente cedida.

—□—

ULTIMAS RECITAS DE ESPERANZA IRIS — Companhia Esperanza Iris, está realizando no theatro Republica as suas ultimas representações. Hoje, em matinée e á noite, terão logar as ultimas recitas da deslumbrante revista "Loveme". Juntamente com a peça despede-se Conchita Ulia, a notavel cancionista hespanhola. Amanhã Esperanza Iris, vae dar, em 10ª recita de assignatura, a opereta "Sangue de Artista". Não ha quem se não lembre com saudade do notavel trabalho que Esperanza Iris tem nessa peça.

Vae, ser uma das mais lindas festas a de amanhã no Republica. Em breve será annunciada a festa artistica de Esperanza Iris, que este anno promette ter um brilho ainda maior do que os das temporadas anteriores. Não obstante não estar ainda marcado o dia, dessa festa a encommenda de bilhetes é tanta que em breve não haverá mais localidades. Esperanza Iris a artista mais querida do publico carioca vae ter occasião, mais uma vez, de verificar o grão de estima que o publico tem pela sua personalidade.

Sis a distribuição da opereta "Sangue de Artista".

Nelly, Esperanza Iris; Dora, Conchita Panadés; Bethulia, Pilar Hernandez; Clusius, Pedro M. Alcantara; Sillasman, Juan Ledesma; Leisner, Salvador Sierra; criado, José Baro. N. 3º neto, bailado pelas irmãs Corio e "As Maravilhosas".

—:—

"GELOSIA" PARA ESERE'A DA TACIANA PAWLOVA — Para sua estréa, depois de amanhã no Municipal Taciana Pawlova, escolheu um intenso drama russo, desse formidavel dramaturgo que é Arzybascew, quatro actos de uma acção violenta e fundo doloroso, que tanto em Roma como em Milão, onde subiu á scena no theatro Manzino, obteve o mais vivo successo.

O papel de Helena, a protagonista dessa cruenta e pungente historia de amor e de ciume, é uma das maiores creações de Taciana Pawlova, uma daquellas personagens que a critica salienta como revelação do seu alto senso esthetico, da sua grande visão scenica, do seu maravilhoso talento artistico.

Com Taciana Pawlova apparecerá galã Renato Cialente, no principal papel masculino, artista este que tem hoje no theatro de dicção italiana um logar de evidente destaque.

—:—

NOVA PEÇA DE FREIRE JUNIOR — A companhia Alda Garrido vae pôr em scena, brevemente, uma nova burleta de Freire Junior, intitulada "O gigolô de papae". A protagonista será Alda Garrido.

—:—

"O HOMEM DO GUANABARA — Djalma Nunes e Jeronymo de Castilho, os autores da revista "E' da pontinha...", recentemente levada á scena do Carlos Gomes, pela companhia Margarida Max, estão concluindo para essa companhia, mais uma revista: "O homem do Guanabara".

Outras notas commerciaes

Directoria Geral da Propriedade Industrial

DIA 21 DE JULHO DE 1927

Justino de Souza & Cia. (2 requerimentos), Onofre Purita, (2 requerimentos), Antonio Marques de Oliveira Ribeiro, Coutinho Filho, Oswino Alvares Penna e Nelson de Castro Barbosa e Raymundo Francisco Monteiro. — Lavre-se o termo.

Borlido Maia & Companhia. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Stonio Carreiro de Oliveira, Azevedo & Cia. Manoel Mendonça & Cia. Busato, Irmãos & Cia. e Felippe Rinaldi & Filhos. — Publique-se a descripção.

Antonio Jacob, Constantina Augusta de Sá e Ettore Dacomo. — Publiquem-se os pontos caracteristicos.

Luiz Bastos de Oliveira e J. S. Brisola. — Authentique-se, mediante rigorosa conferencia.

Oscar Coelho Ferreira, e Luiz Bastos de Oliveira (2 requerimentos). — Dê-se certidão.

The Sentinel Waggon Works Limited e Sammell Ltird & Company, Limited. — Preste esclarecimentos.

I. G. Faberindustrie Aktiengesellschaft (2 requerimentos) e Weskott & Cia. — Junte-se ao processo.

Miguel Habib & Irmão. — Declarem a que classes pertencem os artigos que a marca pretende distinguir, pois que não são os da classe 50 letra j.

Braulio Gonçalves. — Declare se a palavra espirillina é de phantasia.

Fred Figner. — Tomou-se em consideração o documento annexo ao processo 3035|27 e mandou-se juntar ao duza seus effeitos em qualquer tempo que for usada a autorização constante do alludido documento.

Royal Typewiter Company, Inc. — Junte-se ao processo n. 3389 de 1926, termo n. 5.028 o documento annexo a esta conferindo poderes aos supplicantes para cancellarem a marca concedida com o despacho de 21|6|27 no processo citado, em qualquer tempo.

Albany Perforated Wrapping Paper Cia. — Concedo o prazo.

Mineração de Nickel do Livramento, S|A. — Annote-se a transferencia, dando-se certidão.

Julio Ferreira da Silva. — Cancelle-se.

I. G. Farbenindustrie Aktiengesellchaft (2 requerimentos). — Requeira, preliminarmente, a annotação da transferencia da marca.

Companhia Hanseatica. — Não é caso de renovação. Proceda-se a busca, opportunamente.

Heinrich Friedrich. — Como pede; — Substitua-se.

PEDIDO DE PATENTE DE MELHORAMENTO

Casimiro Alves Ferreira Junior, na invenção de "um apparelho denominado Auto-Limitador Boyer", que já faz objecto do patente n. 13.406. — Deferido.

PEDIDOS DE REGISTRO DE

Pedro Serra y Mallafré, para "um apparelho destinado a facilitar a entrada de vehiculos em quaesquer dependencias". — Deferido.

Walter Villa Gilbert, para "aperfeiçoamentos em mechanismo de rado amovivel". — Deferido.

Dr. Robert Vogé, para "um processo de uma massa para obturação curativa de feridas". — Deferido.

National Pneumatic Company, para "aperfeiçoamentos em systema de operação de portas". — Deferido, nos termos do parecer do sr. chefe da Secção de Patentes.

Companhia Grande Manufactura de Fumos "Veado", para "uma nova forma de carteira para cigarros". — Indeferido, de accordo com os pareceres.

PEDIDOS DE PRIVILEGIO MARCAS

The Dentis' Supply Cia. da marca "Twentieth Century Teeth", para distinguir artigos da classe 10. — Renove-se o registro.

Companhia Hanseatica, da marca "Cerveja Cascatinha", para distinguir artigos da classe 42. — Renove-se o registro.

Companhia Hanseatica, da marca "Cerveja Munchen", para distinguir artigos da classe 42. — Renove-se o registro.

Ingersoll-Rand Company, da marca "Leyner", para distinguir artigos da classe 6. — Renove-se o regisaro.

Ingersoll-Rand Company, da marca "Jackhammer", para distinguir artigos da classe 6. — Renove-se o registro.

Svenska Aktiebolagt Gasaccumulator, da marca "Aga", para distinguir artigos das classes 8, 12 e 50 letra j. — Renove-se o registro.

Bass, Ratcliff & Gretton, Limited, da marca "Bass & Co", para distinguir artigos da classe 42. — Renove-se o registro.

Robert Porter & Cia. Limited, da marca que consiste na representação de um cão, em cujo se vê o nome da firma "Rob Porter & Co.", para distinguir artigos da classe 42. Renove-se o registro.

Pedro Carvalho, da marca "Santafé", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Libby, McNeill & Lebby, da marca "Dois Triangulos", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Alfredo Fett & Irmãos, da marca "Fett", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Francisca Amalia Quezada y Quezada, da marca "Photo Quezada", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Registre-se.

Ribeiro Simões, da marca "Palheta", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Registre-se.

Americo Vasone, da marca "Bar Transvaal", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

Irmãos Fabbri, da marca "Licor Ferruginoso Espumante", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

José Dip, da marca "Nova Fuligem", para distinguir artigos das classes 8 e 12. — Registre-se.

Pires Guerreiro & Companhia, da marca "Estreita", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se.

Orestes Rosatelli, da marca "Casa São Luiz", para distinguir artigos da classe 35. — Registre-se, para a classe 36.

Cunha Neves & Companhia, da marca "Rocha", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido. Imita a marca pedida com o processo numero 691|24, de Minas Geraes.

Weskott & Cia. da marca "Myo-Salvarsan", para distinguir artigos da classe . Attendendo ao requerido com o processo n. 444|27, e verificada a omissão da informação do archivo, reconsidero o despacho de 7 de Junho de 1927, em vista da autorização constante do processo e não mencionada na informação respectiva — Registre-se.

Molino Rio de La Plata, da marca "Preferida", paar distinguir artigos da classe 41. — Indeferido por não ter dentro do prazo instruido conveniente e legalmente o pedido de rgeistro.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 21 de Julho de 1927

CONTRATOS

De Angelo Castro & Irmão, firma composta dos socios solidarios, Angelo Castro e Sergio Castro, para o commercio de armas etc. á rua da Constituição n. 9, com capital de 6:000$, prazo indeterminado.

De M. Lourenço & Martins, firma composta dos socios solidarios, Manoel Lourenço Outeirinho e Antonio da Rocha Martins, para o commercio de café etc. á rua Buenos Aires n. 246, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Silva, Bernardo & Comp. firma composta dos socios solidarios, Antonio Silva, Alexandre Bernardo dos Santos e do socio commanditario, Jeremias Alves, para o commercio de marcenaria etc. á rua Campos da Paz n. 47. com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Fontes & Horta, firma composta dos socios solidarios. Nestor Fontes e Geraldo Gomes Rebello Horta, para o commercio de madeiras, á rua 1º de Março n. 103, com capital de 50:000$, prazo 3 annos.

De Villar & Comp. firma composta dos socios solidarios, Maria Isabel Webster Maranhão e José Francisco do Rego Villar, para o commercio de deposito de pão, á rua Barão do Bom Retiro n. 435, com capital de 6:000$, prazo indeterminado.

De J. Barboza & Costa, firma composta dos socios solidarios, Jeronimo Domingo Barboza e José da Silva Costa, para o commercio de botequim, á Avenida Gomes Freire n. 122, com capital de 15:000$, prazo indeterminado.

De Bento & Silva, firma composta dos socios solidarios, José da Silva e Bento Orosco, para o commercio de botequim, á rua Visconde de Itauna n. 349, com capital de 4:000$, prazo indeterminado.

De A. Fernandes & Costa, firma composta dos socios solidarios, Antonio Fernandes e Antonio da Costa Sobrinho, para o commercio de fabrica de doces etc. á rua da Misericordia n. 76, com capital de 30:000$, prazo indeterminado.

De S. Salah & Porcáro, firma composta dos socios solidarios, Salim Saleh e Egydio Americo Porcáro, para o commercio de commissões etc. á rua da Alfandega n. 271, com capital de.... 25:000$, prazo 5 annos.

De Salvador Geurra & Irmão, firma composta dos socios solidarios, João Baptista Guerra e Salvador Guerra, para o commercio de seccos e molhados, á rua São Francisco Xavier n. 264, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Oscar d'Almeida & Comp. firma composta dos socios solidarios, Oscar d'Almeida e Adriano Fernandes Coimbra, para o commercio de calçados, á rua Capitão Rezende n. 177, com capital de 12:000$, prazo indeterminado.

De Vergueiro & Gomes, firma composta dos socios solidarios, Manoel de Oliveira e Manoel Ignacio Vergueiro, para o commercio de padaria, á rua Barão do Bom Retiro n. 408, com capital de 40:000$, prazo indeterminado.

De Raul Guerra & Comp. firma composta dos socios solidarios, Antonio Ferreira d'Almeida e Raul dos Santos Guerra, para o commercio de calçados etc. á rua Marechal Floriano Peixoto n. 124, com capital de reis.. 1000:000$, prazo indeterminado.

De Gonçalves & Paulo, firma composta dos socios solidarios, Paulo Grinblat e Helande Gonçalves, para o commercio de lenha, á rua Campeiro s|n, com capital de 40:000$, prazo indeterminado.

De Lourenço & Vieira, firma composta dos socios solidarios, Emilio Lourenço Dias e João Vieira, para o commercio de bar, á rua da Alfandega n. 111, com capital de 30:000$, prazo indeterminado.

De Moraes & Barreira, firma composta dos socios solidarios, José Antonio Moraes e João Antonio Barreira, para o commercio de deposito de pão, etc. á rua Humaytá n. 120, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Fonseca & Pinho, firma composta dos socios solidarios, Angelo Peixoto da Fonseca e João Ferreira Pinho, para o commercio de fazendas etc. á rua Marechal Floriano Peixoto n. 98, com capital de 50:000$, prazo indeterminado.

De B. Gomes & Marques, firma composta dos socios solidarios, Balthazar Gomes da Silva e Amadeu Marques, para o commercio de botequim etc. á rua do Engenho de Dentro n. 44, com capital de 15:000$, prazo indeterminado.

De Fonseca & Max, firma composta dos socios solidarios, Miguel da Fonseca e Max Theodoro Bennighauss, para o commercio de annuncios etc. no Largo da Carioca n. 15, com capital de 5:000$, prazo indeterminado.

De Walter Deoderlein & Comp. firma composta dos socios solidarios, Walter Deoderlein, Rudolf Schmidet, e do socio commanditario, Joseph Schweizer e do socio de industria, Caesar Kahluerst, para o commercio de importação etc. á rua da Prainha n. 17, com capital de 200:000$, prazo 3 annos.

De Garcia da Silva & Comp. firma composta dos socios solidarios, Manoel Garcia da Silva, Manoel da Silva Junior e Alfredo Garcia da Silva, para o commercio de chá etc. á rua do Rosario n. 116, com capital de.. 5:000$, prazo 6 annos.

De Novaes, Souza & Comp. firma composta dos socios solidarios, Francisco Basilio Novaes, José Jorge e Antonio José de Souza, para o commercio de seccos e molhados, á rua Estacio de Sá n. 55, com capital de... 14:000$, prazo indeterminado.

De Cerdeira & Roma, firma composta dos socios solidarios, Antonio Cerdeira e Alfredo Fernandes Roma, para o commercio de padaria, á rua de Santo Christo numeros 237 e 239, com capital de 100:000$, prazo indeterminado.

De Justino de Frias & Comp. firma composta dos socios solidarios, Justino de Frias e Alvaro Fernandes Costa, para o commercio de commissões etc. á rua do Lavradio n. 100, com capital de 500:000$, prazo indeterminado.

De A. Suigeneres Companhia Limitada, firma composta dos socios solidarios, Eduardo Juvenal Antunes, Angelina Paranhos Baptista de Leão e Leonel Cardoso do Valle, para o commercio de moveis, á rua do Ouvidor n. 162, com capital de 100:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Franz Grabowosky & Comp. retira-se o socio, Franz Fernme nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De R. Campista & Comp. prorogando o prazo do seu contrato social.

De França Armani & Comp. ampliando o genero do commercio.

De F. Coimbra & Comp. Limitada, o capital social fica elevado á reis.. 750$:000$000.

De Carreacena, Oliveira & Comp. alterando as clausulas terceira e quinta, do seu contrato social.

De Villas Bôas & Comp. é admittido como socio commanditaria, Dona Georgina Villas Bôas.

De Morgado, Polonio & Comp. a firma social fica modificada para C. Polonio & Comp.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS HONTEM

De Hamburgo e escs., vapor nacional "Ruy Barbosa", á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Nova York e escs., vapor norueguez "Troubadour", a E. Johnston & Companhia.

De Genova e escs., vapor italiano, "America", a Companhia Italia America.

De Regencia e escs., vapor nacional "Rio Doce": a Companhia Nacional de Navegação Rio Doce.

De Santos, vapor allemão "Santa Thereza", a Theodor Wille & C.

De Katto e escs., vapor finlandez "Boec VIII", a Wilson Sans & C.

De Porto Arthur, vapor americano Francis E. Powel, a Atlantic Refining Company of Brasil.

De charleston, vapor japonez "Taiko Maru", a Wilson Sons & C.

De Southampton e escs., vapor inglez "Almanzora", a Mala Real.

SAIDAS HONTEM

Para Pelotas e escs., vapor nacional "Itaipava".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional, "Itaquera".

Para Belém e escs., capor nacional "Itapura".

Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "America".

Para Rosario de Santa Fé, e escs., vapor norueguez "Troubadour".

Para Rio Grande e escs., vapor nacional "Portugal".

Para Buenos Aires e escs., vapor italiano, "Anna C.".

Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Cordelia".

Para Caravellas e escs., vapor nacional "Icarahy".

Para Liverpool e escs., vapor inglez "Silarus".

(150) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

—:—

cou-lhe o logar onde elle devia encontrar o thesouro da sociedade.

Margarida, recuperando de repente o uso da palavra, exclamou:

— Escutem-me! Escutem-me, todos! Eu vou explicar tudo!

O rei disse:

— Fale!

A moça continuou:

— Não sou culpada de ingratidão premeditada. Em meio da noite, vi-me despertada por esse homem a quem eu tanto temia, a quem tanto medo eu tinha de encontrar. Reconheço que o havia roubado, mas nada me obribrigava a contar isso. Como póde elle me encontrar? Não sei explicar, mas a verdade é que me descobriu, e que, ameaçando de me matar, me obrigou a conduzil-o ao quarto do rei, onde elle queria recuperar o seu dinheiro. Esta é a pura verdade!

Um sorriso incredulo brilhou nos labios de Zingary.

Elle perguntou:

—Por que não deu a senhora o alarma, ao entrar no meu quarto? Se eu sou velho e fraco, não estava ali Morcar, e a senhora não podia, em um momento, chamar todos os nossos em seu soccorro, tocando a corda do sino?

Meg respondeu:

— Ah! Se eu tivesse feito semelhante coisa, teria morrido. Esse homem me haveria matado logo.

— E a senhora não sabe morrer antes que atraiçoar os seus companheiros?

— Não sou mais que uma fraca mulher. Ah! Não! Não! Eu não queria morte tão horrivel!

Zingary falou:

— Em casos semelhantes, as nossas mulheres sabem morrer.

— Mas, o senhor repare em que foi repentina a apparição desse homem em meio da noite e do que, repito, eu tinha uma navalha ameaçando a minha garganta!

— E' verdadeiramente extraordinario que o homem a quem tanto a senhora temia tivesse vindo pedir-nos hospitalidade precisamente quinze dias depois da senhora se haver unido a nós. Faço mal em experimentar algumas suspeitas a respeito desse ponto? A senhora sabia que o sacco posto todas as noites debaixo de meu travesseiro continha, não sómente o ouro que a senhora nos havia trazido, mas tambem o importe dos impostos e tributos dos districtos, e a senhora o sabia por que não lhe escondemos segredo algum. E' isto verdade? Responda.

— Ah! Sim senhor, é verdade!

— Isso mesmo a obrigava a portar-se com maior lealdade.

— Mas, se eu...

— Já, já ouvi as suas desculpas, que, repito, me satisfazem pouco, e creio haver achado a verdadeira explicação da sua conducta.

A joven exclamou com angustia:

— Oh! O senhor engana-se em quaesquer calculos que faça a meu respeito fóra disto que eu disse.

— Talvez a senhora estivesse cansada de viver comnosco, e imaginou que lhe seria facil fazer as pazes com o homem de quem tinha medo pondo-o na posse de um thesouro mais consideravel que aquelle que lhe havia roubado e que, provavelmente, esperaria compartilhar com elle.

— Tão certo como eu estar viva, juro que não foi tal a minha intenção. Bem sabe que eu não saí desta casa uma só vez, desde que para aqui viemos. Como, pois, teria podido communicar-me com esse homem?

— Quando ha vontade, ha sempre meios, Margarida, replicou o rei. Não tem mais nada a allegar em sua defesa?

A infeliz respondeu:

— Disse já toda a verdade. Que mais posso eu dizer?

— Então, póde retirar-se, retorquiu Zingary.

Dois ciganos conduziram-n'a para fóra da sala, e os que ficaram puzeram-se a deliberar.

Todo o assumpto foi considerado desfavoravel a Margarida.

Quando Skilligalée quiz tomar a palavra em sua defesa, recordou-se de que só estava ali pela tolerancia, e por que era tido na conta de ser sinceramente dedicado aos zingaros, mas que não sendo da raça delles, não tinha direito algum a tomar parte nas suas deliberações.

Logo que a questão foi dada por sufficientemente discutida pelo tribunal, o rei submetteu aos votos dos circumstantes o ponto seguinte:

"A accusada é innocente ou culpada?"

A maioria votou pela culpabilidade.

Então, fez-se entrar Margarida, e Zingary dirigiu-lhe as palavras seguintes:

— Margarida, o tribunal deliberou sobre o crime que lhe é imputado, e o resultado dessa deliberação é que a senhora é culpada da mais negra ingratidão e da mais infame traição. Os que instituiram este tribunal dispuzeram que, para taes crimes, não se pronunciaria outra sentença que não fosse a da pena de morte.

— A pena de morte?! exclamou Margarida. Não, podem... não quererão matar-me a sangue frio!

— A pena de morte! repetiu solennemente Zingary.

A infeliz mulher, mal podendo dar credito ao que ouvia, repetiu uma vez mais:

— A pena de morte! Não! E' impossivel! Não podem matar-me tão moça ainda! Não estou disposta a morrer! Tenho levado uma vida desregrada, e preciso de tempo para me arrepender! Não me deixem mergulhada em uma duvida espantosa! Perdoem-me! Ah! Bem vejo que só me querem assustar para me darem uma licção terrivel! Repillam-me! Arrojem-me daqui para fóra! Mas...

— Levem-n'a! interrompeu Zingary com firmeza.

Mas ao mesmo tempo que assim falava, deixava correr uma lagrima pelo rosto a baixo.

Os dois ciganos que a tinham conduzido fizeram-n'a sair do salão.

Os penetrantes gritos da infeliz despedaçaram os corações dos que a ouviram, a pedir perdão de joelhos.

Skilligalée perguntou, em tom triste e submisso:

— Quando se executará a sentença?

— Dentro de uma hora, respondeu o rei. Podeis ficar com ella até ao ultimo momento.

Skilligalée inclinou-se e saiu.

— Agora, que entre o Viajante! disse o rei.

Crankey Jim, que tinha sido condemnado á prisão, em virtude do depoimento do resurreicionista, em outro tempo, quando do julgamento de Elisa Sidney e Ricardo Markham, foi conduzido á sala.

O rei falou com elle.

— Você portou-se, disse, de modo que póde attrair contra nós grandes perigos, e vemo-nos necessitados de nos desfazermos quanto antes da sua presença aqui. Demos-lhe hospitalidade e tratámol-o sempre bondosamente. Recompense-nos guardando o mais absoluto segredo sobre tudo quanto tem visto e ouvido desde que é hospede nosso. Parta, e oxalá esteja sempre disposto a fazer algum favor a um zingaro.

— Sim! Sim! respondeu Jim. De dia e de noite estarei sempre disposto a arriscar a vida por um de vocês. Não os censuro por me despedirem, pois se o não fizessem, espontaneamente amanhã eu abandonaria esta casa. Londres não é o logar que mais convém a um presidiario evadido. Mas, antes que eu me vá, digam-me: Esse homem morreu?

— Nada temos a responder sobre esse ponto, disse Zingary. Vá, meu amigo, e não nos comprometta por mais tempo com a sua presença. Tem dinheiro. Que a sorte lhe seja prospera!

Crankey saiu do palacio, depois de agradecer aos ciganos.

Dahi a pouco a campainha da escada deu tres toques.

A esse signal, o rei levantou-se, e abandonou lentamente o salão, seguido dos outros ciganos.

O cortejo desceu uma escada de pedra que ia dar a um logar que servia de lavatorio.

Esperavam ali Skilligalée, Margarida, e os dois ciganos que guardavam a condemnada.

Não havia ali senão uma vela accesa, e a sua incerta luz tanto augmentava como diminuia o aspecto lugubre do commodo.

Margarida estava prostrada e os seus lancinantes suspiros revelavam os soffrimentos de su'alma.

Skilligalée estava pallido como um defunto, mas conhecia demasiado bem os ciganos para tratar de implorar a piedade delles em favor da culpada.

O rei perguntou:

— Está tudo prompto?

— Tudo, respondeu um dos guardas.

Ao dizer isso, esse homem abriu uma porta macissa que conduzia a um subterraneo, em cuja extremidade se achava outra porta, que dava accesso a um outro menor.

Então, o rei disse:

— Margarida! O seu supplicio está preparado!

E accrescentou voltando-se para os demais:

— Irmãos! Que este acto de justiça lhes sirva de aviso e vos impida de serdes, jámais, ingratos ou traidores!

Os dois ciganos que custodiavam a sentenciada tomaram-n'a nos braços e conduziram-n'a ao subterraneo.

A moça não soltou um grito nem um suspiro.

Tinha caido num estado de apathia e de estupôr, proximo á immobilidade, apenas se sentira tocada pelas rudes mãos daquelles dois homens.

Skilligalée, cerrando os labios, lutava contra a sua emoção. Margarida foi collocada sobre um colchão no calabouço pequeno e não deixaram com ella senão um pão e um moringue de agua.

Depois tornou-se a fechar a porta, cuidando-se de correr perfeitamente os ferrolhos.

Verificada essa operação, procedeu-se á de fechar egualmente a do primeiro subterraneo.

O castigo imposto á infeliz teria sido terrivel mesmo para uma verdadeira criminosa quanto mais, tratando-se, como se tratava no caso, de uma pessoa que, fossem quaes fossem as suas qualidades, era, como sabemos, innocente do crime de que fôra accusada e pelo qual a castigavam.

....

A infeliz moça ficou sepultada em vida!

E quando o cortejo abandonou o logar do terrivel castigo, um debil grito pareceu brotar das entranhas da terra e foi encher de espanto os ouvidos dos que haviam assistido á funebre expiação!

SEXTA PARTE

O FILHO DO VERDUGO

I

O CASTELLO DOS RATOS

Ricardo Markham era corajoso a toda prova, e foi assim que, repondo-se immediatamente da pancada que havia recebido do resurreicionista no choque, se lançou em perseguição delle, seguido do agente de policia e das pessoas que haviam ouvido os seus gritos de "péga ladrão"!

Não obstante, a multidão cansou-se logo de correr e só o agente de policia continuou correndo com Markham, vendo-se logo reforçados com o auxilio de dois outros policiaes que, instinctivamente e comprehendendo tratar-se de alguma coisa importante se juntaram a elles.

Interrogando um guarda de um ponto de carruagens, que tinha visto passar um homem correndo, poucos momentos antes, Markham convenceu-se de que a pessoa que elle perseguia se havia refugiado em São Gil, e mesmo conhecendo o caracter resoluto de Tidkins e não ignorando tão pouco que, se elle o encontrasse só, se travaria entre ambos uma luta terrivel, não vacillou um momento, apezar de

(Continúa)

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
24 de Julho de 1927

O CAMPEONATO

Quatro partidas interessantes se annunciam para hoje

PALPITES E CONSIDERAÇÕES

A SITUAÇÃO dos candidatos ao campeonato, se apresenta ainda muito nebulosa, mesmo apezar do relativo destaque em que estão os tres primeiros collocados na tabella. As previsões são tão falliveis que a ninguem é licito avançar uma affirmação, tanto mais quanto, é exactamente agora, que vae começar a luta decisiva em torno do cobiçado titulo de 1927. O Flamengo está na vanguarda desde os primeiros jogos do primeiro turno, atravessou alguns obstaculos que pareciam impossiveis e actualmente dispõe de um team que está bem melhor do que muita gente imagina. Os tres clubs de melhor collocação — Fla, Flu e Vasco — estão distanciados entre si apenas um ponto, formando o grupo de primeiro plano.

Em plano immediatamente inferior e em perfeita egualdade de condições, seguem juntos os tres outros candidatos, com 14 pontos cada um — America, Botafogo e São Christovão — qualquer delles com elementos para galgar, de um salto, os melhores postos da tabella. E' por isso, exactamente, que não se póde arriscar uma affirmação. O returno apenas se inicia e jogos virão, muito breve, com a propriedade de tornar ainda mais complicada a situação dos "papaveis". O terceiro plano da tabella se constitue dos que estão occupando os quatro ultimos postos, a saber: Andarahy, Bangú, Brasil e Villa Isabel. Pelos ultimos resultados, parece fóra de duvida que os teams do Bangú e Brasil estão mais apurados do que quando começaram o campeonato.

Nenhum delles poderá mais attingir os primeiros postos, mas é certo que tanto um como outro tem *team* para fazer *passar* mal qualquer adversario da actualidade. Em seus respectivos campos, e mesmo fóra delles, o Brasil e o Bangú vão terminar brilhantemente o campeonato. Será o premio merecido pelo esforço e tenacidade de quem os dirige.

* * *

A' proporção que o campeonato adeanta, augmenta o interesse dos jogos, augmentando tambem o numero de jogos interessantes. Hoje, por exemplo, só uma partida não tem importancia, porque o seu resultado, facilmente previsto, está na mesma proporção do desinteresse que decorre da propria situação em que ambos se encontram. E' o match Bangú x Villa Isabel.

A' excepção desse encontro, cujo resultado não influe nas primeiras collocações, todos os outros se revestem de uma espectativa de anciedade e duvida.

* * *

Hoje não se póde falar no jogo mais importante. Nada menos de quatro jogos são importantes e todos elles difficeis, a começar pelo proprio match Brasil x Flamengo, na Praia Vermelha. Os extremos se tocam! o leader vae começar hoje a série de jogos difficeis do returno, enfrentando o team do Brasil, quasi o ultimo na contagem de pontos, mas actualmente, em taes condições de preparo que não se póde affirmar que a distancia que os separa na tabella autoriza prever uma victoria *a outrance*. Seria ridiculo negar que o Flamengo possue melhores elementos, um team mais forte e com muito mais conjunto que o adversario, mas, a verdade é que o Vasco tambem possuia tudo isso e andou passando mal lá na Praia Vermelha. Para arrancar aquella victoriazinha de 2 x 1, lá de cima só Deus e o juiz sabem a que prodigio de esforços o Vasco foi obrigado. O Flamengo deve vencer, mas póde ser vencido!

As duas ultimas partidas do 1º team do S. C. Brasil foram dois brilhantes attestados do seu progresso e estão pesando de um modo absoluto na balança das cotações de hoje.

* * *

O Fluminense joga hoje em seu campo com o campeão de 1926, a quem venceu, a menos de um mez, por 2 x 1, em Figueira de Mello. O São Christovão depois desse fracasso não perdeu para mais ninguem, inclusive conseguiu vencer o Botafogo em General Severiano, e o Palestra, lá em São Paulo — que Africa! — empatando duas outras partidas com o America e o Bangú. Um jogo difficil, este de hoje na rua Guanabara. O Fluminense tem altas pretensões neste campeonato. O São Christovão tambem. Ambos têm bons teams. Além de difficil, este jo-

go deve ser esplendido porque vae ser disputadissimo.

* * *

O Vasco vae jogar no seu majestoso stadium de S. Januario contra o club que nunca o venceu: o

Botafogo. Ainda está bem recente a impressão da magnifica partida que disputaram no dia 26 de junho ultimo e que terminou empatada por 3 x 3. O Vasco possue um team muito mais caprichoso que o do Botafogo. Não desanima mesmo vencido. E' franco favorito na luta de hoje, já pelo seu valor e já pelos ultimos fracassos do Botafogo.

O Andarahy encontra-se com o America em seu pittoresco campo de Villa Isabel. Quando jogaram, em Campos Salles, no mez passado, o America lutou titanicamente para arranjar a victoria que registrou por 3 x 2.

Que succederá hoje? Não falhando as previsões e a logica das coisas, o America deve vencer por varios motivos de ordem technica. Deve, mas vencerá?

O Andarahy em seu campo joga sempre bem.

* * *

A partida do Bangú com o Villa Isabel, *lá em cima*, nem tem graça. O team do Villa tem feito figura tão apagada nos ultimos jogos, contrastando tão nitidamente com o progresso do team suburbano, que não é tarefa difficil prever a victoria esmagadora do quadro do Bangú.

E senão, vejamos.

LUIZ VIANNA

BOX

As memorias do ex-campeão mundial, peso maximo, Jim Jeffries — contradicta interessante

O NOME de Bob Fitzsimmons, cuja campanha viverá eternamente no coração dos apaixonados pelo box, occupa ainda hoje um logar privilegiado entre os dos boxadores de fama, e não admira, por isso, que haja neste mundo de esquecidos e ingratos quem perca alguns momentos em sair á estacada, defendendo a memoria desse homem.

Como se sabe, Jim Jeffries derrotou Bob, por nocaute, ao decimo primeiro round de um combate que ficou celebre, nos annaes do box, a 9 de junho de 1899, no Coney Island Athletic Club.

Agora, passados quasi trinta annos desse acontecimento James J. Jeffries, contratou com um jornal de Londres a publicação de suas memorias, o que se vinha fazendo sem protesto até que chegou a hora de se falar do match a que nos referimos. Contra a forma como Jeffries o descreveu, ergue-se a voz do sr. Charles F. Mathison, critico norte americano, inserindo nas colunnas de "The Ring" uma carta de contestação que passamos a transcrever:

"*Querido Jeff* — Duvido de que houvesse entre os assistentes de seu match com Bob Fitzsimmons, quem mais attentamente que eu o observasse, e por isso estou certo de que o senhor não levará a mal que o convide a fazer um esforço de memoria para se lembrar do que aconteceu, no emocionante quarto round desse combate.

Até então todas as vantagens estiveram de seu lado, não nego. No segundo round, o rosto de Bob esbarrou com a sua esquerda, o meu amigo fêl-o sentar no chão contra a vontade delle. Depois disso, Bob ficou inquieto e por varios rounds recusou sentar-se no banco de seu canto, como se a posição de sentado lhe lembrasse coisas tristes. O terceiro round tambem foi seu, com grande margem, pois parecia que elle não podia applicar nenhum dos seus costumados golpes de effeito. Apparentemente, tratava de lhe chegar com um swing da direita, que sempre lhe passava por cima da cabeça devido á guarda baixa que o senhor adoptava, e o quarto round foi uma repetição do terceiro, até faltar meio minuto para acabar. Só por um lapso de memoria o senhor poderia ter esquecido o que então se seguiu, pois não creio que com tal omissão quizesse fazer uma injustiça ao pobre morto.

Justamente, a essa altura do round — vejo que se está lembrando disto — Bob fez menção de lhe mandar uma esquerda ao rosto, e o senhor, que sabia muito bem o poder que havia naquella canhota, encolheu-se e levantou a guarda para defender os queixos, mas a esquerda não veiu... O que veiu em seu logar foi uma direita que lhe assentou sobre as costellas com uma força atroz, mesmo em cima do coração. Ora veja se não se lembra disto...

Mas vamos á historia... Em consequencia dessa terrivel "estocada", o meu caro amigo dobrou-se em dois e parecia mesmo que ia cair de ventas ao chão. Um esforço sobrehumano, porém, manteve-o de pé e o senhor voltou a ajustar a guarda baixa que tinha aprendido com Tommy Ryan. Se houve algum dia, no ring, um homem preparado com todos os sacramentos para o golpe supremo, esse homem foi o senhor.

E é aqui que está o surprehendente, o suspeitoso daquelle encontro.

O insigne boxeador, que se chamou Bob Fitzsimmons, era conhecido como habilidosissimo para aproveitar uma occasião como aquella, e terminar com o adversario applicando-lhe um dos seus formidaveis punches. Entretanto, em vez disso, contentou-se em permanecer á distancia, e olhou-o até que o

Bob Fritzsimmons

gong soou e o senhor se foi cambaleando para o seu canto.

E o que succedeu depois, não se lembra? Ah! Que pena não se haverem tirado films cinematographicos desse match, para a gente ver a cara de Billy Delaney e Tommy Ryan quando empregavam toda a sua actividade para resuscitar o senhor. Ah! Repito... Que pena não se haver tirado um film do encontro! Teria ficado para a posteridade o espectaculo de um gigante, mais ou menos da sua estatura e parecido no rosto, estirado no banco do ring, recusando levantar-se quando o gong chamou para o quinto round. Dou-lhe de barato que o senhor não tivesse ouvido o toque, mas, como Bob o estava esperando no meio do ring, todo o publico teve a impressão de que o senhor precisava de um pouco mais de descanso para continuar, impressão que mais se accentuou quando o senhor não attendeu aos pedidos de urgencia de Delaney e de Ryan, afim de que se levantasse e continuasse o match. O senhor, ainda assim, deixou-se ficar no seu canto, como homem dormindo a sésta, emquanto o referee o olhava em forma severa, ao mesmo tempo interrogante. Delaney e Ryan tomaram então, á falta de guindaste, a resolução de arriscar os ossos para o levantar do logar. O primeiro não era mais que um peso leve, e o companheiro meio pesado, mas cada um delles agarrou o senhor por um sovaco e lá o puzeram de pé.

Isto durou, pelo menos, quinze segundos, e o referee teria tido todo o direito de lhe perguntar quaes eram as suas idéas, de continuar ou parar, mas não o fez. Ordenou que o combate continuasse. Em honra á verdade, porém, querido Jeff, o amigo concordará em que não sentia mais enthusiasmo para continuar as hostilidades. [illegible]

ora com uma ou com outra das mãos sem entrar nunca com alguma.

Houve quem aventasse a idéa de que elle estava arrependido do formidavel murro que lhe dera no quarto round, e quem lhe mandou [illegible]

Tenho pensado muitas vezes como foi possivel a Martin saber que "lá vinha o nocaute". [illegible]

Tres annos mais tarde, quando o senhor estava na plenitude de suas forças, com varios annos de experiencia adquiridos no ring e muita confiança de si proprio, conseguiu victorias, houve um novo encontro entre os dois, e nesse então [illegible]

Querido Jeff: O senhor estava tão groggy e cansado que um toque o quinto round não teria acabado com o match [illegible]

Algumas palavras aos segundos

Por aquillo que a gente vê nos logares onde se realizam os nossos matches de box, muitas das pessoas que nelles intervêm como padrinhos dos boxadores não têm, parece, a mais remota idéa do que devem ser as suas obrigações. Dão-nos a impressão de que tudo quanto lhes diz respeito se cifra em jogar bruscamente agua na cara do pugilista, em friccionar-lhe o estomago e em arejal-o com espalhafatoso jogo de toalhas.

Alguns dão-se ao luxo de aconselhar o boxador, e, então, dessas cadeiras de imprensa, que ficam pegado ao ring, é que se vê bem os condemnaveis desatinos que a inexperiencia commette.

Isso de querer dirigir do canto das cordas o homem que boxeia não é tarefa ao alcance do primeiro que a tal se aventura. Sabemos que [illegible] é relativo, mas no encontro Dempsey-Sharkey se viu a responsabilidade de um tal serviço. Um e outro dos contendores tiveram a apadrinhal-os verdadeiros entendidos.

E' que o trabalho dos segundos não se limita a molhar esponjas, nem a espantar moscas com a toalha. Ha coisas de maior importancia e de influencia mais decisiva no resultado das lutas, que se devem fazer durante o começo e o desenrolar dessas. Tem-se dado varios casos de um match ser ganho do canto das cordas pelo chefe dos segundos, e podemos contar aqui um desses casos, em que um conselho de um segundo intelligente fez que o pupillo delle ganhasse uma luta de campeonato.

Eil-o:

— Até agora você está perdendo o match por pontos, mas póde ganhar "isto" facilmente. Assim que você voltar a lutar no round, faça fintas de esquerda e de direita á cabeça, mas deixando a sua mandibula esquerda a descoberto. Não perca de vista a direita do adversario, e quando a vir chegar, abaixe o queixo e proteja-o com o hombro, e contra ataque com a esquerda ás costellas. O seu golpe deve ser curto e sêcco. Se puder, colloque dois, antes de que o adversario caia em clinch. Se o clinch se der, repita-o varias vezes. Não trate de empurrar o adversario nos clinches. Fique quieto. Deixe que o arbitro os separe. Não se esqueça, ás costellas com a esquerda... ás costellas golpes curtos!

A coisa passou-se como o intelligente segundo tinha previsto. [illegible]

Continuaremos.

OS JUIZES OFFICIAES DA AMEA

RELAÇÃO NOVA

Feita a revisão e approvação de novos quadros de juizes officiaes de football, da Amea, no momento actual é este:

PELO AMERICA F. C.

1ª categoria — Carlos Santos, Pedro Santos, Gabriel de Carvalho, Cyro Werneck.

2ª categoria — Virgilio Fredighi, Alderico Solon Ribeiro Ignacio Guimarães.

PELO ANDARAHY A. C.

1ª categoria — Homero Mesquita, Otto Bandusch, Lincoln Duarte.

2ª categoria — Manoel Gomes C. de Figueredo, Carlos de Freitas, Milton de Oliveira.

PELO BANGU' A. C.

1ª categoria — Guilherme Pastor, Patrick Denohoe, Antenor Ferreira.

2ª categoria — Elias José Gaze, Francisco Pereira, Nelson Falcão Pessoa.

PELO BOTAFOGO A. C.

1ª categoria — Carlos Martins da Rocha, J. A. Leite de Castro, Alfredo Couto, Alarico Brandão Maciel, Oswaldo Pessoa.

2ª categoria — Nestor D. E. Barros, Pedro Paulo Lima Castro.

Jorge da Cunha Gama e Abreu.

PELO S. C. BRASIL

1ª categoria — Angenor Baptista Franco, Alvaro Ramos Nogueira, William Tulk.

2ª categoria — José Luiz Paredes, Rubem de Paiva Souza, Elio Pinto Monteiro.

PELO C. R. FLAMENGO

1ª categoria — João de Dues Candiota, Adhemar Martins, Egberto de Assis Silveira.

2ª categoria — Fernando Gonçalves da Silva, Hello Netto Machado, Arnaldo H. Albuquerque.

PELO FLUMINENSE F. C.

1ª categoria — Horacio Rhode da Silva, Lippe Pereira Peixoto, Affonso Teixeira de Castro, Arthur de Moraes e Castro.

2ª categoria — Oswaldo de Miranda Ferraz, Francisco Frederik Fox, Carlos Octaviano Veiga.

PELO S. CHRISTOVÃO A. C.

1ª categoria — Joaquim Lyrio do Nascimento, Octavio de Almeida, Eduardo Gibson.

2ª categoria — Luiz Vinhaes, Gilberto de Almeida Rego, Rubem Branco.

PELO C. R. VASCO DA GAMA

1ª categoria — Eduardo Pinto da Fonseca Filho, Francisco Alberto da Costa, Milton de Castro Menezes.

2ª categoria — José Cardoso Pires, Diogo Rangel, Norberto de Paiva Anciães.

PELO VILLA ISABEL F. C.

1ª categoria — Altamiro Mourão dos Santos, Edgard Gonçalves.

2ª categoria — Otto Gonçalves, Fausto Pereira, Moacyr Silveira.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Será disputado o grande premio Itamaraty

Na corrida que hoje se realiza no hippodromo do Derby-Club será mais uma vez disputado o grande premio Itamaraty, de... 8:000$000 e na distancia de 2.100 metros, cujos concorrentes serão Kaol, Culinan, Ivanhoé e Bataclan II. Esse grande premio foi instituido em 1916, sendo que a partir de 1919 passou a ser exclusivamente destinado aos animaes nascidos no paiz. O seu primeiro ganhador foi o cavallo inglez Zingaro, que cobriu a distancia de 2.400 metros em 160 1|2 segundos, e o ultimo Maranguape, que percorreu 2.500 metros em 165 segundos. Nessa distancia o record de tempo pertence ao ganhador de 1924, Lacrau, que registrou 164 2|5 segundos. E' a primeira vez que o referido premio vae ser corrido na distancia de 2.100 metros. Os seus favoritos são Culinan e Ivanhoé, que serão montados por J. Gomes e A. Rosa, respectivamente. Figuram ainda no programma os premios officiaes denominados Criação Estrangeira e Criação Nacional, sendo que este é o ultimo da serie. Sete premios communs completam esse programma, quasi todos organizados com felicidade. Delles, todavia, se destacam os denominados Dr. Frontin, em 2.500 metros, que reunirá Chypre, Cadum, Ciros, Gavarni e Decamps, e Progresso, em 1.609 metros que será disputado por Itaquera, Bataclan I, Florão, Fortunio, Verona e Itaberá.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Nilo.
Tony — Monotombo — Sincera.
Electrico — Sansovino — Saudosa.
Dogma — Dante — Ouvidor.
Bonina — Valete — Cid.
Culinan — Kaol — Ivanhoé.
Fortunio — Itaberá — Bataclan I.
Esplendor — Kicanja — Krug.
Chypre — Cadum — Ciros.
Peccador — Carovy — Aventureiro.

O primeiro pareo será realizado ao meio-dia.

O que eram e como viviam os prisioneiros da Bastilha

Uma tradição indestructivel e falsa

UM estranho destino liga ao nome da Bastilha, a velha fortaleza-presidio de Paris, uma fama absolutamente injusta, uma nomeada falsa, que no emtanto popularizou para sempre seu nome, tornando-a symbolo de reclusão arbitraria e de tortura, emblema do despotismo real movida contra o povo.

Nada é menos exacto. O povo nunca teve o que temer da Bastilha, que era reservada exclusivamente ao que se chamava na época, "pessoas de condição" isso é: — aos nobres, os fidalgos de sangue ou de algum modo ligados á aristocracia. Alem disso, a vida dos prisioneiros da Bastilha, estava muito longe de ser apavorante e soffredora como se prova no artigo abaixo, escripto pelo eminente historiador Funck Brentano, a quem devemos dar valor, dados os seus conhecimentos e pesquizas de assumptos de historia universal

O curioso, que passeando por Paris, no seculo XVIII, atravessasse o bairro do Marais — opulento e jovial, animado por carruagens elegantes — e seguisse em direcção á Porta de Santo Antonio, veria de subito cessar a animação e teria deante de si a massiça silhueta de uma enorme fortaleza cujo volume dominava todas as construcções dos arredores. Eram oito grandes torres coroadas com ameias, na altura de trinta metros, feitas de pedras ennegrecidas pelo tempo, com estreitas janellas fechadas com barras de ferro. Um fosso largo e profundo defendia o edificio de qualquer approximação, um pesado silencio envolvia os arredores, e os complicados apparelhos das portas enormes e das pontes levadiças tinham um aspecto mysterioso e terrivel.

Essa fortaleza era de facto uma prisão; e uma prisão singular, porque não admittia qualquer prisioneiro. Era uma prisão reservada a privilegiados — "E' um favor particular do rei ver-se condemnado a uma tão bella prisão" — escrevia em 1656 um estrangeiro de passagem em Paris.

Meio seculo depois, em 1713, o secretario de Estado, sr. Voysin, dirigindo-se ao sr. d'Argenson, tenente da policia, a proposito de um personagem de condição mediocre declarava:

"Este individuo não merece a consideração de ser posto na Bastilha".

Com effeito, no antigo regimen não se admittiria a idéa de enviar a uma prisão commum, de envolta com vagabundos, as pessoas de distincção — fidalgos, conspiradores, filhos de familia individados ou rebeldes á autoridade paterna, estrangeiros accusados de espionagem, homens de letras autores de escriptos julgados subversivos. Para esses, haviam os cuidados devidos a "homens honestos", e o rei dava-lhes a honra de recolhel-os ao seu castello da Bastilha.

Assalto de cortezia

Assignada essa ordem real, um "meirinho de toga" apresentava-se logo de manhã em casa do favorecido, com uma escolta de cinco ou seis guardas. Tocava com o seu bastão de ebano, e castão de marfim, o prisioneiro e só depois disso se entabolava a *conversação* de etiqueta entre o official de policia e o futuro hospede da Bastilha, a quem era dado todo o tempo conveniente para fazer seus preparativos. O meirinho encarregado em 1702 de prender Renneville, accusado de espionagem em proveito da Hollonda, dispensou-lhe toda sorte de attenções e até o ajudou a entrouxar sua roupa. Quando em 1711 o sr. de Torsac, meirinho do Parlamento, e o sr. de Savinnes tenente dos "Guardas do Corpo", foram encarregados de prender o duque de Richelieu pelo fecto de "descuidar a duqueza sua esposa" esperaram que o illustre prisioneiro se vestisse, frizasse e perfumasse como para um baile.

Quando se tratou de prender o sr. de Mirabeau, o meirinho declarou-lhe amavelmente:

— Senhor, não tenho ordem de o apressar. Se hoje não dispõe de tempo, ficará para amanhã.

— Oh! não — exclamou Mirabeau, que não queria parecer menos amavel. — Nada ha do que tenha mais pressa do que de obedecer ás ordens do rei.

Uma carruagem de quatro cavallos esperava á porta. Com as mesmas cerimonias o meirinho pediu ao prisioneiro que nella tomasse logar e sentou-se a seu lado. A's vezes, faziam mais: o prisioneiro ia só na carruagem e o meirinho seguia-o em um simples *fiacre*. "O sr. de Sartine — conta em suas *Memorias* o sr. de Marmontel *embastilhado* em 1759 — não queria que o meirinho me acompanhasse á Bastilha em minha propria carruagem". E accrescenta: "Fui eu quem recusou essa suprema galanteria".

As sentinellas não encaravam os presos

Recepção formalistica

Chega-se ao castello. A carruagem, com as persianas fechadas, passa sob o arco, decorado com o trophéo d'armas, que dá para a rua de Santo Antonio, e penetra no primeiro pateo. Immediatamente todas as lojas installadas ao longo do muro, que margêa o fosso — lojas de sapateiros, barbeiros, botequins, armazens de comestiveis e até hoteis — fecham-se todas. Por sua vez os soldados do corpo da guarda e a propria sentinella voltavam-se para a parede ou puxam a barretina para os olhos, de modo a cobril-os completamente. A carruagem passa uma segunda porta. Ell-a no pateo chamado do Governador. Ouve-se o toque de um sino. O official commandante da guarda manda arriar a ponte e a carruagem rola rumorosamente sobre as grossas taboas reforçadas com laminas de ferro.

Prevenidos da chegada do prisioneiro, o tenente do rei, immediato da fortaleza, e o capitão vêm recebel-o á portinhola da carruagem e sem mais delongas conduzem-no á presença do governador, a quem o apresentam com todos os ritos da aristocracia militar.

A's vezes acontecia que o governador não o podia alojal-o naquelle mesmo dia. Então desculpava-se e pedia-lhe que voltasse depois.

Isso está positivamente verificado. No dia 26 de janeiro de 1695, o sr. de Courlandou, coronel de cavallaria, apresentou-se na Bastilha para ser aprisionado; mas, não tendo nesse dia quarto disponivel, o governador do castello pediu-lhe que passasse a noite no hotel mais proximo — o *Hotel da Corôa* — e voltasse no dia seguinte. Para retribuir a galanteria da recepção o

Os prisioneiros jogavam no pateo, a bola e o tonel

prisioneiro convidou por sua vez o governador a jantar em sua companhia, o que foi feito "com prazer de parte a parte" — diz em seu *diario*, o sr. de Junca, então tenente do rei na Bastilha.

Mas, depois de todas essas cerimonias, havia ainda uma formalidade a observar. O prisioneiro era levado pelo tenente do rei e o capitão das portas á grande sala do Conselho e convidado a esvaziar os bolsos para ver collocar sob sellos tudo quanto tivesse trazido.

A hospedagem real

Terminada essa operação vinha um guarda annunciar que "o aposento estava prompto" e o prisioneiro, precedido por um official, dirigia-se a uma das oito torres, onde havia os *alojamentos*. Cada torre tinha quatro ou cinco quartos, que infelizmente não eram egualmente confortaveis. No pavimento terreo só havia calabouços, humidos e frios, quasi todos semi-subterraneos.

No ultimo andar havia as *calottes*, assim chamadas por causa de seus tectos em abobada, um pouco melhores do que os calabouços, suffocantes no verão e gelidos no inverno. Eram duas ordens de aposentos que só serviam para castigo dos prisioneiros insubordinados ou os culpados de assassinato.

Os "homens de condição" eram conduzidos aos pavimentos intermediarios, onde os quartos, de forma octogenal, tinham quinze a dezeseis palmos de diametro e quinze a vinte de altura. A janella, aberta numa muralha com dez palmos de espessura, era fechada com barras de ferro interiores exteriores, e mais uma vidraça através da qual a vista se estendia amplamente.

Força é confessar que o soalho era de tijollos e as paredes simplesmente caiadas e cobertas de escriptos e desenhos deixados pelos prisioneiros anteriores.

Para os que gostavam de conforto

Quanto ao mobiliario era tambem dos mais modestos: um leito com cortinados, uma ou duas mesas e algumas cadeiras. Mas fazia-se o possivel para corrigir essa simplicidade. Leiam nas *Memorias* de Marmontel a narração de sua entrada na Bastilha.

"Fizeram-me entrar para um quarto onde havia dois leitos, duas mesas, um armario baixo e tres cadeiras de palha. Fazia frio; mas o carcereiro preparou um bom fogo e trouxe-me lenha em abundancia, fornecendo-me tambem tinta e papel, com a condição de lhe dar conta de seu emprego. Tendo eu declarado que os colchões eram pouco confortaveis, elle os substituiu immediatamente. Indagaram a que horas eu costumava jantar e enviaram-me o catalogo da bibliotheca do castello para que escolhesse livros; dispensei essa offerta, mas meu lacaio pediu os romances de Prévost, que foram trazidos sem demora".

Se o prisioneiro, habituado a todas as elegancias, desejava conforto e luxo, poderia obtel-os facilmente, mandando vir de sua propria casa ou alugando ao tapeceiro da Bastilha tudo quanto lhe parecesse necessario. Graças a essas faculdades, os quartos de alguns prisioneiros eram luxuosamente ornados. Mlle. de Launay, encarcerada sob a Regencia como conspiradora, o abbade Brigault, compromettido no mesmo caso, e o conde de Belle-Isle fizeram de seus carceres salões sumptuosamente luxuosos, com espelhos, quadros, piano, bibliotheca particular, baixella de prata, etc.

Quasi todos os detidos traziam comsigo um creado, cujo sustento tambem ficava por conta da Bastilha. Se o não trouxesse, o

A Bastilha e a porta de Santo Antonio, no seculo XVIII, segundo uma gravura de Rigaud

governador offerecia-lhe um pago, por conta do rei á razão de 900 libras (francos) por anno. Dumouriez, preso no fim do reinado de Luiz XV, teve em sua companhia dois creados, alojando-se por isso no quarto chamado *da Capella*, o mais vasto da Bastilha, e que elle dividiu ao meio com uma tapeçaria de alto preço.

Se o prisioneiro, aborrecendo a solidão, não se contentava com a presença de um creado, davam-lhe um companheiro. O sr. de la Beaumelle, preso em 1753 por escriptos injuriosos contra a casa de Orleans, obteve ser alojado no mesmo quarto com o abbade d'Estrées. Mais ainda: — era facultado ao detido gozar a vida de familia. No dia 7 de setembro de 1693 uma senhora de la Fontaine foi encarcerada pela segunda vez. Da primeira, ali estivera só; mas essa segunda detenção enterneceu o tenente de policia que autorizou o marido a vir tambem residir na Bastilha e forneceu um creado para servil-os.

Elegancia no vestuario e cuidados de belleza

Assim installado era possivel que o prisioneiro não dormisse muito bem a primeira noite, mesmo porque as sentinellas tinham ordens de tocar um sino de quarto em quarto de hora para mostrar que estavam alerta; mas depois habituava-se e no dia seguinte logo ao despertar recebia a vista do barbeiro do castello. Habituado a lidar com gente "de qualidade", esse figaro conhecia as grandes tradicções da profissão e, em 1700, o titular do cargo só servia seus illustres clientes com bacia de prata, sabão perfumado, toalha de rendas e, no dedo minimo, um annel do valor de 2.000 libras.

Pouco depois nova visita: o alfaiate. Os prisioneiros com fortuna eram vestidos á custa da Bastilha. Mas não pensem que vestiam um uniforme de prisão: só recebiam vestuario de luxo e da ultima moda. Para Latude, um vulgar cavalheiro de industria, o commissario da Bastilha mandou confeccionar duas duzias de camisas do valor de vinte libras cada uma (mais de trinta e oito mil réis em moeda actual) lenços da mais fina *batista*, *robe de chambre* forrada com pelle de coelho...

Eram os prisioneiros que faziam os pedidos e o commissario do castello esforçava-se para satisfazel-os ainda que fossem fantazias. Entre os documentos que se salvaram do archivo da Bastilha ha muitos que deixam absolutamente demonstrado esses costumes. Da senhora de Rochebrume, esposa do commissario do castello, ha uma carta em que, depois de relatar as pesquizas que emprehendeu para descobrir nas lojas de Paris uma seda branca com flores verdes, reclamada por uma prisioneira — mme. Sauvé — para um vestido do interior, accrescenta: "o que achei mais nesse gosto foi uma seda branca com listas verdes. Se a senhora de Sauvé se quer contentar com isso, poderemos mandar tomar as medidas amanhã". O senhor Hugonnete, prisioneiro, escrevia ao major do castello, em 1702, o seguinte: "As camisas que me trouxeram hoje não são as que pedi: lembro-me bem de haver escripto *camisas finas, com punhos bordados*".

O paraiso dos gastronomos

Após o barbeiro e o alfaiate vinha o cozinheiro submetter ao *hospede* o *Menu'* do dia para que fizesse sua escolha.

Linguet, o advogado-jornalista, escreveu que elle escolhia sempre o que havia de melhor e mais fino, em quantidade sufficiente para satisfazer tres ou quatro epicuristas. E isso se passava em 1780.

As despesas desse genero estavam bem previstas. Para a alimentação diaria de um prisioneiro burguez o governador dispunha de cinco libras; para um financeiro, juiz ou homem de letras — dez libras; para um conselheiro do Parlamento — quinze libras; para um marechal de França — trinta libras. Quando esteve na Bastilha por causa do escandalo do collar da rainha, o cardeal de Rouhan exigiu para suas despesas de alimentação cento e vinte libras por dia. Em cinco mezes de detenção a mesa do principe de Courlande custou ao rei vinte e dois mil francos.

Que refeições! A's nove horas a porta do quarto se abria. Dois *porta-chaves* entravam carregados de pratos. Era o almoço composto de: sopa, uma entrada, um prato frito e sobremesa. Esse era o *Menu'* mais frugal. Do meio dia á uma hora vinha o jantar, muito mais abundante e variado. E ás cinco horas ainda havia ceia.

Distracções variadas — As visitas

Depois do jantar, o prisioneiro, bem reconfortado, sentia necessidade de distrair um pouco a vista e desenferrujar as pernas. Sómente um ou outro detido muito especial, com a recommendação de incommunicavel, — como o legendario "Mascara de Ferro" — era privado de passeio. Os demais iam flanar no pateo ou sobre as plataformas das torres, de onde avistavam toda a cidade e seus arredores. Podiam até ir dar uma volta pelo bastião arborizado que ficava do lado do bairro de Santo Antonio.

Dumouriez contava que até lia jornaes, pois que, embora o regulamento os prohibisse, os officiaes não se recuzavam a esquecel-os sobre qualquer mesa. Os que não se interessavam por noticias novas, travavam encarniçadas partidas de *bolas* ou de *tonel* no pateo.

Depois dessas distracções cada qual voltava a seus aposentos e, se o queria, dedicava-se ao trabalho de sua predilecção, quasi sempre obras de literatura ou politica. Se para isso precisava de consultar algum livro não existente na prisão, o governador mandava compral-o por conta da Bastilha.

Os futeis reuniam-se em grandes ou pequenos grupos em um só aposento e jogavam cartas, xadrez, tric-trac. Os amadores de bilhar iam exercitar-se nos aposentos do major.

Ainda mais. Se algum prisioneiro tinha negocios a tratar fóra da prisão, obtinha uma licença e saia pelo tempo necessario. Apenas, quando se tratava de irmãos presos juntos, como os srs. Klingel, só podiam sair cada qual por sua vez.

Melhor ainda. A's tres horas, numerosas carruagens de apparato detinham-se deante das pontes levadiças. Um ruido elegante de saias de seda e brocardo animava os corredores sombrios. Era a hora das visitas porque quasi todos os prisioneiros tinham o direito de receber ali os parentes e pessoas de suas relações. Bussy-Rabutin recebia diariamente dez a quinze visitantes, que muitas vezes jantavam em sua companhia. Voltaire dava audiencia a toda a roda literaria de Paris.

Um romance de amor

Por vezes a Bastilha alojava prisioneiras, moças bonitas, e doces idyllios como os de mlle. de Launay com o cavalleiro de Menil.

Foi após a conspiração contra a Regencia. Mlle. de Launay, secretaria da duqueza du Maine, foi recolhida á Bastilha e: o sr. de Maisonrouge, tenente do rei, homem já um pouco edoso, apaixonou-se por ella e pediu-lhe a mão. Mas na mesma torre estava preso um joven e brilhante fidalgo, o cavalleiro de Menil, e o tenente, com cegueira espantosa, pediu-lhe que fizesse uns versos para offerecer á gentil conspiradora.

E como o cavalleiro observasse que não tinha com que escrever, o proprio apaixonado lhe forneceu papel e lapis. Como os arranjou tambem a mlle. de Launay ella não o diz em suas me-

(Continúa na pag. 10)

A Semana de Paris

(Especial para o *Correio da Manhã*)

DEANTE dos factos não ha negar que certas creaturas nascem predestinadas, senão á grandes glorias, pelo menos á uma vida accidentada. E' o caso da Duqueza de Talleyrand.

Filha do archi-millionario Gould, foi um grande acontecimento, de éco mundial, o casamento da rica americana com o Conde Boni de Bastellane, fidalgo da mais pura linhagem franceza, expoente maximo da elegancia aristocratica dos salões parisienses.

Durou uma década a união, seguindo-se-lhe um divorcio escandaloso, cheio de peripecias emocionantes ou pelo menos theatraes.

Dois annos mais tarde casa-se a condessa com o Duque de Talleyrand-Perigord, principe de Sagan. Subia de posto na hierarchia titular. Subia mais um degráo nos "potins" mundanos da alta sociedade franceza. O escandalo irrompe mais forte com a publicação feita por Boni de Castellane, das suas "Memorias", onde o já hoje envelhecido aristocrata procura rehabilitar-se aos olhos do mundo. Provocações á duello, commentarios, mas... Paris depressa esquece.

Entretanto, estava escripto que a Duqueza não teria vida tranquilla — de paz e amor. Esta semana todos os jornaes publicaram, e constituiu o *plat du jour*, a apparição de um mysterioso individuo no seu magnifico palacio do Bois de Boulogne.

Na calada da noite, quando madame ao despir-se collocava no cofre as suas lindas e valiosas joias (dizem que só o collar de perolas vale cinco milhões de francos), dá, inopinadamente, com os olhos, num individuo que, a face congestionada pela cobiça, se deleitava numa admiração de "connaisseur" — das joias ou do corpo da Duqueza?

A policia ainda não descobriu o criminoso. Mas a fidalga americana deve estar satisfeita — a conversa nos salões da elite, durante a semana, versou sobre a mysteriosa apparição.

* * *

E' sempre um prazer "acertar".

Tudo quanto havia previsto na chronica enviada ao "Correio" em 6 do corrente vem de se realizar. Daudet installou-se com armas e bagagens no edificio da "Action Française". Recusou constituir-se prisioneiro. Uma forte barricada, onde o arame farpado entrou em quantidade assustadora, levantou-se em redor do idolo realista. Os "camelots du roi", jovens dispostos a tudo, em numero de quinhentos, talvez mais, montam a guarda e só deixam passar os amigos da casa. Ainda não se registraram mortes, porém os feridos já se contam ás centenas. Diariamente, desde o dia 10 os "rolos" se succedem entre a policia e o povo.

Clement Vautel, no seu artigo de domingo, pergunta se iremos ter uma nova "affaire Dreyfus". Não ha receio. Daudet, para evitar o derrame do sangue dos amigos acaba de entregar-se á prisão. A dignidade de Themis, por um momento abalada, está salva.

Tout est bien, qui finit bien...

* * *

O actual prefeito de Paris tem como preoccupação maxima da sua administração o problema intrincado da regulamentação do transito de vehiculos e circulação dos "piétons" — sim, porque o burguez de hoje que não dispõe de automovel e é forçado a servir-se das pernas e dos pés como o meio mais rapido de transportar-se de um local a outro, tem um qualificativo — é um "piéton", é alguma coisa e tem a satisfação de ver nos Champs-Elysées, ao lado dos disticos, luzes e signaes que indicam a passagem das viaturas, umas grandes placas que designam as areas que lhes são reservadas. E uma innovação o "Passage reservé aux piétons" que constitue, por certo, um melhoramento, porém que não resolve o caso, e no seu desespero, o prefeito lembrou-se de recorrer ao presidente Doumergue para que este lhe dissesse — de modo franco e positivo — a que attribuir a boa ordem observada nas ruas de Londres. E sabem o que respondeu o presidente? Dá como causa principal do perfeito transito o facto dos vehiculos passarem silenciosos pelas ruas londrinas, usando as businas e trombetas em casos excepcionaes e rarissimos.

Lendo esta resposta, veiu-me á lembrança uma scena que ahi observei, um dia, na rua do Cattete. Uma dessas manumentaes carroças que servem para conduzir os blocos de cantaria, teve a roda presa num buraco junto ao trilho do bonde. Cinco minutos, dez, quinze, meia hora de vãos esforços para retirar o monstro. Um bonde, dois, tres, dez, quinze bondes parados. E começou então o mais desenfreado e infernal Zé Pereira que eu jámais havia presenciado. Eram os motorneiros a baterem com os pés; os passageiros a tilintarem as campainhas, outros a marcarem o compasso com as bengalas e... como acompanhamento — o portuguez da carroça a vaciferar palavrões.

Não é caso de rendermos graças aos céos não ter o nosso Rio o transito de Londres — o que seria, de nós?

* * *

Jack Pickford, o irmão da "Mary", e a esposa, Marilyn Miller, devem estar a estas horas bastante contrariados.

Acertaram, em familia, em dias do mez passado, terminar com a vida de conjuges — a felicidade já durava ha um anno — e como, segundo é voz corrente na America, Paris é a cidade ideal para, com facilidade, obter-se o divorcio, resolveram: ella, partir no "Paris", e elle, partir no "La France". Embarque concorrido, entrevistas com jornalistas, declarações positivas — "Vamos a Paris *expressamente* para nos divorciarmos — e voltaremos pelo proximo vapor".

Aqui chegados, porém, tiveram uma forte decepção. Aos ouvidos do Tribunal do Sena chegaram os écos das entrevistas e os meretissimos juizes decidiram — não tomar conhecimento do caso.

A toute chose, malheur est bon... talvez deante desta difficuldade os jovens artistas voltem á razão e resolvam desistir do divorcio.

E já que falei em artistas, eis a ultima e sensacional noticia. Josephine Baker, a "pétillante" creoula do Folies-Bergère é hoje uma authentica Condessa — foi ligada pelos laços matrimoniaes ao Conde d'Albertini.

O dia da "Rosa Negra" do São José tambem ha de chegar.

* * *

Foi fertil de acontecimentos extraordinarios a semana que vem de transcorrer. Reporters e jornalistas não tiveram senão "l'embarras du choix", e para os proprios romancistas deve ter sobrado assumpto. Roubos á Arsene Lupin, prisioneiros politicos que são postos em liberdade por meio de ordens mysteriosas, visita do rei Affonso, "journée des drags", debates acalorados na Camara, discurso de Poincaré, uma venda de moveis antigos, no Hotel Drouot, que rendeu 22 milhões de francos. Foi um menu completo, com pratos para todos os paladares. Sejamos frugaes, para evitar a indigestão — um hors d'oeuvre, um roti e um dessert.

De todos, foi, por certo, o caso da carta, o mais interessante — por ser aquelle que se apresenta envolto em maior mysterio.

Ao que parece o ministro Barthou, redigiu, escreveu e assignou uma carta informando ao presidente da Camara da intenção do Procurador Geral de convidar a entregar-se á prisão o deputado communista Marcel Cachin. Fez tudo aquillo, mas julgando não ser asado o momento para a remessa da missiva official, resolveu deixal-a na pasta, aguardando a occasião propicia.

Qual não foi o espanto e a desagradavel surpreza que teve o sr. ministro ao ler, no dia seguinte, em todos os jornaes, transcripta "ipsis-verbis", a carta que elle não havia enviado e que o presidente da Camara declarou não ter recebido! Tableau. Telephonemas, ordens e contra ordens, todos os agentes da Surété a postos, secretas argutos movimentam-se, mas... o mysterio mantem-se impenetravel, e como uma explicação attribue-se o roubo ao "olho de Moscou". Será? Em todo caso, se foi uma manobra politica, de nada serviu, pois não obstou a que a Camara consentisse na prisão do representante communista.

* * *

O prato de resistencia foi o discurso que o muito illustre presidente do conselho julgou opportuno e de bom effeito pronunciar em Luneville. Tem dado panno para mangas e movimentado os partidos politicos, que procuram tirar vantagens de uma supposta divergencia de vistas entre o chefe do governo e o seu auxiliar do Quay d'Orsay.

Este, porém, é o aspecto menos interessante da questão, pois é certo que as explorações partidarias não conseguirão fazer romper a cordialidade — e muito principalmente a "entente politica" — existente entre os dois ministros.

Na materia, estou com o brilhante articulista do "Figaro" que pergunta — e com justa razão — porque tanta celeuma em torno de facto tão natural. Então não é permittido a um ministro da França discursar em publico, deante de um monumento levantado á memoria dos que cairam mortos no campo de batalha, em defesa da patria? E não é permittido a esse ministro mais uma vez repetir — o que é publico e notorio — que não foi a França a provocadora da guerra nefasta e que tem sido ella o mais condescendente arauto das boas intenções de paz pregadas em Genebra? E é possivel que as tramas politicas encontrem nesta occorrencia um pretexto para urdir a quéda deste ministerio nacional que vem consolidando a situação do paiz, e impondo a admiração e respeito dos povos amigos?

De que serviu então o sacrificio de milhares de vidas, rios de sangue, oceanos de ouro, se ao victorioso não lhe é dado o direito, sequer, de dizer o que lhe vae nalma — se deve calar-se para não melindrar os pruridos do vencido?

Não importa. Poincaré deve ter marcado com uma pedra branca esse dia — *albo lapillo diem notare* — e a melhor prova da razão que lhe assistia, foi a resposta vaga, fluida, imprecisa, do ministro Stressemann.

* * *

Como sobremesa eu deveria offerecer a "bombe glacée" da liberdade imprevista — de enorme agrado para os prisioneiros e de graves consequencias para o pobre director da Santé — do nosso amigo Daudet, do companheiro Delest, e do secretario da "Humanité", o communista Semard. Deixo de fazer por dois motivos — em primeiro logar, basta de Daudet e depois... o facto é por tal modo escabroso que eu me sentiria vexado e receioso que a minha penna deixasse passar alguma incongruencia.

Prefiro falar da "journée des drags", e dizer do grande sentimento que tive ao rever essa manifestação de alta elegancia parisiense.

Lembro-me bem. Foi ha vinte annos passados, que pela ultima vez assisti em Auteuil ao desfilar dos "mail-coaches". Era uma longa fila de vinte e cinco a trinta, atrelados a quatro. Os clarins de prata lançavam aos ares as fanfarras, e os risos das mais "ravissantes habitués" dos salões aristocratas de Paris, confundiam-se com as palmas do publico. As grandes "capelines" em palha d'Italia, encobriam os "jolis minois" daquellas encantadoras creaturas, vestidas de tecidos leves e côres pallidas. Estourava a champagne, e de mão em mão passavam os pratos com os sandwiches de caviar e paté.

Foi em 1908. Era uma França feliz, risonha e prospera...

Este anno — que tristeza! Tres foram os "mail-coaches" que appareceram, e não contente com a sua obra destruidora, o tempo foi implacavel na sua odiosidade aos homens e ás coisas, desencadeando sobre Paris a mais importuna e desagradavel das chuvas que temos tido este verão.

Paris, 27 — 6 — 27.

PARIGOT.

A RESPOSTA DO INQUISIDOR

GONÇALVES CRESPO

("Dos Nocturnos").

NA Hespanha, no Peru', em Napoles, na França,
Paira como o sinistro espirito do Mal,
O negro Inquisidor, feroz como a Vingança.

Xisto quinto, o cruel, fitera-o cardeal,
E a Hespanha póde ver com assombroso espanto
Junto do rei-panthera o inquisidor chacal.

E Philippe dizia ao monge no entretanto:
"Sentinella da Lei, piedoso inquisidor,
"Tu que falas com Deus e és padre, e és bom, e és santo

"Arranca-me este peso, afasta-me este horror!
"Ah! diz-me, cardeal, se é um vil, se é um precito
"O rei que é justo e mata o filho que é traidor..."

E mais não disse o rei, torvo, sombrio e afflicto.
No entanto o inquisidor erguendo imperturbavel
O seu hediondo olhar das lages de granito,

Assim tornou com voz vibrante e formidavel:
— O principe, e apontava o livido Jesus,
— Para acalmar dos céos a colera implacavel
O Eterno fez morrer seu filho numa cruz!

O PROBLEMA DOS CEGOS NO BRASIL

A luta pela vida obriga, ininterruptamente, o homem a procurar novos ramos para a sua actividade.

Infelizmente, devido a idéas conservadoras, que se não justificam, e ainda a inscienca e a falta de confiança dos industrias videntes, o cego, no Brasil, *só faz vassouras e empalha cadeiras!* E está decretado que só isso pode fazer!!!

Henry Ford, o mais intelligente industrial de todos os tempos aproveita cegos, com grande rendimento, em trabalhos de suas fabricas.

Fabricas americanas de motores electricos recorrem a cegos, para enrollamento dos bobinados de suas machinas.

A Light-House, de New York, chamou um cego, que soube dedicar-se á manufactura de apparelhos de radio, para estudar seus trabalhos e a possibilidade de organização de uma industria radio-electrica para cegos.

Emfim, nesse e em outros paizes, ha cegos carpinteiros, cegos lustradores, cegos pintores, cegos agricultores, etc., e, no Brasil... vassoureiros, empalhadores... e nada mais!

É contristador observar-se tal descaso, quando já está, com exhuberancia, provado que o cego pode ser industrialmente aproveitado em varios mistéres.

Agora mesmo, uma sciencia se desenvolve com extraordinaria rapidez, e, em sua applicação, o cego terá novo ramo de actividade — que é a radiotelegraphia.

A unica difficuldade a vencer pelo radiotelegraphista cego é o auxiliar, que leia os despachos a transmittir e escreva os despachos recebidos.

Não é tão grande, no entretanto, essa difficuldade quanto á primeira vista parece, pois os videntes, que trabalham em telegraphia, tem necessidade de auxiliar para escrever os despachos recebidos.

O telegraphista cego póde mesmo trabalhar sosinho, na recepção e transmissão de signaes radiotelegraphicos, desde que disponha de machina dactylographica para signaes "Braille", conjugada electricamente a uma dactylographica commum — o que constitue já invento de um marinheiro francez, e substituirá, talvez com vantagem, o auxiliar vidente.

O problema dos cegos no Brasil depende muito tambem dos proprios cegos, que, em vez de, commodamente, se entregarem de pés e mãos atadas ás associações *trustistas*, que de modo algum preenchem os fins a que se deveriam destinar (o que, nos propomos demonstrar em breve), poderiam por iniciativa propria, demonstrar praticamente aos industriaes de boa vontade a perfeição e efficiencia do seu trabalho.

Adiante, pois, cegos do Brasil. É questão, apenas, de um pouco mais de força de vontade.

Educae o vosso espirito no sentido de vos libertardes o mais cedo que puderdes da *condição* que vos prende ás *vassouras* e ás *cadeiras*, como o escravo á gleba!

João E. do Lago

(do Gremio Instituto Benjamim Constant).

CONTOS BOHEMIOS

ALMAS EGUAES

Helena, a linda turquinha da rua de S. Francisco, passava as tardes escaldantes em seu perfumado e bem cuidado jardim, despreoccupada, respirando o ar puro que lhe trazia a suave brisa das florestas do Itororó. "Turquinha" era o appellido com que o povo da cidade do litoral paulista baptisára a filha querida do engenheiro chefe das obras federaes de Santos, pela sua semelhança com as filhas da terra de Mustafá Kemal.

Em frente á sua casa cruzavam-se os bondes da linha José Bonifacio. Durante o pequeno tempo desse encontro de todas as horas, de todos os dias, os seus passageiros admiravam a joven turca e o seu jardim, tão repleto de variadas e esquisitas flores, sob os seus cuidados, em cujo meio a despreoccupada moça parecia viver alheia aos demais acontecimentos mundanos.

A sua grande formosura despertára, como era natural, innumeros admiradores e pretendentes. Simples e captivante, não se escravizára aos excessos da moda; não usava pinturas e nenhum dos artificios que mais realçam a *belleza moderna*.

Por isso mesmo, até aquelles que se diziam livres das artimanhas de Cupido, sentiam-se dominados pelas seducções da Turquinha. Nenhum dos rapazes que mais frequentavam os salões da grande sociedade havia conseguido um signal, um gesto, um olhar que lhes indicasse a preferencia no meio daquella porção já de submissos, de obedientes, de fascinados.

Essa sua indifferença, proposital ou não, provocava commentarios em todos os meios. As proprias rivaes — diziam —: tudo aquillo é plano — ella está doidinha pelo Zéca —, e este não sabe tirar proveito da situação — é um fraco, confessa-se dominado! Que tolo: as mulheres só gostam dos homens, que as sabem fazer soffrer. Ah! se eu fosse um homem havia de lhe pregar uma grande peça! Por aquella rua passava, indifferente, ás tardes e ás manhãs, de ida e de volta do trabalho o joven corretor de fundos, Ernesto Schmidt, bohemio, a quem não havia seducção capaz de o deter! A não serem as flores, que nelle tinham um grande e carinhoso amigo, Ernesto só vivia a vida bohemia, não voltando á sua casa no mesmo dia em que della saia.

Este facto constituia para o corretor, um verdadeiro sacerdocio, de que elle muito se ufanava. Só no meio alegre das noitadas, encontrava o bohemio de Santos o seu verdadeiro logar.

Ernesto Schmidt era um bohemio elegante, de linhas finas, instruido, de origem allemã; possuia os traços bellos dessa raça de homens masculos. O jardim de Helena, as esquisitas essencias que delle se desprendiam, muitas vezes o fizeram parar para contemplar, com um olhar meigo, aquelle mundo de raras flores, em cujo doce aroma elle embebia a sua alma de bohemio, de sonhador.

Helena, teve, afinal, o seu orgulho vencido. O joven corretor, pela sua indifferença propria de bohemio, ferira a fundo o coração d'aquella linda creatura. Ernesto era infallivel n'aquella hora que elle destinava ás flores do jardim da rua de S. Francisco. Helena, com o coração aos saltos, escondida por detrás das janellas ou dos arbustos de seu parque, contemplava o moço louro. Os seus seios arfavam, os olhos numa afflicção incontida, pareciam querer fulminar a serenidade daquelle homem calmo, acostumado ás oscillações bruscas do mercado de fundos.

Ernesto de nada se apercebera. Helena não queria ser vista, por aquelle rapaz tão simples, tão insinuante, naquelle dia, mas como o macuco, traido pelo pio traiçoeiro do caçador, nas grutas humidas das montanhas verdejantes, Helena pisava de leve sobre as folhas seccas ou sobre a relva, — foi presentida pelo bohemio, que se retirava. Parou, contemplou-a. Disfarçou a sua impressão. Olhou-a novamente. Manteve, a custo, a linha de bohemio. Despediu-se das flores, partiu. Helena tremia. Nem um cumprimento... Não me achou bonita, decerto. Estava ferida no seu amor proprio. Depois desses rapidos momentos de funda agonia, cedendo a uma natural fraqueza, veiu até ao portão, abriu-o, olhou ao longo da rua, viu onde aquelle rapaz esguio desappareceu, e voltou para o meio das flores sem se deixar trair aos olhos dos transeuntes... Ernesto já não era o mesmo. Aquella moça — typo de turca, passeava-lhe o espirito.

Ernesto sentia que aquelles olhos lhe tinham sido fataes. Estava empolgado. O seu unico desejo era vêl-os, a toda hora, a todo o instante. Tinha-os na retina. Eram differentes de todos quantos já havia conhecido. Eta! quando me lembro dos companheiros parece que recobro a liberdade, más qual, aquelles olhos... quero vel-os, e partiu, foi postar-se em frente ao jardim, bem junto das grades bronzeadas, respirando o aroma embriagante daquellas flores...

Helena, em sedas farfalhantes, olhar em fogo, mergulhada num mundo de incertezas, dirigiu-se ao bohemio, em tom de requitada meiguice. "Não sei como lhe agradecer o carinho que dispensa ás minhas companheiras, as flores deste modesto jardim. Tenho acompanhado, desvanecida, o seu grande incommodo, principalmente nos dias chuvosos. Só vejo um meio de demonstrar-lhe o nosso reconhecimento, offerecendo-lhe algumas flores. Ernesto acceitou-as... beijou-as, e despediu-se, sem maiores expansões.

Ernesto convenceu-se de que era aquella a mulher para sua esposa; superando todas as outras; as do sonho do bohemio. Helena percebeu afinal a perturbação de Ernesto. Estava radiante. Pouco lhe faltava para triumphar.

Ernesto não sabia como deixar aquelle portão. Estava preso. Sentia naquelle corpo, ali tão perto a si, seios arfando. olhar de intenso brilho, o perfume de todas as flores — o seu ideal — Helena e Ernesto eram duas almas ligadas pela affinidade de seus delicados sentimentos; viveram sob o perfume das rosas, das violetas, em cujo convivio encontraram a realidade de um sonho que esses dois corações vinham idealizando.

MANOEL REIS.

O QUE ERAM E COMO VIVIAM OS PRISIONEIROS DA — BASTILHA —

(Continuação da pag. 9

morias, de onde extrahimos estes dados; mas é provavel que o ingenuo sr. de Maisonrouge não lh'os tivesse negado.

Assim se esboçou uma encantadora correspondencia entre os dois galantes prisioneiros, que em pouco foram apresentados pelo proprio tenente e se acostumaram a tomar chá e passear em companhia.

A despeito da presença constante do tenente, os dois namorados começaram a se entender bem.

Em summa, diz mlle. de Launay em uma carta escripta mais tarde ao sr. de Pompadour: "Foi o tempo mais feliz de minha vida".

Era isso a Bastilha!

Prisioneiros que não querem deixar a prisão

Mas tudo tem um fim. De quando em quando chegava ao governador da Bastilha uma nova *lettre de cachet* do rei mandando pôr em liberdade um dos condemnados. Immediatamente elle ia em pessoa ao quarto do aquinhoado communicar-lhe a feliz nova, restituir-lhe os objectos pessoaes confiscados á entrada e convidal-o para um jantar de despedida. Depois punha á disposição do libertado sua propria carruagem e muitas vezes ia em pessoa acompanhal-o até sua residencia.

Havia quem dalli saisse com grande tristeza: citam-se, mesmo, casos de alguns, que protestaram contra a ordem de os pôr em liberdade.

O conde de Merlot, por exemplo, quando no dia 29 de outubro de 1697 viu-se, a despeito de seu protesto, *posto fóra* da Bastilha, empenhou-se com o sr. de Pompadour para ser novamente recolhido.

Tal era o regimen da famosa prisão, que por uma ironia da sorte teve seu nome aureolado para sempre, com a mais sombria das nomeadas.

PHYSIOTHERAPIA

A medicina vae dia a dia alargando suas brilhantes conquistas.

Comprovada com successo a sua efficacia não ha contestação que possa crear-lhe obstaculo na sua marcha triumphante.

É impordoavel o descaso de clinicos que desconhecem os progressos da physiotherapia, abandonando armas tão poderosas que ella fornece para o combate das molestias.

A therapeutica dos agentes naturaes vai dominando nos centros de onde irradiam os ensinamentos clinicos.

Com o evoluir da sciencia crescem os recursos que permittem ao medico dominar e subjugar os agentes naturaes, adaptando-os mediante apparelhos aperfeiçoados, ás necessidades da therapeutica clinica.

Processos antigos voltaram a ser empregados porquanto os progressos da sciencia revelaram a sua real utilidade interpretada de accordo com os conhecimentos modernos.

Se outr'ora eram agentes physicos empiricamente applicados, hoje temos meios de empregal-os com segura posologia contando com apparelhos de precisão rigorosa.

A simplicidade da therapeutica natural impõe admiração ao medico estudioso que sabe observar.

Não está a cura dos doentes na complicada formula pharmaceutica. Já são raros os medicos não convencidos de que a polypharmacia sacrifica o doente sem facilitar a cura. Não abandonam os prolyxos e abundantes receituarios com receio de desagradar o cliente e incorrer na cencura do pharmaceutico em desamparo.

A physiotherapia com as suas reacções vai despertando o organismo entorpecido, que se prepara para enfrentar com energia a sua propria defesa, volvendo ao equilibrio das funcções.

É condemnavel e exclusivamente fanatico.

Não podem ser abandanadas verdades accumuladas durante longo transcorrer dos seculos e consignadas pela experiencia e observação de muitas gerações.

Não visamos demolir a therapeutica chimica, porquanto não se faz necessario a perpetração de tal crime para sobrelevar a physiotherapia.

A pathologia humana carece de recursos variados tendo cada molestia indicações variaveis conforme a sua evolução caprichosa, dependendo de circumstancias multiplices.

Não confessa a verdade quem desconhece que a pharmacologia clinica vai verificando estreitar-se o ambito da sua acção, emquanto dilata os seus horizontes, fornecendo recursos assombrosos, a medicina physica. A chimiotherapia não nos explica os residuos dos medicamentos não aproveitados na cura, onde permanecem e quaes as reacções bio-chimicas que se dão no organismo não nos são reveladas. Os agentes naturaes agem sem que se dê perturbação na marcha normal e regular das funcções organicas.

A physiotherapia será a medicação por excellencia e vai ampliando o seu dominio com o desdobrar das maravilhas conquistas da civilisação.

As molestias deprimentes provocadas pela vida trepidante de agitação constante e de emoções violentas, trazem como consequencia o esgotamento do systema nervoso com o seu cortejo sumptuoso pompeando molestias que mil perturbações occasionam ao organismo desequilibrado, fraco, anemico e combalido. Rememora-se a era em que cousas analogas eram observadas pelo grande Galeno quando já o prodigioso povo romano entrava na tremenda decadencia que o devia conduzir até o suicidio. O povo romano não morreu, mas mergulhando-se nas ondas da lascivia afogou-se nos gosos materiaes apagando a sua intelligencia como nós o fazemos agora esquecendo os nossos deveres.

Dr. Bezerra de Menezes.

"O CARTAZ"

Não será exaggero affirmar-se que o "Cartaz" já se impoz á leitura de todo o mundo, tão interessante e original é a sua feição. Sem côr politica, commenta os factos numa critica sensata embora em um tom faceto que é, aliás, a alma da revista.

Assim são as suas charges, as suas pilherias que marcarão epoca no nosso jornalismo illustrado.

Traz ainda o "O Cartaz", contos, chronicas, o concurso de football e um interessante problema, penhor do successo do numero de hoje.

OS MESTRES QUE SE FORAM

SARDOU NA INTIMIDADE

UMA SCENA DO "THERMIDOR"

SARDOU estreou em 1854 com a comedia *A taverna dos estudantes* e até 1908, quando morreu, foi, segundo Angel de Toledo, um caso de facilidade, de furia creadora, de instincto dramatico propicio a exaltar em scena tudo que é violento e forte.

A sua primeira peça, a que nos referimos acima, *caiu* ruidosamente. Só seis annos depois, em 1860, triumphou com *Pattes de mouche*, a comedia que lhe abriu as portas da Academia.

A censura, então existente, prohibiu outra sua comedia, *Candida*, na qual Sardou depositava fundadas esperanças. Outra peça *Nossos bons aldeões*, teve tambem destino desastroso, occasionando dissabores a Sardou. As aldeias de Mary e de Bougival mandaram commissões a Paris exigir explicações do autor. Pouco depois, *A casa nova* despertava as iras do governo francez, que acabou prohibindo a representação. Teve a mesma sorte a sua opereta *O rei Cavotte*, musicada pelo famoso Offenbach, por ser injuriosa para o rei. Não andava feliz Sardou, pois tambem prohibida foi *A devota*, na qual a critica enxergou insinuações e aggravos á rainha. Para compensar o autor desses dissabores, estrondoso successo acolheu *Rabagas*. Grande parte do publico acreditava que Sardou havia escripto a sua peça contra Gambetta, o illustre politico, e na noite da *premiére* se deu uma verdadeira batalha. Houve encontros entre os admiradores e os adversarios do dramaturgo. Edmond Abrat, o humorista de *O nariz de um notario*, sem chapéo, revoltos os cabellos, partida a bengala, pedia aos gritos que os admiradores de Sardou voltassem ao theatro, no dia seguinte, mas decididamente armados para a desforra. Thiers mandou suspender as representações, mas por intervenção do governador de Paris, almirante Lamirant, as representações de *Rabagas* recomeçaram com grande successo.

Com *Termidor* succedeu facto analogo, mas na noite seguinte á da *premiére*. O escandalo attingiu a proporções extraordinarias. Dizia-se que Clemenceau foi o promotor. Varios espectadores atiraram moedas sobre Coquellin. Os ministros Canstant e Bourgeois acharam prudente, então, impedir as representações da peça. Quando *Rabagas* voltou á scena foi das mais applaudidas peças de Sardou, contribuindo para fazer a popularidade do autor.

A Eduardo Zamacoïs, disse Sardou:

— Ha cincoenta annos que escrevo para o theatro. Venço sempre porque antes de sentar-me para trabalhar estudo o gosto do publico. Sei sempre que a critica me é contraria. Não me importo, porém. Os autores que se insurgem contra o publico e procuram corrigir-lhe o gosto não possuem a arte de agradal-o.

Era pontual nos ensaios. Logo que entrava no palco substituia o seu chapéo pelo gorro com que apparece em varios retratos. A sua grande autoridade fazia-se sentir sobre todos, mesmo os machinistas.

Os actores começavam a declamar, Sardou attento, sagaz, não perdia um detalhe. Quando algum delles gaguejava, o mestre erguia-se, zangado:

— Espera! Espera um pouco! Não é nada disso. Vamos, tem paciencia! Repete a fala!

E os artistas obedeciam sem enfado. Sardou vira a evolução de todos elles, concorrera para a fama de muitos — escreveu a Tosca e Fedora para Sarah; a *Madame Sans Gêne*, para a Réjane — e tinha o prestigio bastante para aconselhar e se fazer obedecido

APOLOGO DA VERGONHA

O Fogo, a Vergonha e a Agua
Combinaram todos tres
Fazer um longo passeio.
Depois de andar muitas ruas,
Disse o Fogo ás outras duas:
"Confesso com grande magua,
Minhas amigas, talvez
Eu não prosiga... receio..."

"Você, Fogo, quer parar?!...
Diz, num sorriso zombeteiro
Que perturba o companheiro
A Vergonha, — a mais esperta:
"E' o caso de combinar
Novo encontro a uma hora certa..."

O Fogo ficou zangado
E disse, com todo o aprumo:
"Pois bem! Fica combinado...
Cada qual siga o seu rumo!
— Eu sou depressa encontrado
No logar onde houver fumo!"

"Neste caso..." A Agua responde:
"Como vocês entenderem!...
— Estou onde houver juncaes:...
E Você, Vergonha, onde?"
"Eu?... Se vocês me perderem,
Não me encontram nunca mais!"

Walfrido Faria.

Novidades Parisienses

Assumptos femininos

Modelos e Curiosidades

LINDO MODELO DE CAPA

COISAS UTEIS

Como se lavam tricots

Os tricots e tecidos dos Pyrineus estão sempre na actualidade e para serem limpos eis aqui os methodos. Os tricots de lã branca limpam-se a secco perfeitamente em farinha de trigo, esfregando-os como se os estivessemos lavando, para sacudil-os finalmente com vigor, de maneira a desembaraçal-os de toda a farinha.

Entretanto a lã branca lava-se tambem mergulhando-a alguns minutos e esfregando-a entre as mãos em agua a 60 gráos e accrescentando a esta a 40m' parte do peso de silicato de potassa, methodo simples que deixa á lã toda a sua *souplesse*.

Dum modo geral, todas as lãs feitas em tricot ou em crochet, assim como as tramas espessas dos Pyrineus, mergulham-se primeiro n'agua morna, depois na espuma de sabão, feita com sabão branco de Marselha, fervido n'agua de chuva e batida durante a fervura.

Para terminar, torcer entre as mãos, e depois entre dois pannos e fazer seccar as peças sem suspendel-as, pousando-as sobre um panno branco na relva.

Limpeza de chapéos de palha preta

Lavar escovando em agua de sabão bastante espumante o chapéo. Enxaguál-o em diversas aguas e deixel-o seccar.

Quando a palha estiver apenas humida, escovar de novo com uma clara de ovo bem batida e deixar seccar á sombra.

AS MULHERES NA HISTORIA

LAURA DE NOVES

"Candida rosa nata in dure spine"!

AQUELLA que Petrarcha amou! Aquella que o Poeta tanta vez cantou. Aquella que tanto e tanto o fez soffrer.

Era muito branca; era loura e linda; seus olhos reflectiam a pureza das almas candidas; seus olhos reflectiam o azul do céo.

Laura era filha de Audiberto de Noves, um dos syndicos da cidade de Avignon.

Contava Antonio Petrarcha vinte e dois annos apenas, a edade de todos os sonhos, de todas as esperanças, de todas as illusões, quando pela vez primeira viu, num deslumbramento, a mulher que por toda a vida elle devia amar. Amor de poeta, estrella do alto, irrealizavel sonho, flor jámais colhida... Amor que quasi desejar não ousava e que foi mais a adoração de um crente por uma madona do que o brutal amor de um homem por uma mulher...

E esse grande sentimento que foi a religião do Poeta, nasceu num fim de tarde, na hora santa em que os sinos rezam o Angelus, numa capella humilde entre flores e nuvens de incenso.

Foi no dia 6 de abril do anno de 1327 — data que elle jámais esqueceu — na egreja das Religiosas Clarisses que Petrarcha viu Laura pela primeira vez.

Orava ella tranquilla e serena, acompanhando a grave psalmodia das pobres monjas, esposas do Senhor.

E talvez não houvesse notado — assim em preces absorta — no olhar daquelle formoso mancebo, todo um deslumbramento, toda uma immensa paixão...

Paixão que nutrir esperanças não devia. Laura já era então casada, presa a um esposo rude, ciumento e despota — reza a Historia.

E a "candida Rosa entre espinhos nascida" não podia macular com tão negro peccado, com o crime da traição, as suas petalas immaculadas, a sua lirial pureza. O amor que assim nascia naquelle fim de tarde, á hora santa do Angelus, numa capella humilde, entre flores, era maior ainda por ser sem esperança.

Sem esperança? O coração espera sempre alguma coisa quando nada ousa ainda esperar quando já mais nada espera...

E Petrarcha era moço e possuia uma alma ardente!

Em Avignon, a casa de Laura de Noves ficava no alto de um rochedo. No alto viveu ella sempre e para fital-a Petrarcha devia erguer para os céos os seus olhos de poeta! Quando não conseguia avistal-a nos jardins suspensos que davam para os palacios dos papas, ia Petrarcha procural-a na humilde egreja das clarisses onde a encontrára pela primeira vez.

Um simples olhar compassivo, um distraido sorriso, uma leve inclinação de cabeça, da linda cabeça loura, bastavam para que o pobre enamorado se sentisse feliz durante dias e dias. O amor quando ainda não obteve tudo, contenta-se com muito pouco e as migalhas que recebe, sabe transformal-as em preciosos thesouros! E' só a posse que o torna exigente e despota...

Dividia-se a vida do poeta entre o seu amoroso romance e o estudo; a musa cantava sem cessar a paixão que o homem chorava. A's vezes, para fugir ao sonho doce e á amarga realidade, emprehendia viagens; mas logo voltava, escravo de uma grande saudade.

Conhecia Laura todo esse immenso amor? A mulher comprehende sempre o amor que soube inspirar...

Calava-se, no entanto, ao dever austero piedosamente fiel. Quando, num assomo mais violento mostrava Petrarcha uma ousadia qualquer, era severamente punido; durante dias e dias via-se privado do mais pequenino sorriso, do mais rapido olhar. A candida rosa entre espinhos nascida, candida, immaculada e pura queria conservar-se até ao fim. Sabia talvez que só o sonho que não se realiza dura a vida inteira... E Laura queria viver por toda a vida no sonho azul de um poeta.

Passavam os annos muita colsa levando em vertiginosa carreira; e a belleza de Laura de Noves, a peregrina belleza que Petrarcha tão commovidamente cantou, ia pouco a pouco empallidecendo, como empallidece a flor que vae em breve morrer. No entanto — ó suave milagre de irrealizavel desejo! — no coração do poeta apaixonado crescia sempre e sempre o amor, aquelle grande amor que devia viver além da morte.

Laura não viveu sempre isolada em seus jardins suspensos: acompanhando o esposo que occupava um elevado cargo, appareceu, muitas vezes, na côrte papal, onde em meio das dissoluções da época ella passou intangivel e serena, formosa e pura!

Dizem que Simon de Siene, o discipulo de Giotto, reproduziu diversas vezes em seus quadros a rara belleza daquella que Petrarcha amou. Conta, ainda a Historia que, uma vez Charles de Luxembourg, mais tarde imperador sob o nome de Charles IV, vendo uma noite de festa a esposa de Hugues de Sade, tão deslumbrado ficou que deante de toda a gente, de toda a côrte que sorria, beijou-lhe a fronte e os olhos num preito de admiração!

E Laura que foi tão profundamente amada, teria amado tambem? Ter-lhe-ia custado ou não a fidelidade no matrimonio jurada?

Laura foi mãe muitas vezes. Teria sido a maternidade o grande sentimento de sua vida?

Aquella que foi tão amada, no segredo do seu coração não teria amado tambem?

A linda morta levou para o tumulo o seu segredo e o tumulo é um discreto amigo...

Assim como o fez a sepultura, respeitemos o segredo que passou pela vida, como passam as mulheres, envolta num grande amor e num impenetravel mysterio!...

Junho, 927

SYLVIA PATRICIA

FORNO E FOGÃO

NOSSA ALIMENTAÇÃO DEVE SER MIXTA

Não se nota a menor differença nas qualidades mentaes e moraes dos povos devidas ás bases de sua alimentação. Os indios norte-americanos que viviam de carne mais do que de outra coisa, eram bastante violentos.

Os tartaros da Mongolia têm o seu nome como synonymo de sêde de sangue. Assim tambem os esquimós, que baseiam a sua alimentação na carne, comendo pelo menos dez libras diarias, são os mais pacificos da terra, emquanto os vegetarianos — armenios, balkanicos e russos — são duma atrocidade que assombra o mundo. Muitos crêem que as nações que mais carne consomem são as que mais estão á frente da civilização, e que a muita carne é que dá superioridade á gente dessas cidades. Mas os abyssinios, coreanos, patagonios, etc. gostam tambem de abundancia de carne e não estão nem civilizados nem adeantados. Dahi verifica-se que todo o excesso não adeanta e disso deviam convencer os vegetarianos, frutarianos, os partidarios de alimentos cru's, os que dormem ao ar livre, os que usam lã o anno inteiro; emfim os que querem converter o mundo e leval-o á sua extravagancia particular.

CONSELHOS

Devemos buscar a companhia dos bons, porque a dos máos sempre nos é prejudicial.

Deus protege os bons e desampara os máos.

Elegantissimo modelo em crêpe e conjunto

MARIDOS

JULIO DANTAS

Minha querida Mary. — Escrevo-te de Nice, onde estou ha oito dias. Acabo de receber, devolvida de Lausanne, a tua ultima carta. Então que foi isso, minha pobre Mary? Casada ha apenas vinte mezes, — já tão pouco feliz? Tenho pena de não poder estar junto de ti neste momento, para enxugar os teus olhos que choram, para beijar as tuas mãos que tremem, para te pedir que tenhas calma, que tenhas serenidade, que tenhas sangue-frio. E, preciso, minha filha, que todas nós nos habituemos a encarar os homens como elles são, e não como nós desejariamos que elles fossem. Dizes-me que o teu marido te engana. É possivel. Ia quasi a dizer — é natural. Ha quinze annos, quando me casei, tive a illusão de suppôr que ainda havia um marido fiel: o meu. Tres mezes depois, essa mesma illusão tinha-se dissipado como fumo. Todos os maridos enganam, minha querida Mary, — e o marido ideal é precisamente aquelle que nos sabe enganar melhor. O teu, por emquanto, é inexperiente; mas deixa-o ser menos *gauche*, deixa-o habituar-se, — e verás que daqui a algum tempo ha de enganar-te tão bem, que tu nem darás por isso. Que havemos de fazer? O homem é um animal essencialmente infiel. Ainda Miss Davidson me dizia hontem:

— "É a unica coisa que o distingue do cão". Tenhamos paciencia, filha. Eu, então, penso que se os nossos maridos não tivessem, de vez em quando, a generosidade de nos enganar, a nossa vida de casadas seria com certeza muito menos supportavel do que é. Falas-me em voltar para casa de teus paes, e pedes-me que te aconselhe. Minha querida Mary, — eu acho que fazes mal. Li, umas poucas de vezes, tudo o que diz e tudo o que não diz a tua carta. Tu propria confessa que teu marido não deixou ainda um só instante, apezar do seu supposto desvario, de ser para ti o mesmo homem correcto, educado, gentil, que tu conheceste no primeiro dia do teu casamento. O seu respeito por ti mantem-se, inalteravel. Não é, portanto, a tua dignidade de esposa que soffre; é, quando muito, o teu orgulho de mulher; ou, menos ainda do que isso, — a tua vaidade de amorosa. Parece-te frio, distraido, desinteressado; o teu instincto diz-te que elle te foge, que é já menos "teu": a tua sensibilidade pressente que a sombra doutra mulher passa na sua vida. Estás a caminho de o perder? Pois bem. O teu dever, Mary, — é reconquistal-o. Como? Com o teu melhor sorriso, com a tua melhor graça, com os teus melhores encantos. Tu não precisas, minha filha, de que eu te ensine a ser mulher. Vou em quinze annos de casada: a minha criada de quarto encontrou-me hoje mais tres cabellos brancos; tenho obrigação de conhecer os homens melhor do que tu. Sabes o conselho que te dou? Que sejas, daqui por deante, mais bella do que nunca, mais perturbadora do que nunca, mais mulher do que nunca, com teu marido. Sabes porque muitas de nós se perdem? Porque julgam, na ingenua sinceridade da sua dôr — pobres dellas! — que é com a fuga, com a ameaça, com o escandalo, com todo o horror das recriminações e das lagrimas, que se reconquista o amor dum homem. Os nossos maridos voltam sempre, Mary; e quando não voltam, é porque nós os repellimos. Estou vendo daqui o senhor teu marido, com os seus olhos *Mon d'ender*, com a sua elegancia talhada em bronze, com o seu sorriso frio como uma bola de crystal, — a aborrecer-se das scenas de ciumes que tu lhe tens feito, e a achar que a tua melhor amiga (estas coisas acontecem sempre com as nossas melhores amigas) é muito mais interessante quando se ri do que tu quando choras. Não. Nós não devemos fazer-nos feias quando mais precisamos de ser bonitas. Eu bem sei, Mary, que é necessaria uma grande dose de bom-senso e de sangue-frio para sorrir a um homem a quem nós desejariamos de todo o coração poder bater; mas quando os nossos maridos nos enganam, minha filha, *"c'est l'heure des grandes âmes"*, — e não me parece extremamente difficil, mesmo a quem ama como tu ou a quem é orgulhosa como eu, fazer á propria felicidade o sacrificio de educar os nervos. Verás, minha querida Mary, que tudo isso não passa duma tempestade dentro dum copo de agua. [illegible] — e sê bella. Elle voltará. Depois duma infidelidade, os maridos voltam sempre mais ternos, mais gentis, mais apaixonados do que nunca. Porque não vem voces passar em Nice a sua segunda lua de mél? Nós continuamos aqui, no *Splendid*, até fins de setembro. Era uma bella idéa, não é verdade? Eu bem sei, minha querida filha, que os nossos maridos são detestaveis, — mas que havemos de fazer, se não temos outros?

Guida.

QUIBEBE

Descasca-se uma abobora moranga, corta-se em pedaços e tira-se-lhe as pevides o miolo e põe-se a ferver em agua.

Depois de bem cozida, passa-se a abobora numa peneira. Faz-se um refogado com uma colher de manteiga, cebolas e salsa, no qual se deita a abobora; faz-se refogar, juntando-se depois uma colher de caldo e deixa-se ferver um pouco.

OVOS MEXIDOS COM LEITE

Batem-se tres ovos com meia chicara de leite e uma pitada de sal. Põe-se numa frigideira uma colher de manteiga e quando estiver quente despeja-se dentro os ovos e o leite e mexe-se até ficarem cozidos.

Serve-se sobre fatias de pão torrado com manteiga.

BOLO EVELINA

150 grammas de assucar.
3 ovos.
3 colheres de chocolate em pó.
2 colheres de farinha de trigo.
Uma pitada de sal.

Mistura-se o chocolate com o assucar e as gemmas, depois as claras muito bem batidas e por ultimo a farinha de trigo.

Assa-se em fôrma untada com manteiga. Forno brando. Depois de enfriar um pouco, tira-se da fôrma. Bate-se bem uma clara com assucar e cobre-se o bolo, mettendo-o um instante no forno para seccar.

COUVE FLOR COM CAMARÕES

Aferventa-se a couve flor em pedaços e deixa-se esfriar. Depois de frio, arruma-se num prato e cobre-se com molho de mayonaise e enfeita-se com camarões cozidos e descascados mas com as cabeças e as caudas.

CREME DE TAPIOCA

Põe-se uma chicara de tapioca para amollecer em um pouco de agua; assim que estiver desmanchada, junta-se-lhe uma garrafa de leite com um pouco de baunilha, assucar que adoece e leva-se ao fogo para cozinhar, mexendo-se sempre; estando cozido, tira-se do fogo, deita-se uma colher cheia de manteiga, 4 gemmas, leva-se de novo e faz-se ferver. Põe-se numa forma, deixa-se esfriar e serve-se.

GRANADAS DE MÃO

HA religiões que são como as roupas cheias de buracos: vestem, mas não cobrem.

•

O amor é como o café: com pouco assucar amarga e com muito, méla.

•

A mulher está collocada entre Deus e o homem, e entre o homem e o diabo.

•

O homem poucas vezes faz o que sabe, porque quasi nunca sabe o que faz.

As mulheres geralmente têm horror ás baratas, porque só adoram as coisas caras.

•

O plagiario é um asno de força, que só carrega as ideas dos outros.

•

O gatuno é o herdeiro mais forçado.

•

A honra é a mercadoria mais difficil de ser encontrada no mercado humano.

WALDEMIRO PORTUGAL

Visões consoladoras

SAUDADES PATRIAS

EU creio, e creio com muito fervor que é nas saudades patrias que a nossa alma revive com a evocação daquellas coisas minimas que muitas vezes foram o enlevo acariciador da nossa infancia. Hoje, as proporções mesquinhas dadas aos factos desse tempo não diminuem o valor que elles criaram para engrandecer a nossa amizade, — precioso valor que o tempo não consegue destruir, nem as distancias apagal-o da visão da saudade e da consolação para as etapas amargas da vida...

As verdes campinas que margeiam aquelle nunca esquecido recanto da saudade, onde nasci, produzem em grande abundancia o rosmaninho, que bem se póde chamar — planta quaresmal, por ser nos dias da quaresma que ella apparece:

Tem asperas as folhas, mas dellas exhala-se um perfume dentro do qual se encerra muita coisa mystica: é assim que hoje o comprehendo, pois quando menino sentia anciedades devotas pelas festas daquelles dias, não pelo que me falava no intimo o sentimento religioso, mas pelo prazer de sentir o perfume-mysticismo do rosmaninho á hora das procissões na rua.

Grande interesse, talvez egual ao meu, levava muitos conterraneos aos campos, fóra da cidade, á procura e colheita da planta querida para os dias festivos que chegavam.

Momentos antes de sair do templo a procissão do Senhor, toda cidade se atapetava da perfumosa planta. Era o aromal campesino que enchia o ambiente devoto da minha terra natal.

O tempo e as deligencias da vida me afastaram certo dia daquelle recanto onde canta a minha saudade no seu enlevo suave, visitando-a de instante a instante, porque sei que ahi é que está a "minha patria".

Era fatal me trouxesse sempre a recordação ao pensamento o bem espiritual que me fazia o perfume do rosmaninho. Em outras terras onde andei nunca o pude encontrar; não me entreguei mesmo ao esforço de o achar, pois sabia que sómente lá é que se encontra o perfume nas plantas dos campos, e demais, a saudade, embora acerba, me trazia um bem reparador pelo conforto que eu experimentava na evocação consoladora desta visão.

Mas a saudade foi mais forte e tenaz. Venceu-me; por isso, um dia pedi me mandassem ramos da planta para de novo lhe sentir o perfume, dentro deste ambiente eternamente differente dos ambientes da minha infancia.

Levei dias e dias a queimar em brasas vivas as folhas do rosmaninho conterraneo, desse modo apagando delicada e suavemente as saudades dos dias daquelle tempo...

Hontem, queimei as ultimas folhas; quando o derradeiro signal de perfume se desfez e ah! morreram os instantes consoladores da minha alma, verifiquei mais uma vez que a saudade me venceu, porque foi forte e tenaz!...

Nesse altar do meu holocausto, momentos antes aromatizado pelas ultimas folhas do rosmaninho, verti lagrimas sentidas de saudade.

Eram saudades patrias! saudades dos campos, da serra azul, de tudo que hoje me revive na lembrança como uma visão mandada do céo para o consolo de que tanto carece este intimo...

Sê tu bemdita, terra do meu amor, terra em que nasci; sê bemdita, terra querida, que com o perfume das tuas plantas campestres arrancas do coração as lagrimas da minha saudade.

Manda-me de lá nas azas da viração os teus aromas delicados para que elles embalsamem a minha alma, como esse rosmaninho, cujo perfume chegou a me desviar da crença no Deus da minha infancia.

Daqui a pouco, quando o meu espirito evolar para as regiões de uma vida melhor, quero passar pelos teus campos e sentir, se a Vontade Divina o permittir, o perfume com que arrancas pedaços do coração de onde se soltam as lagrimas que para elle depois regressam e ahi compõem a saudade...

Recebe em teu seio carinhoso estas saudades que tanto me pesam no intimo d'alma. Certamente outras saudades virão, porque esta é a lei que regula a vida dos que amam: é o coração que me faz hoje viver na embriaguez das saudades amigas pelas coisas mais queridas do intimo. Dentro desse rythmo e de outros que hão de succeder eu sinto se desdobrar a vida affectiva, compondo dithyrambos ás saudades do teu carinho...

Recebe o beijo das minhas saudades!

L. DE ASSIS

TROVAS ..

ESTA palavra Saudade
Aquelle que a inventou
A primeira vez que a disse,
Ai! com certeza chorou!

Oh fonte triste não chores!
Vae devagar, devagar!
Que elle não pense que choras
Porque me viste chorar.

Fecha a janella do quarto
Quando te fores deitar
Que no quarto de uma virgem
Nem o luar deve entrar.

Oh lua, se tu pudesses
Ao partir da Extrema Uncção,
Levar-me todas as maguas
Que eu tenho no coração.

PALESTRA FEMININA

A HISTORIA DE UM ANNEL

ERA uma vez, uma rainha; era uma vez um favorito... Era uma vez um annel.

Esta historia que principia como os contos de fadas, é, no entanto, um facto veridico que se passou, fazem muitos annos já, na côrte da Inglaterra.

A rainha chamava-se Elizabeth; chamava-se o favorito o conde de Essex.

Ora, aconteceu que a soberana amou o fidalgo — porque, afinal de contas, as rainhas têm um coração como as outras mulheres!

Um dia — precioso tributo de amor — deu a rainha ao seu favorito um annel que devia ser ao mesmo tempo uma poderosa mascotte. Das mãos patricias recebeu-o o conde de Essex com a promessa de que emquanto usasse aquella joia, mal algum lhe havia de succeder; que todos os seus erros lhe seriam perdoados.

Como todas as dadivas de amor a joia real era um tributo de perdão...

O annel historico é uma obra de arte: tem o retrato de Elizabeth; retrato em baixo relevo feito em onyx

Ora, o conde de Essex, apezar da joia mascotte e da tranquillizadora promessa de quem lh'a deu, morreu de um desastre como qualquer pobre diabo. E, no leito de agonia, com certeza pensou: "Quão pouco valem, Deus meu, as juras que fazem as mulheres e as promessas que faz o amor!"

Dando ao seu favorito o precioso annel, exigiu a soberana que a joia lhe fosse devolvida, um dia, quando entre os dois corações, tudo estivesse acabado.

E com a morte, tudo ia acabar... O conde de Essex quiz cumprir a promessa, o annel foi entregue a alguem em quem o moribundo depositava confiança para que esse alguem o fizesse chegar, com um derradeiro adeus ás mãos da rainha.

Morre o favorito e Elizabeth espera, em vão, a devolução da joia... Assim, aquelle que para sempre partiu não soube cumprir a palavra dada?

Soffre a rainha e os dias passam.

Mas eis que a sombra negra baixa de novo sobre a côrte de Inglaterra; agora é a condessa de Nottingham que vae morrer. Pede um sacerdote; quer confessar-se. E confessa que tem em seu poder uma joia que lhe não pertence: um annel precioso que o conde Essex, ao exhalar o ultimo suspiro, pediu que ella entregasse á sua amada rainha. Porque não foi satisfeito o pedido, não o diz a Historia.

Coisas de mulher!

E a condessa pediu ao sacerdote que revelasse á soberana a confissão recebida; queria o seu perdão afim de poder contar com o perdão de Deus.

Mas tomada de odio foi Elizabeth ter com a enferma declarando-lhe que Deus poderia perdoal-a; ella, porém, não perdoaria nunca!

Eis a historia. O celebre annel lendario foi vendido agora num leilão e o seu comprador entregou-o á Abbadia de Westminster afim de ser collocado no tumulo da rainha Elizabeth.

E a morta sorrirá ao receber a dadiva do amor...

Julho, 927

CLAUDIA

Aquelle que segue os bons conselhos vive sempre sereno e alegre.

NOVIDADES PARISIENSES

ASSUMPTOS FEMININOS

MODELOS E CURIOSIDADES

Mulher bonita

AGENOR DE SOUZA

"Que tanto póde uma mulher que chora".

Lope da Vega.

(Hespanhol).

— ELLe era um triste atheu desilludido!
Estava crendo em si, cada vez menos...
Não via mais os rutilos acenos
Do Amor, que aos homens traz um bem perdido.

— Ella encarnava o encanto mal contido
das linhas gregas do perfil de Venus!
Os grandes Raphaels foram pequenos
para pintal-a com fiel sentido.

O Destino encontrou-os, certa vez...
Tão desgraçado elle, ella tão linda!
E essa mulher, supremo bem lhe fez:

Póde tornar feliz sua alma afflicta!
E poderia muito mais ainda,
que tanto póde uma mulher bonita!

AS ORDENS RELIGIOSAS - DE - N. S. DO CARMO, NO RIO

NO dia em que o calendario catholico marca a festa de N. S. do Carmo, é curioso reviver algo da historia das nossas primeiras casas claustraes carmelitanas.

Os frades calçados do Carmo aportaram, em 1580, no Brasil, tendo-se estabelecido em Pernambuco e na Bahia, onde existem os nossos mais antigos conventos dessa Ordem.

Em 1589, no governo de Salvador Corrêa de Sá, o Velho, chegavam ao Rio dois monges benedictinos, freis Pedro Ferraz e João Porcalho, que foram occupar uma velha capellinha de Nossa Senhora do O' existente na Varzea da Cidade, no chão onde hoje se ergue o Convento de N. S. da Lapa dos Carmelitas. No anno seguinte deixavam essa ermida, que passou a servir de residencia a alguns daquelles frades do Carmelitas, vindos das provincias do norte para se fixarem no Rio de Janeiro.

Eram elles frei Pedro Vianna e seus companheiros em reduzido numero.

Obtiveram logo os religiosos carmelitas não só essa capella, como o competente terreno, sendo aquella por doação feita por uma senhora catholica, e este por egual titulo, pelo Senado da Camara do Rio de Janeiro, que lhes concedeu ainda uma data de terras de sesmaria, com 150 braças a partir da "Cruz de São Francisco", contornando a "Lagôa" e outras 60 braças á entrada do "Boqueirão da Carioca", afóra terrenos em Irajá e Surubí e uma pedreira na Ilha das Enxadas.

Em 1595, era frei Pedro Vianna nomeado pelo Capitulo Provincial de Lisboa prior do convento do Rio. A edificação deste em sua primitiva séde na "Varzea da Cidade" e area posteriormente limitada pela antiga rua Direita, (hoje Primeiro de Março), foi concluida em 1611, no mesmo tempo que se arruava o beco de "Detraz do Carmo". O mar orlava então alí o baluarte de Santa Cruz, construido no mesmo sitio em que hoje se assentam os alicerces da Egreja da Cruz dos Militares; chegando a arrebentação das ondas até as portas das casas em frente á praia, onde atracavam as canôas de pescado e legumes, que vinham abastecer a "Quitanda das Cabanas". Era alí o antigo Mercado que motivou o nome colonial dado posteriormente á rua da Quitanda.

Narra o historiographo scientista frei Vicente do Salvador que, nas proximidades dessa época e pelo tempo da governança do então capitão-mór do Rio de Janeiro Affonso de Albuquerque, se foi encontrar alí em certa manhã do anno de 1608, mesmo defronte á porta do Convento do Carmo, uma baleia morta, que, durante á noite, havia dado á costa.

A principio a ordinaria annual da Ordem era satisfeita em especie. Mas a partir do anno de 1656 foi convertida em dinheiro na importancia de 180$000, elevada ao dobro por uma Provisão do Conselho Ultramarino de 1692, repartidamente pelos quatro conventos de carmelitas calçados então existentes no Brasil, a saber os do Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

Este ultimo datava de 1680.

Quanto aos tres primeiros formaram a principio um só vigariato, suffraganeo do de Lisboa, até que o Breve de 22 de setembro de 1658, confirmado por S. S. o Papa Innocencio XI, a 8 de fevereiro de 1686, os tornou independentes.

Foi então eleito nosso provincial frei Bento Garcez.

Em 1893 assolou o Rio uma tremenda epidemia de bexiga, como no tempo de Mem de Sá, que occasionou pavorosa mortandade, maxime entre os negros escravos.

Distinguiram-se então nessa calamitosa quadra, por seus heroicos e abnegados serviços materiaes e espirituaes, prestados aos enfermos e moribundos, dois frades do Carmo, freis Antonio das Chagas e Ignacio das Graças.

Era bem pittoresco o primeiro perfil do Convento dessa Ordem no Rio de Janeiro, com a sua torrezinha meã e quadrada em estylo jesuitico, o seu grosso portão ferrado de pregos de metal, inaugurado em 1681, e a alpendrada de pedra de portaria, em arcada suspensa por quatro pilastras, junto á face anterior da torre. Já consta da mais antiga vista panoramica do Rio de Janeiro, a do Froger, que data de 1695.

A nave do claustro foi mais tarde ligada á Real Capella, depois Capella Imperial, e hoje Cathedral da Archidiocese do Rio de Janeiro. Mas em 1857, ao prolongar-se a rua do Cano (hoje Sete de Setembro) até ao Largo do Paço (actual Praça Quinze de Novembro) suspendeu-se sobre o leito dessa bocca de rua então rasgada, um passadiço fechado, com seis janellas de cada lado.

Em 1710, durante a invasão Duclerc, um frade carmelita, frei Francisco de Menezes, bateu-se com denodo e rechaçou os francezes á frente do povo e estudantes no morro do Desterro.

Dez annos após, a Provincia Carmelitana Brasileira abrangia, no todo, sete casas — em Pernambuco, Bahia, Rio, Santos, São Paulo, Angra dos Reis, e São João d'El-Rei.

Chegando ao Brasil, em 1808, trouxe o principe regente D. João, em sua numerosa e selecta comitiva, dois carmelitas descalços, que foram o padre-mestre frei Nicolão de Jesus-Maria e frei dr. João dos Santos Coronel. Deste ultimo, orador sacro eloquentissimo, conserva-se ainda hoje a memoria de um famoso sermão, por elle pregado uma quarta-feira de Cinzas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, desta capital.

Rezam as chronicas que, desde logo, se fizeram esses religiosos muito bemquistos do povo carioca, por sua solicitude em trazer, a qualquer hora do dia ou da noite, o conforto do espirito aos enfermos e agonizantes, de qualquer classe social.

Por motivo da crise de habitações com a chegada da Côrte no Brasil, o superior do Convento padre-mestre dr. Fernando de Oliveira, cedeu-o em commodato para servir de aposentadoria da Casa Real.

Passaram-se os religiosos alí existentes a residir na actual séde do mosteiro da Lapa do Desterro ou dos Carmelitas da Lapa, em opposição á Lapa dos Mercadores, outrora dos Mascates, no principio da rua do Ouvidor.

Regressando o rei D. João VI a Portugal em 1821, foram os Carmelitas Descalços com elle aqui aportados, fixar residencia na Capella de Santo Antonio Pobre, então filiada á parochia de Sant'Anna e hoje matriz de Santo Antonio.

Oito annos depois, se transferiram para a antiga capella de Nosso Senhor dos Passos, na rua do mesmo nome.

Em nossos dias, em abril de 1911, aqui aportaram de novo esses religiosos reformados de Santa Thereza, trazendo por superior frei Archanjo de São Pedro, com seus dois companheiros de missão freis Marcellino Dorelli e Mauro de São José, além de um irmão leigo.

Foram estabelecer-se em Corrego e Cambuhy, bispado de Pouso Alegre, em Minas Geraes. Em 1914, abriram uma casa conventual em São Bento de Sapucahy, bispado de Taubaté (São Paulo), tendo por vigario superior frei Seraphim de Santa Thereza e coadjutor frei Jeronymo de São José.

Ao Rio aportaram em 23 de janeiro de 1920, com o fim de lançar os fundamentos de sua nova fundação nesta capital. Em fevereiro de 1921 adquiriram por sessenta contos de réis o predio da rua Maris e Barros n. 218, onde foi inaugurada uma capella provisoria com o titulo de Capella de Nossa Senhora do Carmo.

A 15 de outubro seguinte (dia da matriarcha da Ordem Santa Thereza de Jesus), lançou Sua Exc. Revm.ª o arcebispo coadjutor D. Sebastião Leme a pedra fundamental do Santuario de Santa Therezinha do Menino Jesus, Mercê de Deus, acha-se este quasi concluido e desde já cheio de vida espiritual intensissima.

E' a par disso, um dos nossos mais bellos monumentos de architectura religiosa, tendo sido a sua planta e execução do engenheiro constructor Antonio Vicente.

Actualmente, os Carmelitas Descalços da Provincia de Roma possuem no Brasil tres conventos, sendo um no Rio e dois em São Paulo, dos quaes um na capital deste ultimo Estado (rua Maranhão n. 49) e o outro em São Bento de Sapucahy.

Foram de carmelitas e terceiros os mais illustres nomes de santos, reis, sabios, artistas, poetas e genios da Humanidade taes como São Luiz, rei de França; São João da Cruz, São Roque, São Fernando, Santo Angelo, Luiza de França, a imperatriz Leonor, viuva de Fernando II; Eduardo de Inglaterra, Santa Isabel, de Portugal e Hungria, Christovam Colombo, Raphael, Miguel Angelo, Camões, Tasso, Calderon de la Barca, Lope de Vega, Raymundo Fulvio; sem falar em Santa Thereza de Jesus e Santa Therezinha do Menino Jesus.

Entre os mais eminentes brasileiros nas letras, artes, sciencias e virtudes, excellem com fulgor os vultos de frei Antonio da Cruz, freis Leandro Sacramento e Custodio Serrão, naturalistas illustres; frei Santa Gertrudes, eloquente orador sacro, cognominado o Bossuet Brasileiro; frei Santa Marianna, grande philosopho e preceptor de D. Pedro II; Affonso Celso e Lacerda de Almeida, jurisconsultos, cathedraticos de direito e escriptores notaveis; Almeida Russell, magistrado integerrimo na alta justiça da Republica.

Póde se dizer que o escapulario de N. S. do Carmo, munido das suas santas graças e privilegio sabbatino não é só o mais forte broquel contra a perdição eterna — é tambem como a fita da Legião de Honra que distingue o merito intellectual, moral e espiritual.

16 — 7 — 27.

Henrique do Carmo Netto.

SER POBRE ⊠ IVETA RIBEIRO

"MINHA amiga. — Confrangeu-me o coração, por tal forma, a tua ultima carta, que só agora, consigo a serenidade de espirito necessaria para responder-te.

Nunca imaginei que, tu, uma mulher intelligente e culta, pudesses assim te revoltar contra os secretos, mais sabios designios de Deus!

Nunca pensei que, em uma alma superior como a tua, pudesse vingar esse inutil sentimento de rebeldia contra o destino que te coube na terra, porque só as creaturas inferiores se revoltam contra o inevitavel!

Creio mesmo que aquelle grito de desespero que se sente através de toda a tua carta, só nasceu de um momento de perturbação espiritual, talvez quando acabasse de soffrer as consequencias de algum acto inconsciente, de alguem que te quiz ferir, pelo prazer de fazer mal, sem pensar que, os resultados desses actos, são sempre prejudiciaes, apenas, aos que os commettem.

Devias estar sob o imperio de uma grande magua quando a tua penna, sempre tão delicada, traçou aquellas phrases crueis que fizeram da tua carta uma pagina de soffrimento e de revolta.

Na minha intranquillidade pelo teu bem estar espiritual pensei em retardar a minha resposta, para que ella te chegasse, quando a procella tivesse dado logar a uma bonança confortadora.

Penso que fiz bem, porque, ás chagas moraes, até o balsamo irrita, quando foram abertas de fresco. Deve-se deixar, primeiro, abrandar a dôr, para depois, delicadamente, applicar o remedio curador. Não achas?

Depois da tua carta, já se passaram tres longos dias.

Creio que já deves ter voltado á tua calma habitual, embora ainda guardes no coração o espinho que te feriu e fez desvairar daquella forma, portanto, acho proprio o momento para falar ao teu espirito, serenamente, mas procurando arrancar delle as raizes desse soffrimento estranho que nelle nasceu.

Na tua carta, que eu guardarei com cuidado, porque nella se revela um dos teus estados dalma, e que me servirá, talvez, um dia, para elemento de estudo da psychologia da alma feminina do nosso povo, dizes-me o quanto tens soffrido, só porque não possues fortuna monetaria.

Dizes-me, quasi desvairadamente, o quanto te dóe o ser pobre, e, no entanto, minha amiga, possues tamanha riqueza, que despertas invejas e odios, aos que, sendo ricos de dinheiro, não poderão nunca possuir os teus thesouros!

Queixas-te, amargamente, da sorte que te negou o conforto de uma vida abastada e o prestigio de um nome sublinhado de cifras, deixando-te dominar, nesse momento, por um vão sentimento de vergonha, de não teres palacios nem exhibires vestuarios e joias capazes de te imporem aos meios elegantes de nossa sociedade, mas não pódes comprehender, nesses instantes de revolta, que não é o dinheiro nem a representação social que marcam o nosso logar no mundo.

E's, na verdade, uma mulher pobre, que, por não ter palacios nem carruagens, passas despercebida do "grande mundo"; és uma mulher que, sem ser mendiga, tens essa pobreza de bens materiaes que encobrem as creaturas, mesmo as demais brilhante espirito, como o pó que cae sobre as mais preciosas télas roubando-lhes o brilho do colorido e o esplendor do desenho.

Deante de uma téla empoeirada, passam, indifferentes, os que só sabem ver o que rebrilha, muito embora não consigam distinguir um pedaço de vidro de um diamante verdadeiro, mas os espiritos attentos, os que buscam o justo valor das obras primas abandonadas, param extasiados, deante dessa téla magnifica, mesmo envolta na avilitante camada de poeira que o tempo atirou sobre ella!

Tu, minha amiga querida, és uma dessas télas raras, de que poucos podem apreciar a belleza e o valor.

Passas, hoje, despercebida, mas se a fortuna te sorrisse, de repente, verias como tudo se mudaria em redor de ti... tal como uma boa camada de verniz brilhante, applicado á téla esquecida, chamasse, de subito, todas as attenções geraes!

O mundo é assim, mesmo. quasi nunca comprehende o valor das almas, se os corpos que as guardam não se revestirem de roupagens fulgurantes.

Ainda estamos no tempo em que vale mais um cheque de banco do que uma acção generosa e nobre.

Porque o teu lindo espirito não foi, ainda, comprehendido por todos quantos deviam admirar-lhe as bellezas suavissimas de que se reveste, não deves, nunca, te revoltar, porque, acima do julgamento falho da humanidade, está o julgamento justissimo de Deus!

"Nada de bom se perde sobre a terra", bem o sabes, e a justiça de Deus se faz sentir entre nós, no momento opportuno.

Muitas vezes não podem, os que não foram comprehendidos nos seus actos e nas suas realizações, ver a propria glorificação, senão dos planos astraes, para onde a morte os levou, mas essas glorificações servem de exemplo e de conforto aos que são, como tu, incomprehendidos e humildes e que as presenciam.

Não te lembras daquella inesquecivel festa de poetas, no nosso Instituto Nacional de Musica, na qual, foi plenamente, glorificado o nome e a obra desse magnifico poeta que se chamou Moacyr de Almeida!

Não viste como foi prestada á sua memoria, a mais commovedora e sincera das homenagens?

Que mais se podia fazer para exaltar a lembrança de um grande espirito que passou pela vida como um raio de luz, tão forte que mesmo extincto, ainda o seu clarão se reflecte em tudo o que creou e illuminou?

Não foram centenas de almas cultas que, commovidamente, se confessaram penetradas de admiração pelo brilho daquella outra alma que soube tecer, em versos de ouro, os mais bellos poemas e as elevadas aspirações humanas?

Não lhe ergueram uma estatua de bronze, na praça publica, mas o culto e o respeito pelo seu nome e pela sua obra, foi despertado, tardiamente, embora, mas immorredouro e sincero.

E no entanto, quem foi mais pobre do que esse poeta esplendido, que soffreu o desprezo e o descaso das altas figuras mundanas, embora tivesse muita luz dentro d'alma, não tinha nunca moedas tilintando, sonoramente, nas algibeiras.

Quem foi mais incomprehendido do que esse genio luminoso que morava num pobre corpo que se vestia de roupas pobres e nunca póde sentir a importancia que dá uma casaca fidalga, talhada por um alfaiate de fama?

Ninguem, decerto! Mas a gloria não podia esquecer o artista magnifico, e, mesmo depois de ter elle ido dormir no brando leito da terra amiga, dentro de um coval esquecido, num cemiterio de pobres, sem mausoléos sumptuosos nem epitaphios bombasticos, trouxe-o victoriosamente, ao justo logar que lhe competia, na nossa historia litteraria, marcando nessas paginas o seu nome, em letras de luz inapagaveis!

Tambem viste, commigo, a recente glorificação desse grandioso vulto que se chamou Mauá, que nunca foi comprehendido emquanto viveu, e que nascido na pobreza, ascendeu ás maiores alturas sociaes, occupando um logar proeminente na nossa politica interna e externa, emquanto a fortuna lhe sorriu, e que morreu quasi esquecido pela propria patria, porque havia voltado a ser pobre como nascera, por imposição do seu caracter impolluto e da sua honradez irreductivel!

Com esses dois exemplos que te acabo de citar, deves ficar, plenamente, convencida de que a pobreza de bens materiaes, não roubа, a ninguem, o valor moral nem o brilho do espirito esclarecido. Muito ao contrario, ella, essa pobreza de que tanto te lastimaste, serve, muitas vezes, para consolo das grandes almas, que conseguem triumphar, sem o seu prestigio enganador.

Consola-te pois, minha muito querida amiga pobre. Talvez essas virtudes que possues, e tanto te elevam aos olhos de quem te conhece de perto, não existissem assim, tão nitidas, se o dinheiro em profusão, dando-te bem estar e destaque, creasse, no teu seio de humana, a vibora da vaidade, e a venenosa flor do orgulho que embriaga e atrophia tantas consciencias.

Nunca mais te lamentes por ser pobre, porque, além de tudo, dizem os santos Evangelhos que "é mais facil um camello passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino dos céos".

Beija-te muito a tua

Lucia."

SYMBOLO DE BONDADE

(A d. Iveta Ribeiro)

BEMDITA sejas fonte de alegria,
Espirito bondoso sem egual,
Que anniquilas a dôr desde a enxovia,
Ao fatidico leito do hospital.

Bemdita sejas alma de poesia,
Caridade e conforto angelical,
Lagrima santa da Virgem Maria,
Mãe que confortas o infeliz mortal.

Sorrindo docemente aos desgraçados...
Dás o lenitivo á dôr que se implanta,
Nos corações dos Séres abandonados.

A vós oh meiga e boa protectora,
Coração e imagem da Rainha Santa?
Bemdita sejas, celestial pastora

Detenção 12 — 7 — 927.

Joaquim da Silva Veiga.

Uma nova figurinha dos films

Avonne Taylor, da Metro-Goldwyn, veste um encantador modelo de noite, de crepe branco com saia de franjas brancas e um outro sobreposto do mesmo collocado sobre o busto e costas

LIÇÕES DA HISTORIA

MARIA ANTONIETTA

Maria Antonietta, a filha de Francisco I e de Maria Thereza, compareceu perante o tribunal judiciario de Fouquier Tinville da segunda-feira, 14 de outubro de 1793.

Aos trinta e oito annos de edade, a rainha havia envelhecido. Completamente abandonada, a viuva de Luiz XVI soffrera as maiores injurias. Se a desditosa austriaca teve algo de censuravel na sua vida intima, não se póde deixar de admirar a attitude que assumiu, com dignidade, no julgamento a que foi submettida.

A tremenda accusação que lhe foi feita, comportando as mais monstruosas infamias, fez com que Hébert abordasse os mais variados pontos, quando deu o seu testemunho, e chegasse a referir-se a um facto que dizia respeito a Maria Antonietta e a seu filho. A ex-rainha ousou replicar, e um dos membros do tribunal observou que ella não respondera ao arguido.

Maria Antonietta, emocionada, replicou: "Eu não respondi, porque a natureza se recusa a responder a uma accusação semelhante atirada contra uma mãe. Appello para todas as mães que aqui estão!"

O proprio Robespierre chegou quasi a lançar uma imprecação contra o infame Hébert que, mais tarde, pagou com a cabeça todas as calumnias que assacara.

A's quatro horas da manhã da quarta-feira, 16 de outubro, foi conhecida a sentença: após dois dias e duas noites de interrogatorio, Maria Antonietta recebeu a condemnação á morte.

Ao meio dia e um quarto, a cabeça da rainha caia, decepada pela guilhotina. O carrasco ergueu e monstrou-a ao povo que, inconscientemente compenetrado da alta vantagem social que o cadafalso proporcionava, gritava em delirio: *Viva a Republica!*

UMA PHRASE DE STUPPA

Dizia um ministro de Luiz XIV, a este, diante de Pedro Stuppa, coronel do regimento da Guarda Suissa, que com o ouro dado aos suissos pelos monarchas francezes, poderia ser empedrada uma calçada de Basilea a Paris.

— Talvez assim seja — replicou o coronel; — mas, se fosse possivel juntar todo o sangue que os do meu paiz têem derramado ao serviço dos monarchas francezes, certamente poderia encher-se com elle um canal, de Basilea a Paris, tambem

A GRATIDÃO

Elisa de Abreu

REINA grande prazer na Côrte Celestial...
Em suave melodia, o Côro Angelical
Sauda o Soberano, o Deus Omnipotente,
A cujos pés se prostra a turba reverente.
As Virtudes, que Deus mandára á Terra um dia,
Amparar os mortaes servindo-lhes de guia,
Voltando da missão que o Senhor lhes confiára,
Ali vinham trazer os frutos da seára,
Cuja colheita fôra auspiciosa e abundante.
Em seus olhares brilha a chamma radiante
De um immenso prazer, de orgulho satisfeito,
Por terem conseguido um grande e nobre feito.
A bella feiticeira, a gentil Esperança,
Toda de verde, como o mar quando em bonança,
De enthusiasmo vibra, alegre e barulhenta.
Falam todas... no entanto, ouvindo-as, pachorrenta,
A sua vez, com calma espera a Paciencia,
Tendo ao lado a formosa irmã Beneficencia.
De todas bem distante, a Modestia, num canto,
Aos olhares se occulta, envolta em longo manto.
Branca e radiosa, a Fé, como estatua marmórea,
Tráz no peito uma cruz, o emblema da victoria,
Que implantar conseguira em toda a humanidade.
A seu lado, sorrindo, a doce Caridade
Espalha o seu olhar bondoso e protector,
Onde fulgura a luz de um santo e puro amor!...

.. ..

— Salve! Salve! Jehovah! seja sempre bemdito
E idolatrado seja em todo este infinito
O vosso nome santo! — exclamou os Archanjos,
Emquanto a doce voz das Virgens e dos Anjos,
Aos poucos vae morrendo, aos poucos se sumindo
Na celeste mansão de luz, no espaço infindo...

.. ..

— "Chegae-vos junto a Mim, falae, filhas queridas!
Trouxestes a victoria ou ficastes vencidas?
Vós, que fostes do Bem, as santas emissarias,
Dizei, como acolheu a Terra as missionarias?"
—"Senhor! exclama a Fé, com voz quente e vibrante,
Alcancei a victoria! Hosanna! sou triumphante!
Foi penosa a tarefa e a luta foi renhida...
Desde a humilde choupana, ao tecto brazonado,
Em todo o coração, meu symbolo está gravado!...
Qu'importa, se a missão sagrada foi cumprida?...
Se alguem me repelliu, foi falsa ostentação
De orgulho pertinaz... não foi de coração!...
Já vêdes, meu Senhor, que, mesmo peccadora,
A humanidade espera a bênção redemptora!"

.. ..

Adeanta-se a Esperança... um raio luminoso
Fulgura em seu olhar vibrante e victorioso.
"— Foi facil a missão que vós me confiastes...
A belleza sem par com que me ornamentastes
A todos encantou... e todos me adoraram!
O musico e o poeta em versos me cantaram...
Carinhosa amparei seus passos vacillantes,
E a todos confortei com promessas radiantes!
Entretanto, Jehovah, sem minha irmã querida
Nada conseguiria, estando hoje vencida!
Sem Fé, quem poderia ouvir minha linguagem,
Quem amaria a minha encantadora imagem?"

.. ..

Depois chegou a vez da Modestia e Paciencia:
— "Foi bem dura a peleja, e grande a resistencia
Que entre os homens, Senhor, nós duas encontrámos...
Conseguimos tão pouco e tanto trabalhámos!
Tivemos que lutar contra a nescia Vaidade
Que escravizáva a Terra e toda a humanidade!
Depois teve a seu lado a altiva Intolerancia
A enfrentar-nos tambem, com orgulho e arrogancia...
De todas as missões que déstes ás Virtudes,
As nossas foram sempre as mais crueis e rudes!...
Aos vossos pés, Jehovah, com grande confusão
Depômos nossa dôr, pedindo-Vos perdão!..

.. ..

— Chegou a tua vez, gentil Beneficencia...
Precisas supplicar, tambem, minha indulgencia?
Traze comtigo a meiga e santa Caridade...
Como me agrada a vossa angelica bondade!
Vós sois do Paraiso as filhas mais amadas,
E da terra e do espaço, as mais abençoadas!
Descestes, a sorrir, dos páramos celestes
Em favor dos mortaes que imploram meu amparo?
Ao mundo peccador... dizei-me: que fizestes
Uma época feliz, de luzes, eu preparo!
A humanidade inteira, a quem vos enviei,
Se ella ouviu minha voz, cumprindo minha lei". —
Approximam-se logo... as brancas mãos unidas
Num gesto fraternal, risonhas, commovidas,
De joelhos vão cair aos pés do Creador!
— "Escutae-nos, Jehovah, nosso amado Senhor...
Foram fartos e bons os frutos que colhemos...
Unidas, como irmãs, na Terra combatemos
A Maldade, a Avareza, a Inveja e o Egoismo,
Que arrastam os mortaes ao tenebroso abysmo!
Vencemos bem depressa o vil grupo inimigo,
Ganhando os corações onde elle tinha abrigo!...
Podemos affirmar que a humanidade inteira
Tem no peito, a brotar, do Bem a sementeira!..."

Nesse momento surge uma outra legionaria...
Não era conhecida a irmã retardataria...
Quem seria a gentil, formosa creatura,
De sorriso tristonho e cheio de amargura?
—"Quem sois, ó minha irmã, quem sois assim [tão bella,]

Diz a Beneficencia. O vosso olhar revela
Um pezar tão pungente e uma dôr infinita!
No vosso coração a magua intensa habita...
Chegae-vos e ajoelhae aos pés do Creador
Que allivio encontrareis á vossa grande dôr!...
Curvaes a fronte... o pranto ás vossas faces desce...
Essa amarga tristeza a todos enternece..."
—"Minhas santas irmãs... meu proceder é indigno
De vossas attenções! deixae-me... eu me resigno
Ao castigo da falta immensa em que caí!
Subindo ao Paraiso, e estando agora aqui,
Foi para me prostrar, humilde, aos pés Deus,
E uma justa sentença ouvir dos labios seus!" —
Pasmam todas!... que coisa estranha ella disséra?...
Ninguem a conhecia... em que brilhante esphera
Trabalhára essa irmã? talvez em outro mundo,
Onde não existisse o cháos, negro e profundo,
De lagrimas e dôr, que a desgraçada Terra,
O planeta infeliz, nas entranhas encerra!
—"Ao nosso lado vinde, irmã, contae-nos logo
Donde vinde, quem sois... dizei-vos, eu vos rogo!"—
—"Que eu fale, inda insistis? sereis vós satisfeitas...
E tantas illusões logo estarão desfeitas..."
Baixando os olhos, rubra, em grande confusão,
A joven balbucia: Eu sou a Gratidão!"
—"Vós sois a Gratidão?! brada a Beneficencia.
Quanto vos procurei, com soffrega insistencia,
Entre os homens, por toda a parte do Universo,
Onde o bem sempre foi por minhas mãos disperso!
Devieis ser a minha eterna companheira,
E meus passos seguir em toda esta carreira!...
Quero apertar-vos bem de encontro ao coração!
Ha tantos annos já que eu vos chamava em vão!"

.. ..

Em silencio, o Senhor contemplava esta scena...
Com a dextra estendida, á Gratidão acena:
—"Approxima-te, filha, e teu Senhor escuta...
Porque fugiste assim, desertando da luta,
E da nobre missão que tinhas de cumprir?
Os passos dessa irmã devias tu seguir,
Quer no espaço ou na terra, emfim por toda a parte!...
Se o trabalho falliu, só posso hoje culpar-te!"

.. ..

As Virtudes, em grupo, ouviam apprehensivas
A voz do Creador... e lagrimas furtivas
Brilhavam-lhe no olhar de maguas repassado,
Ao verem tanto gozo em dóres transformado!
Olhando-as tristemente, a voz cheia de dôr
E de amargura, assim falou-lhes o Senhor:
—"Dizeis que a humanidade está regenerada!...
Oh! não! recomeçae, que esta santa cruzada
Que emprehendestes, está bem longe de ser finda...
Se entre os homens ha tanta ingratidão ainda!
Como póde medrar-lhe o Bem no coração,
Se o mortal desconhece ainda a Gratidão?...

.. ..

Voltae de novo á Terra, á implantação do Bem...
Prosegui sem descanso e com fervor!...

Julho — 1927.

O QUE E' NOSSO

ASPECTOS SUBURBANOS

«O Correio da Manhã» em Jacarépaguá

Ao alto: a matriz de N. S. do Loreto; em baixo, edificio das Servas de Maria, collegio N. S. Rainha dos Corações; o largo da Freguezia.

NUM recanto pittoresco do formoso Jacarépaguá, no alto de um morro, no seculo XVII, em 1664, construiu-se sob a invocação de Nossa Senhora do Loreto, um majestoso Templo da Religião Catholica, hoje Matriz, e que na ordem chronologica da Diocese é a terceira freguezia.

Enorme, de aspecto severo, elle representa uma verdadeira reliquia deixada pelos nossos antepassados.

E' vigario actualmente o illustrado padre Paulo Maria Lecourieux, da Ordem dos Barnabistas que tem a sua séde na cidade de São Barnabé, em Milão, na Italia, advindo do logar a origem do nome Barnabistas.

Esse sacerdote tem como seus ajudantes os padres tambem Barnabistas, Jorge Maria Billmann, superior, Roque Maria Carenzi e Eliseu Maria Coreli.

A missão desses sacerdotes não se tem limitado apenas ao culto da Egreja de Nossa Senhora do Loreto, foi além, disseminando a instrucção em varios pontos da freguezia e incentivando a religião.

Annexa á freguezia existem uma Escola Apostolica para recrutamento de Barnabistas brasileiros e uma escola nocturna para operarios no salão parochial.

Tem egualmente outra escola parochial em Varzea Grande, de Jacarépaguá, na extrema com Guaratiba.

Possue capellas filiaes, sendo uma no Rio Grande, outra em Camorim, e ainda outras em Vargem Pequena e Vargem Grande, localidades pertencentes á Jacarépaguá.

Na Egreja Matriz vinte e cinco seminaristas servem de cantores auxiliando assim o brilhantismo do culto.

Em todas as capellas celebra-se uma missa mensal, nellas existindo uma Associação do Sagrado Coração de Jesus.

Avulta, porém, como obra grandiosa, a manutenção de um Orphanato dirigido pelas Servas de Maria, no Brasil, e que abriga oitenta orphãs que recebem uma instrucção aprimorada.

Ha ainda a salientar que na Escola Apostolica já se formaram dos moços brasileiros, João Malheiros e Francisco Maffei, que se encontram em Roma estudando theologia e em vesperas de serem ordenados, bem como mais outros tres brasileiros Paulino Bressane, João Bisaggio e Carlos Pastorino que já professaram na Ordem Barnabista e estão prestes a embarcar para Roma.

Na Matriz existem a Liga Catholica Jesus, Maria, José, Vicentinos, Filhas de Maria e outras associações, sendo neste mez inaugurado tres grandes novos sinos.

...mensalmente, com a approvação ecclesiastica, a Egreja faz publicar o seu orgão *O Mensageiro de Loreto*.

No dia 17 a Associação Parochial "Damas de Caridade" que tem como director o vigario e como presidente a baroneza de Taquara realizou a festa, fazendo por essa occasião a trinta pobres distribuição de generos e roupas, a que assistiram innumeros fieis e os Vicentinos.

Eis, em synthese, a acção benefica que vem exercendo na populosa freguezia de Jacarépaguá, a Ordem dos Barnabistas, representada pelo vigario da Matriz de Nossa Senhora do Loreto, padre Paulo Maria Lecourieux e seus auxiliares reverendos Jorge Maria Billmann, Roque Maria Carenzi e Eliseu Maria Coreli, honrando a religião, dignificam-se pelas obras de humanidade que vêm praticando.

Presentes...

WALDEMAR BEZERRA DE ANDRADE

DERAM-ME um dia um lenço de presente,
E eu perdi-o depois — oh maldição! —
Eu não sabia que dar lenço á gente
Quer dizer — em amor — separação,

E o meu amor, aquelle amor ardente.
Foi-se tornando empós desillusão.
Hoje me resta delle, unicamente,
A saudade infeliz no coração.

Recusarei qualquer presente agora...
Pois sempre é bom não acceitar a offerta,
Nem que, por isso, soffra o meu desejo.

Quando eu tiver, amor, que me ir embora,
Abraça-me nos braços, sim, aperta
E em vez de um lenço, é bem melhor um beijo!...

Rio. 24 — 6 — 927.

A VILLA

A venda do Chico... A venda?
(Assim o nome lhe mudo):
Louças, arreios, fazenda,
E da "teimosa" uma tenda...
O Chico, em casa, tem tudo.

Vende, de dia, no contado,
Doces, drogas, bugigangas.
Só deixa sair fiado
Para o sub-delegado,
Que é homem de labia e zangas.

A' noite vem, lentamente,
Do tosco balcão em torno
Se aquinhoando a pobre gente...
E pêsa, pelo ar dormente,
Um bafio estranho e morno.

E, á luz parada e sopita
Do lampeão de kerozene,
E' a politica — a maldita! —
A discussão favorita
Do cenáculo solenne.

"Nós, nas inleição de maio
Do seu dotô, pr'u capricho,
Votou tudo no balaio,
E o majó teve um desmaio,
E o coroné virô bicho!

Elles pensavo qu inda éra
Os sinhores qui mandavo,
Mais porém o moço é um cuéra.
Que derrotou essas féra
Que nus fazia d'iscravo.

Esse coroné é um home
Que, quando póde, se vinga;
E' um damnado!
Não me come!
Ola a pinga... mecê tomo...
Discurpe; não tomo pinga...

O Chico (é tarde!) cochila...
Vae-se a gente retirando —
E paira por toda a villa
Uma paz doce e tranquilla,
Um sussurro leve e brando.

Mas, do quintal na porteira,
Do seu vigario, a Maria,
Toda taful e lampeira,
Dá, no Quintinho Vieira,
Um beijo... por sympathia...

Eo sacristão, ciumento,
Que vê nisso o seu calvario,
Corre, vôa, e, num momento,
Conta tudo, o truculento,
Ao bom do velho vigario.

Na fonte, que fica ao lado
Do cemiterio tristonho,
Um trovador desprezado,
Ao seu violão abraçado,
Chora o fim de um bello sonho.

Em pouco, a villa adormece,
Mas tão calada e tão triste,
Que aos proprios astros parece
Como o final de uma prece
Pelo que já não existe...

Leoncio Corrêa.

Fascinadora

Valsa de *Fausto Gonzaga* — Além Parahyba - Minas.

ONIROMANCIA

Conferencia realizada no Instituto Nacional de Musica

Esther Ferreira Vianna

MEUS senhores, minhas senhoras:

A crendice popular generalizada diz que ha sonhos divinatorios dos que estão adormecidos, mas todos nós sabemos que ha tambem os sonhos dos despertos a cantarem mundo a fóra em verso ou em prosa, lyricos ou realistas o que vae pela vida, a dolorosidade dos seus desencantos, a phantasia das suas phantasias, pagando muita vez praticamente o lindo dom de se sonhar acordado! A Oniromancia, porém, occupa-se tão somente dos sonhos divinatorios conforme poderemos verificar decompondo essa palavra: "Oneiros — Sonhos, Manteia — Advinhação."

A velha mythologia, cheia de poesia, conta que os sonhos dos adormecidos (e é unicamente delles que vou tratar), são filhos do Somno e repousam dispersos em volta do leito de seu pae, adormecidos em papoulas e que o tal Somno por sua vez, irmão da Morte, morava na deliciosa ilha de Lemmos, em uma gruta silenciosa, onde não entrava a luz solar, tinha por leito o symbolismo da figura de uma creança ou de um ephebo; em uma das mãos segurava um dente e na outra uma cornucopia, quando, porém, os mortaes precisavam dansar, Morpheu, filho do Somno e da Noite, apparecia voando nas azas de uma borboleta, tocando de leve com a haste da dormideira a fronte daquelle que deveria dormir. Ainda uma legenda arabe de outra forma conta a causa dos Sonhos:

"Os Sonhos embarcaram um dia com seu pae, o Somno, para uma ilha encantada. Mas este ultimo, tendo offendido ao deus das Tempestades dando um suave repouso nocturno aos marinheiros que esta divindade perseguia, viu por sua vez os ventos contrarios se vingarem de sua benevolencia jogando-o sobre uma terra inhospita onde nada o salvaria do Aborrecimento. Porém, o poder do Senhor dos Tufões tornava-se nullo com o crepusculo, logo que começava o reinado da Lua e da Noite.

Então o pae dos Sonhos, tendo piedade da tristeza de seus filhos, lhes permittia evadirem-se desde que anoitecia.

Eis por que, quando a Sombra desce, os Sonhos tomam seus vôos e vão ao acaso levar a uns a doce illusão, e a outros a obsecção de um pesadelo."

Nós que não ficamos em nosso Folk-Lore devendo nada a ninguem, damos amplos poderes divinatorios aos nossos sonhos. Como passarei a lembrar-vos. Cotaceo pelo *Pisadêra* ou *Pesadelo*; terrivel assombração assim descripta pelos nossos matutos: E' uma mulher muito alta e magra que tem os braços muito compridos e... cada unha!... As pernas são curtas, o cabello alvoroçado, o queixo revirado para cima, o nariz adunco, as sombrancelhas espessas, olhos em braza. Ella desce do telhado e senta-se na barriga do que está dormindo, bem na boca do estomago, dando-lhe ancias e sonhos terriveis, e o mais interessante é que todo o mundo sabe que isso acontece toda vez que se ceia muito bem e vae-se logo deitar de costas! No entanto, o que poderemos fazer, se a superstição diz que a Pisadêra ou Pesadelo é uma assombração, o nada mais? Meus senhores e senhoras, vem de muito longe a explicação dos sonhos, havendo, no entanto, duas coisas reaes em tudo isso: primeiro é que os sonhos existem, e que ainda não houve scientista algum que os explicasse satisfactoriamente; segundo, é que o povo insatisfeito e curioso de sempre conhecer as causas do que elle observa, quer encontrar por isso, no Sonho, um poder sobrenatural de communicação entre este e o outro mundo (para elle). Exemplifiquemos portanto algumas interpretações, uma dellas, — a do dente, commum a todas as chaves de sonhos.

"— Sonhei com Dente! — disse-me alguem da velha crendice popular apprehensivamente! Sonhar com dente da frente, é morte de parente proximo, com os queixaes parente ou amigo; se se sente ou se chora por ficar sem o dente, ou se o dente sangra, a tal annunciada morte vae-nos causar desgostos, desgostos que se calculam pela magua em sonho soffrida!

"Com licença, patrôa, pediu-me a nossa creada, não se impressione; sonhar com dente é — elephante — e desculpe; sonhar com defunto ainda é elephante!

Olhei-a perplexa e scismadora ante a interessante assimilação da crendice popular!

— Sonhar que se perde um dente — é defunto parente!

— Sonhar com defunto — é elephante!...

— Sonhar que se está dando o que comer a um elephante: — Amizade entre parentes.

E' corrente que os sonhos são sempre explicados em sentidos inversos ou absurdos.

— Sonhar com dinheiro é pobreza.

— Sonhar com egreja é morte.

— Sonhar que é ou se vae casar com o seu apaixonado, é certo que com elle não se casará

— Sonhar com thesouro, é pobreza.

— Sonhar com alegria é tristeza.

— Sonhar com alliança é divorcio.

— Sonhar com batalha é paz e socego.

— Sonhar com camara e casamento (notem bem que o livro dos sonhos esqueceu-se do qualificativo, não havendo portanto certeza em ser camara dos Deputados, camara ardente ou camara quarto).

— Sonhar com doces (vêl-os) engano. Comel-os, Descobrirá o engano.

— Sonhar com saude é doença, e vice-versa.

— Sonhar com fumaça, falsa gloria. Explicação essa muito bem definida, porque, toda gloria sem fundamento é como a fumaça... foge.

— Sonhar com leque, defesa, rivalidade, pequena perfidia. Tambem boa definição, pois sabemos a arma que traz comsigo uma mulher num leque, arma de elegancia, arma de disfarce e muitas vezes mesmo arma de defesa, pois não ha quem possa ignorar que muitos leques tem *brandamente acariciado* as faces masculinas.

— Sonha com mortos traz explicações, algumas incomprehensiveis — Ver algum morto no esquife... indigestão! Mas o que tem o morto no esquife com a indigestão?!

— Sonhar com advogado (que ironia da nossa crença popular!) significa inquietação e fallencia. Ainda outra ironia: — Sonhar com affagos de mulher bonita: traição... Duma mulher velha, infelicidade nos amores.

— Sonhar com burro, ha varias interpretações: essa para num optimo; zurrando falatorios tolos. Cinzento: vossa mulher enganavos!

— Sonhar com cabeça, (se tiver decepada), bom agouro; mas...! para longe! Sonhar com cabeça de porco ou de javali, é signal que teremos que tirar um retrato!!!

Outra interessantissima: — Sonhar com Mulher sem cabellos; doença, pobreza. — Homem sem cabellos; abundancia, riqueza, saude. Outra muito certa em interpretação: Sonhar com romance: tempo perdido que não se adquire mais."

Outras de finissima maldade: (que com egoismo humano digo eu, felizmente serem francezes) — Sonhar com viuvez: Satisfação e casamento. Sonhar com vulcão em erupção: paixão matrimonial. — Sonhar com duelo: encantadora surpreza; no entanto, entre nós em linguagem popular, tomar uma duela é receber uma violenta negativa. — Sonhar com rugas (dizem ainda os francezes) Desillusões. Nós tambem chamamos essas duas rugas que nos atravessam os cantos dos labios indo até as narinas — "Rugas das desillusões".

A significação ou interpretação dos sonhos, não tem, porém, sido tão somente generalizada entre ignorantes, não é uma coisa de hoje, diz João Ribeiro em seu "Folk-Lore". Já Artemidoro entre os antigos opinava como hoje, que a "queda de dente em sonho, symbolizava a perda de pessoas da familia ou de amigos de peito". Artemidoro explicava que a boca era como um luar cheio de prole (superstição ingleza, que ainda perdura). Continuando João Ribeiro; Ainda vive esta superstição de quasi 20 seculos, entre nós, e sob a forma que foi registrado por Afranio Peixoto.

Sonhar com dentes que caem é morte; se com os de frente, será de parente proximo. As Perolas são sempre lagrimas, pois que a ellas se assemelham. Pode chamar-se o "Sonho Historico" pela sua fatalidade; attestam-no o exemplo do collar de Antonietta e os brilhantes volvidos em perolas no sonho de Maria de Medicis, na vespera do assassinio de Henrique IV (segundo ainda João Ribeiro). Portanto, se o nosso povo e em geral todos os outros povos dão edições successivas, antes reedições de "Livros de Sonhos, manuaes completos dos sonhos, etc., não é devido á ignorancia nem á solidão dos nossos patricios, mais sim á uma crença antiquissima apresentada sob diversos aspectos e modalidades..

Na Historia Biblica temos outros: "O Sonho de Pharaó: sete vaccas gordas, sete vaccas magras; sete espigas cheias, sete gorndas. As cheias vinham as aves do céo comel-as." Sonho de Jacob: "uma escada ladeada de anjos, que ligava o céo á terra." "O Sonho de São José: Adversão de um anjo sobre a Maternidade sobrenatural de Maria Santissima". — O Sonho de São José, indicando a fuga para o Egypto. — Sonho da mulher de Pilatos, proclamando a innocencia de Jesus.

Na Historia antiga Pagã: Sonho de Athalia. Da mãe de Virgilio que foi avisada pelos louros entrevistos em sonhos que seria mãe de um grande poeta. Havendo muitos outros que seria fastidioso citar.

O sonho tem dado campo largo á observações scientificas, porém, sempre falhas; como já disse, as vezes, no entanto, encontrando-se em accordo scientistas e leigos. Sonhar que se está voando dizem ambos ser crescimento.

A medicina indú e chineza, baseia ha muitos seculos os seus diagnosticos pelos sonhos com a seguinte divisão de cinco classes correspondentes; classes essas subdivididas em estado normal dos orgãos que nenhum sonno provoca o estado anormal que provoca até terriveis pesadelos e devido ao máo funccionamento de cada uma das cinco visceras os scientistas asiaticos assim comprehendem:

I — Sonhar com phantasmas, monstros, figuras apavorantes: significa máo funccionamento do coração, (velas engorgitadas) e estomago sobrecarregado.

Sonhar com fogo, incendio fumaça, luzes, chammas: significa: máo funccionamento do coração devido a insufficiencia da corrente sanguinea e da diminuição do rythmo; inanição.

II — Sonhar com combates, guerras, armas, soldados: máo funccionamento dos pulmões; estomago sobrecarregado. Sonhar com planices, mares, campinas, caminhos e viagens difficeis: máo funccionamento dos pulmões por inanição.

III — Sonhar com fadigas torturantes: mal dos rins ou sobreexcitação. Sonhar que se está nadando com difficuldade ou prestes a se afogar, máo funccionamento dos rins; inanição.

IV — Sonhar com canticos, festas, musica, alegria: máo funccionamento do baço, sobreexcitação. Sonhar com perigos, batalhas, disputas, banquetes: máo funccionamento do baço; inanição.

V — Sonhar com florestas, montanhas abruptas, arvores, prados, bosques, campos: máo funccionamento do figado. Emfim, sonhar com regatos, fontes murmurantes, cascatas, é signal de anemia; sonhar com assassinatos, enforcamentos, estrangulamentos se explica pelas suffocações asthmaticas.

Vê-se que esses diagnosticos pelos sonhos se approximam sensivelmente, por certas inducções, dos que fazem em casos semelhantes os medicos occidentaes, é, porém, um pouco mais extenso.

Em todo caso admitte-se geralmente, hoje, que os pesadelos horriveis, as suffocações dolorosas, com sensações de morte imminente, revelam um engorgitamento das grandes arterias do cerebro e do coração.

E' de utilidade afastar toda idéa de ameaço de congestão que elles indicam pela modificação do regimen seguido. Do mesmo modo, se constantemente se sonha com paralysia total ou parcial, indica que ha uma circulação defeituosa do sangue, "uma composição anormal dos elementos".

No Oriente, ao menos, os sonhos offerecem um certo interesse, e é mesmo provavel que esta applicação pratica da Oniromancia formasse entre os Antigos o ramo justamente fundamental desta sciencia, da qual fariamos mal negligenciando tão instructivo estudo, sob pretexto de que os mysticos e os charlatões a fizeram desviar do seu interessantissimo objectivo.

Estes apontamentos por mim tomados de diversos autores parecem-me bastantes possiveis e razoaveis, mas um dos maiores oniromancistas fez tambem as seguintes observações. Não têm valor: Os sonhos feitos nas primeiras horas do somno após as refeições. Aquelles referentes as pessoas que nos preoccuparam durante o dia. Pesadelos provenientes de um pezar, do medo, das leituras, de um espectaculo. Sonhos provenientes do modo de dormir, da posição do adormecido; sonhos provenientes do barulho do frio ou do calor. O verdadeiro sonho para elle é o que se tem de tres ás sete da manhã em pleno funccionamento normal, e o corpo em posição natural de repouso. Mas emquanto os occultistas crêm positivamente nos sonhos e os scientistas orientaes dão a feição já citada por mim, os occidentaes explicam os sonhos pelo affluxo sanguineo dando-lhes ás causas physiologicas do systema nervoso agindo sobre si mesmo, suspenso como fica durante elle a attenção, a vontade e o julgamento. O medico arabe Ibu Sirin que viveu no seculo VIII antes de Christo, distinguiu duas sortes de sonhos; os intuitivos ou propheticos e os affectivos ou organicos unidos a estados pathologicos ou antes causados por elles. O nosso povo, porém, que nada tem com a sciencia explique ella o que quizer, elle só sabe o seguinte: que os sonhos lhes dão bons e máos avisos de acontecimentos, do joguinho etc., chegando até á poesia dos sonhos e a saber que todos nós muitas vezes sonhamos acordados e nada mais. A interpretação da nossa crendice actual, principalmente carioca, é dominada pelo "Bicho".

Havendo ainda os problemas complicadissimos das charadas, das advinhações, dos jornaezinhos de palpites, etc., elle, o nosso povo, passou-se totalmente do que vae acontecer para o "Sonho Bichatico" (gyria popular). Vejamos alguns significados que me foram possivel annotar, faltando-me, porém, muitos e muitos:

— Sonhar com carvão, navio ou colchão... dá o Camello.

— Sonhar com creança... dá o Coelho.

— Sonhar com telhado, ou que se está pulando... dá o Gato.

— Sonhar com refunto... dá o Elephante ou Porco.

— Sonhar com defunto... dá Elephante ou Porco.

— Sonhar com lençol — Elephante ou vacca.

— Sonhar com collar dá cobra.

— Sonhar com annel dá a cobra ou o tigre.

— Sonhar com cipó dá a cobra ou o tigre.

— Sonhar com agua ou com serrote dá o jacaré.

— Sonhar com gente pobre dá o jacaré, porque é chamado o Pae do pobres.

— Sonhar com livro ou com doutor dá o burro.

— Sonhar com banquete dá o perú ou o porco; conforme a quantidade de comida que tiver o banquete.

— Sonhar com mulher muito alta e magra dá o avestruz ou a cobra.

— Sonhar que está se afogando dá o macaco.

— Sonhar com preto velho dá o urso.

— Sonhar que está dansando dá o urso.

— Sonhar com beijo ou com cerca dá a borboleta.

— Sonhar com "vedraça" (popular) dá o veado porque é Ve, Ve, começa veado e começa vedraça.

— Sonhar com mulata dá a cabra.

— Sonhar com panella dá o cachorro (por causa de cara de cachorro quando quebra panella).

Sonhar que está cantando dá o gallo e sonhar que está chorando dá o carneiro." E assim é que emquanto os nossos poetas e fantasistas sonham seus bellos sonhos, a nossa massa popular vela emquanto dorme, para no dia seguinte tirar o seu proveito pratico de perder o pouco que tem. Temos uma categoria especial de sabichões das interpretações dos sonhos que são consultados com acatamento. A primeira impressão sobre a explicação dos taes sonhos palpites, é de uma asneira terrivel; mas quando elles mesmo vão deduzindo os seus julgamentos, é que a gente vê mais uma vez brilhante e claro o talento do povo brasileiro, o povo que tem seus trovadores, seus violeiros, suas replicas promptas como estas:

Espera — Quem espera desespera, outra — Espera é um pão que não se move do logar.

Que é isso- — Chouriço... carne de porco não tem bicho.

Nada. O que nada é peixe come e não deixe.

Deixa ver! Não tem vista nem crista nem coisa que bem lhe assista; — ou — Não tem vista nem crista, nem nariz de paulista.

Estou com fome. — "Va á rua mate um "home" e coma" ou: — Coma as tripas do "João Gomes".

Amanhã. O carneiro perdeu a lã.

Pode ser... E' uma vela sem pavio.

Esqueci... Quem esquece come queijo.

Não sei... Quem não cela amanhece com fome.

Eu pensava... Pensando morreu um burro.

Para o mez que vem... Até lá morre o burro e quem o monta.

Que é... Quem muito quer saber mexerico quer fazer.

Quem é... E' nariz de chalet.

Ah! Ah! Ah! (zombando). O capim está caro!

Que ha de novo... Muita gallinha e pouco ovo.

Veremos... Assim dizia o cego e nunca viu.

Que horas são? Falta um "dez reis" para meio tostão; ou as mesmas de hontem por estas horas.

Não gosta... Coma menos.

Logo... Logo é lôgro.

Não vejo... Ponha oculos de baêta.

Não ouço... Quem é surdo traz pagem.

Que frio... Deita-te no rio, e cobre-te com a capa do teu tio.

Povo que canta suas trovas referentes aos seus pesadelos, aos seus sonhos!

Esta noite eu tive um sonho
que meu s'tava no matto;
todo coberto de folhas,
roido de carrapato!

Esta noite eu tive um sonho,
Sonho de muita alegria;
que me casavam á força
logo com quem eu queria!...

Povo tão bom que apenas canta e vaia a sua politica, hoje, como nas antigas satyras populares que se guem:

A' Garibaldi

Viva Garibaldi!
Victor Manoel!
Comendo Macarrom
Embrulhado no papel

Garibaldi foi á missa
Num cavallo sem espora
O cavallo tropicou
Garibaldi pulou fóra.

Garibaldi foi á missa
No seu cavallo alazão
O cavallo tropicou
Garibaldi foi ao chão...

Durante a guerra do Paraguay.

O' Lopes subiu ao céo
Para Deus pedir perdão,
Os anjos deram-lhe pedras
E São Pedro um bofetão

O Lopes comeu pimenta
Pensando que não ardia
Agora está se queixando
Toda noite, todo dia...

A' D. Pedro II

Atirei um cravo n'agua
De mimoso foi ao fundo
Os peixinhos responderam
Viva d. Pedro II!...

Em 1893

Antes de 15 de novembro
Era o Custodio um capitão
Andava lá se bem me lembro
A passear pelo Japão.
etc.

Outros da mesma data

O' pé espalhado
Quem foi que te espalhou?
Foi uma bala
Que o Javari mandou...

O' pé espalhado
Da quarta companhia
Bigode de arame
Cavaignac de arrelia.

Ainda 1893, por occasião do tiroteio Custodio-Floriano

Pif... Paf..., não foi nada
foi um tiro de granada.

Pela morte de Floriano

S. Pedro, santo damnado
Nós havemo de vingá
Que veiu tirá do mundo
O querido marechá.

Ainda esta cearense que me parece de uma immensa pratica philosophica:

Quem possue mesa
não come no chão;
quem tem governo
não perde eleição!...

Agora não sei bem se a palavra "governo" será para exprimir "Poder" ou "Orientação", no entanto, ou isso ou aquillo é de um acerto surprehendente, demonstrando-nos claramente o alcance da observação dos nossos sertanejos;

Outra muito boa da Parahyba do Norte:

Antonio Silvino disse
"Eu não aliso a ninguem...
se Rego Barros perder;
A coisa aqui não vae bem...
Em pilão que eu piso milho
Pinto não come xerem...

Tenho uma opinião;
que morro porém não minto!
aqui, sem Rego Barros
outro vindo eu não consinto!
Eu só voto em gallo velho
quem quizer que vote em pin-
[to...

Telegraphei ao governo
e elle lá recebeu.
Mandei dizer-lhe — "Doutor,
cuide lá no que fôr seu:
a Capital lhe pertence
porém o Estado é meu!..."

Mas... se devemos com carinho conservar os costumes do nosso povo no que não lhes poderá ser nocivo, devemos tambem com energia e prudencia procurar combater o que lhes poderá fazer muito mal, como o jogo, o alcool, etc., no entanto, comquanto, moralmente sejamos contra os seus sonhos "palpites" infelizmente temos que reconhecer que elles já estão talvez mesmo enraizados no amago da nossa população.

Vejamos o numero "7", o mais curioso sob o ponto de vista da mathematica mystica imperando na Religião, no Occultismo, na Biblia, na Legenda Historica; pois que 7 são os Sacramentos, 7 os Peccados Mortaes, 7 Psalmos Penitenciaes, na historia da Virgem, 7 dôres, 7 alegrias e 7 Glorias. A Egreja nos ensina que ha 7 Virtudes Theologicas (Humildade, Caridade, Castidade, Amor ao Proximo, Temperança, Bondade e Zelo) e 7 dons do Espirito Santo, (Sabedoria, Intelligencia, Conselho, Força, Sciencia, Piedade e Temor de Deus), a Apocalypse fala das 7 egrejas, 7 Espiritos encarregados de publicar os louvores á Deus, 7 Sellos dos Livros dos Prophetas, 7 Anjos ministros de 7 Castigos, 7 Braços de Candelabro Symbolico, 7 Lampadas, 7 Estrellas... Na vida de Jesus se revela as 7 Palavras ditas sobre a Cruz, 7 Paes no cesto dos milagres da Multiplicação... Deus Seu Pae tendo creado o Mundo, descansou no 7º dia, donde originaram-se os 7 dias da Semana... A Biblia fornece seu contingente com as 7 vaccas gordas e as 7 magras, o numero dos annos Messianicos, predito por Daniel é multiplo de 7, o sacrificio de 7 bezerros, e de 7 ovelhas offerecido pelos amigos de Jacob, o presente de 7 animaes feito por Abrahão á Abmelech, os 7 touros fugidos para o exercito de Josué em torno de Jericó, antes da queda das muralhas... Os theologos da Edade Media, inventariando as beatitudes dos Eleitos do Paraizo, encontraram 7 para o corpo (Saude, Belleza, Agilidade, Liberdade, Voluptuosidade, Força e Longevidade) e 7 para a alma (Concordia, Honra, Poder, Segurança, Alegria, Sabedoria e Amizade).

Ainda não é tudo; folheemos qualquer livro sobre a Antiguidade; — Eis as 7 Maravilhas do Mundo (Pyramides, Jardins suspensos de Semiramis em Babylonia, Estatua de Jupiter Olympico em Olympo, Templo de Diana em Ephezo, Colosso de Rhodes, Tumulo de Mausoléo em Halicarnaso, Pharol de Alexandria), 7 Sabios da Grecia e tambem 7 Chefes diante de Thebas, as 7 cabeças da Hidra de Lérne, as 7 collinas sobre as quaes Roma se ostenta, (Palatinado, Aventino, Capitolio, Coelio, Viminal, Esquilineo e o Janiculo). Entre nós além de ser a conta dos mentirosos inspira elle aos nossos trovadores quadrinhas mais ou menos interessantes como as seguintes que colhi, notem bem, da "Boca do Mundo", assignadas por todos

Sonhei com 7 nesta noite
Vou ganhar muito dinheiro,
Pois que mato na cabeça
O grupinho do Carneiro!...

Sonhei com 7 mettido
Numa cerca bem cercada
Ganha o Carneiro ou porém
A Vacca dando marrada!...

E é assim, meus senhores, que interpretam os nossos a sua Oniromancia — ... Sonhar com dente é elephante..., sonhar com dente é defunto, etc... até que se lhes possa dizer o porquê exacto do porque se sonha, ás vezes, com tamanha nitidez que nos poderia parecer ser uma positiva realidade, mesmo sem o uso de qualquer toxico como o "aschisk", por exemplo, que o indiano usava para gozar, adormecido, todas as delicias do Paraiso de Mahometh contando-se menos que o Sheik el Jebel, ou o velho da Montanha fazia vir ao seu castello situado entre os rochedos alguns individuos que sob a obsessão do Prazer de taes sonhos, obedeciam cegamente a toda serie de perversidades ordenadas pelo possuidor do tal veneno, contanto que não lhes negasse o mesmo! Nós porém, felizmente ainda consideramos muito melhor adormecermos em nossos leitos, principalmente quando lá do fora nos vem o ar puro das nossas praias e ar perfumado das nossas mattas, na tranquillidade um tanto burgueza de nos recolhermos cedo, apezar da grande transição porque estamos passando! E são os sonhos dos somnos bons que terminando desejo a todos vós que já tiveram por esta meia hora o pesadelo, diria, de ouvirem a minha palestra, se não tivesse a certeza de que em revoada nos entram pelo coração a dentro, tudo que é tradicional e caracteristicamente nosso! Tudo o que pertence á nossa querida Patria, Patria tão querida tambem pelos nossos bons amigos, filhos porém de outras plagas! Mas, antes de encerrar a ultima conferencia da minha "Serie Folk-Lore Brasileiro" de 1927, devo dar-vos meus caros ouvintes o motivo por que penso ser em mim dominante o amor do que é nosso; sim, deve ser, estou certa, uma prova positiva da lei atavica, pois quando em 1870 foi meu pae dr. Pedro Antonio Ferreira Vianna, um dos primeiros a assignar contra tudo e contra muitos o Manifesto Republicano, dizia elle energicamente como hoje digo eu: "*A voz do povo é a voz da razão*".

Dois bravos da Revolução

Cleto Campello e Salvaterra

A logica deploravel do scepticismo, esse fructo venenoso das tristes épocas de decadencia moral de um povo, não conseguiu, ainda, em parte alguma como em tempo algum, obscurecer o vulto dos grandes homens a cujo espirito de sacrificio e a cujo heroismo se deve o penoso progresso humano.

Desde os mais obscuros dias da civilização, na lenda como na historia, eleva-se o heróe em Deus, e essa divinização, operando-se, não grada a aridez ingrata dos scepticos e a resistencia sacrilega dos máos, é o attestado mais positivo, senão a propria origem, de toda religiosidade de que se tem revestido o homem para alçar-se creatura perfeita e obra immaculada, aos páramos sublimes da perfeição.

Esse culto dos heróes, essa adoração do homem feito Deus, é indestructivel e perenne.

Carlyle, espirito profundamente religioso, sentiu-o assim.

Nos transes de agonia duma raça, em suas horas tragicas de descrença e apprehensão, [illegible] esse culto, no ver do grande philosopho inglez, "o eterno diamante sobre o qual a confusa ruina das coisas revolucionarias não póde cair."

Graças a elle, têm-se restaurado, através dos seculos, os edificios sociaes ruidos ou abalados pela perversidade e pela inepcia das tyrannias.

E, por isso é que Jean Izoulet observa que "as sociedades são trabalhadas por uma perpetua metamorphose, e os heróes são os agentes dessa transformação."

Dellos o consoladores conceitos! 5 de julho! — data das jornadas civicas de 1922 e 1924, movimentos liberaes de tão alta significação e que tantos exemplos nos trouxeram do heroismo nacional. Recordamos, emocionados, a estatua magestosa dos patricios, civis e militares, que se deram em holocausto á Patria, num assomo de dignidade incomparavel, num arranco de bravura indomavel.

Quizeramos descerrar, neste dia, o crepe que envolve a figura heroica de cada um delles.

Desejaramos contemplar o vulto espartano desse Joaquim Tavora, o maior, a mais complexa e transcendente estructura de patriota que jamais conhecemos!

Desejaramos, tambem, rever a effigie desse adolescente illuminado que foi Jansen de Mello, sacrificado por um ideal, numa época de grosseira perversão moral e esthetica, como a que nos sobrevoa, ainda.

E fazemol-o, de facto, mas no recesso do nosso coração de brasileiro opprimido, sem repetir os feitos e os actos que os sagraram.

Outros e tantos [illegible].

Dentre os que um delles, porém, cumpre-nos falar, reavivando as linhas e os traços de seu perfil de heróe legitimo, sacrificado obscuramente, num lance temerario da tragedia revolucionaria, em Pernambuco.

Referimo-nos ao tenente Cleto da Costa Campello.

Filho da terra de Pedro Ivo, o heróe que, a seu modo teve "uma espada que não foi punhal", tão soldado na obediencia e na lealdade dos bons governos, como na aversão e na repulsa aos máos, Cleto Campello era um remanescente pernambucano da velha estirpe de patriotas, que lançaram naquelle recanto da Patria, regando-a com sangue e lagrimas, a semente bemdita da liberdade.

Conhecemol-o, de perto. Operoso, intelligente e moço, aptidão integral de soldado republicano, conscio da alta finalidade da força armada e, por isso, [illegible] — entrou para o exercito.

E trabalhava, e actuava, no sentido elevado de ver realizada essa aspiração, quando o surprehendeu, em 1922, a diathese politica.

Em Pernambuco, justamente na occasião em que tentava violar a autonomia do Estado, servindo-se, na execução dessa tarefa facciosa, das proprias forças que a Nação remunera para manterem as leis, ao envés de corromperem-nas, Cleto Campello, não vacillou no cumprimento rigoroso do dever que se lhe impunha.

Protestou contra o cynismo da empreitada, declarando publicamente que não era janizaro nem cabo eleitoral, e que só devia obediencia ás autoridades quando estas se mantivessem "dentro dos limites da lei."

Removido, com poucas horas, para Goyaz, chegando ao Rio, de passagem, não se conteve e protestou, de novo, com mais horror e mais indignação patriotica.

Metteram-no, então, durante longos trinta dias, nos calabouços de Santa Cruz.

E, ali, por todo esse espaço, expiou o crime de não ser algoz de seus irmãos e de não haver obliterado a consciencia. Recolheu no peito, cheio de valor e pureza, a illusão de uma prisão, que mais o exalteceu ainda.

Nesse interim, explode o movimento de 1922. Preso, rigorosamente incommunicavel, falou-nos elle, depois de solto, da angustia com que assistira, enclausurado, ao fracasso daquella demonstração de brio e pundonor offendido. Essa, durante largos mezes, a sua grande magoa.

Não nos admira, assim, dois annos após, vel-o revoltado, em armas, contra a dictadura infame de um energumeno.

E' que, a exemplo de Juarez Tavora, elle pensava, tambem, que "á força armada, no Brasil, cabe todas as attitudes — menos a de defender os arbitrios de um governo que se superpõe, mascarado ou ostensivamente, á Constituição."

E ell-o em franca actividade revolucionaria. Do Paraguay, onde se exilara depois de suas succedidas operações militares em Iguassú, retira-se para Pernambuco, logo depois, na ancia de reivindicar para a Republica o imperio verdadeiro da lei e da liberdade.

Lá, porém, não o comprehendem...

Hostilizam-no e matam-no!

Idolos politicos, que exaltára, desattendem os appellos amargurados do seu patriotismo naquella emergencia decisiva dos nossos destinos.

Desesperançado de obter em Recife elementos numerosos que lhe facultassem uma acção mais ampla e efficaz, Cleto Campello ruma o interior, seguindo da "cidade maldita". E levanta, armado, commanda e galvaniza um grupo de privilegiados que, ali, o apoiaram e seguiram.

De Jaboatão, nas proximidades do littoral, á Gravatá, em pleno sertão, [illegible], impavido e fulminante, um trecho luminoso da tradicional galhardia pernambucana.

Em Gravatá, porém, preparam-lhe a resistencia fratricida.

O idealista não completára o seu ideal!

Por um lapso da parte de um conjurado seu, descuidando-se de interceptar as linhas telegraphicas, por intermedio das quaes, de Palmares, o governo poderia ligar-se com aquella cidade sertaneja, valeu-lhe o sacrificio.

O heróe, depois de acção violenta travada entre seus soldados e a policia local, vantajosamente entrincheirada, cae trespassado por uma bala! Exerceu-se sobre os vencidos o tripudio da criminosa força do numero...

Mais uma vez, o destino implacavel e ironico fere, de morte, um peito cheio de vibrações puras e rithmos generosos, que a paranoia de um governo levara ao extremo da revolta... Que a mocidade impolluta do Brasil reverencie, para sempre, a memoria desse inconfundivel.

Ajoelhemo-nos, edificados, á borda desse tumulo augusto, contemplando-o através destas linhas simples duma carta intima:

"... Mas encontrei o do Cleto. Pensei muito em você, [illegible] Pensei no grande amigo que perdemos, no inclito patriota que os selvagens mataram. Os simples coveiros tiveram-no por um grande, um salvador incomprehendido! Nem quiz receber um nickel o pobre homem que m'o indicou. Contou-me da cilada naquella noite, em que um auto, contra os habitos, o levou até ali.

E' um tumulo simples, de cal e tijolo, tendo ao centro marmores partidos, vasos modestos, de barro, em cada canto, e, na cabeceira, uma almofada com seu retrato fardado, espargindo brio, irradiando ardor. Quatro coroas de biscuit, dos seus, numa das quaes, dos paes, se lê: "Seus paes e irmãos, ao mais digno". E, por baixo, de marmore, só o seu retrato, esta inscripção: "Cleto, meu amor, repousa entre a dor e a saudade pungentes da tua Fausta."

Deixei-lhe a minha lagrima sentida.

Não affirmo que os vivos sejam "sempre, e cada vez mais, governados pelos mortos", mas ha uns que os mortos como Cleto exerçam, mesmo do tumulo, poderosa influencia, luminoso exemplo a seguir e a imitar."

— *João Capibaribe.*

SALVATERRA

Uma biographia? Não. Um simples escorço historico, redigido de momento e de memoria, sobre a vida e acção do ultimo sacrificado.

| NO EXERCITO |

Matriculou-se na Escola Militar em 1918, regressando em 1920 como aspirante a official. Foi promovido a 2º tenente no anno seguinte. E desde 1922 era 1º tenente de cavallaria.

Estudioso e enthusiasta, revelou-se na tropa um instructor efficiente e querido. Era o orgulho da Unidade. E nella fez nome.

Em 1923, quando rebentou a insurreição gaúcha, servia elle no 1º R. C. I., aquartelado no Passo de S. Borja.

O movimento libertador empolgou-o. Era natural.

Filho extremoso da mesma gléba, animava-o um atavismo heroico de resistencia ao despotismo.

[illegible] Contiveram-no a relutancia fundamentada dos camaradas de classe — ante o contubernio inhabil e prolongado [illegible] do Sul com a tyrannia do Centro.

Foi esse o maior erro da politica revolucionaria. Com elle a campanha militar ficou adiada, deslocada e comprommettida.

A neutralidade sympathica e diligente do soldado, prestara relevantes serviços aos libertadores, durante o movimento. Veio, por fim, o Convenio de Pedras Altas. E seguiu-se a pacificação.

Apparentemente. O governo [illegible] — não se esqueceu, nem perdoou aquelle auxilio subrepticio. E conseguiu a remoção do official, que foi transferido para a Commissão da Carta Geral do Brasil, em Porto Alegre.

Foi nesse posto que se entrevistou com o emissario dos conspiradores paulistas, em fevereiro de 1924.

Ali não ficou sómente um official indefectivel. Firmara-se um apostolado errante da Revolução.

Veio o segundo "5 de Julho".

Usando e mesmo abusando da liberdade de locomoção, que a sua função permittia — tudo envidou pela coordenação e cooperação revolucionaria, das forças do Rio Grande. Mas, [illegible] levou-o á prisão. E prisão justamente quando mais se reclamavam a sua actividade e collaboração.

| NA REVOLUÇÃO |

Houve em outubro, seguinte, a sublevação parcial [illegible] da fronteira. Elle concorreu — e logo conseguiu a fuga. E buscou immediatamente incorporar-se aos insurrectos.

Depois de mil peripecias, viajando da occulta, em lancha, a pé e a cavallo — chegou ao municipio de Cachoeira. Era seu intuito apresentar-se á frente de um Corpo do Exercito, ali parado.

A defecção de alguns amigos [illegible] e a fizera faltar no momento decisivo.

Uma semana depois da revolta resumiu-se aquella tropa, que no dia seguinte foi dissolvida. Todavia, não desanimou. A caminho da fronteira incorporou-se a partida rebelde do chefe civil, coronel Julião Barcellos, no municipio de Lavras. Fez varias sortidas [illegible] naquella zona — já em 1925. Esteve retirado, na Republica do Uruguay.

Altivo e sem recursos [illegible] a uma longa peregrinação e verdadeiro calvario.

Restavam as operações, apenas [illegible] os revolucionarios concentrados nas Missões.

A propria situação e as proprias [illegible] immobilizaram-no por algum tempo. E quando teve de transpor a Argentina — já não alcançou a Columna Missioneira, em marchas forçadas para o Iguassú.

Nesse paiz foi o principal auxiliar do general José Antonio Netto — na ligação e preparo revolucionario, entre o exilio e o interior do Rio Grande, em 1925. Devem-se a essa agitação o levante isolado do 3º R. C. I., em [illegible] (Cruz Alta), chefiado pelos sargentos (Agosto) e a ultima e ephemera incursão do general Honorio Lemos, no fim do mez seguinte.

No periodo subsequente, dirigiu os trabalhos [illegible] da Revolução — caberá a Salvaterra missões da maior importancia.

A principio foi delegado militar do sector, na fronteira argentina. Depois — [illegible] do Commando revolucionario — percorreu (e reveceu neste mister) algumas guarnições do interior. Coube-lhe, por ultimo, o [illegible] de invasão, no Estado Oriental. Nessa investidura era o chefe de Estado Maior da Columna respectiva.

E' o foi realmente, na derradeira phase do seu longo labor libertario.

As revoltas extemporaneas e desencontradas, de novembro de 1926 — encontraram-no em Passo dos Libres. Vinha de chegar em serviço.

Em que pese o erro da iniciativa — como myopia politica, suicidio militar — um dever da humanidade amparal-a.

Houve ordem geral do regimento urgente e isolado — para as forças em posição de apresto.

Salvaterra partiu incontinenti. E a 25 de novembro cruzava a fronteira a "Columna do Leste", que dois dias após incorporou os sublevados — já previamente concentrados para o combate do Seival.

A marcha proseguiu, sinuosa e longa, ás vezes sob forte pressão do inimigo.

A Columna percorreu 14 municipios, emigrando em fins de dezembro seguinte, [illegible]. Durante o percurso houve tres combates de relevo [illegible] (Piquery), Irapuá e Santa Barbara). No ultimo foi o inimigo rechaçado — [illegible] a perseguição, que perdeu o contacto.

A marcha em retirada effectuava-se já em maior embaraço. A' noitinha defronta-se o Rio Camaquan, que se resolveu transpor immediatamente. [illegible] O vão — para cavalleiro — faltava [illegible]. E a barca do Passo — puxada á [illegible] — era de pequeno deslocamento. O proprio Estado Maior cruzou pelo vão. Iam pela barca passando os cargueiros.

Mas a tropa, [illegible] do adversario — refugou o vão. Fazia-se transportar paulatinamente pela embarcação. A tardas da noite, o barqueiro foi reclamado do general — que viagem e ajudava. Elle estava exhausto e com as mãos sangrando, da faina pesada da sirga.

Salvaterra conhecia a precaria disciplina dos recem mobilizados pela Revolução. E como era justa a ponderação feita — partiu logo para a barca. Elle mesmo secundaria o barqueiro e seus ajudantes. No afan de abreviar a passagem — auxiliou um carregamento superior ao de segurança.

A embarcação, em plena correnteza, adernou.

Naquella escuridão chuvosa e fria — naufragaram e submergiram homens inteiramente equipados e animaes arreiados. Nada se salvou da sorte do lugubre sinistro.

[illegible] O homem é relativo.

A depressão moral de tamanho desastre e, sobretudo, a falta imprevisivel do seu [illegible] — teriam contribuido sensivelmente para o desapparecimento da "Columna do Leste". Ella emigrou sem ser vencida.

| IN MEMORIAM |

Alto e delgado, estendia-lhe a fronte fina uma calvice prematura [illegible]. Seus olhos, pequenos e negros, irradiavam confiança aos amigos e [illegible] nos inimigos. Era uma energia [illegible], de nervos controlados e quieta. Foi um revolucionario orthodoxo e delirante.

O destino, justo ás vezes, não negou o corpo do valente á terra do seu berço.

E fel-o de modo a evitar que elle tripudiasse o pharisaismo do [illegible].

Engastou-o no leito profundo da mais revolta corrente riograndense.

Ha perdas que os patriotas devem sobrepôr ás contingencias dos ideaes politicos. Hellen Brasilico de Campos era um destes raros.

Asuncion, 19-6-927.

Nordestino

Quadros e factos historicos

EPAMINONDAS

MORTALMENTE ferido na peleja por um dardo que se lhe cravara no peito, Epaminondas arfava offegante. Tinham-no afastado do campo de batalha, no qual espartanos e tebanos se empenhavam com egual denodo para a consecução da victoria.

Epaminondas ia morrer. A sciencia era impotente para salvar a vida do inclyto cidadão. Fieis amigos o cercavam no doloroso transe, e lamentavam [illegible] morte inevitavel era uma desgraça para sua patria. E emquanto seus amigos acompanhavam desesperados, tristes a marcha da morte, que se approximava cada vez mais, o heroe indifferente ás dôres horriveis, que o cruciavam, só á patria dedicava seus ultimos pensamentos.

"Ah! era preciso vencer a Esparta. Essa nação depois da victoria que alcançara na guerra contra Athenas se deixara dominar pelo demonio do orgulho. Prepotente julgava-se no direito de impor a toda a Grecia tyrannica força. Como dispunha da força entendia que todos deviam obedecer-lhe aos seus menores caprichos. Espezinhava, humilhava, vexava a quem caia no seu desagrado, ou a quem se revoltava contra o jugo que soffria. Sua vontade soberana era lei."

"Ah! que dominio cruel que exercia Esparta! Ah! era preciso que findasse para sempre essa horrida oppressão."

Na guerra infeliz que Olyntho sustentou contra Esparta, um tebano traidor, aproveitando-se da passagem das tropas espartanas pelo territorio de Tebas, entregou a Fébidas, general espartano, a cidadella de Cadméa. Este successo causou a mais penosa impressão em Tébas. Este attentado fôra commettido em plena paz. Constituira, portanto, clara violação do direito das gentes. Além disso o chefe do partido popular de Tébas, fôra condemnado á morte por Esparta. Em reconhecimento dos bons feitos, respondeu Esparta condemnando Fébidas ao pagamento de multa, mas, com evidente infracção das regras [illegible] da justiça e moral conservou em seu poder a cidadella.

Temendo a tyrannia dos governadores nomeados por Esparta grande numero de tebanos se refugiaram em Athenas, que se tornou o foco de conspirações, que visavam expulsar os espartanos da Cadméa.

Entre os conspiradores se salientava por seu ardor e enthusiasmo Pelopidas, homem sem grande cultura, mas patriota exaltado. Era rico, mas generoso. Tinha grandes e republicanas virtudes que o exornavam.

Os sediciosos tinham adeptos na cidadella e entre esses se contava Fibidas, secretario dos governadores nomeados por Esparta.

Doze conjurados entraram na cidade disfarçados em caçadores. Fibidas tinha offerecido um jantar aos governadores. A um delles foi entregue uma carta que descrevia a conspiração com todas as minucias. Mas o governador distrahido dizendo que "ficavam para amanhã os negocios graves", transferiu a leitura para o dia seguinte.

A' noite, dansarinas entraram no salão do banquete. Eram os conspiradores que assim se disfarçavam. E quando a festa chegava ao auge os conjurados trucidaram os governadores. Na manhã seguinte chamaram o povo ás armas e os espartanos foram expulsos.

Epaminondas não participara desses tragicos successos. Este grande homem era de familia nobre, que a desdita levara á pobreza. Dotado de generosos sentimentos, como Pelopidas, a quem o ligava fraternal amizade, era-lhe superior pela illustração. Fôra educado por um philosopho que seguia a doutrina de Pithagoras.

Mais illustrado que os seus compatriotas, conhecia musica, tocava cythara e flauta. Eloquente orador, encantava o povo com a magia de suas palavras. Bondoso, lhano, affavel por todos se fazia estimar. Mas a influencia que adquirira sobre os seus concidadãos provinha principalmente da integridade de seu caracter sem jaça.

A esses dois homens notaveis destinava a fortuna a elevada missão de tirar Tébas da obscuridade, que a envolvia, e fazer que ella brilhasse na historia, por pouco tempo embora.

Na guerra que se seguiu, os espartanos soffreram pequenos revézes, sendo em um dos encontros derrotados por Pelópidas, que commandava um exercito inferior em nmero.

Deu-se em seguida a mediação da Persia para se obter a paz. A tentativa fracassou.

Esparta declarou a guerra.

Cleombroto, rei de Esparta invadiu a Beocia, Epaminondas marchou ao seu encontro. Os exercitos inimigos se defrontaram em Lenetres. Os espartanos eram mais numerosos, não obstante foram derrotados, em virtude das habeis disposições do general tebano. Cleombroto morreu na luta.

Essa derrota foi de funestas consequencias para Esparta. Os povos sujeitos perderam o receio que della tinham. Não eram invenciveis os Espartanos.

Para auxiliar os povos alliados de Esparta e que a desampararam depois da batalha de Lenetres, Epaminondas invade o Peloponeso, e proclama a independencia da Messenia. Era um golpe vibrado habilmente a Esparta. Messenia tinha sido vencida pelos espartanos, mas nunca se resignara á perda de sua liberdade.

Era pois um inimigo irreconciliavel, acerrimo, que se alçava nas proximidades de Esparta. Invadiu segunda vez o Peloponeso o grande general, mas teve de retirar-se, porque Esparta, assustada pediu auxilio a Athenas. Invadiu terceira vez o Peloponeso, e na quarta vez embora devastasse, como na primeira, os arredores de Esparta, não ousou atacal-a.

Retirou-se. Agesiláu, rei de Esparta, commandava o exercito de sua patria. A batalha se travou em Mantinéa. Foi nesse encontro mortalmente ferido o general tebano.

Epaminondas arquejante, moribundo, aguardava ancioso o desfecho da luta que a alguma distancia proseguia encarniçada. Mas o combate findou. E quando soube que a fortuna favorecera a seus compatriotas disse: "Deixo Tébas triumphante, Esparta humilhada, a Grecia livre... morro contente." E mandando arrancar o dardo que se lhe cravara no peito, expirou o heroe tebano, prototypo da lealdade e da honra!...

Octavio Vinelli

A POESIA DE REIS JUNIOR

NÃO faz ainda dois annos que, na redacção de um grande orgão de opinião da imprensa paulistana, travei conhecimento com o pintor Reis Junior. Vi-me, de prompto, em contacto com uma intelligencia aguda, percuciente, irrequieta em pesquisas, [illegible] que os seus olhos brilhantes e mobilissimos [illegible]. O que depois de Reis Junior dá-nos a emoção [illegible] do creador de bellezas interiores, revelando-nos aquella [illegible] perfeição disciplinada que [illegible] acompanhar todos os seus quadros.

Correram os dias, succederam-se os mezes. Nossa amizade, que nascêra de sympathia reciproca [illegible] duradoura, foi de facto, subindo de ponto, na successão das palestras joviaes com que nos entretinhamos nos meus lazeres de trabalhador de jornal [illegible] de sympathia e de affecto fraternal.

[illegible]

breve a abertura da sua terceira exposição, fiz acompanhar o meu abraço de alguns paradoxos [illegible]. Reis Junior [illegible] a classica gargalhada [illegible] sadia gargalhada [illegible] moço brasileiro. E' que Reis Junior, a despeito dos seus vinte e poucos annos circumdados de rosas, [illegible] da victoria cujo perfume anda a embriagar de saudades os pobres moços-velhos que não transpuzeram ainda os limites das tristezas [illegible] ainda em pleno 1927 [illegible] intimo, se refere directamente á sua Arte — quando alguem abre um parenthesis leal para dar espaço ás affirmações virtuosas [illegible] nos elogios francos.

[illegible]

Reis Junior é filho daquelle immenso Estado [illegible] que ama [illegible] nacionalismo [illegible] Minas Geraes [illegible] brasileiras [illegible].

[illegible]

Antiga e Moderna, em São Paulo, á rua Libero Badaró, Reis Junior viu [illegible].

[illegible] é uma technica [illegible] a um pensador [illegible] A Arte tambem é [illegible] tortura [illegible] pela [illegible] tantalismo pela reproducção de uma sensação de maneira egual a por que *todos podem ver* os objectos accentuados... Reis Junior vê a seu modo, intellectualmente, em uma observação rigorosa, reproduzindo na téla apenas "a sua" impressão autonoma. Fica assim, muitas vezes, em conflicto com as sensações visuaes não só dos simplorios, senão tambem de certos criticos respeitaveis.

A critica profissional de pintura no Brasil vae se arrastando numa penuria arrepiante. A lixa grossa é um symbolo aqui. Os polos em que se ella assenta não fogem, por via de regra, a estas classificações: critica — ignorancia absoluta; critica — *parti-pris* incoercivel. A capacidade de ver e de sentir superiormente, expulsou-a de si essa critica pesadona. E' uma critica, em geral, que nem ao menos tem o merito de patinar num academismo rigoroso. Não chega até aqui; não tem a coragem da cultura para ir além. Não sabe distinguir o moderno autonomo do modernismo-imitação. No artista, não póde nunca encontrar o que elle, bastas vezes, encerra de belleza nova. Condemna ou elogia á Acacio, segundo as credenciaes. E a zombaria de Reis Junior gargalha das credenciaes, salvas aquellas que lhe outorgam os seus proprios, magnificos quadros. A critica a que nos referimos prescindiu dos estudos elementares e preparatorios, da observação perspicaz, que devem anteceder as conclusões. E as suas conclusões, por demais audaciosas na sua cobardia malandra, nada encerram de logico, nada têm de razoavel, isentas que são, inteiramente, de qualquer ponto de apoio cultural. Quando muito, aquella critica se apoia nas muletas dos compendiozinhos antigos, em que decantava que os quadros eram bellos ou feios, verdadeiros ou falsos, segundo podiam ou não ser confundidos com a Natureza — até pelos tenros passarinhos... Fóra disso, deslocados os padrões, a critica *standartizada* não vê, não póde ver a belleza que fervilha na grande alma dos reformadores conscientes.

Reis Junior vae para a Europa. Muito bem. Excellente foi a sua inspiração. Desligado de escolas, praticando a sua Arte com o só fito de nella fincar todos os traços da sua personalidade inconfundivel, certo é que o ambiente, ajudado pelo espirito critico europeu, que é, como sabem todos, mais constructor que demolidor, mesmo quando diverge das concepções ousadas, sabe não descer á vulgaridade, a essa vulgaridade tão commum por estas terras de criticos *corajosos*.

Reis Junior, divorciado de academias, irá collocar-se ali no exacto logar a que lhe estão impellindo o seu talento, a sua technica primorosa, a sua observação requintada em pormenores e a sua formosa cultura, uma cultura que se não adstringe ás theorias dos livros antigos ou dos livros modernos, mas que vae além, na comparação das obras trabalhadas pelos grandes mestres do passado, bem assim dos nossos dias. E' na Europa que lhe ha de chegar de todo a sua época de estabilidade, quando os seus anceios do *novo* tiverem alcançado a sua plena finalidade, a finalidade que resultará das exigencias do seu temperamento de escol.

Reis Junior, é hoje, no Brasil, o *leader* da simplificação na arte de pintar. O caracter dos quadros de Reis Junior, retratos na sua maioria, revela inconfundivel no seu espirito de synthese, e ha nelle, além disso, um poeta, um suavissimo poeta, porque, Reis Junior não faz senão uma vasta obra de poesia.

São proprias as caracteristicas das suas télas. Nada vem de ninguem. A preoccupação psychologica que accorre a animar os trabalhos de Reis Junior é a sua melhor recommendação como artista de élite. E, objectivando a poesia, o nosso artista é um pensador, que se transfunde em alma através do oleo e do pastel. O movimento é a grande chave do immenso segredo de belleza dos seus quadros. Seus retratos estão sempre cheios de movimento. Sente-se esse movimento. Sentem-se instantaneos. São physionomias que se movimentam incessantemente. Ha nelles uma visão de cinematographo. Ao lado, da como que improvização, ao lado da espontaneidade, Reis Junior tem a quasi obcessão do movimento. Desapparece nos retratos do illustre artista brasileiro toda a idéa de póse. Dir-se-ia que ninguem posou os seus quadros. O moderno em Reis Junior é um moderno "sui-generis": — um moderno a seu modo.

A feição revolucionaria, que se reflecte na pintura de Reis Junior, não tende para a subserviencia a nenhuma escola das chamadas modernas. Sente-se que ali trabalhou um pincel revolucionario, mas não se sente, de nenhum modo, o padrão, que é a morte em Arte. Não se sente em Reis Junior o padrão de nenhuma escola, seja antiga ou moderna — empregadas essas expressões no sentido que é de applicação usual entre os que estão a professar critica nos jornaes do Brasil. Porque, na verdade, todas as escolas modernas de pintura são revolucionarias, cada uma dellas com as suas caracteristicas proprias. A caracterização, porém, do individualismo, latente nessas escolas, está no emprego intelligente das fórmas universaes, de formas, portanto, que têm por ponto de partida o classico, mas que se revelam aos nossos olhos um dynamismo esthetico que soffreu solução de continuidade — o caso de Reis Junior — estaticizada a obra de arte numa distribuição segura de massas, que lhe afiançam o equilibrio.

Physiologicamente é que os quadros de Reis Junior nos fazem sentir a sua esthetica, afastado por completo de sua pintura o antigo conceito metaphysico, donde as sensações estheticas duradouras que nos transmittem aos sentidos, irresistivelmente, os seus retratos emocionaes, cheios de movimento, frisantemente dynamicos, deixando, porém, em nossa retina, ao lado disso, o arrojo visual de uma paralyzação patente. Não ha paradoxo, todavia, nestas affirmações: a questão está em observar.

Em Reis Junior *sente-se* a revolução não procurada. E' que a sua Arte já lhe nasceu brotando do revolucionario do pincel.

A maior virtude da independencia de Reis Junior reside no facto de se elle haver desligado da Escola Nacional de Bellas Artes. Foi um gesto bonito. Não o seduziram aquelles seus "premios" e as *credenciaes* das suas recommendações — que os criticos, na sua maioria, acceitam e louvam de olhos fechados.

Não fossem elles visceralmente academicos... supersticiosos do respeito aos conciliabulos das Ordens...

A altanaria de Reis Junior é por isso o ponto culminante das nossas affinidades. Minha admiração pela sua Arte é tambem o reflexo forte da sua sobrançaria pessoal. Pintor independente, dono de uma independencia individual irreverentemente encantadora, o instrumento de execução das suas télas obedece, sim e só, aos impulsos culturaes do Pensador — e não sei de melhor elogio do que frizar em Reis Junior as caracteristicas que se confundem com Belleza, cada uma dellas mais intensa e mais profunda: — artista e pensador.

GALVÃO CERQUINHO

Zéca Juca

CONTO

HAVIA já muito tempo que José Joaquim de Souza e Silva, vulgo Zéca Juca, conhecido fazendeiro do Districto de Casca Grossa, não apparecia pela nossa villa. Scientificado entretanto, pelo Joanico Felix, do nosso progresso, do nosso fabuloso desenvolvimento financeiro, do calçamento da nossa principal arteria, emfim, que Manhumirim caminhava a passos de avestruz para o Himalaya da civilização, envergou o seu fato numero um, e, — estrada véia praque ti quero...

Uma vez em nossa terra, o principal cuidado do Zéca Juca, foi recreiar um pouco o espirito, indo assistir qualquer coisa no nosso "Cine-Theatro". Chegado que foi, á frente desse nosso templo de diversões, foi a sua attenção chamada para um retábulo encostado á parede, no qual lia-se: — "O homem não é superior á mulher. Conferencia scientifica pela illustre escriptora e jornalista sergipana d. Escolastica de Azevedo Castello Branco."

Zéca Juca, com este dedo da mão direita retirado da narina esquerda, trazendo entre a unha uma particula de catarrho solidificado, poz-se distrahidamente a fazer uma pilula e pensou lá com os seus botões:

— Diabo! essa coisa di mulé falá dus home, tá mi interessano!...

Zéca Juca, approximou-se do "guichet" e vendo lá dentro a figura circumspecta de um homem á espera da freguezia, estendeu a mão com uma cedula de cinco:

Moço, mi dá um biête pra tá di cunferença...

Munido da sua senha, foi o nosso Zéca Juca installar-se na primeira cadeira da segunda fila, ficando por acaso ao lado direito do sympathico Olegario Frussard.

* * *

Apresentada por um illustre personagem, surge no palco a figura delicada de uma dama com vestuario de homem, ferindo as cordas da sua lyra vocal no diapasão proprio de mulher... com pretensões masculas:

— Senhores! Tudo evolue na velha abobada do universo, onde a intelligencia, que é o principio fundamental de todas as forças reunidas faz a conquista dos ideaes! A mulher, — e por que não? — tem de levantar-se e permanecer rija ao lado do homem, que em nada absolutamente lhe é superior na luta pela vida!...

Zéca Juca, franzindo a testa, e, mais ainda, excitado pelo Olegario que geitosamente procurava occultar o rosto entre as mãos, abafando um daquelles sorrisinhos que lhe são tão familiares, ergueu-se resoluto, enterrou bruscamente o seu chapéo de abas largas na torre do seu "el pensiero mio", e, sacudindo a mão direita em direcção ao palco, chamando escandalosamente a attenção do selecto auditorio e a estupefacção da conferencista, vociferou:

— Sê bêsta dona!... vanceis alevantá como nois home?! quá nada, uma óva! Ondé qui vanceis mulé póde... cuspi grosso como nóis home! e... cadê qui vanceis tem... guela pra catarrho! Deixá di bobage dona! vancê num vê logo qui vanceis num tem... espingarda pra caça surucúcú na capoêra dus otro?!...

— Senta, senta, Zéca Juca! Senta!... gritava o pessoal galhofeiro que entrou... por um preço commodo...

— Sentá nada, cambada di bôbo!... (retirando-se) sentá nada, sê bêsta!...

E, seriamente indignado, escafedeu-se o nosso simplorio Zéca Juca, debaixo de uma formidavel gargalhada da platéa, que gostosamente continuou a interromper por bom espaço de tempo, o verbo inflammado do illustre con... digo: (ia me enganando por causa das calças) da illustre conferencista...

Guedes de Aragão

THEATRO

Como se fazia graça no theatro antigo

Uma scena de "O burro do sr. Alcaide"

(De Gervasio Lobato e d. João da Camara)

(Maduro — Lembram-se? Era o Joaquim Silva — entra acabrunhado, dá uma volta na scena, senta-se numa pedra, levanta-se depois como quem vae falar, dá outra volta, senta-se, suspira e fica meditabundo.)

Affonsa (ao F.) — O' sr. Maduro!

Maduro (como que sonhando e fazendo movimento de quem vae a cavallo) — Cá vou, real senhor... Ai! que cabeça a minha!... E's tu, Affonsa? Aqui?!

Affonsa — Sim senhor... Vim para saber se o senhor precisa d'alguma coisa...

Maduro — Não preciso nada...

Affonsa — Mas vejo... Tem alguma coisa que o afflija?

Maduro — Não... não tenho nada. (Silencio... erguendo-se bruscamente e avançando para ella). Tu nunca viste um boticario esmagado pelo destino adverso?

Affonsa (recuando atterrada) — Não senhor... nunca vi.

Maduro — Pois, então, olha bem para mim que o estás vendo agora.

Affonsa — O que! O senhor... O patrão...

Maduro — Sim. O boticario esmagado sou eu...

Affonsa — Esmagado! Como? Caiu-lhe alguma coisa em cima?

Maduro — Não, não me caiu coisa nenhuma em cima, caiu-me uma coisa em baixo: caiu o jumento em que eu montava.

Affonsa — O que? O burro do sr. Alcaide?

Maduro — Esse mesmo em pessoa... O burro do sr. alcaide!

Affonsa — Morreu?

Maduro — Se não morreu, não ha de estar com muita saude.

Affonsa — Mas como foi isso? Quem foi que o matou?

Maduro — Quem? A fatalidade! (Fica pensativo. A Gina apparece).

Affonsa — Não lhe quer apparecer?

Gina — Não... Deus me livre... E depois, quando voltasse o André... Eu vou-me sentar para ali...

Affonsa (baixo) — Eu já vou lá bater... (Desce, a Maduro) O senhor manda... (Gina sae.)

Maduro (erguendo-se e indo a ella) — Os proverbios nunca mentem, nunca!

Affonsa — Sim senhor... Sim senhor.

Maduro — Ha então um, que é um evangelho... "Quem o alheio veste, na praça o despe". Eu vesti o burro alheio em Belém, despi-o agora na praia d'Oeiras. Foi um castigo cruel, mas justo! Eu fiz mal, confesso! O sr. alcaide confiára o seu jumento enfermo á minha sciencia, e quando se confia um doente á nossa guarda não é para a gente andar a passear a cavallo nelle. E eu andei. Mas andei por motivo de força maior. O meu monarcha e meu senhor ordenou-me, pelo buxo da pescada, que viesse a Oeiras. Eu estava em Belém. A pé era uma estafada, á mão tinha o burro; deitei a mão ao burro para não vir a pé.

Affonsa — Mas elle estava melhor, não estava?

Maduro — Estava, estava melhorzinho, muito obrigado, mas, com o estirão, peorou... Quando chegou ao Dá Fundo já não dava rego... Dahi até a Boa Viagem tive que o trazer á mão, da Boa Viagem até Paço d'Arcos, de vir com elle ao collo, porque já não dava passo. Ahi petiscámos, comemos um naco de queijo com pão e uma mão cheia de cevada. Isso deu-lhe animo e até aqui veiu tem-te não te caias... mas quando chegou á areia é que começou a dansa... nem para trás, nem para deante... O monarcha chamava por mim, eu chamava pelo burro... e elle moita!... Pedi-lhe, suppliquei-lhe, ordenei-lhe, nada... Por fim, perco as estribeiras, chego-lhe as esporas... Elle, coitado, sente-se disso, dá uma guinada... nós íamos a descer... a subir vinha uma onda... e, zás! dou com o burrinho nagua!

Affonsa — E depois?

Maduro — Elle, ao sentir frio nos pés, vae-se abaixo das mãos e eu com elle... rebolámos pela areia abraçados... O abysmo attraia-nos... a onda vinha, ia, tornava a vir, tornava a ir... e o Serapião immovel... e a onda prestes a tragal-o... Então faço um esforço herculeo... Deito-lhe a mão á cabeçada... assim... (faz o gesto com Affonsa) Salvo Seja! E puxo com toda a minha força... A cabeçada vem... mas o burro fica... Olho para elle aterrado... Elle olha para mim assim (faz os olhos), abana a orelha era o seu ultimo suspiro... Cheio de pavor, olho em torno de mim... Ninguem... a solidão immensa... o mar sem fim... O céo sem limite... o burro sem vida... e eu sem burro...

Affonsa — E depois?

Maduro — Depois... quedei-me um bom pedaço na contemplação desse espectaculo sinistro... Apurei o ouvido a ver se ainda ouvia a buzina d'el-rei... tinha-se calado tudo... Então, de mansinho, para ninguem me sentir... com as mãos pelo chão, para ninguem me ver... vim caminhando até aqui, estafado, parecendo-me que o caminho agora não tinha fim... não admira...! para lá fui do burro, para cá vim de gatas.

Affonsa — E agora?

Maduro — Agora? A onda vem e engole-o a elle, o alcaide apparece e desanca-me a mim. E aqui tens a minha situação angustiosa: de um lado um jumento morto, do outro um alcaide vivo! Antes fosse o contrario, Deus me perdoe!...

Medalhões de actrizes

II

Antonia Otelo

Viva la gracia

Antonia Otelo é a flôr de Hespanha que facilmente se acclimatou no solo do Brasil. Veiu ha poucos annos, com Esperanza Iris; a artista mexicana regressou mas a Antonia, para regalo dos olhos brasileiros, ficou. Os organizadores da Ra-ta-plan descobriram-na e levaram-na para o Casino. No lindo theatro do Passeio a Otelo tinha a incumbencia de despertar o extase da platéa. Muita cabecinha até então com juizo ficou doidinha varrida... Ao contrario do seu homonymo, o mouro de Veneza, em vez de ter ciumes, a Antonia Otelo despertava-os. Houve mulheres que mandavam os maridos sair da sala quando ella entrava em scena, receiosas da tentação, das chispas de fogo que os seus olhos despendiam.

Agora está na Companhia Margarida Max. Tem poucos papeis, passa grande parte da representação no camarim, mas quando surge no palco é um caso serio, muito serio: absorve todas as attenções, monopoliza a contemplação da platéa. Todavia não disputa logares de relevo. E' simples, alheia á vaidade, naturalmente porque acceita como verdade o brocardo popular: quem é bom já nasce feito.

FIX

As melindrosas do Imperio do Sol Nascente

Ao alto: miss Natsu Kawa, representando a moderna japoneza; [illegible] miss Takita Sehizue; á direita miss Tanaka, da Komaku, [illegible] bello á garçonne [illegible] curtas [illegible] Okada Hoshi, um typo que já se vê nas ruas de Tokio. . . .

UM movimento modernista toma vulto no Japão, o imperio do Sol Nascente, vem enchendo de terror e escandalo os adeptos dos ritos antigos e das tradições da raça.

Os jovens nipponicos resolveram, numa grande campanha reformadora, adoptar os costumes das occidentaes, introduzindo, com grande espanto dos cidadãos, a moda do cabello cortado, o rouge, os sapatos de salto alto, as saias curtas e toda a sorte de pequeninas coisas que as nossas mulheres usam como adorno.

Uma campanha como esta devia motivar outra, contraria, que para vencer emprega todos os meios possiveis.

Um grupo de paes de familia, possuidos de justa colera, pelas idéas que taxam de "loucas", fizeram uma reclamação á policia de Tokio, pedindo prisão das jovens que se apresentassem na rua, pintadas, com rouge, de cabellos aparados na nuca e de saias curtas...

A policia está seriamente atrapalhada, sem saber como achar a solução do delicado problema..

Um japonez acredita, com sinceridade, que as filhas do paiz não devem de maneira alguma despir o "kimono" ou o "obi" para adoptar, contra todas as tradições da familia, os vestidos talhados á parisiense ou os chapéos de palha que as lojas dos boulevards da cidade luz enviam para todos os recantos do mundo.

Não ha certamente, caso mais curioso e interessante do que ver um punhado de moças — em geral educadas nas modernas universidades — propagar, com todo o ardor de uma causa nobre, as idéas do occidente.

Quem vencerá a luta? Poderão os nippões resistir á perseverança, capricho e ao desejo de um grupo de jovens?.

O caso é que, occidentaes ou orientaes, todas ellas são mulheres e... não ha quem as resista...

O BLACK-BOTTOM...

Joan Crawford, a mais fascinante das novas artistas, em um passo do Black-bottom, a dansa que fez furor nos grandes centros mundanos.

Joan, em "The Taxi Dancer", tem occasião de exhibir os seus ultimos passos.

SERVIÇO CINEMATOGRAPHICO DA ASSOCIATED PRESS, EXCLUSIVO DO "CORREIO DA MANHÃ". Noticiario de Hollywood.

Junior Coghlan, que figurou em "Denuncia Salvadora", no papel de irmão de Jetta Gondal, é o mais endiabrado de quantos pequenos andam pelos studios.

Na edade em que os meninos vão para a escola estudar... e pregar as suas peças nos mestres, Junior Conghlan, trabalhando no cinema, não deixa de fazer ambas as coisas.

Vive o dia inteiro arranjando partidas aos directores, assistentes, scenaristas etc. Uma das suas brincadeiras é soprar aquella bolinha de chumbo por um canudo, nos que lhe passam perto... mas, assim mesmo, é procurado pelos directores.

•

A celebre cartola de Raymond Griffith foi escovada com cuidado e guardada na caixa... pois o famoso comediante resolveu fazer um film sem ella!

Griffith deseja mostrar, em um drama ou comedia dramatica, as suas qualidades de artista serio.

"E' a minha maior ambição", disse elle, "produzir films, em que possa fazer alguma coisa de valor".

Não quer entrar abruptamente no drama e vae, então, iniciar uma serie de films, que o levem, gradualmente ao fim desejado.

Se assim fôr, o cinema vae perder um dos seus mais populares comediantes.

•

John Waters, um dos novos directores de Hollywood, apezar de contar somente 30 annos de edade, tem 18 de carreira.

Inicious a vida com doze annos, trabalhando em um theatro, dahi se passo para a Biograph, como "property-man", foi para Hollywood como assistente de director e teve a sua primeira opportunidade, ha dois annos, quando lhe deram um film para dirigir artista e director nunca vae á rua, para o almoço.

Prefere a solidão do seu "bungalow", ao ruido das "cafeterias" e restaurantes de Hollywood.

As suas refeições são feitas a sós, constando sempre de carne, pão, queijo, salada e "pickles".

Quando, occasionalmente, convida alguem para a sua mesa, forra-a com jornaes e usa guardanapos de papel.

Fala pouco, fuma muito e trabalha ainda mais.

Ha mais de anno e meio está filmando "The Wedding Marck" para a Paramount e, dizem, que ainda falta muita coisa...

Um typo curioso, esse Von Stroheim...

•

Dolores Del Rio, a fascinadora interprete de "Sangue por Gloria", tem representado, no cinema, as mais differentes nacionalidades.

Em "High-Steppers" foi uma ingleza; em "Sangue por Gloria" franceza; hespanhola em "Carmen" e russa em "Resurreição". "Ramona" o seu proximo film, dar-lhe-á opportunidade de apparecer como nativa da California, descendente de indios.

•

Os que estudam a vida americana e os seus costumes hão-de, por força, indagar onde se acham os quadros que os "salons" e bars usavam, ornando as paredes.

Muita gente ha-de se espantar, quando dissermos que esses quadros, gravados e desenhos curiosos encontram-se nos "property-departaments" dos studios de Hollywood, de onde sáem todas as vezes que um film os reclama para as suas scenas. Elles dão a "côr-local" da epoca em que se podia beber livremente...

•

Loretta Young é um nome que deve trazer recordações aos antigos admiradores de Fannie Ward, a estrella que descobriu o segredo da juventude eterna.

Ella continuava figurar nos antigos films de Fannie, em papeis de creança e a sua linda figurinha possuia muitos admiradores.

Loretta, que estava ausente dos Estados Unidos havia muitos annos, voltou agora á sua patria, disposta a reiniciar a carreira interrompida.

A First National contratou-a, devendo Loretta iniciar o seu primeiro papel, dentro em pouco.

•

Nos ultimos mezes Jean Lorraine, que figura nas comedias Christie e irmã de Louise Lorraine, casou-se cinco vezes.... em films.

E' a pequena que mais tem dito o "Ido", no cinema e inclusive na vida real.

DE HOLLYWOOD...

Serviço da ASSOCIATED PRESS

SE o cinema não satisfaz aos que reclamam realidade, não é por culpa dos productores que não se cansam em contratar pessoas connecedoras de certos aspectos da vida.

Agora mesmo, a companhia que filma "The Trail of '98", film da Metro Goldwyn onde Dolores Del Rio tem o principal papel, assignou os serviços de Gracie Robinson, que nesse mesmo anno era uma dansarina de um "dance hall", em Klondike, somente para dirigir os trabalhos das montagens, ornamentação e detalhes de um desses cabarets, dos acampamentos mineiros.

Nada, do que [illegible] nessa época da febre do ouro, escapara aos olhos de Gracie que, irá reproduzir nessa pellicula, incidentes, minucias e os typos caracteristicos desse tempo.

•

O preço da popularidade... quanto custa a um artista responder á "mail" dos "fans"?

Em media, uma estrella responde ao pedido de 10.000 admiradores em um mez, que lhe pedem o classico "autographed photo" e o custo desses retratos, do sello e etc. vae além de mil dollars, somma muitas vezes excessiva para um artista.

Actualmente, muitas estrellas, ao assignar contrato, pedem uma clausula que obrigue o producter a se encarregar da correspondencia.

•

Jack Luden, um dos graduados pela escola da Paramount, de onde só se salvaram dois ou tres artistas, teve o seu salario augmentado e um novo contrato, muito mais vantajoso do que o primeiro.

Luden, quando recebeu essa noticia estava filmando uma scena, em que devia morrer... Tamanha foi a sua alegria que a scena teve de ser adiada; não podia, de modo algum, exprimir soffrimento numa hora de tantas venturas...

•

A vencedora do concurso de Belleza da Fox Film, em Hespanha, Maria Casajuana, uma linda filha de Barcelona, já chegou a Hollywood, onde a sua belleza tem sido muito commentada.

Maria Casajuana é um bello typo moreno, de cabellos negros e representa bem a hespanho'a, amorosa e encantadora. Dentro em pouco iniciará os trabalhos do seu primeiro film.

•

Durante as festas de Natal e Anno Novo, os carteiros de Hollywood passam pe'as ruas e boulevards sobraçando enormes volumes — presentes aos artistas dos seus admiradores.

No ultimo Natal, Adolpho Menjou recebeu de um obscuro fan uma corrente ouro; Laura La Plante um chapéu de fibra, mandado por um admirador das Philippinas; Clara Bow ganhou dois coelhinhos e Hoot Gibson um filhote de raposa. Clara Windsor recebeu de parte do governador da Groelandia, uma boneca vestida de esquimó e um *fan* da Italia, antigo combatente, mandou a Pola Negri as suas medalhas da guerra.

•

Um "casting-director" não se contenta em despachar as candidatas, quando não ha trabalho ou contratal-as quando necessita de typos.

Vae mais além, empenha-se em uma busca continua de novas caras e, para isso, vê todas as pelliculas das outras emprezas, sempre á cata de novos talentos.

Dan Kelly, da First National, assiste a mmedia, a duas producções por dia; conhece por nome 5.000 artistas e sabe de côr 1.500 numeros de telephones assim, diz elle...

•

Um artista de cinema que não usa um pseudonymo é bastante raro.

Ha, entretanto, alguns delles que trabalham com os seus verdadeiros nomes, e assim acontece em "The Road to Romance", da First National.

Jack Mulhall, T. Roy Barnes, Yola D'Avril, E. J. Radcliffe, Dorothy MacKail e Thito Maculongh, os seus principaes artistas, usam como nome artistico o mesmo que receberam na pia do baptismo.

•

Mary Astor está passando por uma transformação.

Em "Two Arabian Knights", da United Artists, a conhecida ingenua, a heroina de tantos films, encarna uma "vampiro" oriental, com malicia nos olhos e muita seducção nos labios...

E' o primeiro papel "sophisticated" que a graciosa Mary Astor interpreta.

•

Valentino morreu no anno passado e muitos mezes já se passaram depois desse triste acontecimento..., entretanto a Hollywood continuam chegar cartas endereçadas a elle.

Parece mentira... ainda na semana passada, chegaram quatro missivas de Nova York, do mesmo bairro onde Valentino expirou, com pedido de retratos do bello e infeliz "Sheik".

E a noticia da sua morte teve a maior das r[illegible]...

•

Eric Von Stroheim, o grande

NO MUNDO DA TÉLA

BIOGRAPHIAS DE ROD LA ROCQUE E MARY ASTOR. As banhistas do Circuito Nacional dos Exhibidores.

Um pouco sobre Rod La Rocque e Mary Astor

Especial para o "Correio da Manhã"

Rod, o alto e bello heroe de "Resurrection" chama-se Roderique La Roque La Tour, porém, como seu nome era muito kilometrico para usar na scena muda, substituio simplesmente por Rod La Roque, como ficou larvamente admirado e sobejamente conhecido pelas suas innumeras interpretações.

Com a edade de sete annos, a ambição de ser actor já germinava em seu cerebro, e na primeira opportunidade deixou sua confortavel casa em Chicago e foi trabalhar com Willard Mack o qual precisava justamente de um actor-menino para interpretar "Duluth". Figurou depois em "Salomy Jane", "Shore Acres" e "The Middleman" quando se viu forçado a voltar para o collegio onde mais tarde depois de ter completado seu curso, entrou para o theatro de vaudeville, figurando na peça em um acto "Sleigh Bells".

Os paes de Rod mudaram-se para Omaha, onde o nosso herói teve que cursar a escola graduada até que os louros de "The Blue Girl" trouxeram-no para o palco uma vez mais.

Sue entrada para o cinema deu-se com a velha Essanay, tendo se adaptado muito depressa á arte do "make-up", pois logo lhe foram confiado papeis importantes. A sua grande opportunidade porém, veio com a producção de Cecil B. De Mille "Os dez mandamentos" e poucos mezes depois de ter sido apresentada ao publico, o nome de Rod La Roque tomou consideravel importancia no mundo cinematographico.

E' interessante recordar os papeis de Rod La Rocque na velha Essanay. Muito pouca gente sabe que o actual galã foi, em muitos films, "villão"... e em outras pelliculas teve papeis comicos.

O nosso querido Rod tinha vinte e quatro annos quando foi descoberto por De Mille, e durante quatro annos seguidos já interpretou mais de dezeseis producções, tendo estrellado algumas como sejam "Gigolô", "Brave Heart" e "The Cruise of the Jasper B", foi com a Inspiration-Carewe, entretanto, na super-producção "Resurrection" que teve o seu apogeu dramatico e a consagração do mundo inteiro.

"Resurrection" foi escripto por Tolstoy durante os annos de 1894 á 1898 em Yasnaya — Pollena, Russia, e o papel de Principe Dimitri Nekludoff confiado a Rod, tem sido até a presente data desempenhado por actores de nomeada. Sir Herbert Beerbohm-Tre creou-o no theatro His Majesty em Londres e Mirian Clements desempenhou o papel de Natusha Maslowa, o qual é desempenhado por Dolores Del Rio neste grande film. Leão Tolstoy que era vivo naquella época, assistiu cheio de jubilo a creação dos papeis acima alludido.

Como é sabido, toda versão para o cinema os adaptadores são forçados a tomar certas liberdades, e posto que este film não fugisse a regra, a adaptação é quasi identica a obra valiosa de Tolstoy. Muito poucas liberdades, até mesmo no final. O conde Ilya Tolstoy filho do grande escriptor russo que faz parte do "cast" no papel de velho philosopho, tomou parte do conselho literario assistindo Edwin Carewe na adaptação do livro á tela. Além de Dolores Del Rio que trabalha ao lado de Rod, temos mais Marc Mac Darmontt no papel de major Schoenboch, Lucy Beaumont e Vera Lewis, tias de Dimitri, Clarissa Selwynne como a Princeza Olga, Eva Southern a Princeza Sonia e muito outros astros conhecidos.

Todos os admiradores, conhecem a linda Mary Astor de quem vou falar, mas, relembrar as glorias de uma actriz da scena muda, não é mais do que dever de todos os "fans", por isto, dou a seguir como Mary conseguiu entrar para o cinema.

Diz a nossa querida estrella que o destino teve grande influencia em sua vida artistica, pois na juventude não tinha a minima idéa de tornar-se artista não obstante adorar o cinema. Qual é a menina ou rapaz que não adora o cinema? Minha mãe tinha grandes attribulações a meu respeito, pois, sendo professora de arte dramatica e de inglez, em "Kenwood Loring School For Girls" em Chicago, pensava ella que o meu "make-up" deixava transparecer talento para artista e dahi a constancia em preparar-me.

Quando nos mudamos para Chicago eu fui a escola onde minha mãe era professora, tendo determinado que iria desenvolver meu talento, pois estava convencida que eu o possuia. Assim sendo ella me levou para Nova York.

Ali chegada, pódem crer, eu estava mais admirada com a cidade com seus predios altos do que mesmo seguir a carreira artistica. Esta admiração cedo passou; pois dias depois fui á casa de Charles Albin, photographo notavel, o qual tirou diversas poses, e para meu espanto, elle enthusiasmado declarou que eu era bella. Eu estava certa que mamãe preferia o palco ao cinema, mas...

Era muita bondade de Mr. Albin; estava confusa, jamais tive a vaidade em querer ser bella. Não fiquei agradecida do que elle me disse. Sabia que meus cabellos eram castanhos claro e compridos, e que minha physionomia era agradavel; não tinha um typo de roceira, mas, nunca acreditei que fosse bella. Entretanto, quando vi as photographias fiquei crente que Mr. Albin não estava gracejando commigo, e espero que não me tomem por convencida, mas elle com sua arte fez-me parecer, com uma daquellas princezinhas de contos de fada que estamos acostumados a ler na infancia. Elle disse á minha mãe que eu estava fazendo um grande erro, preferindo o palco á téla que poderia trazer-me um futuro melhor e uma carreira mais bella. Minha mãe virou-se para mim e disse "Não sou eu..."

Repliquei então que ella nunca me falara em cinema e que para o palco. Ella porém, era eu suppunha suas inclinações indifferente, não tinha preferencia para este ou aquelle, queria ver-me artista dramatica. E, assim sendo, decidimos seguir o conselhor de mr. Albin.

Minha entrada no mundo da téla deu-se na companhia Truart, onde acharam que eu era muito photogenica e onde tirei os melhores proveitos na arte de representar, vindo a descobrir minha ambição para estrella. Estudando muito e trabalhando ainda mais, fazia todo o possivel para adaptar-se as condições essenciaes para subir e vencer. No film "The Beggar Maid" foi onde obteve as melhores opportunidades.

Annos mais tarde transportei-me para Hollywood. Pouco tempo depois Douglas Fairbanks deu-me a parte feminina do seu film "Don Q" e após veiu de John Barrymore em "Don Juan", sendo contratada recentemente pela First National Pictures por um longo prazo para estrellar diversos films, ao lado de Lloydy Hughes.

Eis como fiz a minha carreira cinematographica, tão pouco ambicionada e tão facilmente conseguida. Entre os films que fiz, o que julgo melhor, "Amar e Esperar" ao lado de Lloyd Hughes e "The Sea Tiger" com Milton Sils. Com o meu contrato para a First National, a primeira producção só á "The Rose of Monterey" cuja direcção está a cargo de George Fritzmaurice.

Nova York, julho de 927. — Louis Morgan.

Rod La Rocque, ao centro, quando trabalhava nas comedias da Essanay. Dois typos de villão, creados pelo querido astro dos nossos dias, nos dramas da Triangle. Assim o vimos, certa vez, em "A Agulha do Diabo", de Norma Talmadge e Tully Marshall

Elinor Fair visita William Boyd, seu esposo, durante a filmagem de "Two Arabian Knights", da United Artists, onde elle é o galã de Mary Astor.

A graciosa Mary parece sorrir satisfeita com a visita....

VESTIDO DE NUPCIAS

(Modelo de Molyneau)

A estrella Alice Terry, que esteve recentemente em França, é vista aqui num vestido de nupcias especialmente desenhado para a linda artista por um famoso costureiro parisiense. E' de setim branco, com uma serie de franzidos na frente e decorado com applicações de missangas e perolas. O decote é cortado em V, cobrindo o peito um fundo de renda, do que é ainda o comprido véo.

Isabelle Sheridan, prima de Mary Pockford, entrou para o cinema e o seu primeiro papel é ao lado de Mary em "My Best Girl", que a "Noiva do Mundo" está produzindo para a United Artists.

Isabelle terminára o curso na Southern California University e, por muita insistencia de Mary, decidiu acceitar o papel que ella lhe offerecia.

Sete dias de theatro

OS espectaculos do Lyrico continuam concorridissimos. Parece que não ha ninguem nesta muito heroica e leal cidade que tivesse deixado de ver a peça que ha mais de quinze dias sorri, satisfeita, no cartaz. O Froés está radiante, o Chaby passa os olhos todas as noites no "borderaux" e dá estalinhos na lingua, de contente. O Viggiani pensa em offerecer uma macarronada com vinho Chianti aoLeopoldo. Toda a noite, depois do espectaculo, procede-se a contagem do "arame" — doze contos, treze contos, quatorze contos e o dobro, quando ha matinée. Quarta-feira, emquanto via o empacotamento das notas, o Mario Nunes disse ao Fróes:

— Que diabo, Froés. Vocês fizeram hoje doze contos, quinhentos e trinta e nove mil reis. Podia perfeitamente ficar com a conta redonda e mandar o resto para aquelle pessoal da Avenida, o da "boite", o que está na "bonbonnière". Coitados! Segundo me disse hoje o professor Barbosa, a receita lá não chegou a tresentos mil reis.

O Froés olhou maliciosamente para o Chaby; o Chaby saiu para ver onde estava a Jésuina e foi o Viggiani que respondeu deste modo ao Mario:

— Ora, seu Mario, você tem cada uma! Como ha-de a gente dar assim, de mão beijada, quinhentos e trinta e nove mil reis?

O Mario abespinhou-se e retrucou:

— Quem lhe falou em quinhentos e trinta e nove mil reis?

— Pois você não acabou de aconselhar que deviamos ficar com a conta redonda e mandar o resto a "elles"?

— Sim. E então?

— O resto é esse...

— Você está no mundo da lua, Viggiani! O resto a que me refiro são os trinta e nove mil reis.

O empresario "cotucou" o Froés e o Leopoldo, amuado, disse ao Viggiani:

— Havemos de pensar nisso. Olha! fala-me logo mais, á saida!

—o—

A Companhia Margarida Max procura a todo panno uma cantora para substituir a sra. Théo Dorah, que não quer ir para São empurrar o Marzullo na vaga das experimentar a voz deante do maestro Rada. O maestro acceita algumas, mas o empresario recusa. Dizia-se hontem que o sr. Pinto tinha resolvido, emfim, o problema: ou acceitaria a sra. Benzanzoni, com setecentos mil reis por mez, ou mandaria contratar a sra. Claudia Muzzio. O Pa'merim suggeriu a idéa de fazer a Judith de Souza ir para o logar da sra. Dorah e empurrar a Marzullo na vaga da Judith.

Talvez désse certo...

—o—

Depois que o João Caetano poz em scena a revista "O espirro do homem" cresceu a vasante, que está agora assustadora. A Adriana Noronha, que tem a maldade na ponta da lingua, explicava hontem o caso á sua collega Georgina Teixeira:

— O espirro é contagioso, os perdigotos transmittem centenas de microbios e o povo defende-se. E' por isso que até ás gabiru's desertaram da primeira fala...

HELLYESSE

AS BANHISTAS DO CIRCUITO NACIONAL

Eva Schnoor, Mary Ferreira, Lelia Simões e Adalgiza Bueno Ormerod, vencedoras em diversos cinemas desta capital no concurso do Circuito Nacional dos Exhibidores

Poeta repatriado

Julio Slowacki é o nome de um poeta polaco que viveu proscripto da sua patria e cujas cinzas vão ser agora trasladadas para a Polonia.

Nasceu elle a 23 de agosto, de 1809, na Wolhynia; tinha, pois, vinte e um annos de edade, quando em 1830 arrebentou a insurreição polaca contra a Russia, movimento revolucionario que Slowacki cantou em versos patrioticos. O governo nacional encarregou-o de uma missão na Inglaterra. Durante essa viagem o exercito imperial russo tomou posse de Varsovia e a revolução explodiu. Slowacki proscripto não devia mais revêr a patria que tanto amava.

Habitou successivamente Paris, Genebra, Roma, e fez longas viagens ao Oriente. Voltou a Paris em 1838. Durante esse tempo publicou muitas poesias que ficaram a principio incomprehendidas e lhe valeram mesmo os ataques de Mickiewicz, considerado como o maior poeta polaco.

Pouco a pouco, porém, o seu genio se impoz, dando-lhe grande notoriedade.

Julio Slowacki morreu em Paris, em 1849. Os seus restos mortaes serão repatriados com toda a solennidade.

CONTOS - HISTORIAS E NOÇÕES UTEIS

SECÇÃO INFANTIL

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS PARA OS COLLEGIOS

O CASTELLO DO BRUXO

(CONTO)

UM bruxo havia construido um castello e o tinha suspenso entre a terra e o ar. A princeza Maria, filha unica do rei, saiu, um dia, a cavallo, afim de ver a obra encantada. Mas quando ella a estava contemplando, o bruxo desceu e levou-a para o castello magico. Quando o rei soube o que havia succedido, ordenou que se construisse uma escada de mão e que se atacasse o castello, dizendo: "Aquelle que salvar minha filha, casará com ella."

Os soldados, porém, não conseguiram fazer uma escada que chegasse ao castello, e uns após os outros foram abandonando o trabalho e regressaram ás suas casas. Por fim, Diogo, um joven lavrador, foi o unico que ficou: passa o tempo exercitando-se afim de tirar ao arco.

Um dia appareceu um cigano que o viu atando centenas de metros de barbante ás suas settas.

— Fico para ajudar-te — disse o cigano.

Diogo disparou as settas contra a porta do castello e, em seguida torcendo os cordeis até formar uma corda, trepou por ella levando o arco no hombro e, entre os dentes, a corda mais afilada que tinha.

— Quem está a atirar pedras? — perguntou o bruxo ao ouvir as settas. Saiu então a ver o que se passava, quando Diogo avistando-o fixou no arco a setta melhor e matou o bruxo! Depois, penetrando no castello, encontrou a princeza Maria. Levou-a á porta, passou-lhe a corda pela cintura e fel-a descer suavemente até chegar aos braços do cigano. Antes, porém, que Diogo tivesse tempo de descer, o cigano deitou fogo á corda e fugiu levando a princeza.

— Queimei a corda — disse o cigano á Maria — para que Diogo fique no castello e cuide delle por mim. E' o meu creado; eu puz a escada, matei o bruxo e mandei Diogo lá em cima para elle vos fazer descer até nos meus braços.

A princeza não o acreditou, mas o rei deixou-se enganar. Vestiram ao cigano um soberbo facto e começaram os preparativos para o casamento. No entanto, Diogo procurava um meio de se salvar e encontrou, por fim, a roda que servia para dar movimento ao castello aereo e outra que servia para fazer descer á terra.

Immediatamente dirigiu-se ao palacio real e parou proximo de uma egreja no momento em que ali chegavam os noivos e todo o nobre cortejo.

Quando Diogo appareceu, o cigano tomado de terror, saltou da carruagem e fugiu. Então, muito contente, a princeza Maria voltando-se para o rei disse-lhe:

— E' este o formoso e valente rapaz que matou o perverso bruxo salvando-me, assim, a vida!

— Está bem — respondeu o rei, que seja elle o teu esposo.

E foi assim que Diogo e a bella princeza se casaram e foram muito felizes.

Enigma n° 4, de GERALDO C. DE OLIVEIRA

HORIZONTAES

1 — Reptil
2 — Grandes ondas
3 — Outra coisa mais
4 — Correio da Manhã
5 — Intriguei (verbo)
6 — Ultimo mez do verão, entre Syrios
7 — Prefixo
8 — Instrumento cirurgic
9 — Estado de pessoa accusada

VERTICAES

1 — Mestiço brasileiro, do exercito de Mathias de Albuquerque, que o mandou enforcar por se ter passado para as forças hollandezas, em 1632.
2 — Sôro de leite, que escorre do queijo quando é batido
10 — Maior
11 — Prefixo
12 — Calmaria
13 — Cesto indigena
14 — Interjeição
15 — Recebido

XADREZ

PROBLEMA N. 87

de G. LAWS

Pretas 9

Brancas 7

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 87

Jogada num torneio de mestres em Vienna.

	Brancas J. Krejcik	Pretas R. Réti
1	P 4 R	P 4 R
2	C 3 BD	C 3 BR
3	P 3 CR	C 3 BD
4	B 2 CR	P 3 D
5	CR 2 R	B 2 R
6	Roq.	Roq
7	P 4 D	P x P
8	C x P	C x C
9	D x C	T 1 R
10	P 3 CD	B 1 BR
11	B 2 CD	D 2 R
12	P 4 BR	P 3 BD
13	B 3 TD	D 2 BD
14	TD 1 D	T 1 D
15	P 5 R	C 1 R
16	P 5 BR	B x P
17	T x B	P x P
18	D 4 TD	P 4 CD
19	D 6 TD	B x B
20	D x PB	T x T, xeq.
21	C x T	T 1 D
22	C 3 BD	B 4 BD, xeq.
23	R 1 B	P 5 CD
24	C 5 CD	D 2 R
25	B 5 D	C 3 BR
26	B 4 BD	provoca um final elegante e as pretas ganham

Solução do problema n. 86

C 5 D

Enviaram solução do problema n. 86: Augusto Beck, Chá de Lipton, Zietz, Oscar Paranhos, Laskermirim, Sylvio Pereira, Marciano Lazaro, Sylvio Fioravanti, Oppermann (Juiz de Fóra), Oppermann, Mario Marcondes, Leopoldo Torres, Alipio Gonçalves, Manoel Gonzaga, Fernando Garcia, Thomaz Wello, Siegfried Muller, Aquino Lopes.

O dr. Manoel Ribeiro de Almeida, prefeito de Nictheroy, visitará, á 30 do corrente, á noite, á séde do Club de Xadrez de Nictheroy, na rua Coronel Gomes Machado n. 85. Sabendo que s. s. é um verdadeiro cultor do enxadrismo, a Directoria resolveu promover em homenagem do distincto convidado, uma sessão de partidas simultaneas em que o socio sr. Luiz Vianna, campeão do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, jogará contra 20 adversarios.

Por uma gentileza do sr. Harl Korp, serão tiradas photographias durante a visita do sr. Ribeiro de Almeida.

As pessoas que quizerem assistir, poderão achar-se na dita séde ás 8 horas da noite.

CONTO AFRICANO

HISTORIA DO SELIMAN BIN DAUD

O Sultão Seliman bin Daud recebera de Deus o dom de entender a lingua dos passaros assim como a de todos os animaes da terra, dos mares e dos rios, a dos ventos, das arvores e dos genios.

Uma vez quiz o Sultão mandar fazer casas para os seus soldados e chamou todos os animaes da terra para trabalhar.

Chegaram primeiro os elephantes, que carregaram durante alguns dias pedras e barro. Mas os outros animaes não fizeram.

Então os elephantes foram se queixar ao Sultão, dizendo:

— O Senhor deu trabalho a todos nós; porém sómente os elephantes trabalham; os outros animaes não fazem nada.

O Sultão mandou chamar os camellos e lhes disse:

— Vocês amanhã vão fazer o trabalho dos elephantes.

— Senhor, o nosso trabalho consiste em fornecer leite para os operarios, responderam elles.

Então o Sultão mandou chamar as vaccas, que disseram:

— Nós damos leite para o Sultão e seus filhos.

Vieram depois os burros e o Sultão lhes falou:

— Amanhã Vocês vão carregar pedra e barro.

Os burros concordaram e os elephantes foram descansar.

Os burros trabalharam mais de um mez. Afinal tambem se cansaram e falaram com os bois:

— Estamos muito cansados, mas não queremos dizer isso ao Sultão. Queremos que Vocês, que são mais intelligentes, nos dêm um conselho.

O chefe dos bois respondeu:

— Vou dar a Vocês um conselho, mas não digam a ninguem. Amanhã quando vierem buscal-os para trabalhar, finjam-se todos de doentes.

O Sultão, que entendia a lingua dos animaes, ouviu o conselho do boi.

No dia seguinte quando vieram os creados buscar os burros, estes se fingiram de doentes.

Os creados foram a Seliman bin Daud e lhes disseram que os burros não podiam trabalhar.

O Sultão ordenou-lhes que levassem os bois para carregar pedras e barro.

Os bois trabalharam assim um mez sem se queixar. Por fim disseram aos burros:

— Somos seus amigos, como viram: trabalhamos por Vocês muitos dias. Amanhã fiquem bons e vão trabalhar.

Os burros nada responderam, mas no dia seguinte continuaram a se fazer de doentes. E os bois trabalharam mais sete dias. Afinal o chefe dos bois disse um dia aos burros:

— Ouvimos o Sultão dizer que se até amanhã Vocês não ficarem bons, elle vae mandar matal-os.

Seliman e a mulher estavam presentes, e elle, ouvindo as palavras do boi, começou a rir.

— De que te ris? perguntou a mulher.

— De nada.

— Não creio, estás te rindo de alguma coisa.

— Pois bem, eu estava pensando que este mundo é engraçado.

— Não foi isso, quero que me digas porque te riste. E se não me disseres, vou-me embora e não quero mais saber de ti.

O Sultão, que amava muito sua mulher, lhe respondeu:

— Dentro de sete dias, eu te direi.

— Não concordo; se não me disseres já, vou-me embora.

E o Sultão replicou:

— Espera, vou rezar e depois te digo.

Depois de rezar, chamou todos os seus subditos e lhes disse:

— Briguei com minha mulher, e quero que Vocês arranjem um meio della se reconciliar commigo.

Todos os subditos foram á mulher do Sultão e lhe pediram para fazer as pazes com o marido.

Porém a mulher não queria saber de nada e respondeu:

— Se elle quizer que eu não o abandone, então diga porque se riu.

Mas o Sultão não podia dizer, porque Deus lhe recommendára: "Se disseres a alguem que te dei o dom de entender a linguagem dos animaes, morrerás".

E Seliman, vendo que nada conseguia, quasi enlouqueceu de dôr. E passou toda a noite muito mal.

Pela madrugada, o gallo começou a cantar e o Sultão comprehendeu o que elle dizia, e que era o seguinte:

— O Sultão não tem juizo. Eu tenho muitas mulheres e sou o unico marido. Quando alguma se revolta, bato nella. O Sultão só tem uma mulher e não póde com ella; quer morrer por sua causa. Se elle pegasse em uma bengala e batesse nella, a mulherzinha arrependia-se immediatamente e não queria mais saber porque era que elle estava rindo.

O Sultão, ouvindo isto, pegou numa bengala e começou a bater na mulher. Ella, admirada da violencia, ficou toda tremula e gritou:

— Estou arrependida, meu maridinho, não quero mais saber porque te riste.

E foi assim que o Sultão ficou bom e se reconciliou com a mulher.

Maria José Vasconcellos.

A caça do elephante na Africa

TIRO CERTEIRO OU MORTE

O desenho grande mostra o momento em que um elephante enfurecido avança para o caçador, ou quando este avança para fazer um tiro approximado, o unico que dá resultado.

O elephante, nesses momentos, levanta a tromba, como se fosse um enorme martelo, com o intuito de despedaçar o caçador.

São momentos perigosos esses em que, mettido em mattagal baixo e espinhoso, se tem a necessidade de sangue frio, deante do avançar ameaçador dos monstros, visando-lhes a base da tromba.

Errado que seja o tiro, é certo o esmagamento em poucos segundos, ou uma violenta trombada de cima a baixo, como se fosse um enorme martelo.

Os dois pequenos desenhos ao alto mostram elephantes em algumas das suas attitudes.

As grandes orelhas, como enormes guardas-chuva, usam-nas os elephantes como leques ou ventarolas, contra o calor.

Constitue sempre um aspecto curioso o espectaculo de uma manada de elephantes, apparentemente a dormir, sob a acção do calor, ao meio dia, a movimentar preguiçosamente as orelhas, emquanto algumas especies de bem-te-vis, voejando como borboletas, pouzam-lhes de vez em quando nas volumosas costas, de onde arrancam insectos e parasitas.

Uma coisa curiosa com o elephante é que esse animal tem a vista fraca e indecisa. A presença do caçador é mais "sentida" do que vista.

O segredo do successo na caça do elephantes é nunca atirar antes de se ter a certeza que o tiro vae ser fatal. Um elephante póde supportar enormes cargas de chumbo e sair incolume, desde que um logar mortal não seja attingido.

INSTRUIR DIVERTINDO

Palavras Cruzadas

Enigma n. 4, de CARLOS RANGEL

HORIZONTAES

1 — Pessoa vaidosa
6 — Perfido
11 — Povoação de Portugal
12 — Que! é possivel!
13 — O que faz (na mulher) despertar a sensualidade
14 — Egual
15 — Cadeia com que se sustem a caldeira ao lume
17 — Peucédano
19 — Duas vezes 250
20 — Adhesão
22 — Prefixo
24 — Attende
25 — Argamassa sem fim
27 — Ração, ao contrario
29 — Cavallo
31 — Apparencia
33 — Mal educado
34 — Não offendido
36 — Adubo indiano
38 — Freguezia de Portugal
39 — Ao contrario, tempo de verbo
41 — Ova dos camarões
42 — Orelhas
45 — Discussão
47 — Fazendas
49 — Apogeu
51 — Ao contrario, salvo-conducto
52 — Rêdo
53 — Suffixo
54 — Freguezia de Portugal
56 — Modo de pensar
58 — Interjeição
59 — Pancada no alto da cabeça, pelo avesso
60 — Interjeição
62 — Povoação de Minas Geraes
64 — Adeus
66 — Sem rebuço
67 — Ao contrario, interjeição
69 — Ave brasileira
70 — Expresso

VERTICAES

1 — Pé
2 — Pronome
3 — Aos
4 — Fincapé
5 — Officiante das orações diarias na mesquita
7 — Espaço de tempo determinado para o pagamento das letras de cambio
8 — Homem sem energia
9 — Pobre
10 — Dynastia arabe
16 — Ilha do Atlantico
17 — Interjeição
18 — Numero romano
19 — Enfeitam com côres muito vivas
21 — Deus
23 — Jogo de palavras
24 — Senhor
26 — Ao contrario, estancia de aguas mineraes na Europa
28 — Idéa que exerce grande influencia
30 — Esvaziura
31 — Desajudado
32 — Numero romano
33 — Caimbra
35 — Povoação portugueza
37 — Senhora
40 — Claros no escripto
41 — 200 braças
43 — Lagôa de Alagôas
44 — O ultimo bacoro de uma ninhada
46 — Cabo da França
48 — Constellação
50 — Disposição
55 — Activo
56 — A parte onde as velas vão amuradas
57 — Numero romano
58 — Que alardeia fidalguia, deante de quem o não conhece
61 — Tambem
63 — Affluente do Rheno
65 — Rio da Asia
66 — Numero romano
68 — Medida ás avessas
69 — Interjeição

LENDA HINDÚ

ABENÇOADO SEJAES

H. Sienkiewicz

UMA vez, por uma clara noite de luar, o sabio e grande Krischna cahiu em profunda meditação e disse:

— Tinha pensado que o homem é o mais bello dos seres creados sobre a terra, mas enganei-me. Aqui está uma flôr de lotus agitada pela aragem da noite; não é ella mais linda que todas as creaturas que existem?

Um momento depois pensou:

— Por que não poderei eu, um deus, evocar pela força da minha vontade um ser que seja entre os homens o que é o lotus entre as flôres?...

A agua agitou-se ligeiramente, e de subito o prodigio realizou-se.

O lotus havia tomado a forma humana e apresentava-se com aprumo na frente de Krischna.

O proprio Deus ficou maravilhado.

— Tu eras a flôr do lago, disse-lhe elle; passa a ser, desde o presente, a flôr do meu pensamento, fala!

A donzella poz-se a murmurar tão docemente como murmuram as petalas brancas do lotus beijadas pela brisa d'estio.

— Senhor, fizeste de mim um ser vivente; onde me ordenas então que viva d'ora ávante?

Krischna elevou até as estrellas os seus olhos de sabio, reflectiu um segundo e perguntou:

— Queres tu viver sobre os cimos das montanhas?

— Lá em cima ha neve e faz frio; tenho medo, senhor.

— Pois bem! elevar-te-hei um palacio de crystal, no fundo do mar.

— Nas profundezas das aguas passam serpentes e monstros; tenho medo, senhor!

— Queres os esteppes sem fim?

— Oh! Senhor, as tempestades e furacões devastm os esteppes como os rebanhos selvagens!

— Que farei de ti, flôr personificada?...

Ah! nas cavernas de d'Ellora vivem santos eremitas. Queres tu viver longe do mundo, n'uma gruta?...

— Ha ahi muita escuridão, senhor; eu tenho medo.

Krischna assentou-se n'uma pedra e apoiou a cabeça sobre as mãos.

Entretanto, a aurora começava a illuminar o céo das bandas do Oriente, a doirar as aguas do lago, as palmeiras e os bambús. Ao mesmo tempo, resoavam as cordas estendidas sobre uma concha de nacar, acompanhadas d'um canto humano.

Krischna acordou da sua meditação e diz:

— Ali está o poeta Valmiki que saúda o nascer do sol.

N'esse momento, afastou-se o manto de flôres purpurinas que desabrochavam sobre as trepadeiras e o poeta Valmiki appareceu nas margens do lago.

Á vista do lotus mudado em mulher, elle deixou de dedilhar.

O deus rejubilou com este enlevo provocado pela sua obra e disse:

— Valmiki desperta e fala!

E Valmiki falou:

— ... Amo-a!

A face de Krischna brilhou repentinamente:

— Adorada filha, encontrei um deus digno de ti: habita no coração do poeta.

Serena, tal um dia de estio, calma, como a onda do Ganges, a donzella sobe ao céo que lhe era indicado, mas ao lançar-lhe um olhar prescrutador de subito empallidece e o receio a envolveu como o sopro frio do inverno.

Krischna, surpreso, perguntou:

— Flor personificada, tens medo tambem do coração do poeta?

— Senhor, respondeu a donzella, onde me obrigas a habitar? É que eu vejo n'esse coração, ao mesmo tempo, as cristas nevadas das montanhas e as profundezas das aguas cheias d'extraordinarias creaturas e o esteppe com as suas tempestades e as rajadas e as sombrias cavernas d'Ellora... tenho medo, ho senhor!

Mas o sabio e bom Krischna replicou:

— Tranquillisa-te, flôr em pessoa. Se ha gelidos cimos no coração de Valmiki, no teu sopro a primavera os fará derreter! Se nelle existem abysmos dum mar, sêde a perola dessas profundezas! Se nelle contem a vastidão do esteppe planta-lhe as flôres da felicidade! Se encerra as cavernas d'Ellora, podeis ser o raio de sol nas suas trevas!

Valmiki, que havia recuperado a fala, accrescentou:

— E bemdita sejaes!

A LIGA DOS PALHAÇOS FRANCEZES

A' procura dum local para a construcção dum Asylo

(Da "Associated Press")

— Quando um palhaço acaba o seu trabalho, fica mergulhado numa grande tristeza, pensando nas gostosas e estrepitosas gargalhadas que provocou.

— Esta é a razão — diz o mais velho dos Fratellinis — porque innumeros palhaços passam o seu tempo de folga em melancolia e solidão. É por isso que Grock o celebre palhaço suisso lamenta-se constantemente.

Por essa razão acaba de ser formada uma sociedade beneficente de contorsistas e profissionaes de farças e tregeitos, composta de palhaços francezes, que chegaram á conclusão de ser necessaria a creação de um abrigo onde possam no fim da sua carreira, amparar-se os que já não tem mais força de fazer rir... os outros.

Os tres Fratellinis, os mais afamados palhaços da França, estão á frente desse movimento, tendo como objectivo a construcção duma Casa dos Palhaços, em que se abriguem os velhos e cansados profissionaes.

A profissão de palhaço — dizem elles — não rende o bastante. Dahi a necessidade dum amparo futuro.

O que pretendem e almejam é a certeza de que, no fim da vida, possam contar com amplo e seguro abrigo, onde possam, em camaradagem, relembrar os bons tempos, e derramar lagrimas por aquillo que não volta mais, ou recordar passagens pittorescas da sua vida de tregeitos e os maiores successos conquistados em gargalhadas as mais estrepitosas.

Um jornalista parisiense acaba de fazer, particularmente, um pedido ao **governo francez**, para que ceda uma parte dos quarteis e installações das fortificações de Paris, presentemente abandonadas, para servirem de residencia e abrigo para os palhaços invalidos.

Os pandegos do circo gostaram muito da idéa mas acham a coisa inapropriada.

— Morar num quartel? Quartel não é um logar em que se possa chorar o passado! Dentro de pouco tempo todos os palhaços velhos, esqueceriam que eram artistas, ou mostravam-se artistas demais, e começariam a manquejar, apoiados em bengalões como invalidos da patria.

E concluiu o mais espirituoso: — "prefiro que me mandem chorar maguas nas calçadas dos boulevards"...

TURENNE (1)

(Traducção do francez)

TURENNE, assim como elle (2), creado pela victoria
Habil em prever tudo, como em tudo restaurar,
Adiando o exito para melhor o assegurar,
Cobrindo todos os seus designios de véo impenetravel
Ou vencedor ou vencido, foi sempre formidavel,
Ora, precipitando os passos com ardor,
Ora victorioso sem offerecer combates,
Espectador immovel de vinte povos colligados,
Seu genio, coordenando-se com o inutil valor
Bourbon (3) o successo á sua actividade deveu:
Frequentemente o inimigo de Turenne temeu
Sua lentidão ameaçadora e o seu terrivel repouso.

(THOMAS)

(1) Marechal de França, nascido em Sedan (1611) e victima duma granada na batalha de Salzbach (1675).

(2) O poeta refere-se a um pequeno poema antecedente a este, cujo titulo é Condé.

(3) Luiz II de Bourbon, principe de Condé (1621-1686). Elle e Turenne são notaveis generaes e dois dos maiores capitães francos.

Eduardo Corrêa da Silva Junior.

(Do Collegio e Gremio Literario Paula Freitas).

Julho — 1927.

O BRASIL

OLAVO BILAC

PARA! Uma terra nova ao teu olhar fulgura!
Detem-te! Aqui, de encontro a bardejantes plagas,
Em caricias se muda a inclemencia das vagas..
Este é o reino da Luz, do Amor, e da Fartura!

Treme-te a voz affeita ás blasphemias e ás pragas
O' nauta! E olha-a, de pé virgem morena e pura
Que aos teus beijos entregas em plena formosura
Os dois seios que, ardendo em desejos afagas...

Beija-a! O sol tropical deu-lhe a pelle dourada
O barulho do ninho, o perfume da rosa,
A frescura do rio, o esplendor da alvorada..

Beija-a! — E' a mais bella flôr da Natureza inteira!
E farta-te de amor nessa carne cheirosa
O' disvirginador da Terra Brasileira!

Problema Arithmetico

1	1	1
3	3	3
5	5	5
7	7	7
9	9	9

Riscar 12 destes numeros de modo que os tres restantes façam a somma de 20.

ALUNOZAL

Laboratoire des Produits "USINES DU RHÔNE" - Paris

Licenciado sob o n.º 1453 em 17 de Maio de 1923

Supprime immediatamente qualquer diarrhéa

Diarrhéa Aguda, Chronica dos Lactantes, etc.

Em granulados de paladar agradavel

É encontrado em todas as boas Drogarias e Pharmacias

Concessionario exclusivo dos Productos "USINES DU RHONE"

"Rhodia Brasileira"

SÃO BERNARDO — Est. de S. Paulo

PENSÃO PROGREDIOR

Rua André Cavalcanti, 33. Dispõe de optimos quartos mobilados para familias e cavalheiros distinctos. (C 8931)

IMPOTENCIA

Cura radical e rapida, sem operação e sem dôr, por processo moderno, ainda não praticado no Brasil. Dr. Albuquerque. Rua da Carioca n. 22, das 3 ás 5 horas. (C 8604)

OBESIDADE

Suas complicações. Eczema, Rheumatismo. Tratamento moderno e seguro. Dr. Furtado. Rua da Carioca numero 22, das 5 ás 7 horas. (C 11271)

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo, por mais recondita que seja, usar: Elixir e capsulas Meinicke. Peçam, por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy, 314 Rio. (C 9923)

PALACETE A' VENDA

Vende-se um esplendido palacete proprio para familia de tratamento, tendo o mesmo cinco bons quartos, tres salas, copa, cozinha, fogão a gaz, banheiro, com todo conforto, garage e grande quintal. Rua José do Patrocinio n. 40, Jardim Zoologico. (C 12218)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma confortavel casa mobilada, á rua da Matriz n. 61, (Botafogo). Tratar com B. M. 1347 ou Norte 1587. (C 12230)

Contra-mestre Alfaiate

Bem relacionado na praça e tendo grande pratica de sua arte, acceita collocação. — Chamados para a rua José de Alencar n. 34. — O. Alves. (C 10752)

TERRENO

Vende-se um á Avenida Vieira Souto, 10 por 50, lote n. 6, entre os predios ns. 148 e 154. Por quarenta e cinco contos. Negocio directo; trata-se á Rua Copacabana 1026 — Mme. Quaresma. (C. 11507)

SALÃO

Aluga-se optimo sobrado corrido, á rua GENERAL CAMARA n. 278. (C 10743)

GUARDA-LIVROS TAVARES

Legalmente habilitado, competente e zeloso. Acceita escriptas. — Cartas ao mesmo, Caixa Postal 365. (C 10441)

SALA NO CENTRO

Aluga-se uma grande sala de frente, á rua da Assembléa n. 115, 2º andar; entre o largo da Carioca e Avenida. Trata-se no primeiro andar. (C 12171)

ARMAÇÕES

Vende-se cerca de 80 x 5 de altura. Tratar com ROBERTSON — RUA DE S. PEDRO n. 61, 1º andar. (C 12167)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo precisando reparos. Phone 241 Villa. (C 11512)

CAIXA ECONOMICA "MONTE DO SOCCORRO"

Particular compra cautelas da Caixa Economica, pagando bem. Procurar DAVID — Uruguayana numero 138, loja. (C 12181)

VAREJO

Vende-se um de meias e artigos para senhoras, no centro. Trata-se na rua dos Andradas, 119, sobrado. (C 12179)

LEME

Aluga-se em casa franceza, a cavalheiro de tratamento, salão e sala de dormir, entrada particular. — Informações: Telephone Sul n. 2145. (C 12132)

Praia de Botafogo

Aluga-se um bom sobrado proprio para familia ou escriptorio. — Informa-se na Praia de Botafogo n. 312. (C 12149)

Campo Grande

Vendem-se grandes áreas, sitios, chacaras, etc.; informações com M. Rios. Rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar, das 2 ás 4 horas. (C 10745)

TERRENOS

Vendem-se optimos terrenos no Ipanema e no Leblon. Trata-se com advogado Pedro Nelson, á rua do Carmo n. 55, sala 4, diariamente das 3 ás 6 horas. (C 10741)

Ovos de Raça

Leghorn e Rhodes, descendencia de aves premiadas, vendem-se. Preços razoaveis. Falar com sr. Alvaro. — RUA DE S. PEDRO n. 80. (C 10740)

URDIDOR

Precisa-se de um que apresente bons attestados para uma fabrica de tecidos de lã, nesta capital. Dirigir cartas a M. R., no "Correio da Manhã". (C 12130)

Palacete - Petropolis

Vende-se o palacete da rua Benjamin Constant n. 280, com grande chacara ajardinada e muitas arvores fructiferas. Para informações com o proprietario á rua Andrade Pertence n. 32 — Cattete. (C 10755)

TERRENOS A 40$000 ? !

Em Irajá, a 40 minutos da cidade, "Villa Souza", com agua e luz, na rua das casas e bonde que passa no terreno. Lotes a 40$000 por mez! Aos domingos e feriados ha na estação de Irajá automoveis com a placa "Villa Souza", que conduzem gratuitamente todas as pessoas que queiram visitar a villa. Ha um parque gratuito de diversões com musica e dansa até á noite. Tudo de graça! — A Empresa não se preoccupa que os visitantes comprem ou não os terrenos. A todos recebe bem e agradece a visita. No ultimo domingo dansaram mais de cem pares! Informações na cidade: á rua Marechal Floriano n. 112. Telephone Norte 4224. (C 12110)

FAZENDAS

Vendem-se diversas cafeeiras e mixtas. Informa Antonio Chaves — Estação de Benjamin Constant, E. F. C. B. (C 10739)

VITAMONAL

DO DR. MASCARENHAS

Ás senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS — Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

... e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faceis, mais abundantes. O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro

Fazendinha

Vende-se situada á margem da E. F. C. B., superior fazendinha medindo 15 alqueires geometricos, em plena exploração, boa renda, optimo gado leiteiro e pittoresca casa de residencia luxuosamente mobiliada. Photographias e todas as informações com os Srs. HOPKINS CAUSER & HOPKINS.

— RUA MUNICIPAL, 22 — RIO. (5199)

LIBERTY

CIA. SOUZA CRUZ

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 6|10|913.

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 11

PHARMACIA BITTENCOURT (17050)

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos. Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Valorize o seu DINHEIRO

A União Commercial

tem o maior e o mais variado sortimento em Baterias de aluminio, Louças, Porcelanas e Ferragens, recebido directamente e vende mais barato, por atacado e a varejo do que em qualquer outra parte.

21 - RUA DA CARIOCA - Ph. C. 2432 e 3929

Sobrados no Centro

Em frente ao Hotel Avenida

No melhor ponto da Cidade

Alugam-se os sobrados do predio da rua S. José numeros 108 e 110, altos da Sapataria Bristol, proprios para familias, consultorios, escriptorios, etc., para ver e tratar na loja. (6522)

MACHINAS AGRICOLAS

dos mais conhecidos fabricantes ao alcance de todos os lavradores!

Engenhos de canna "FORTUNA", para bois e a tequim

Pés de cavallo para aterros

Machinas n. 300 de picar forragens

Debulhadores de milho "CLINTON"

Engenhos de canna "NANICA", manuaes

Coalho allemão "OSIRIS" para queijos

Os mais baixos preços do mercado.

Catalogos á disposição dos interessados.

HASENCLEVER & Cia.

Avenida Rio Branco, 69 á 77

- RIO DE JANEIRO -

BASTA DE EXPERIENCIAS!

A DESNATADEIRA

ALFA LAVAL

REUNE EM SI: PERFEIÇÃO, SIMPLICIDADE, ECONOMIA E RENDIMENTO MAXIMO

É A UNICA QUE EM POUCO COMPENSA O SEU CUSTO

É A UNICA QUE CONVÉM AOS FAZENDEIROS E FABRICANTES DE MANTEIGA

MAIS DE 4.000.000 DE MACHINAS VENDIDAS.

EM DEPOSITO:

DESNATADEIRAS DESDE 60 A 5:000 LITROS POR HORA

AGENTES GERAES PARA O BRASIL

HOPPKINS, CAUSER & HOPKINS

ESPECIALISTAS EM ARTIGOS DE LACTICINIOS

RUA MUNICIPAL N. 22, RIO DE JANEIRO — S. JOÃO D'EL-REY, ESTADO DE MINAS GERAES

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA - FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 1369. Buenos-Aires — Republica Argentina.

"Cite-se este Diario" — (6551)

Sobrado na rua Ouvidor

Aluga-se um esplendido, proprio para grande empresa ou consultorios, com telephone e elevador. Ver e tratar á rua do Ouvidor n. 59, loja. (1179)

CAVALLO

Vende-se castanho escuro, inteiro, trote, 4 annos, 7 palmos, calçado dos 4 pés, frente aberta, perfeito, muito lindo e manso. — Ver e tratar: Rua Bernardino de Campos numero 27, estação da Piedade, lado direito. (C 12147)

SITIO

Em Itatiaya vende-se um bello sitio, mil metros de altura, proprio para pensão e pomicultura. Existem 300 pereiras, parte já em franca producção. — Cartas a "Flora" nesta redacção. (C 11491)

PHARMACIA

Vende-se uma importante e antiga, numa das principaes ruas do Rio, a 5 minutos do centro. Tem contrato longo e não paga aluguel. Informações com o sr. Mauricio, na drogaria Huber — Sete de Setembro n. 61. (C 10763)

Pensão Esperança

Cattete, 201

Bons quartos com agua corrente e optima mesa, a preços modicos. (C 11490)

Concurso do Banco do Brasil

Previne-se a todos os candidatos aos proximos concursos deste Banco, que já se acham funccionando as aulas praticas do CURSO BANCARIO, que obteve nos ultimos exames 59 approvações. Rua do Ouvidor n. 191, 2º andar, entrada pelo Largo S. Francisco. (C 10762)

MOÇAS

Precisa-se para encadernação. RUA VISCONDE DE ITAUNA numero 419. (C 12154)

VENDE-SE

Baratissimo, uma boa pensão, com freguezia de primeira ordem, em ponto magnifico; informações á rua Primeiro de Março n. 153, 2º andar. (C 11481)

Boa Occasião

Esplendida loja com pequeno sobrado "Sem luvas"

Traspassa-se o contrato de uma excellente que serve para qualquer ramo de negocio, no melhor ponto da Praça Tiradentes. — Ver e tratar na Praça Tiradentes n. 70, a qualquer hora. — Domingo, das 10 ás 12 horas. (C 12112)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (1178)

BRITADORES

ULTIMOS MODELOS EM TODOS OS TAMANHOS INQUEBRAVEIS

Pontes les plus belles ROBES DE BAL De Paris sont à Rio chez Madame Nadine

110 - Rua Corrêa Dutra (C 12228)

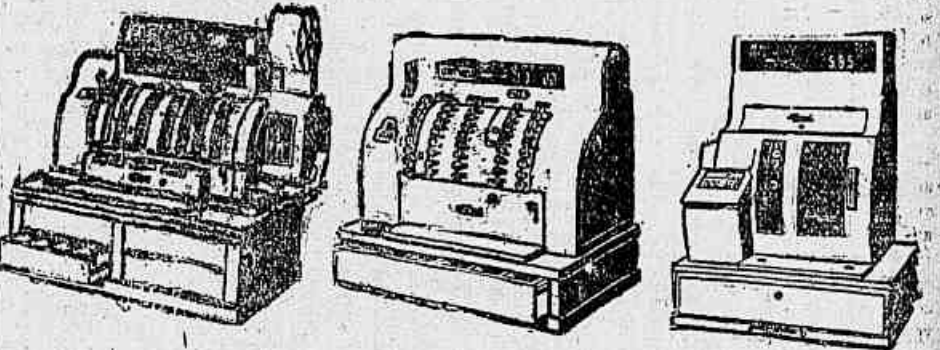
MÃO HALITO — CABEÇA PESADA — BOCA AMARGA — ENFARTAMENTO — LINGUA SUJA — MÁS DIGESTÕES — PRISÃO DE VENTRE

Pilulas Santafé

Temos uma Registradora para cada negocio

Fabricamos mais de 500 modelos differentes de Caixas Registradoras "National". Se não tivessemos tão grande variedade, não poderiamos fornecer a cada commerciante o modelo adequado ao seu negocio. Nem todos os negocios são eguaes e uma só classe de registradoras não poderia satisfazer ás necessidades particulares de cada negocio. TEMOS UMA REGISTRADORA PARA CADA NEGOCIO. Quarenta e cinco annos de constante contacto com os diversos commerciantes do mundo inteiro têm-nos ajudado a conhecer o que cada um necessita.

CAIXAS REGISTRADORAS "NATIONAL"

Rua Ouvidor 125, Tel. N. 3226 — RIO | Praça da Sé 16 e 18, Tel. C. 2556 — S. PAULO

(Não temos succursal alguma no Rio) (4931)

Allô! Attenção! Quem precisar de artigos esmaltados, banheiras, lavatorios, pias, caçarolas, geladeiras, exija ALBA — da maior fabrica da America do Sul

Industrias Reunidas ALBA

Rio de Janeiro

PRISÃO DE VENTRE

O Melhor Remedio
O Mais Pratico
O Mais Economico

VERDADEIROS GRÃOS de SAUDE do D.R FRANCK

A' VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

A. TRONCIN & J. HUMBERT, 59, Rue Réaumur, PARIS

RESOLVENDO UM PROBLEMA DE ILLUMINAÇÃO

LAMPADAS Á KEROZENE — MANEJO SIMPLISSIMO

PARA ILLUMINAÇÃO DE: FAZENDAS, RUAS, PARQUES, MERCADOS, EMBARCAÇÕES, LOJAS, CINEMAS, FABRICAS, ETC.

Nº 835 LUZ 400 VELAS, QUEIMA 20 HORAS COM 2 LITROS DE KEROZENE

FORNECEMOS TODOS OS DEMAIS ARTEFACTOS PARA KEROZENE E ALCOOL, COMO LAMPADAS "BELGAS", "MILAGRE", FOGAREIROS "VIRTUS", "GRAEZEA" etc.

Fabrica: EHRICH & GRAETZ, Berlin — Agentes: BUSSE & HIRSCH, Rio; Pedro ... (4596)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica

COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO

STRADELLA (Italia)

Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA (15120)

CASA OU TERRENO

Proprietario de um excellente carro europeu, typo Limousine de luxo, marca de grande reputação, perfeito, de custo de mais de 50 contos de réis, offerece o mesmo á venda, por preço conveniente ou em troca por uma chacara, casa ou terreno, da forma que se combinar. Cartas para a caixa postal n. 214, ao sr. Silva, que irá procurar os interessados. (C 12169)

CASA

Vende-se na rua General Glycerio n. 16, (Laranjeiras). Trata-se na mesma. (C 12143)

1º ANDAR — RUA 7

Aluga-se um primeiro andar. Rua 7 Setembro n. 134, proprio para escriptorio, por cima do Paraiso das Creanças. (1409)

Distincto Hotel

Optimos aposentos com agua corrente. Rua 2 de Dezembro n. 124. Entre Catteto e Bento Lisboa. (C. 11460)

APPARTAMENTOS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se no "Edificio Brasil", ao lado dos grandes cinemas da Praça Marechal Floriano, appartamentos constantes de tres quartos, vestibulos, salas completas para banho e cozinha, assim como salas para advogados, medicos, dentistas e commercio fino. O predio é servido por dois elevadores rapidos "Otis" e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo edificio a qualquer hora. (5993)

CAIXA POSTAL 512

Solicita-se da pessôa que retirou a correspondencia desta caixa, no dia 17 ou 18 do corrente, o obsequio de devolvel-a aos destinatarios, Custodio Fernandes & Cia., Rua São Pedro, 141|5, pois são documentos que têm apenas valor para aquella firma. (C. 10734)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (1181)

Bar e Restaurante

Completamente reformado, com grande stock de bebidas finas, toalhas, guardanapos e talheres novos, 5 quartos mobilados, com quasi 9 annos de contrato, vende-se em condições vantajosas. — Informações á rua da Prainha n. 3. (C 12107)

LINDO PREDIO

Centro de grande jardim e Chacara. Aluga-se em Icarahy por motivo de retirada para a Europa. Tel. C. 5828. (C. 11496)

MOBILIARIO PARA NOIVOS

CASA RIBEIRO

Executam-se sob encommenda, por catalogos europeus, modernos, quaesquer trabalhos em imbuya, laqué fino e jacarandá, por preços modestos e acabamento cuidadoso. — RUA SENADOR DANTAS numero 73. (C 12212)

R. M. CARNEIRO

Despachante aduaneiro

(com 33 annos de serviço)

Despachos de importação e exportação com a maxima rapidez. Obtem adeantamentos para os direitos. Rua Primeiro de Março n. 80, (sala 7). — Telephone 6153 Norte. (C 11407)

Electricista-chefe

Precisa-se de um electricista, com conhecimentos geraes de electricidade, habilitado no reparo de enrolamentos e na manobra de uma complexa installação de luz e força. Os pretendentes, com boas referencias, podem dirigir as suas propostas, indicando a data de entrada, á COMPANHIA FABRICA DE PAPEL PETROPOLIS, em PETROPOLIS — Caixa Postal, 14. (C 12133)

DUAS BOAS SALAS

Para consultorio ou escriptorio, alugam-se, na rua da Carioca numero 38, 1º andar, onde se trata. (C 12206)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado foi aberto em boa posição de estabilidade, vigorando para os saques as taxas de 5 37|64 e 5 29|32 d. e para a acquisição das letras de cobertura as de 5 15|16 e 5 121|128 d.

O mercado fechou estavel, com o bancario cotado a 5 29|32 d. e o particular a 5 121|128 e 5 61|64 d.

Sacadores de dollar a 8$460 e de franco a $331, com dinheiro a 8$532 e $327, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 37|64 a 5 29|32	
Paris	$328 a $332	
Canadá	—	8$380
Nova York	8$380 a 8$400	
Allemanha	—	1$995

A' vista

Londres	5 13|16 a 5 27|32
Nova York	8$460 a 8$490
Paris	$331 a $334
Italia	$460 a $464
Portugal	$422 a $440
Buenos Aires (papel)	3$610 a 3$630
Buenos Aires (ouro)	8$010 a 8$250
Hespanha	1$446 a 1$460
Austria	—
Suissa	1$630 a 1$635
Belgica (ouro)	1$175 a 1$188
Belgica (papel)	$235 a $237
Montevidéo	8$480 a 8$520
Suecia	2$277 a 2$280
Noruega	2$190 a 2$205
Japão (yen)	4$003 a 4$020
Tcheco-Slovaquia	$251 a $253
Hollanda	3$396 a 3$413
Dinamarca	2$261 a 2$272
Canadá	—
Palestina	—
Syria	—
Romania	—
Chile	1$050
Vales ouro, por 1$	4$620
Vales, café	—

Portugal	$427 a $430
Hollanda	—
Buenos Aires (papel)	3$625 a 3$635
Buenos Aires (ouro)	—
Noruega	2$200 a 2$215
Dinamarca	—
Montevidéo	8$505 a 8$540
Suecia	—
Japão (yen)	4$013 a 4$030

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 57|64	5 27|64
Paris		$331
Italia		$461
Allemanha		2$01
Portugal (réis insulanos)		$427
Buenos Aires (papel)		3$628
Buenos Aires (ouro)		8$253
Nova York	8$400	8$473
Belgica (ouro)		1$179
Belgica (papel)		$236
Hespanha		1$449
Suissa		1$635
Montevidéo		8$517
Noruega		2$200
Canadá		8$420
Syria		—
Palestina		—
Suecia		2$275
Dinamarca		2$264
Austria		1$190
Tcheco-Slovaquia		$252
Japão (yen)		4$020
Hollanda		3$405
Vales ouro, por 1$		4$620

EXTREMAS

Caixa matriz	5 57|64 a 5 29|32	
Bancaria	5 57|64 a 5 29|32	

MOEDAS

Libras (ouro)	41$000
Libras (papel)	42$000
Dollars (papel)	8$400
Dollars (ouro)	8$600
Peso uruguayo	8$775
Liras (papel)	$476
Escudos (papel)	$440
Peso argentino (papel)	3$650
Reichsmark (papel)	2$060

CABO

Londres	5 51|64 a 5 13|16	
Nova York	8$490 a 8$520	
Paris	$331 a $332	
Hespanha	—	
Suissa	1$638 a 1$642	
Belgica (papel)	$238 a $242	
Belgica (ouro)	—	1$185
Tcheco-Slovaquia	—	$258
Allemanha	2$024 a 2$028	

Libras (ouro)	41$000
Libras (papel)	42$250
Dollars (papel)	8$450
Dollars (ouro)	8$600
Francos (papel)	$350
Francos (papel)	$350
Pesetas (papel)	1$400
Liras (papel)	$470
Peso uruguayo (ouro)	8$700
Peso argentino (papel)	3$650
Reichsmark (papel)	2$060

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 23.

11.55 a.m.:	11.15 a.m.:
Mercado — Firme.	Mercado — Estavel.
Banco sacam — 5 29|32.	Bancos sacam — 5 57|64.
Bancos compram — 5 61|64.	Bancos compram — 5 121|128.
Letras offerecidas — Não ha.	Letras offerecidas — Não ha.
Dollars — 8$310.	Dollar — 8$320.

A's 11.15 o Banco do Brasil sacava francamente a 5 29|32.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.50	$ 4.85.50
s/Genova, á vista por £	L. 89.20	L. 89.20
s/Madrid, á vista por £	P. 28.40	P. 28.38
s/Paris, á vista por £	F. 124.02	F. 124.02
s/Lisboa, á vista por 1$000	d. 2 15|32	d. 2 15|32
s/Berlim, á vista por £	M. 20.45	M. 20.45
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Berne, á vista por £	F. 25.23	F. 25.23
s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.93	B. 34.93

LONDRES, 23.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.50	$ 4.85.50
s/Genova, á vista por £	L. 89.20	L. 89.30
s/Madrid, á vista por £	P. 28.40	P. 28.40
s/Paris, á vista por £	F. 124.02	F. 124.02
s/Lisboa, á vista por 1$000	d. 2 15|32	d. 2 15|32
s/Berlim, á vista p. £	M. 20.42	M. 20.42
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Berne, á vista por £	F. 25.23	F. 25.23
s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.93	B. 34.93
s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.12	Kr. 18.12
s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.80	Kr. 18.80
s/Copenhagen, á vista p. £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 23.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.50	$ 4.85.50
s/Paris, tel., por F	c 3.91.50	c 3.91.50
s/Genova, tel., por L	c 5.43.75	c 5.43.75
s/Madrid, por P	c 17.09	c 17.09
s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.04	c 40.04
s/Suissa, tel., por FS	c 19.26	c 19.26
s/Bruxellas, tel., por B	c 13.90	c 13.90
s/Berlim, tel., por M	c 23.76	c 23.76

NOVA YORK, 23.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.50	$ 4.85.50
s/Paris, tel., por F	c 3.91.50	c 3.91.50
s/Genova, te., por L	c 5.43.75	c 5.43.75
s/Madrid, tel., por P	c 17.10	c 17.11
s/Amsterdam, tel., por Fl	c 40.03	c 40.03
s/Berne, te., por F	c 19.25	c 19.25
s/Bruxellas	c 13.90	c 13.90
s/Berlim, tel., por M	c 23.76	c 23.76

PARIS, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.02	F. 124.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 L	F. 139.12	F. 139.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P	F. 436.00	F. 436.00
Paris s/N. York, á vista, por $	F. 491.75	F. 492.00
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fs.	F. 25.55	F. 25.54

BUENOS AIRES, 23.

	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 23|32	d 47 23|32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 3|4	d 47 3|4
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 49 5|8	d 49 7|16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 49 11|16	d 49 1|2

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22.

Fechamento:

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes	4 %	4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 7/8 %	3 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas á vista por £	F. 34.93	F. 34.93
Genova, s/Londres, á vista por £	L. 89.25	L. 89.25
Madrid, s/Londres, á vista por £	P. 28.40	P. 28.43
Genova, s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. 71.95	L. 72.05
Lisboa, s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc. Nominal	Esc. Nominal
Lisboa, s/Londres, á vista (t/compra)	Esc. Nominal	Esc. Nominal

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Conversão, 1910, 4 %	91 1/2	91 1/2
Funding, 5 %	90	90
1908, 5 %	59 1/2	59 1/2
Novo Funding, 1914	91 1/2	91 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	76 1/2	76 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	90	90 1/2
Estado de São Paulo, 5 %	94 1/2	94 1/4
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	59	58 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Primeira Hypotheca	26 1/2	26 1/4
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	169 1/2	169
S. Paulo Railway Co., Ltd., Or.	187	187
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	52	51 3/4
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1/2 % Cum. Pref.	7	7
S. João del Rey Mining, Ord.	11/6	11/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82/6	82/6
Bank of London and South America, Ltd.	—	—
Mala Real Ingleza	78	78
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47)	101 5/8	101 1/2
Consolidados, 2 1/2 %	54 1/8	54 1/2
Rente Française, 4 %, 1917	61.80	62.00
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	55.70	56.30
Rente Française, 1918 (Integralizado)	60.40	61.00
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	76.70	74.00

CAFÉ

Pauta	2$880
Entradas em 22:	Saccas
E. F. Leopoldina	10.631
Maritima	2.273
Alfredo Maia	444
Cabotagem	175
Total	13.573
Idem o anno passado	10.391
Desde 1º	226.394
Idem no anno passado	10.290
Desde 1º de julho	—
Média	—
Idem o anno passado	—
Embarques em 22:	
E. Unidos	2.617
Europa	2.850
Rio da Prata	—
Asia	—
Pacifico	255
Cabotagem	—
Total	7.648
Idem o anno passado	13.309
Desde 1º	238.231
Desde 1º de julho	—
Idem o anno passado	—
Existencia em 22	229.618
Idem o anno passado	248.802

Deposito mineiro — valor do 1|000, de 18 a 24 do corrente mez — 1$626.

Ainda hontem este mercado funccionou em condições fracas, mas com procura desenvolvida, tendo sido realizados negocios de 10.114 saccas, ao preço de 38$300 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	36$700
Typo 4	36$200
Typo 5	35$700
Typo 6	34$500
Typo 7	33$900
Typo 8	33$700

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 10 kilos			
Julho	23$600	23$200	— $075
Agosto	23$700	23$200	— $075
Setembro	23$700	23$350	— $050
Outubro	23$900	23$600	— $075
Novembro	21$900	21$800	— $075
Dezembro	21$800	21$150	— $050

Vendas: não houve.
Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 22.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	418 ½	419 ¾
Café para entrega em dezembro	400	401 ¾
Café para entrega em março	389 ½	391
Café para entrega em maio	381 ½	382 ¾
Vendas do dia	5.000	3.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 1 3|3 franco.

HAVRE, 23.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	420 ½	418 ½
Café para entrega em dezembro	400 ½	400

em março	388 ½	389 ½
Café para entrega em maio	381	381 ½
Vendas	4.000	5.000

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior alta de 1|2 a 2 francos e baixa de 1|4 a 3|4 de franco.

LONDRES, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mezes:		
Julho	N|cotado	63
Setembro	N|cotado	62
Dezembro	N|cotado	62
Março	N|cotado	—

Mercado nominal.

SANTOS, 23.

Fechamento:

Mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, estavel.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 24$000; anterior, 24$000; mesmo dia no anno passado, 25$000.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 25$000.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 33.576 saccas; anterior, 34.526 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.021 saccas.

Existencia: hoje, 969.681 saccas; anterior, 936.105 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.006.789 saccas.

Saidas: não constam.

SANTOS, 23.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em julho	24$175	24$175
Café typo 4, para entrega em agosto	23$900	23$920
Café typo 4, para entrega em setembro	23$800	23$800
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

S. PAULO, 23.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 34.000 saccas; dia anterior, 34.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.000 saccas.

JUNDIAHY, 23.

Meio-dia até a 1.30 p.m.: Nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

Total: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

O mercado deste producto permaneceu ainda hontem paralysado e com os preços inalterados.

Verificaram-se pequenas entradas e saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	133.408
Entradas:	
Da Bahia	—
De Maceió	—
De Sergipe	—
De Campos	1.649
De Pernambuco	—
Da Parahyba	—
Total	1.649
Desde 1º	99.093
Saidas	4.370
Desde 1º	124.444
Stock hontem á tarde	130.682

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	55$000 a 58$000
Demeraras	Nominal
Terceiros jactos	33$000 a 34$000
Segundos jactos	Não ha
Mascavos cif.	29$000 a 34$000
Mascavinhos	36$000 a 40$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 60 kilos			
Julho	60$000	57$000	— $500
Agosto	55$900	55$000	— $800
Setembro	49$500	48$700	— $900
Outubro	46$700	45$300	— 1$400
Novembro	47$000	44$900	— $800
Dezembro	46$000	44$200	— 1$300

Vendas: 2.000 saccas.
Posição: frouxa.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 22.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	15|6	15|4½
Assucar para entrega em agosto	15|7½	15|7½
Assucar para entrega em outubro	14|7½	14|7½
Assucar para entrega em dezembro	14.4½	14|4½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 1|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 22.

Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	N|cotado	2.66
Assucar para entrega em setembro	2.68	2.72
Assucar para entrega em dezembro	2.76	2.80
Assucar para entrega em março	2.66	2.67

Mercado estavel.
Baixa parcial de 1 a 4 pontos desde o fechamento anterior.

S. PAULO, 23.

Abertura:

	Comp.	Vend.
Assucar para entrega em julho	N|cotado	N|cotado
Assucar para entrega em agosto	N|cotado	N|cotado
Assucar para entrega em setembro	N|cotado	N|cotado
Assucar para entrega em outubro	N|cotado	N|cotado
Assucar para entrega em novembro	N|cotado	N|cotado
Assucar para entrega em dezembro	N|cotado	N|cotado

Vendas: não houve.
Mercado: desinteressado.

RECIFE, 23.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira qualidade, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina de segunda qualidade, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	200	400
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	3.022.800	3.022.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos		
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	800
Para outros portos do sul do Brasil saccas de 60 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	2.000
Existencia em saccas de 60 kilos	40.900	40.700

ALGODÃO

(Rio)

Ainda hontem encontrámos este mercado completamente paralysado e sem nova modificação nas cotações.

Registraram-se volumosas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	22.807
Entradas:	
Do Ceará	2.042
De Pernambuco	—
Da Parahyba	269
Do Rio Grande do Norte	—
De Sergipe	—
De Manaos	—
Da Bahia	170
De Victoria	—
Total	3.014
Desde 1º	12.854
Saidas	623
Desde 1º	42.493
Stock hontem á tarde	25.198

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	38$000 a 39$000
Primeira sorte	37$000 a 38$000
Paulista	37$000 a 38$000
Mediano	36$000 a 36$500

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 10 kilos			
Julho	34$100	33$400	+ $100
Agosto	34$300	33$600	+ $200
Setembro	34$500	34$100	+ $600
Outubro	34$800	34$000	+ $200
Novembro	34$800	34$100	+ $300
Dezembro	35$000	34$100	+ $800

Vendas: 20.000 kilos.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 23.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	10.34	10.16
Maceió, Fair	10.34	10.16
American Fully-Middling	10.09	9.91
American Futures, para outubro	9.96	9.84
American Futures, para janeiro	10.10	9.97
American Futures, para março	10.16	10.03
American Futures, para maio	10.22	10.0-

Disponivel brasileiro alta de 18 pontos.
Disponivel americano alta de 18 pontos.
Termo americano alta de 12 a 13 pontos.

NOVA YORK, 22.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.60	18.30
American Futures, para outubro	18.78	18.46
American Futures, para janeiro	19.08	18.80
American Futures, para março	19.24	18.98
American Futures, para maio	19.43	19.13

Mercado: desenvolveu decidida firmeza. Os baixistas estão se cobrindo. de 26 a 32 pontos.

NOVA YORK, 23.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	18.83	18.78
American Futures, para janeiro	19.23	19.08
American Futures, para março	19.42	19.24
American Futures, para maio	19.56	19.43

Mercado: commercio em geral activo. Os baixistas estão se cobrindo. Queixas de chuvas excessivas.

Desde o fechamento anterior alta de 10 a 18 pontos.

S. PAULO, 23.

Abertura:

	Comp.	Vend.
Algodão para entrega em julho	N|cotado	N|cotado
Algodão para entrega em agosto	N|cotado	52$000
ga em agosto	N|cotado	52$000
Algodão para entrega em setembro	N|cotado	N|cotado
Algodão para entrega em outubro	52$000	N|cotado
Algodão para entrega em novembro	N|cotado	N|cotado
Algodão para entrega em dezembro	N|cotado	55$000

Vendas: não houve.
Mercado: indeciso.

RECIFE, 23.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	49$000	50$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	135.100	135.100

Exportação: não houve.

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou activa, com regulares negocios effectuados, mas sem modificação apreciavel nas cotações.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, miudas, réis 700$, a.	600$000
Ditas de 1:000$, nom., 1, 1, a.	626$000
Ditas idem, idem, 3, 10, a	628$000
Ditas idem, idem, 22, a	630$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 9, a.	613$000
Ditas idem, idem, 50, a.	616$000
Ditas idem, idem, 18, 50, a.	617$000
Ditas idem, idem 50, 200, a.	618$000
Ditas port., 3, 3, 4, 10, 20, a.	619$000
Ditas idem, idem, 3, 4, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 45, a	620$000
Ditas idem, idem, 16, 20, 40, 50, a.	621$000
Ditas idem, idem, 4, a.	622$000
Obrigações do Thesouro, 5, a.	890$000
Ditas Ferro Viarias, 3, 10, 10, a.	828$000
Municipaes de 1914, port., 50, a.	139$000
Ditas idem, nom., 53, a.	145$000
Ditas decreto 1.933, port., 19, a.	174$000
Ditas idem, c|juros, 9, a	181$000
Ditas decreto 1.999, port., 10, a.	156$000
Ditas decreto 2.093, port., 2, 7, 100, a.	180$000
Estado do Rio, de 100$000, 4 %, 43, a.	99$000
Bancos:	
Funccs. Publicos, 160, a.	47$000
Brasil, 50, a.	386$000
Idem, 200, a.	388$000
Idem, v|c. 30 dias, 100, a	390$000
Mercantil, 5, 30, 40, a.	400$000
Companhias:	
C. Brahma, 5, a.	400$000
Debentures:	
Mestre & Blatgé, 43, a.	190$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %	895$000	890$000
Ditas Ferro Viarias	—	825$000
Ditas 2ª emissão	—	825$000
Uniformizadas, de 1:000$	630$000	628$000
Diversas Emissões, nom.	618$000	616$000
Ditas em cautela	—	610$000
Ditas port.	620$000	619$000
Ditas em cautela	—	—
Obras do Porto	—	625$000
Estado do Rio (Popular)	99$500	99$000
E. do Rio, de 500$, nom.	—	—
Ditas port.	—	—
Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande, de 500$, 8 %	400$000	370$000
Popular, da Parahyba	81$000	80$000
E. do Rio Grande, port.	775$000	760$000
Ditas nom.	—	750$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 %	—	—
Ditas decreto 2.093, port.		
Ditas de 8 %	—	—
E. de Minas Geraes, 5 %	—	610$000
E. de Sergipe, 7 %	900$000	830$000
Municipaes de 1900	—	145$000
Ditas nom.	136$000	—
Ditas de 1917 port.	—	138$500
Ditas de 1914 port.	140$000	138$500
Ditas decreto 2.093	180$000	178$000
Ditas de ib. 20, port.	601$000	599$000
Ditas nom.	—	430$000
Dits de 1920 port.	—	133$000
Ditas decreto 1.933	—	174$000
Ditas decreto 1.948	—	—
Ditas decreto 1.999	—	155$000
Ditas decreto 2.097	—	156$000
Ditas decreto 1.535	—	156$000
Ditas decreto 1.550	—	157$000
Ditas decreto 1.623	—	135$000
Ditas de Petropolis	—	155$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	68$000
Ditas da 2ª serie	—	68$000
Bancos:		
Commercio	—	160$000
Funccionarios Publicos	48$000	47$500
Portuguez do Brasil, port.	200$000	190$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 5 %	89$000	—
Mercantil	410$000	400$000
Brasil	388$000	386$000
Nacional Brasileiro	—	—
Commercial	200$000	196$000
Brasileiro-Allemão	195$000	—
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	59$000	57$000
Comp. de Tecidos		
Sant'o Aleixo	180$000	—
Corcovado	135$000	—
Prog. Industrial	280$000	—
Esperança	320$000	—
Manuf. Fluminense	205$000	—
America Fabril	—	210$000
Bom Pastor	170$000	160$000
Taubaté	1:000$	650$000
Cometa	360$000	—
Confiança	—	105$000
Alliança	140$000	120$000
Diversas:		
Docas de Santos, port.	273$000	275$000
Ditas nom.	267$000	265$000
União Manuf. de Roupas	—	100$000
Transporte e Carruagens	40$000	—
Terras e Colonização	9$100	8$000
Docas da Bahia	30$000	28$500
Hoteis Palace	—	1:020$
C. Brahma	420$000	390$000
Carbonifera de Araranguá	25$000	—
S. Paulo-Alpargatas	300$000	—
Debentures:		
Usinas Nacionaes	—	181$000
Nova America	1:000$	975$000
Magéense	—	132$000
Transporte e Carruagens	180$000	—
Mercado Municipal	—	193$000
Prog. Industrial	170$000	—
Manuf. Fluminense	—	160$000
Bellas Artes	200$000	198$000
Docas da Bahia	98$000	95$000
Santa Helena	201$000	199$000
Tec. Esperança	175$000	170$000
Docas de Santos	171$000	—
Alliança	—	160$000
Tec. Corcovado	170$000	—
Tec. Confiança	—	160$000
C. Brahma	1:030$	1:015$
Mestre & Blatgé	194$000	190$000
Hoteis Palace	200$000	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1927.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	73$000 a 75$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	63$000 a 65$000
Arroz Especial, 60 kilos	65$000 a 66$000
Arroz superior, 60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz bom, 60 kilos	45$000 a 48$000
Arroz regular, 60 kilos	36$000 a 38$000
Bacalhão superior, 58 kilos	110$000 a 120$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	90$000 a 95$000
Batatas, estrangeiras e nacionaes, kilo	$460 a $700
Banha, caixa	150$000 a 175$000
Carne de porco salgada, mineira, kilo	2$000 a 3$000
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$200 a 2$600
Xarque especial, Rio Grande, kilo	1$600 a 2$300
Xarque sup., interior de Minas, kilo	1$600 a 2$300
Xarque regular, Matto Grosso, kilo	1$600 a 2$200
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	1$500 a 20$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	—
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	10$000 a 11$000
Feijão preto especial, Porto Alegre, 60 kilos	44$000 a 45$000
Feijão preto regular, Laguna, 60 kilos	33$000 a 34$000
Feijão mulatinho superior, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão de côres não especificadas, novo, 60 kilos	46$000 a 48$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	23$000 a 24$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	21$000 a 22$000
Toucinho, kilo	2$300 a 2$400
Toucinho paulista, kilo	3$200 a 3$500

INFORMAÇÕES DIVERSAS

AS ASSEMBLEAS CONVOCADAS

Companhia de Seguros Argos Fluminense, dia 25, ás 2 horas da tarde.

Empresa de Construcções Civis, dia 29, á 1 hora da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Banco do Brasil, 20$000.

Dia 25 — Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, 12$000.

Dia 25 — Banco Economico, 4$000.

Dia 26 — Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil, 4$000.

Dia 26 — Companhia de Tecidos Corcovado, 6$000.

Dia 26 — Companhia Brasil Industrial.

Companhia Taubaté Industrial, réis 20$000.

Dia 27 — Companhia Petropolitana.

Dia 28 — Companhia de Tecidos Cometa, 12$000.

Juros:

— Apolices Municipaes do Emprestimo de 19.800:000$000:

Dia 23 — Apolices de ns. 70.001 a 80.000.

Dia 25 — Apolices de ns. 80.001 a 90.000.

Dia 26 — Apolices de ns. 90.001 em deante.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, de 25 a 30.

Companhia de Tecidos Corcovado, até 2a dia 26.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 23 — Directoria de Obras Publicas (Nictheroy), para a construcção do edificio destinado ao Grupo Escolar Benjamin Constant, em Nictheroy.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento á 3ª divisão, de 19.000 metros cubicos de pedra britada, metro cubico, da concorrencia n. 132.

Dia 25 — Escola Normal de Artes e Officios Wencesláo Braz, para a venda de certas machinas e formas da antiga padaria experimental, de accôrdo com a autorização do ministro da Agricultura, Industria e Commercio, constante do officio n. 4.072, de 23 de abril de 1927, da Directoria Geral de Contabilidade.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 133.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 144.

Dia 26 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de pneumaticos e camaras de ar, conforme a relação abaixo, todos novos, porém, inadaptaveis para os automoveis da Prefeitura.

Dia 26 — Directoria de Meteorologia, para concerto e empalhação de cadeiras e fornecimento e collocação de vidros de vidraça e janellas.

Dia 27 — Directoria de Obras Publicas, Nictheroy, para as obras de construcção de um edificio destinado á Escola Profissional Washington Luis.

Dia 27 — Commissão Constructora do Porto de Nictheroy e Saneamento da Enseada de São Lourenço, para construcção para 12 armazens no porto de Nictheroy.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, paar o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 142.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á divisão, de 135.000 toneladas de 1.016 kilos de carvão estrangeiro para locomotiva, tonelada, da concorrencia numero 143.

Dia 28 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento dos artigos pertencentes ao grupo 5 — Bandeiras e signaes.

Dia 28 — 1ª Bateria Isolada de Artilharia de Costa (Forte de Copacabana), para o fornecimento de diversos generos e artigos.

Dia 28 — Irmandade da Santa Cruz dos Militares, para obras nos predios ás ruas General Argollo n. 3, Dr. Niemeyer ns. 38 e 40 e do Engenho de Dentro ns. 43 e 45.

Dia 28 — Instituto Biologico de Defesa Agricola, paar obras e installação de serviços do Instituto Biologico de Defesa Agricola no predio de sua séde, á praia Vermelha.

Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, de 15.000 toneladas metricas de oleo combustivel, de accôrdo com o caderno de encargos, tonelada metrica, da concorrencia n. 137.

Dia 29 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, escriptorio da 3ª divisão desta Estrada, em Baurú, Estado de S. Paulo, para o fornecimento de trilhos e accessorios, durante o anno de 1927, da concorrencia n. 21.

Dia 29 — Directoria de Obras Publicas (Nictheroy), para as obras de construcção de um edificio destinado ao Grupo Escolar José Bonifacio, em Nictheroy.

Dia 29 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento e collocação de duas portas de aço no edificio onde funcciona o archivo da Marinha, á rua Conselheiro Saraiva ns. 20 e 22.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento á 3ª divisão dos artigos da concorrencia n. 146.

— Para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 136.

Dia 29 — Escola Normal de Artes e Officios Wencesláo Braz, para o fornecimento a esta escola, de conformidade com o aviso-circular do ministro da Agricultura, Industria e Commercio, n. 3.383, de 28 de junho de 1927, constante da concorrencia n. 3.

Dia 30 — Directoria de Fazenda, para execução de obras no alojamento dos sub-officiaes na Escola Naval, na ilha das Enxadas.

Dia 30 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 2ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 140.

Agosto:

Dia 1 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomentos Agricolas, para a construcção de dois predios em Maria da Fé, Estado de Minas Geraes, para casa do director e esbulho do campo de sementes de Maria da Fé.

Dia 1 — Agrigo de Menores do Districto Federal, paar o fornecimento de 150 ternos de brim mescla federal, constando de dolman, calça e gorro, para menores de 8 a 10 annos.

— Para o fornecimento de quatro toneladas de carvão coke n. 4.

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o concerto dos apparelhos pertencentes á secção technica da 3ª divisão, da concorrencia numero 161.

— Para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 148 — Trilhos e accessorios.

Dia 3 — Directoria de Engenharia, para as obras a serem executadas no edificio da Escola de Estado-Maior, como complemento das que estão sendo feitas administrativamente.

Dia 5 — Aprendizado Agricola de Barbacena, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 8 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento de livros á bibliotheca da Escola de Minas de Ouro Preto.

Dia 8 — Commissão Constructora do Porto de Nictheroy e Saneamento da Enseada de S. Lourenço, para a construcção de dois armazens no porto de Angra dos Reis.

Dia 9 — Directoria de Fazenda, para pequenos concertos, pinturas, forração e substituição de tapeçarias do Ministerio da Marinha.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento á 1ª divisão de diversos artigos.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento á 5ª divisão dos artigos da concorrencia n. 147.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia de Neves Monteiro & Cia., dia 27, á 1 hora da tarde.

Fallencia de José Rodrigues Ferreira, dia 28, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Credores de J. M. de Araujo, dia 25, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de M. A. Oliveira Feilho, dia 26, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Alexandre Marques, dia 26, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Cyrillo de Souza, dia 29, á 1 hora da tarde.

Fallencia de M. A. Pedrosa, dia 30, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de G. Rezende & Cia., dia 25, ás 2 horas da tarde.

Concordata preventiva de B. S. Vianna, dia 25, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Simões & C., dia 26, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Fernandes, Meirelles & Santos, dia 26, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Trancoso & Cia., dia 27, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de M. Marques da Nova & Cia., dia 27, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Manoel Martins Mendes, dia 28, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Costa Mendes & Cia., dia 28, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Joaquim Ferreira, dia 29, ás 2 horas da tarde.

5ª VARA

Fallencia de A. C. da Costa, dia 25, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Prospero Marino, dia 26, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Accacio Nunes & Cia., dia 28, á 1 hora da tarde.

Concordata de Antonio Jorge Abi Saber, dia 29, á 1 hora da tarde.

Fallencia de João Tasso, dia 30, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Concordata de Nagib G. Bridi, dia 25, ás 2 hora da tarde.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em agosto	12.10	12.05
Para entrega em setembro	12.25	12.20
Para entrega em outubro	12.35	12.30
Mercado	Estavel	Accessivel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	12.75	12.65
Chicago — Preço por bushel.		
Para entrega em setembro	1,39,87	1,38,50
Para entrega em dezembro	1,43,37	1,41,87

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Antuerpia e escs., "Ionier"	24
Nova York, "Vestris"	25
Rio da Prata, "Vauban"	24
Hamburgo e escs., "Argentina"	24
Rio da Prata, "Duca d'Aosta"	25
Rio da Prata, "Malte"	25
Manáos e escs., "Prudente de Moraes"	25
Hamburgo, "Nitokris"	25
Nova York, "Ayuruoca"	25
Aracajú e escs., "Commandante Vasconcellos"	25
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	26
Areia Branca, "Guajará"	26
Belém e escs., "Pará"	26
Rio da Prata, "Arandora"	26
Rio da Prata, "Antonio Delfino"	26
Rosario e escs., "Maranguape"	26
Portos do sul, "Uça"	27
Trieste e escs., "Belvedere"	27
Rio da Prata, "Alcantar"	28
Portos do sul, "Itaba"	28
Portos do sul, "Commandante Capella"	28
Montevidéo e escs., "Campos Salles"	28
Hamburgo e escs., "Vigo"	28
Genova e escs., "Ré Vittorio"	29
Nova York, "Pan America"	29
Santos, "Poconé"	29
Rio da Prata, "Suecia"	29
Helsingfors e escs., "Lima"	30
Portos do norte, "Campinas"	31
Portos do sul, "Douro"	31

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Cubatão"	24
Nova York e escs., "Vauban"	24
Rio da Prata e escs., "Almanzora"	24
Laguna e escs., "Anna"	24
Ponta d'Areia e escs., "Icaraby"	24
Cannavieiras e escs., "Sumaré"	24
Rio da Prata, "Vestris"	25
Genova e escs., "Duca d'Aosta"	25
Portos do Pacifico, "Nitokris"	25
Iguape e escs., "Piraby"	25
Havre e escs., "Malte"	25
Antuerpia e escs., "Argentinier"	25
Hamburgo e escs., "Santa Therezа"	25
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	26
Porto Alegre e escs., "Capivary"	26
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	26
Londres e escs., "Arandora"	26
Ilhéos e escs., "Itacava"	26
Rio da Prata e escs., "Belvedere"	27
Manáos e escs., "Duque de Caxias"	27
Mossoró e escs., "Jaguaribe"	27
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	27
Recife e escs., "Itatinga"	27
Aracajú e escs., "Commandante Vasconcellos"	28
Southampton e escs., "Alcantara"	28
Santos, "Flamengo"	28
Rio da Prata e escs., "Vigo"	28
Belém e escs., "Pará"	29
Recife e escs., "Uça"	29
Porto Alegre e escs., "Itaúba"	29
Rio da Prata e escs., "Pan America"	29
Rotterdam, "Poeldyk"	29
Rio da Prata e escs., "Ré Vittorio"	29
Helsingfors e escs., "Suecia"	29
Manáos e escs., "Mucury"	30
Montevidéo e escs., "Prudente de Moraes"	30
Laguna e escs., "Commandante Nascimento"	30
Hamburgo e escs., "Poconé"	30
Nova York, "Atalaia"	30
Bahia e escs., "Ipanema"	30
Aracajú e escs., "Itaperuna"	30
Nova Orléans, "Aracajú"	30
Rio da Prata e escs., "Lima"	30
Itajahy e escs., "Miranda"	31
Agosto:	
Nova York, "Corsican Prince"	
Manáos e escs., "Douro"	

MACHINAS A VAPOR LOCOMOVEIS

FABRICADOS POR RUSTON & HORNSBY LTD.

HENRY ROGERS SONS & CO. OF BRAZIL LTD.

RUA JOSÉ BONIFACIO-47 SÃO PAULO — RUA VISC. DE INHAÚMA-85 RIO DE JANEIRO

CASA MATRIZ - WOLVERHAMPTON-INGLATERRA

Material electrico "SIEMENS"

GERADORES-MOTORES-TRANSFORMADORES-

Installações de Força e Luz

BOMBAS-VENTILADORES-APPARELHOS PARA TELEPHONIA E TELEGRAPHIA COM E SEM FIO.

Machinas operatrizes

PARA LAVRAR FERRO E MADEIRA MACHINAS PARA TODOS OS FINS INDUSTRIAES E AGRICOLAS.

Apparelhos para soldar.

PEÇAM ORÇAMENTOS Á

CIA. BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

RIO DE JANEIRO

RUA 1º DE MARÇO 88 — TEL. NORTE 7993

SÃO PAULO — BELLO HORIZONTE — PORTO ALEGRE — BAHIA — RECIFE

Os Olhos Fallam!

Alimentar, agradando, é difficil. Quanta vez dá-se um alimento á creança e esta não o come? Por que? Porque nao tem o sabor agradavel, não tem a apparencia attrahente. Quereis que vossos filhos comam com prazer e se alimentem bem? Dae-lhes biscoitos de Maizena AYMORE'.

O biscoito de Maizena AYMORE' é levemente adocicado e de fino paladar, sendo recommendado pelos medicos para a dentição das creanças, e, é de grande valor nutritivo quando pulverisado é addicionado ao leite quente. Pedi ao vosso armazem:

REG. PROP. Moinho Inglez J. P.

BISCOITOS AYMORE'

MOINHO INGLEZ-RUA DA QUITANDA, 108-RIO

FIOS DE SEDA

Fios de seda em tubos, carreteis, etc., para bordados, malharia, tecelagem, etc., varias côres.

FIOS DE ALGODÃO

Fios de algodão para malharia, tecelagem, etc., em meadas, bobinas, etc., crú e em côres.

FIOS DE LÃ

Fios de lã para malharia, varias côres, em bobinas.

FIOS DE BORRACHA

Fios de borracha em meadas e cadeias ns. 36, 40 e 50.

MACHINAS CASEIRAS

Machinas para fabricar tecidos de jersey, meias, gravatas, cache-cols, etc. Cylindros e agulhas para os mesmos.

— J. LYRA DA SILVA —

Rua da Alfandega, 111, sob. (C 10826)

Acção entre amigos

A rifa que devia correr pela loteria da Capital Federal, no dia 25 do corrente mez, de um relogio de parede, fica transferida para o dia 3 do mez proximo vindouro. (C 12244)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas vellinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6917)

De 30$ a 40$ por dia póde ganhar qualquer pessôa, adquirindo uma legitima Machina Harrison

Unica que produz meias finas para homens, senhoras e creanças; gravatas, cache-cols, casacos e finissimos tecidos de fantasia, com um apparelho patenteado no Brasil e na Europa. — Tudo NUMA SO' MACHINA. Informações e amostras com Mme. Estella, rua do Ouvidor n. 162, 3º andar, sala 38, (elevador), ou na Casa Edison, Ouvidor n. 135. — NORTE 3685. (C 11539)

Terrenos no Rio Comprido

Vendem-se optimos terrenos na rua Aureliano Portugal, recentemente aberta, já completamente calçada, provida de agua, esgoto, vistosa illuminação e varios predios em construcção.

Esplendidamente situada: esta rua, além do bonde da rua do Bispo, que a separa da rua Sampaio Vianna, dista poucos passos dos bondes de Itapagipe, Estrella, Santa Alexandrina, Itapirú, Tijuca, Fabrica, Uruguay, etc.

Trata-se das 2 ás 5 horas, á rua Sete de Setembro n. 190, sobrado, com J. VIEIRA FERREIRA. (C 10819)

LOJAS NO CENTRO

Traspassa-se

uma na rua da Quitanda n. 157, e outra na Avenida Mem de Sá n. 12. — Ambas com 40 mezes de contrato. Querendo, com relativas installações. (C 10709)

Appartamento — Laranjeiras

Aluga-se a pequena familia de tratamento, composto de cinco peças e banheiro, etc., completamente independente. Dão-se e exigem-se referencias. Pereira da Silva, 75. B. M. 3084. (C 12026)

JAZIDA DE MICA

Vende-se uma no Norte de Minas, em terrenos particulares, distante da E. F. Bahia e Minas cerca de 50 km. Zona salubre. Tambem acceita-se um socio com o capital de 20 contos para explorarem de meias a jazida. Mais informações com o dr. Benjamin Cunha, á rua do Ouvidor n. 89, 2º andar. — Telephone Norte 541. (C 12020)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50, 10 x 23 e 15 x 46. Rua Humaytá, entre os ns. 36 e 42, nova rua Cesario Alvim. Tratar com Araujo. CASA SUCENA. (C 10567)

DINHEIRO

Empresta-se contra conhecimentos de café nas Estradas de Ferro. Escrever á Caixa Postal n. 210. — Rio. (C 12064)

AOS COLLECCIONADORES

Vende-se uma nota do Thesouro do valor nominal de 10$000, emissão de 1833. — Informações pelo telephone Ipanema 789. (C 12021)

Chá Ideal

Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (6918)

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS 120-RIO

TELEPHONE NORTE 4424

O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo Brasil por vender barato expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

45$ — Lindos e finissimos sapatos em fina pellica envernizada, côr beige escuro com duas tiras entrelaçadas e fivellinha no peito do pé com furinhos conforme o clichê, salto cubano.

36$ — O mesmo modelo em pellica envernizada preta, tambem com tiras e fivelinha no peito do pé e furinhos confeccionados a capricho, tambem com salto cubano.

35$ — Chics e modernissimos sapatos em fina pellica envernizada preta com lindo debrum de côr marron, laço e fivellinha. Salto Luiz XV.

40$ — O mesmo modelo em fino couro naco côr de havana com lindo debrum de côr marron, com laço e fivellinha artigo muito chic. Salto Luiz XV.

Estes artigos são fabricados exclusivamente para a CASA GUIOMAR

Pelo Correio, mais 2$500 em par.

ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de côr cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26	11$000
De 27 a 32	13$000
De 33 a 40	16$000

O mesmo modelo, em fina vaqueta chromada, marron ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26	7$000
De 27 a 32	8$000
De 33 a 40	10$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a *Julio de Souza* (1362)

ALUGA-SE

Pequeno appartamento, composto de 2 peças, em casa de familia franceza, conforto, tranquillidade e boa cozinha; entrada independente, para um casal de tratamento. Corrêa Dutra, 99. (C. 12229)

Lindas Musicas trazidas ao lar pela RCA

Na estação irradiadora, o artista eximio tira da alma do seu instrumento, melodias de uma belleza sublime.

E, em casa, enlevados, todos escutam, encantados pela perfeição de seu desempenho. Cada notá é ouvida distinctamente, pois, a Radiola RCA reproduz o concerto com a mesma realidade e clareza como se estivesseis na estação irradiadora.

As Radiolas RCA são productos examinados, experimentados e aperfeiçoados de uma organização com vinte e cinco annos de pratica na fabricação de apparelhos de radio, e cincoenta na de material electrico. Para conseguirdes a melhor recepção, deveis procurar a marca RCA, antes de comprar uma Radiola.

Para preços e outras informações dirigi-vos a

RADIO CORPORATION OF AMERICA

Representante no Brasil: Sr. Paul A. Dena, Caixa Postal No. 2726, Rio de Janeiro

Distribuidores: General Electric, S. A. Ave. Rio Branco 60/64, Rio de Janeiro. Rua Florencio De Abreu No. 52, São Paulo

Byington & Co. Rua General Camara No. 65, Rio de Janeiro. Rua Alvares Penteado No. 4, São Paulo. Rua Barão da Victoria No. 318-1, Recife. Porto Alegre

RCA — Sem esta marca não é Radiola

Radiola-RCA

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOTRONS

Cafeteira Brasileira

MARCA REGISTRADA

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos.

Todas as legitimas levam este carimbo

CAFETEIRA BRASILEIRA FABRICA RIO DE JANEIRO Nº 32 R. S. LUIZ GONZAGA

Exijam sempre este carimbo

Cuidado com as falsificações e os chupins

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as de metal nickeladas. (1475)

MOVEIS GARANTIDOS

DE MADEIRA VERGADA

EXIGIR ESTA MARCA — GERDAU — VOSSA GARANTIA

PORTO ALEGRE

A' venda nas boas casas de moveis

Agencia: Praça Tiradentes, 85

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança GILLETTE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o côrte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos aparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernandes Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios: EUGENE BARRENNE & CIA

RUA BUENOS AIRES, 203 — Rio de Janeiro (16948)

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os PÓS ANTI-ASTHMATICOS "DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL. (17125)

VENDE-SE EM SANTA THEREZA

Confortavel prédio de dois pavimentos em centro de jardim tendo um grande pomar todo plantado, proprio para familia de tratamento o terreno dá de frente para rua, prompto para ser edificado com bôas vistas para a bahia, facilita-se o pagamento para vêr a qualquer hora na rua Augusta n. 40, para tratar com Silva, Rua S. José 108 e 110. (6521)

Os Boxeadores

Campeões de aquelles que possuem saude perfeita e sangue rico, potente e saudavel. Se V. S. tambem quer ser forte e capaz de gozar os desportos athleticos, tome uma colherzinha de NER-VITA em cada refeição. Estimula o appetite, auxilia a digestão e enriquece o sangue. Usam-na milhares de athletas nos Estados Unidos da America do Norte e Inglaterra, pois os fazem vigorosos e fortes, dotando o sangue de todos os saes mineraes necessarios á saude perfeita 116

NER-VITA DO DR. HUXLEY

PALACETE

Aluga-se á rua Voluntarios da Patria 270. Aberto todo o dia. (C. 11499)

RICA MOBILIA ANTIGA

Vende-se uma grande, para salão de jantar, de imbuya massiça, ricamente esculpturada pelo antigo artista entalhador Tunes, verdadeira e rara obra de arte, propria para salão nobre. Ver por obsequio na Casa Verde — Rua Senador Euzebio n. 88, e tratar com o dono — Rua Buenos Aires n. 35, 3º andar. (C 10046)

GUARATONICO

A BASE DE GUARANA (MARCA REGISTRADA)

Dá Força, Vigor e Saude

Combate a fraqueza a magreza e o fastio Restaura as forças e estimula a energia

TONICO GERAL E DIGESTIVO

Licenciado pelo D. N. S. Publica sob nº 1466 de 5 de Junho 1923.

PREPARADO PELOS PHARMACEUTICOS ISMAEL LIBANIO & Cia.

Bello Horizonte — Minas

ALUGA-SE

NA RUA SACCADURA CABRAL — 149 — Grande predio construido de novo com grande armazem, tem quatro pavimentos todos em salão corridos. As chaves estão no mesmo. Trata-se com a proprietaria á Rua Haddock Lobo 181 — Telephone V. 3728. (C 11441)

AZULEJOS BRANCOS

Vende-se em conta de 1ª qualidaed, recebidos do estrangeiro; informa-se com o sr. Motta, na Avenida Rio Branco n. 161, loja. (C 10771)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio.

FAZENDA

Vende-se ou troca-se por propriedades no Rio, uma esplendida. Situada apenas quarenta minutos da cidade de Friburgo, Estado do Rio. Com 300 alqueires mais ou menos, sendo em parte cafezaes. Bôa lavoura de cereaes, pastos, capoeiras, mattas, etc. — Casa de residencia com todos os requisitos necessarios, em centro de bello parque. 20 casas para colonos, engenho de café, moinho de fubá, tachas para assucar, paiol, cocheira, cevas, olaria, etc., etc. — Usina de electricidade propria, que fornece luz e força a todos os serviços e dependencias da fazenda — Uma grande cachoeira, dois rios que cortam os terrenos, diversas nascentes de agua potavel, bonito lago proximo á residencia, rodeado de um soberbo bosque. — A colheita de café é de mais de 8 mil arrobas. As terras são ferteis e prestam-se para qualquer plantio de cereaes, como o pretendente poderá verificar fazendo uma visita á mesma. — Photographias e mais informações com FRASER & Sautter. — Candelaria, 28, 2º andar. Telephones Norte 591. Caixa Postal 210 — Rio. (C 12280)

Larga-me... Deixa-me gritar!

O Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR

1º. A tosse cessa rapidamente.
2º. As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dôres do peito e das costas.
3º. Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4º. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5º. A insomnia, a febre e suores nocturnos desapparecem.
6º. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias. — Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11 — S. PAULO. (3768)

PIANOS — COMPRAM-SE

EMBORA PRECISE REPAROS; PAGA-SE BEM. Tel. C. 4.307. (C. 10497)

«O Chassis da Light»

ESTABILIDADE — SOLIDEZ — ECONOMIA — CHASSIS — Guy Motors LIMITED — CAMINHÕES DE 1 A 5 tons — SIMPLICIDADE DO MOTOR — AUTO-OMNIBUS 16 A 60 PASSAGEIROS — ASSISTENCIA PELO SOBRE-CHASSIS — O NOSSO "6 RODAS" É UMA ESPECIALIDADE!

REPRESENTANTE: O. RÉE

R. DA ALFANDEGA 110/1º A. RIO DE JANEIRO PHONE: Norte 1105

Grippe? Resfriados?

VICŒTARUS

Formula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso

Depositarios — Voller Villar, 43 Assembléa (5480)

PREDIO

Copacabana — Aluga-se o predio numero 36, da rua Barcellos; 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. — Está aberto. — Tambem vende-se. (C 12.272)

ALUGA-SE

Com contrato, a casa da rua Noronha Torrezão n. 217, em Nictheroy, propria para grande familia. — Tratar com Machado, á rua da Assembléa numero 62, sobrado. (C 12273)

PHARMACIA

Vende-se bem montada, boa armação, machina National. Informa-se á rua da America n. 36. Preço de occasião. (C 12275)

PHARMACIA

Vende-se por 15 contos — Perto do centro — Facilita-se o pagamento — Trata-se com o dr. Amaral — Rua Aristides Lobo n. 86, sobrado. — Telephone V. 6016. (C 122..)

EXCELLENTE VIVENDA

Vende-se optimo predio com todo o conforto, centro de terreno, garage e pomar. Bairro saluberrimo, logar alto. Preço 130:000$000. Informações e photographias á rua S. José, 57, loja. (C 11474)

Vendedores na Praça

Precisam-se para artigos de illuminação. — Trata-se á rua de S. PEDRO numero 36. (C 10723)

Sala e quarto

ou appartamento, em casa de familia, aluga-se na rua da Gloria n. 80, com linda vista para o mar. (C 12278)

JORNAL E OBRAS

Vende-se uma typographia completa, para grande jornal e obras. Tratar: Cel. Gomes Machado n. 68, (Banco de Credito) — Nictheroy. (C 10702)

EPHELICIDA

E' de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer: as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle, não é gordurosa. Adherente do pó de arroz.

Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias. (C 12279)

Loja para negocio

Aluga-se uma na rua dos Invalidos n. 160. Trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio numero 143. (C 12276)

Sanatorio de Palmyra

em Palmyra - Minas Geraes

A 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a CURA DA TUBERCULOSE e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas.

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO — Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do sul.

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL — Tratamento por medicos especialistas, auxiliado pelo regimen HYGIENO-DIETETICO, curas de repouso, de ar e de engorda.

RAIO X — Installações completas para radioscopia e radiographias.

REGIMEM DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS.

Nas diarias estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc.

INFORMAÇOES NO RIO: Escriptorio: Rua Buenos Aires, 59, 2º andar — Tel. N. 1259. Consultorio: rua Uruguayana, 104, 5º andar, ou em Palmyra. (15561)

DR. CRISSIUMA FILHO

Com mais de 20 annos de pratica. Molestia da mulher e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e dos seios. Cura radical da hydrocele e estreitamento da urethra sem operação cortante, sem dôr e sem interrupção das occupações. Rua Rodrigo Silva n. 7, das 13 ás 16 horas. (2944)

CASA EM ICARAHY

Aluga-se uma nova e com todo o conforto, á rua Paulo Alves n. 111; trata-se nos ARMAZENS LEAL — Telephone 117 ou 1062. (C 11448)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134 "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (17.117)

PHARMACEUTICOS

Um com longa pratica deseja dar o nome e trabalhar e outro só para trabalhar. Informações á rua Dezenove de Fevereiro, 125 — Botafogo. (C 11449)

ESPLANADA DO SENADO

Aluga-se um excellente predio de quatro andares, com um amplo e confortavel appartamento em cada andar, dispondo de todas as installações, banheiro, cozinha. Póde ser alugado todo ou separadamente.

Para mais informações tratar com a proprietaria á Praia da Russell n. 52, 6º andar. Telephone B. M. 2749. (C 9916)

RUA SETE DE SETEMBRO

Alugam-se dois GRANDES ANDARES. Trata-se: Rua Luiz de Camões n. 45, loja. Para ver das 2 ás 5 horas. (C 9947)

ALUGA-SE

Grande armazem com sobrado, tendo cinco portas de frente para a Rua Saccadura Cabral, 81 — e outras tantas para a Rua São Francisco da Prainha. As chaves estão na Rua Saccadura Cabral, 149. — Trata-se com a proprietaria, na Rua Haddock Lobo, 181. Telephone V. 3728. (C 11441)

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 26 de Julho de 1927
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
SUCCESSORES DE
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(C 10287)

LEILÃO DE
PENHORES
EM 27 DE JULHO DE 1927
VEUVE LOUIS LEIB & Cia.
SUCCESSORES DE A. COHEN & C.ª
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(6649)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 5 de agosto
Filial, r. 7 de Setembro, 187
(5165)

DINHEIRO
S.A.A Economica
SECÇÃO DE PENHORES
Empresta dinheiro sobre joias, mercadorias e tudo que represente valor real, offerecendo as melhores vantagens.
Rua do Lavradio n. 26
Telephone Central 1162.
(2653)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua Paysandú n. 115. (C 10541) A

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Aristides Lobo n. 38. Dormir no aluguel e exige-se conducta. (C 12141) A

EMPREGOS DIVERSOS

EMPREGOS — A R. J. T. Light and Power C.º, tendo limitado numero de vagas a preencher no quadro effectivo de motorneiros e conductores, facilita a entrada de candidatos que satisfaçam as condições necessarias e saibam ler e escrever. Para mais informações á rua do Costa n. 39. (5026) C

OFFERECE-SE uma lavadeira para lavar em casa. Rua Monte Alegre n. 121. (C 12054) C

PRECISA-SE de viradeiras e colladeiras de collarinhos, á rua Delgado de Carvalho n. 37 (Largo da Segunda-Feira). Paga-se bem. (C 10666) C

PRECISA-SE de mocinhas activas, intelligentes e apresentaveis, para trabalharem como vendedoras de artigos de facil collocação, á rua do Rosario n. 142, 2º andar; dá-se ordenado e commissão. (C 11110) C

PRECISA-SE de moças para confecção de "abat-jour". Casa Braga, rua Sete de Setembro n. 107. (C 10757) C

PRECISA-SE, para o Districto Federal, de agentes activos, que dêm recommendações, para a venda de mercadorias em prestações por meio de sorteios, conforme carta patente n. 77, do "AMERICANO-CLUB". Dirigir-se á sède, Rio de Janeiro, rua do Ouvidor n. 89, 2º andar. (C 12129) C

TRABALHADORES — Precisa-se para serviços braçaes á rua do Costa, 39. (5025) C

UMA senhora de toda responsabilidade deseja tomar conta de uma casa de uma pessoa só ou para dama de companhia, não se importando de ir para fóra do paiz. Cartas nesta redacção para E. A. B. (C 11398) C

CENTRO

ALUGA-SE um quarto mobilado para rapazes. Rua Sylvio Romero, 32. Transversal á rua Riachuelo. (C 11454) D

ALUGA-SE optima sala de frente e mais um quarto encerados, conforto, em casa de familia, Av. Mem de Sá n. 185, sob. (até meio dia). (C 12072) D

ALUGA-SE sobrado da rua Uruguayana n. 210. Trata-se no mesmo. (C 12041) D

ALUGA-SE uma boa casa propria para familia de tratamento, á rua do Senado n. 332. Está aberta das 8 ás 17 horas. (C 12074) D

ALUGA-SE um quarto de frente, muito bem mobilado e independente, em casa de todo conforto, á rua Paulo de Frontin, 16, 1º andar, Tel. Central 3315. (C 12103) D

ALUGA-SE um bom gabinete á rua Sete de Setembro 31-1º andar. (C 12237) D

ALUGA-SE a 1|2 minuto do centro, em casa de familia, 1 quarto mobilado sem pensão a cavalheiro ou moços do commercio, telephone e conforto, rua Senador Dantas 95. (C 12211) D

ALUGA-SE o 2º andar da praça Tiradentes n. 16, lado do ponto dos bondes. Proprio para familia. (C 12113) D

ALUGA-SE um grande quarto ricamente mobilado com pensão de 1ª ordem á 4 minutos da Avenida, á rua Evaristo da Veiga 126. (C 11514) D

ALUGAM-SE dois bons commodos independentes em casa de familia de tratamento, sómente á casal ou senhor que trabalhe fóra. Informa-se na rua Gonçalves Dias 80, loja com o sr. Campos. (C 12180) D

ALUGA-SE o grande e confortavel 1º andar da rua da Carioca n. 46 proprio para consultorios ou familia; trata-se na loja. (C 12186) D

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de familia, á travessa Muratori n. 11, a pessoa de todo respeito. (C 12185) D

ALUGAM-SE superiores e decentes escriptorios para advogado, com telephone. Rua do Rosario 159, sobrado. (C 11510) D

ALUGA-SE a loja do Becco dos Ferreiros 17, para depositar negocio limpo. Chaves n. 14. (C 12195) D

ALUGA-SE armazem da rua da Conceição n. 150. Chaves no numero 152. Tratar Banco Ultramarino. (C 11408) D

CONSULTORIO montado para doenças internas, aluga-se de 1 ás 3, diariamente ou em dias alternados. Rua da Assembléa n. 37, sobrado. (C 12202) D

PRODUCTOS
EDIL
(FORMULA AMERICANA)
Para tratamento e embellezamento da pelle.
Contra sardas, pannos, manchas, rugas, cravos e espinhas.
Os innumeros attestados provam a sua efficacia.
Com poucos dias de uso nota-se a pelle fina e avelludada.
Vende-se nas perfumarias, pharmacias e drogarias e na
CASA ERITIS
— URUGUAYANA 78 —
Vidro 7$000
Pelo Correio 9$000
(4902)

ALUGA-SE o sobrado do Becco dos Ferreiros n. 17. Chaves no 14. (C 12195) D

LOJA com tres portas, para barbeiro, tinturaria, sapateiro, carpinteiro, quitanda, etc., aluga-se á travessa D. Manoel n. 25. Chaves rua da Misericordia n. 82. (C 12163) D

VAGAS, alugam-se para rapazes; rua da Carioca n. 47, 2º andar. Phone Central 5312. (C 10629) D

CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, preço modico, casa de familia. Praia do Russel n. 164. (C 11473) E

ALUGA-SE uma linda sala mobilada em casa de poucos inquilinos e muito socegada, com o maximo asseio a senhor distincto ou casaes sem filhos. Rua do Cattete n. 251. (C 12088) E

ALUGAM-SE lindas salas, quartos e appartamentos com pensão de primeira ordem, para familias e cavalheiros; com todo o conforto, á rua Santo Amaro n. 41, pensão Ritz. (C 11349) E

ALUGA-SE o predio á rua Gago Coutinho n. 59 (Carvalho de Sá). As chaves á mesma rua n. 51 (armazem), Cattete. (C 10612) E

ALUGA-SE esplendida sala em casa de familia de tratamento, com ou sem pensão, á rua Santo Amaro numero 57. Tel. B. M. 1612. (C 10454) E

ALUGA-SE a casa n. 51 da r. Carvalho Monteiro n. 51, com seis quartos, duas salas, etc., completamente limpa e por contrato de cinco annos, podendo ser vista das 10 ás 5 horas da tarde, no local. (C 10475) E

ALUGAM-SE quartos com ou sem pensão, proximo ao Flamengo; rua 2 de Dez. n. 78. (C 9450) E

ALUGA-SE optimo armazem com 6 portas de frente, na rua da Matriz n. 102. Chaves á rua Voluntarios da Patria n. 270. (C 11497) G

BOTAFOGO — Aluga-se esplendida residencia para familia de tratamento, á rua Marquez de Abrantes n. 136. As chaves, por favor, no n. 136. (C 10712) G

COPACABANA

ALUGA-SE mobilado, moderno e lindo bungalow, centro de jardim, entrada de automovel, agua corrente em todos os quartos. Vendem-se os moveis se quizer. 22 Tabajaras, perto da rua Barroso, Copacabana. Das 10 ás 3 horas e das 7 ás 9 horas da noite. (C 12137) H

ALUGA-SE em casa de pequena familia, onde não ha outros inquilinos, um bom quarto. Rua Joaquim Nabuco n. 124, Copacabana. Posto 6. (C 12131) H

ALUGA-SE magnifica casa moderna, á rua Leopoldo Miguez, 14, Copacabana. Tratar na rua do Rosario, 137 ou Copacabana n. 875. (C 12145) H

ALUGA-SE com ou sem moveis a pequena casa II, á rua Copacabana, 587, com dois quartos e duas salas. Trata-se á rua Dias da Rocha, n. 25, Copacabana, das 13 ás 15 horas. (C 12170) H

ALUGA-SE a um ou dois rapazes do commercio um excellente quarto bem mobilado, com direito a serviço completo de café pela manhã e jantar em familia. Rua Teixeira de Mello n. 81, predio completamente novo, no lado do jardim de Ipanema. Trata-se no proprio ou na cidade telephone Central 1784, com Cardoso. (C 10607) H

COPACABANA — Avenida Atlantica n. 636, sobrado, lindo quarto mobilado, para pessoa do commercio. (C 10751) H

Fundado em 1866

Capital: Rs. 10.000:000$000
Rua 1º de Março, 81
OPERAÇÕES DE CAMBIO
ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
TAXAS DE DEPOSITO:

Em c/c de Movimento	4 % a. a.
Em c/c Particular (até 30 contos, com caderneta e livro de cheques proprios para trazer no bolso)	4 ½ a. a.
Em c/c Limitada (até 10 contos)	5 % a. a.
Em c/c a Prazo e aviso prévio	Condições especiaes

(1595)

ALUGA-SE um bom quarto mobilado sem pensão, casa nova, todo o asseio e socego. Rua do Cattete, 84. (C 11252) E

ALUGA-SE uma magnifica sala e optimos quartos, á casal ou cavalheiros á rua 2 de Dezembro n. 77. (C 12236) E

ALUGA-SE bom quarto mobilado, a casal ou rapazes, em casa socegada de familia; na rua Corrêa Dutra n. 168. (C 12144) E

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant 139, espaçosa sala de frente e quarto bem mobilados, em casa estrangeira. (C 12187) E

ALUGA-SE no hotel English, Cattete, 176, bons aposentos, grandes salas, grande parque, só á familias e cavalheiros, preços sem rival. Conforto e asseio. Boa mesa. Phone 841 B. M. (C 11488) E

ALUGA-SE um quarto mobilado a dois moços ou a um cavalheiro, á rua do Cattete n. 213, sobrado. (C 11483) E

GLORIA — Em pensão estrangeira, aluga-se uma boa sala de frente, com duas janellas, tratamento de 1ª ordem, para casal; 39, rua Benjamin Constant. B. M. 1375. (C 10722) E

PRAIA DO RUSSELL — Linda sala de frente, bem mobilada, esplendido quarto de banhos, aluga-se a pessoas de tratamento, com ou sem pensão, na praia do Russell n. 160. (C 10532) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE quartos com pensão, á rua Pereira da Silva n. 114, Laranjeiras. (C 12034) F

ALUGA-SE quarto com ou sem mobilia a rapaz do commercio ou estudante em casa de familia, á rua Conde de Lage n. 25, Gloria. (C 10559) F

ALUGA-SE á rua das Laranjeiras 107 - C. VIII - uma casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. Exige-se fiador idoneo. Trata-se na mesma. (C. 12142)

FAMILIA de tratamento aluga um quarto mobilado, com pensão, a rapaz, 200$000 mensaes. Laranjeiras n. 36. (C 12138) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a boa casa da travessa Cruz Lima n. 29. Chaves Senador Vergueiro n. 64. (C 12045) G

ALUGAM-SE 2 bons quartos á rua da Passagem 127; trata-se no mesmo. (C 12177) G

ALUGA-SE na rua Vol. da Patria, por 600$ linda moradia com 2 salas, 3 quartos, banheira, copa, cozinha, terraço. Tambem se póde alugar garage junta. Tel. 5828 C. Chaves no n. 270. (C 11500) G

CASA mobilada em Copacabana — Passa-se o contrato de aluguel de boa casa, recem-construida e bem localizada, vendendo-se sua installação completa por preço reduzido. Informações: Ipanema 1101. (C 11388) H

TIJUCA

ALUGAM-SE dois bons predios com optimas accommodações para familias de tratamento, sendo um sito á rua S. Raphael n. 38 (Tijuca), e o outro á rua S. Miguel n. 85 (Tijuca). Ver das 12 ás 15 horas, e tratar á rua Evaristo da Veiga n. 24. (C 10705) K

ALUGAM-SE optimos quartos á rua do Mattoso n. 121. (C 10714) K

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, etc., á rua Piracicaba n. 12 (travessa que liga Visconde de Figueiredo a Salgado Zenha), póde ser vista das 12 ás 4 horas. Trata-se á rua S. José n. 55, sob., com o senhor Santos. (C 12048) K

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado e pensão para casal; á rua do Bispo n. 240, perto do Haddock Lobo, Telephone Villa 669. (C 12160) K

ALUGAM-SE em casa de familia 2 grandes e esplendidos quartos com pensão, etc., juntos ou separados, para casal ou familia; á rua Barão de Ubá n. 17. Telephone. (C 12153) K

NA RUA Marechal Trompowsky ns. 37 e 39, em frente á rua Nathalina, na Muda da Tijuca, alugam-se dois bellos palacetes, com dois pavimentos, todo o conforto moderno e garage, ao preço de um conto de reis mensaes, cada um. Trata-se na mesma rua n. 31. (C 12217) K

TRASPASSA-SE o contrato de uma boa casa moderna, com 7 quartos, gaz, telephone, jardim e quintal, e mais dependencias; rua das Laranjeiras, 362, sem moveis e sem luvas. (C 11222) F

Tel. V. 4046
Jersey
1,m60 LARGURA 5$000 M.
Casacos
Para senhora — 10$000 cada
Fabrica — Rua Mariz e Barros n. 235
(5194)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um bom sobrado proprio para familia de tratamento com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha com fogão a gaz, banheira com aquecedor, á rua Bella de S. João n. 93. (C 10552) L

ALUGA-SE uma casa á rua Argentina n. 66, avenida. C. Christovão. (C 10415) L

ALUGA-SE por 250$ mensaes a casa n. 34 da rua Vigario Morato, Pedregulho, com 2 quartos, 2 salas, fogão á gaz etc. As chaves no n. 20, por obsequio. Trata-se á rua Uruguayana 131, 1º, das 12 ás 13 ou das 4 ás 5 horas com o sr. Barroso. (C 12178) L

ALUGA-SE todo ou metade de um terreno, á rua Euclydes da Cunha n. 93, perto da Quinta, S. Christovão, serve para garage, a comportar para cima de 30 omnibus, podendo ser visto a qualquer hora. Tratar á rua Vicente de Souza n. 11, Botafogo. Telephone Sul 1514. (C 10742) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua Souza Franco n. 236, tendo 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz e a lenha, banheira, quartos, fóra para empregados, jardim, etc. Aberta das 2 ás 5. Trata-se no boulevard 28 de Setembro, 231. (C 11432) M

ALUGAM-SE para casal, tres boas casas á rua Petrocochino, 72, em Villa Isabel, sendo a de frente por 270$ e as outras por 250$. Estão abertas. Tratar com o dr. Teixeira, á av. Rio Branco n. 103, 4º andar, sala 4, das 3 ás 5. (C 12060) M

ANDARAHY

ALUGA-SE na rua Barão de Mesquita n. 498, uma excellente casa no centro de grande terreno, varanda ao lado e optimas installações para familia de tratamento; a casa acha-se aberta e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24. (C 11453) N

ALUGA-SE casas acabadas de construir á rua Antonio Salema, 58, aluguel desde 320$. Tratar no local, com o constructor Nogueira. (C 11278) N

ESTACIO

QUARTOS no largo do Estacio com janellas, entrada independente para homens. Tem telephone. Ver e tratar Estacio de Sá n. 77. (C 12172) O

LAPA

ALUGA-SE um quarto mobilado com todas as commodidades e telephone. Rua da Lapa n. 57, sob. (C 12150) P

ALUGA-SE um bom aposento para casal sem filhos. Travessa do Mosqueira n. 6, sobrado. (Lapa). (C 10753) P

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Lage, 35, trata-se á rua de São Pedro, 307|309. Pode ser visto das 8 ás 3 horas. (C 12166) P

CATUMBY

ALUGA-SE a casa IV da rua dos Coqueiros n. 102, 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Tratar á rua Carioca n. 26, 2º, de 10 ás 11 e de 4 ás 5. Chaves no V. 270$000. (C 12030) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a casa da rua do Paraiso n. 34, Paula Mattos, com boas commodidades. Trata-se na mesma. (C 9998) S

SANTA THEREZA — Aluga-se em casa de familia sem crianças, a cinco minutos do centro, esplendida sala encerada, 3 janellas, linda vista, entrada independente, com ou sem moveis, com meia pensão ou só café da manhã a um casal sem filhos. Pede-se, e dão-se referencias. Tel. Central 4238. (C 10761) S

MANGUE

ALUGA-SE o sobrado da rua Carmo Netto n. 218; aluguel 500$ e taxas; contrato: fiador idoneo. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda n. 71|75. (C 10433) T

ALUGA-SE por 160$ e taxas a casa n. X da rua Nabuco de Freitas, 124; chaves á mesma rua n. 128. Trata-se no Banco de Credito Mercantil n. 71|75. (C 10432) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma grande casa á rua Aristides Caire n. 163. As chaves no n. 156. (C 10716) U

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Cruz n. 59, em frente á estação Silva Freire, com 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc. (C 11492) U

CHACARA — Aluga-se, em Madureira, perto do largo, rua Portella n. 93; tem boa casa e muito terreno para plantações. Tratar rua do Rocha n. 69. (C 10735) U

ALUGA-SE uma casa á rua Dr. Padilha n. 139, estação de Engenho de Dentro, com tres quartos, sala de visitas e de jantar, uma esplendida sala assobradada, despensa, cozinha, banheiro, etc., com um grande quintal e duas casinhas para creados, jardim com arvoredos de fructos, portão para automoveis, para ver e tratar das 7 ás 16 horas, á rua S. Francisco Xavier, 532. (C 12033) U

JACAREPAGUA' — Aluga-se a casa da rua Barão n. A 2, em centro de grande chacara; chaves no n. 32, onde se informa. (C 12223) U

SUB. LEOPOLDINA

BOMSUCCESSO e Olaria — Predios — Alugam-se. Trata-se á rua Senador Vergueiro n. 153. Tel. B. M. 1823. (C 11456) V

NICTHEROY

BANHOS DE MAR EM ICARAHY — Quartos mobilados, com pensão, em casa de familia, com duas entradas, pela rua Moreira Cesar numero 112 ou Praia n. 231. Phone 2129 — Nictheroy. (C 11353) W

ILHAS

ALUGA-SE quatro boas casas, com esplendidas accommodações para familia, na rua Guyricema, praia da Freguezia, Ilha do Governador. As chaves estão com Paulo da Rocha Gomes, á praia da Freguezia n. 407-A, com quem se trata. (C 10602) Ilha

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRAM-SE areas de terreno bem localizadas, para lotear. Informações, preço e logar para a caixa do Correio n. 288, Rio. (C 9902) 1

TERRENO — Vende-se r. Accacias, p. J. Club, Gavea, tratar com o proprietario, Edificio Imperio, sala 78. (C 12135) 1

TERRENO em Copacabana. Vendem-se em diversas ruas: Copacabana, Visconde de Pirajá e Prudente de Moraes, promptos a receberem edificações. Trata-se directamente com João Nick. Phone Norte 8015, das 8 ás 16 horas. (C 11489) 1

VENDEM-SE diversos lotes de terreno, rua S. Clemente n. 104, esquina da rua Bambina; trata-se no sobrado. (C 12197) 1

VENDE-SE, por motivo de retirada para Portugal, a chamado de seus paes, uma boa casa, com seis commodos, assoalhada, varanda ao lado, luz e agua, em centro de terreno de 11x103, todo plantado e cercado, á travessa Pinto n. 38, estação Tury-Assu', Linha Auxiliar. (C 11457) 1

VENDE-SE, para renda, pequeno predio commercial, no centro; tratar á rua Buenos Aires n. 123, com R. Silva. (C 10622) 1

VENDE-SE 1 casa a rua Itapuca na Praça Secca Jacarépaguá, quarto sala cozinha terreno 11x90 preço 12:000, facilita o pagamento inf. rua Florianopolis n. A. (C 10581) 1

VENDE-SE optimo predio, de solida construcção, em centro de terreno, com jardim na frente e todo plantado com fruteiras, á rua Alvaro n. 31, Engenho Novo. E' casa para familia de tratamento e possue todas as accommodações para esse fim. Tem garage para automovel. Ver e tratar no mesmo, aos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas. (C 10749) 1

VENDE-SE por 20 contos a casa da rua Engenho de Dentro, 228. Está vaga e prompta a ser habitada. Chaves no n. 238. Informações com o dr. Ornellas, na Avenida Rio Branco n. 47, 2º andar. Tel. Norte 5330 ou Villa 5446. (C 11503) 1

1.500 contos de fazendas para «torrar» por qualquer preço durante o mez de Julho

Para inverno

Robs Manteaux de setim fulgurante com pelle legitima, forrados	92$000
Robs Manteaux de tricocel duplo, lindas barras, novidade	88$000
Robs Manteaux de astrakan, pellucia legitima, forrados	98$000
Robs Manteaux de fulgurante com lindas barras de pelle	155$000
Robs Manteaux ottoman brochet, barras de pelle, modelo	220$000
Flanella superior, padrões vistosos	2$300
Cobertores muito encorpados, côr lisa para solteiro	6$500
Cobertores muito encorpados, côr lisa, para casal	9$800
Foulard Brochet côr lisa, para fôrro, larg. 1m,00	4$500
Ottoman, pura seda, lindos desenhos, marron, toupe e preto	25$000
Astrakan pellucia, pura seda, largura 1,40	25$500

Sedas e Confecções

Palha de seda, japoneza legitima, largura 100 cents	7$200
Crépe Georgette, de pura seda, perfeito, saldo	9$600
Crépe frisson, pura seda, novidade, enfestado, 20 lindas côres	13$200
Crépe Radium, pura seda, garantido, enfestado	14$800
Crépe marocain, pura seda, de ramagens, enfestado	14$500
Charmouse de pura seda, enfestado, lindas côres	17$500
Pellica oriental, pura seda, superior a qualquer radium enfestado	20$400
Opala Franceza, muito fina, 10 lindas côres, enfestada	2$500
Linho puro Francez, enfestado, 14 côres, saldo	2$800
Etamine ingleza, para cortinas, com duas barras	1$700
Basin branco e bêje, enfestado para capas de mobilia	3$000
Renda de crivo, para cortinas, largura 0,50 cents.	2$900
Idem, idem, largura 0,70 cents.	3$700
Morim inglez, legitimo, para confecções, peça	13$800
Camisas de morim lavado com ajour, para dia	2$400
Camisas de morim lavado com bordados, para dia	3$500
Camisas de opala fina em côres, bordadas, para dia	6$500
Calças de morim lavado com ajour	2$400
Calças de morim lavado com bordados	3$500
Calças de opala fina em côres com bordados	6$200
Camisas de morim lavado com ajour, para noite	4$800
Camisas de morim lavado com bordados, para noite	5$800
Combinações de morim lavado com ajour	6$500
Combinações de nanzouk com applicações bordadas	9$800
Enxoval para baptisado com 5 peças, sendo: 1 camisola de seda, 1 touca de seda, 1 camisinha de opala, 1 par de meias, 1 par de sapatinhos	38$000
Enxoval para casamento sob medida, completo, para o dia, sendo: o vestido de seda com 15 peças por	150$000

Cama, Mesa e Tapeçarias

ATTENÇÃO! OS NOSSOS LENÇÓES SÃO DE CRETONE E NÃO DE MORIM EMENDADO

Cretone superior, para solteiro, largura 1,40	3$200
Cretone encorpado, superior, para lençóes de casal	4$600
Cretone superior, typo especial, largura 2 metros	6$200
Linho superior, para lençóes, largura 2 metros	10$200
Atoalhado branco, meio linho, adamascado, larg. 1,50	3$900
Pannos para pratos, tecido encorpado, duzia	11$800
Lençóes de cretone, superior com ajour, solteiro	8$500
Lençóes de cretone, superior com ajour, casal	10$800
Fronhas de cretone superior com ajour	2$500
Toalhas, felpudas e muito grossas para rosto	1$500
Toalhas felpudas, muito grossas, e grandes, para banho	5$800
Colchas de tricot, em côres, para solteiro	5$500
Colchas de Granité, brancas, para solteiro	9$800
Colchas, tecido typo de linho, brancas, superiores ás inglezas, com festonet, para casal	35$000
Colchas de fustão de 1ª T. brancas e de côres, para casal	16$800
Guardanapos trançados, para jantar, duzia	9$800
Guardanapos trançados para chá, duzia	2$900
Toalhas adamascadas, com ajour, para mesa	5$800
Guarnições para chá, 1/2 linho, em côres, sendo 1 toalha e 6 guardanapos	21$000
Guarnição para jantar, sendo: 1 toalha 150 x 150 e 6 guardanapos, por	14$800
Guarnição para quarto, com 12 peças, ricamente bordadas, em filó e setim	82$000
Cortinados de filó e setim, ricamente bordados	42$000
Stores de Cambraia, ricamente bordados em filó, 2,80 x 1,30	19$000
Pannos de linho em côres para mesa, tamanho 1,50 x 1,50	14$500
Tapetes de pura lã, lindos desenhos, para quarto, tamanho grande	13$500
Tapetes de pura lã, lindos desenhos, para sala, 2x1,60	78$000
Passadeira de linoleum para escada e corredor, metro	4$800

Vendas por atacado e a varejo

As encommendas do interior deverão ser feitas mediante a remessa de vale postal e mais 3$000 para o Correio.

O MANDARIM
REI DOS BARATEIROS
46, Rua da Carioca, 46-Rio
Teleph. Central 368

VENDE-SE um pequeno predio rendendo 250$, com dois quartos, duas salas, cozinha e W. C., com um bom quintal, na rua Emilia Guimarães, Catumby; tratar na rua da Alfandega n. 163 das 13 ás 17 horas, loja. (C 10717) 1

VENDEM-SE dois predios novos, proximos á praça da Bandeira; informações com o sr. Ferreira, rua Espirito Santo n. 27 (praça Tiradentes). (C 11501) 1

CAPAS DE BORRACHA
50$ e 70$
CAPAS DE GABARDINE
para
HOMEM e SENHORA
70$
Só na fabrica
HENIQUE SCHAYE' & Cia.
Av. Gomes Freire 19-19-A
(1553)

VENDEM-SE dois magnificos lotes de terrenos, optimamente situados, na Bocca do Matto, a dois minutos dos bondes de Lins de Vasconcellos, juntos ou separadamente, a 4:500$000 cada lote. Informa-se á rua General Camara n. 172, sob., das 14 ás 16 horas. (C 12221) 1

VENDE-SE, á rua Andrade Neves n. 35, Tijuca, magnifico predio, completamente reformado, proprio para familia de tratamento. (C 11518) 1

VENDE-SE, pela melhor offerta, o magnifico predio da praça Sete de Março n. 3, em Villa Isabel, com duas grandes salas, tres confortaveis dormitorios, quarto de banho, quarto para empregada, cozinha com fogão a gaz, terreno com entrada para automovel e entregam-se as chaves no acto do signal; tratar na mesma praça numero 7; negocio urgente. (C 11505) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536 da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (1175) 1

VENDAS DIVERSAS

BELCHIOR — Com licenças pagas, bem localizado, optimo contrato, sortido de um tudo, vende-se com urgencia, por motivo de molestia. Tratar com Durval — Conceição, 25, sobrado — Nictheroy. (C 10703) 2

PIANO allemão — Vende-se um, cordas cruzadas e cepo de metal; preço de occasião. Rua do Senado numero 84. (C 12194) 2

PIANO — Vende-se um, em perfeito estado; rua Santo Amaro, 12, Cattete. (C 10729) 2

PIANO — Vende-se um, allemão, em perfeito estado; rua dos Invalidos n. 53, sobrado. (C 10727) 2

RADIO — Vende-se por 100$000 em uso, rua Toneleros n. 4, casa 4-A. Copacabana. (C 10738) 2

RADIO typo "Neutrodyne", 750$, 4 valvulas, Volunt. da Patria, 353. Sul 2261. (C 12108) 2

TYPOGRAPHIA. Vende-se propria para grande jornal e obras, tudo funccionando bem e quasi novo. Tratar Banco de Credito, Rua Coronel Gomes Machado n. 68, Nictheroy. (C 10704) 2

VENDE-SE um bonito piano americano, côr clara; motivo é viagem; rua Jockey-Club n. 229, S. Francisco Xavier. (C 10735) 2

VENDE-SE tecidos de arame para cercas, gallinheiros e grande variedade de gaiolas para todos os passaros, á rua 7 de Setembro n. 199. (C 11226) 2

VICTROLA VICTOR — Compra-se. Nesta folha, ao J. L., dando preço. (C 12061) 2

VENDE-SE um fogão a gaz, na travessa S. Vicente de Paula n. 19, loja, entre H. Lobo e Mattoso. Tel. Villa 3642. (C 12067) 2

VENDEM-SE prensas para estampar metal; rua Orestes n. 19, Santo Christo. (C 12075) 2

VENDE-SE uma mobilia nova, de quarto de solteiro. Rua Salvador Corrêa n. 62, casa 17. (C 11472) 2

VENDE-SE uma casa de fazendas, de casimiras e brins; tem uma secção de alfaiataria; não deve á praça; o negocio dá 50 por cento de lucros; tem contrato do predio, que é de altos e baixos. Informa-se á rua Ledo n. 66, antiga S. Jorge. (C 12238) 2

VENDE-SE uma casa de hervanaria, em ponto de futuro. Tratar na mesma, á rua Mariz e Barros numero 141. (C 12222) 2

VENDEM-SE banheiras, bidet, fogão a gaz e a lenha, aquecedores. Rua Mariz e Barros n. 141. (C 12224) 2

ACHADOS E PERDIDOS

A SALVADORA — Rua Rosario, 2 — Perdeu-se a cautela desta casa, sob o n. 41.238. (C 10758) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos n. 11. Perdeu-se a cautela n. 129.866, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (C 12097) 4

CASA Gontier — Henry, Filho & Cia. — Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47. Perdeu-se a cautela numero 6.722, desta casa. (C 12105) 4

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (C 11513) 2

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 159.751, desta casa. (C 11569) 4

FRANCISCO de Aguiar & Cia. — Rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 365.923, desta casa. (C 12152) 4

CASA Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões n. 40. Perdeu-se a cautela n. 119.210, desta casa. (C 12152) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 260.306, desta casa. (C 12027) 4

PERDEU-SE a caderneta de numero 673.552, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (C 12140) 4

VIANNA, Irmão & C.; rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 131.085, desta casa. (C 11436) 4

TRASPASSA-SE

LOLA com residencia—Traspassa-se o contrato na rua Visconde de Itauna 52. Armarinho. (1360) 5

QUITANDA — Passa-se uma fazendo muito negocio e vende grande quantidade de aves. Tratar á rua S. Francisco Xavier n. 53. (C 10670) 5

OURO
Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se e paga-se bem na joalheria Raphael. São José, 43. (729)

DIVERSOS

AGUIAR, vidraceiro, mudou-se para a rua Machado Coelho n. 127, largo Estacio de Sá. Tel. Villa 1306. (C 10687) 3

AO RIGOR DA MODA — Vestidos de seda e lã para passeio e theatro, desde 50$. Capas manteaux desde 40$. Ricas pelles; para liquidar. R. Lapa, 50 sob. Tel. C. 2009. Mme MACHADO. (C 12028)

COMPRAM-SE manteaux, vestidos, pelles, chapéos, capas e roupas brancas. Pagam-se altos preços. Rua da Lapa n. 50, sob. Tel. Cent. 2009. Mme. Machado. (C 12029) 3

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissoria e hypotheca, nas melhores condições, á rua S. José n. 7, 1º, das 10 ás 4 horas da tarde. (C 11329) 3

DINHEIRO — descontos de duplicatas e promissorias. Solução rapida. Costa Carvalho. Rua Santo Antonio 6-3º. (elevador). (C. 12042)

DINHEIRO a commerciantes, por duplicatas, a juros bancarios, e promissorias a juros convencionaes, empresta-se á travessa Santa Rita n. 33, sobrado, com Vieira. (C 11230) 3

DINHEIRO — Empresta-se a commerciantes e particulares, grandes e pequenas quantias, sob promissorias ou duplicatas, solução rapida, juros modicos. — RUA DA QUITANDA N. 60 - 1º — Sala 4. (C. 11060) 3

DINHEIRO para hypothecas, a juros modicos; com J. Pinto, r. Rosario 116 3º andar elevador. Phone Norte 5919. (C. 10730) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera desde um commodo. Phone Norte 2199. José Francisco. (C 10531) 3

Gonorrhéa Só soffre quem quer porque com Gonorrhen'o' combate-se todo o mal. Vidro 6$. Pelo correio 7$. Vende-se á rua General Pedra, 88. (C 10689) 3

Hydro - 7 — Ultima creação da Sciencia. Pós para preparar saborosissima agua mineral de mesa, diuretica e digestiva, devidamente approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, sob o n. 171, em 29 de Março de 1927. Só tem dyspepsia, acido urico, diabetes e bebe aguas impuras quem quer. Remettemos pelo Correio, livre de porte, uma caixa para 10 litros d'agua, por 4$000. Unicos distribuidores: — J. Palmeira & Cia. Rua Buenos Aires, 287 — Rio — Encontra-se á venda na Drogaria Baptista, pharmacias, casas de fructas, molhados finos, e nos postos montados onde se faz distribuição gratuita ao publico. (5818)

LUSTRAÇÃO, concertos de moveis, armações e empalhação. Lamartine encarrega-se. Tels. Norte 1081 ou B. Mar 113. (C 12239) 3

MODISTA — faz artisticos vestidos e costumes por corte, alfaiate e graciosos vestidinhos de crianças, por preços modicos pelos ultimos figurinos. Rua do Cattete n. 120, sob. B. M. 1088. (C 10602) 3

MACHINAS Singer a prazo, concertos, compram-se e trocam-se velhas por novas, mudança de madeiramentos, a 130$, chamados pelo tel. V. 702. Av. Francisco Bicalho, 252 — Mangue. (C 12004) 3

MODISTA, ex-contra-mestra da Moda, faz modelos chics a 35$ o feitio. Tel. B. M. 3891. Esteves Junior, 34. Praça S. Salvador, Cattete. (C 12069) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte fundada em 1900. Accita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 83. Deposito dos manequins mecanicos. (C 10686) 3

MOVEIS — Compram-se ou vendem-se moveis avulsos, casas mobiladas, pianos, crystaes, metaes, e qualquer objecto que represente valor; chamados á ANDRE' Teleph. Norte 6332, rua da Alfandega, 176. (C 11301) 3

PIANOS — Afinam-se por 10$ e concertos baratos, na rua da Capella n. 115, em Anchieta. Endereço: Afinador; e compram-se pianos em qualquer estado. (C 10737) 3

PIANOS novos, allemães de 1ª classe, só na Casa Freitas; vendas facilitadas; não comprem sem visitar nossa casa, á rua Lins de Vasconcellos, 23, em frente á est. Eng. Novo. (C 7647) 3

PENSÃO a domicilio — Cozinha de 1ª ordem: rua Dois de Dezembro n. 78, Cattete. (C 9449) 3

PSYCHOLOGIA e cartomancia — Rua Commendador Leonardo n. 57, sobrado, Santo Christo. (C 11451) 3

PIANOS usados, vendem-se dos melhores autores; preços 600$, 800$, 1:200$ e 1:800$. Avenida Lauro Muller n. 62. (C 11227) 3

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia. Rua Mariz e Barros 380 e 391. (Edificios proprios). T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. Liquida-se a varejo, um saldo de materiaes para machinas e teclados. (4939)

PAINOS LUX
NÃO TEM RIVAL
Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações gosarão do abatimento de 5 % os professores e alumnos de institutos; tambem aluga-se. AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 341
Telephone — Villa 3228
(1183) 3

A Morte da Grippe

1 Vidro de Tintura, 2$000 — Tablettes, 3$000 — Pelo Correio, mais 1$000. A' venda em todas as Pharmacias e drogarias.
Fabricantes: — JARBAS RAMOS & Cia.
Rua Cel. Figueira de Mello, 372 — Tel. Villa 4598.
Agentes Geraes: Araujo Freitas & Cia. — Ourives 88 - Rio.

REVISTA DE DIREITO, Bento de Faria. Vende-se uma collecção completa, 82 vols. Edificio Imperio, sala 78. (C 12136) 3

RADIOTELEPHONIA — Por motivo de viagem vendem-se tres receptores, sendo um de onda curta e larga, ouvindo perfeitamente as estações americanas, hollandezas e locaes. A tratar com o sr. Oliveira, rua da Carioca n. 41, loja. (C 10583) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (C 8422) 3

VENDE-SE barato qualquer objecto na joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias n. 37, phone 994 C.; tambem compra, troca, faz e concerta joias com seriedade. (C 9978) 3

MEDICOS

Tratamento da tuberculose

e fraqueza dos pulmões por processo pratico especial.
DR. I. PETTERLE
Rua Gonçalves Dias n. 67 — ás 4 horas, segundas, quartas e sextas-feiras. (C 10563) 6

DR. POSSOLO — Cirurgia geral, doenças das senhoras e vias urinarias. Largo da Carioca n. 18. (C 11039) 6

CURA DA GONORRHÉA

Novo processo infallivel, usado nas clinicas de Berlim e Nova York. Tratamento rapido e economico. Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica. Rua da Assembléa (Republica do Perú), 37, das 9 ás 12 e das 3 ás 6. Tel. C. 1416. (C 12201) 6

Cura da Gonorrhéa Clinica do Prof. Pedro Moura. Vias Urinarias — Molestias das Senhoras — Operações — Consultorio: R. Carmo 5 — 1 ás 6 horas — C. 2652 — Resid.: R. Barão Icarahy 17. B. M. 4. (C 9110)

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (C 7875)

DR. AMERICO VEIGA — Tratamento rapido de corrimentos genitaes rebeldes. Pelle — cabellos — unhas — syphilis. Rua S. José n. 68. (C 8898) 3

CLINICA DE SENHORAS

Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, especialistas, tratamento sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, etc., diagnostico precoce da gravidez. Largo de S. Francisco, 25. Tel. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 7612) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, e de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamento — com hora marcada — das 9 ás 6. (1937) 6

QUAL O MOTIVO?

Sendo o DR. VICTOR GODINHO o melhor operador, parteiro e especialista de senhoras, fazendo tratamento completo em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 34, a preços modicos, não ser ainda o mais procurado? — Uma cliente agradecida. (C 9971) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida or processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 7672) 6

DR. CÔRTES DE BARROS

Molestias do coração, pulmões, app. digestivo. Cons.: Quitanda, 14, 1º andar — Telephone Central 2374, sobrado, terças, quintas e sabbados, de 16 ás 18 horas. Res.: Therezina, 18. Telephone Central 425. (C 10599) 6

MOLESTIAS — DO —
CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnostico e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico A' RUA GONÇALVES DIAS, 67
Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115
(1184)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos, DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1185)

Instituo Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.
Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (6845) 6

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS
Cura radical sem operação e sem dôr
Dr. Rego Lins
AVENIDA RIO BRANCO N. 176
Das 15 ás 17 horas
(C9 106)

DENTISTAS

DENTADURAS — Concertam-se, as mais quebradas; em 4 horas. Tel. Cent. 4263. Rua da Carioca 11, sob. (C 10632) 7

PROTHESE dentaria — Rua da Carioca n. 11, sobrado. Tel. Cent. 4263 — Rio. (C 10632) 7

DR. Aldo Cunha — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr, diariamente, das 9 ás 18 hs., á rua Marechal Floriano, 57. Tel. Norte 4354. (C 8565) 7

DENTISTA — Vendem-se motor, armario, vulcanizador, gerador de gazolina e estampador Morrison. Rua dos Andradas n. 46. (C 11303) 7

176 Instituto Especial de Prothese Dentaria. — Rua Mar. Floriano, 176. — Dentaduras em 100 qualidades desde 80$. Bridges, Corôas de ouro, Pivot desde 25$000. (C 10457)

DR. PLINIO SENNA, cirurgião-dentista, hora marcada, montagem de luxo, á rua da Carioca n. 22, Phone Central 1659. (C 11306) 7

DENTISTAS — Vende-se bello consultorio, motivo de viagem, preço de occasião. Vendem-se gerador, fôlo, cadeira "Sombra", motor de pé, apparelho Morrison e objectos miudos. Compra-se qualquer objecto. Rua do Rosario n. 137, sobrado, sr. Pinto. (C 12155) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Maria Josepha diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. C. 3642. Attende a qualquer hora. (C 8016) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT
(Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro 61. (C 8815) 8

PROFESSORES

COLLEGIO MARIA DE NAZARETH, externato e internato para meninas. Rua Ibituruna n. 124. Phone Villa 2288. (C 11429) 9

COPIAS a machina ou mimiographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (C 10520) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$000. ESCOLA ROYAL; ruas da Carioca n. 41 e Archias Cordeiro n. 159. Tel. Sul 3636. (C 9931) 9

DACTYLOGRAPHIA, curso commercial, arithmetica, escripturação mercantil, tachygraphia e linguas; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (C 10519) 9

INGLEZ ensina o seu idioma, theorico, pratico e commercial; Sete de Setembro 107, Escola Urania. C. 3772. (C 10519) 9

CONCURSO, Banco do Brasil, ensino por funccionario do mesmo; Sete de Setembro 107, Escola Urania. (C 10519) 9

LINGUAS a 10$ e curso commercial 40$ mensaes, pela manhã e á noite; Sete de Setembro 107, Escola Urania. Tel. Central 3772. (C 10519) 9

EM 30 aulas: Ensino pratico e garantido para quem quizer exercer a profissão de guarda-livros. Informações pelo telephone Villa 689. (C 11481) 9

FRANÇAIS — Une jeune fille parisienne enseigne pratiquement et théoriquement sa langue maternelle. Adresse rue Buarque de Macedo n. 69, telephone B. M. 909, ou 2º andar do "Jornal do Commercio", sala 19. (C 10479) 9

LINGUAS E MATHEMATICA, em aulas individuaes, pelo prof. dr. Washington Garcia. Contratos pelos telephones Norte 7814 e 7901. (C 10435) 9

PROFESSORA de piano, com curso da Allemanha, lecciona a preços modicos. Tratar: rua V. de Pirajá n. 225. Tel. Ipan. 1869. (C 11139) 9

PARA ESPLICAÇÕES de materias parcelladas ou todas, inclusive latim, dos Collegios Pedro II e Militar, por professores de reconhecida competencia, rua Mariz e Barros, 402. Tel. Villa 4218. (C 11438) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez, e contabilidade; preços modicos. Rua da Alfandega n. 144. Tel. Norte 2189. (C 9823) 9

PROFESSORA de piano, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, acceita alumnas para leccionar piano, solfejo e theoria. Rua Barão de Icarahy n. 32. Phone B. Mar 2170. (C 10748) 9

SENHORA com longa pratica de ensino lecciona portuguez, geographia, historia, desenho, pintura, trabalhos manuaes, francez e inglez, pratico e theoricamente. Vae á casa dos alumnos. Para chamados Ipan. 574. (C 10481) 9

SE QUER saber depressa, francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. Rua Estacio de Sá, 37. (C 10456) 9

TRADUCÇÃO, versão e redacção de cartas e qualquer documento, conferencias, memoriaes e artigos para jornaes. Petições iniciaes, razões e qualquer especie de recurso judiciario. Questões forenses e administrativas. Contratos pelo telephone Norte 7814 e 7901, com o dr. Washington Garcia. (C 10432) 9

COPACABANA

Familia de tratamento, pequena, precisa neste bairro, proximo á praia, de um appartamento mobilado, com todo o conforto, com pensão, em casa de familia de todo o respeito, sem outros inquilinos. Cartas á caixa postal 2895. (C 12.190)

S. JOSE' 52
Aluga-se por contracto e desde já, este grande predio. Carmo. Banco Ultramarino, Rua da Alfandega. (C. 11495)

MATRICARIA INGLEZA
A salvação das creanças — A melhor no periodo da dentição. Torna a creança forte e sadia. Dep. DROGARIA CENTENARIO — Rua Senhor dos Passos, 71. — Preço de cada caixa 2$500.
(4437)

Amanhã Amanhã

Uma fantasia de amor da PARAMOUNT, a cargo de um quartetto artistico sem rival:

JURAMENTO DE AMOR!

(The Cat's pajamas)

COM

Ricardo Cortez

Betty Bronson

Arlette Marchal

Theodoro Roberts

Correio Sportivo

GOLF

GAVEA CLUB

Continúa tendo o melhor apoio por parte do "set" social do Gavea, esta novel agremiação, que está recebendo diariamente adhesões, em grande numero.

Em assembléa geral realizada em 22 do corrente, foram approvados os estatutos e ficou constituida a primeira directoria, composta dos seguintes socios: presidente de honra, dr. Arthur Nogueira; presidente effectivo, sr. Harold May; vice-presidente, sr. José Barros; 1º secretario, sr. Paulo Pessoa; 2º secretario, dr. Hilton Nabuco de Castro; 1º thesoureiro, sr. José S. Saboya; 2º thesoureiro, sr. George Leopardos.

REMO

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

De ordem do presidente são convidados os membros do Conselho deliberativo para uma reunião em primeira convocação na séde social, terça-feira, 26 do corrente, afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

(a), parecer da Commissão Fiscal; (b), eleição para o cargo vago; (c), interesses sociaes.

POLO

GAVEA GOLF & COUNTRY CLUB

A directoria do Gavea Golf & Country Club, acaba de organizar um programma de mais quatro tardes dansantes, que serão realizadas na séde social, nos quatro dias de matches de polo, que serão jogados brevemente contra os argentinos no campo do Gavea Golf & Country Club.

Como já noticiámos, 18 cavallos dos argentinos chegaram hontem, e os jogadores chegarão na quarta-feira proxima. Immediatamente após a chegada dos argentinos, será organizado o programma dos matches, que provavelmente, serão assim distribuidos: primeiro match, argentinos contra Gavea Golf & Country Club; segundo match, argentinos contra o 1º regimento de cavallaria; terceiro match, argentinos contra um team de S. Paulo; quarto match, argentinos contra o scratch team do Brasil.

Sendo estes os primeiros jogos de polo internacional realizados no Brasil, reina justo enthusiasmo pelo acontecimento, e activam-se os preparativos dos nossos teams.

Para esse fim haverá hoje ás .. horas, um match-treno, no campo do Gavea Golf & Country Club, entre o team desse club e o do 1º regimento de cavallaria do Exercito.

Sendo esse ultimo team o que tão renhida luta teve com o team do Gavea Golf & Country Club quando disputaram, no anno passado, a taça "Presidente da Republica", entregue aos vencedores pelo dr. Washington Luis, promette esse match revestir-se de excepcional brilho. No intuito de estimular interesse nesse sport no nosso meio, a directoria resolveu franquear a entrada para mais esse match.

TURF

JOCKEY-CLUB

As inscripções recebidas hontem para as reuniões de sabbado e domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, deram o seguinte resultado:

Corrida do dia 30 (programma completo):

Premio Dante — 1.300 metros — 3:000$000 — Dominador, Dante, Quitute, Reducto, Sonia, Cupim e Sinceridade.

Premio Lady Mildmay — 1.600 metros — 3:000$000 — Lady Mildmay, Logico, Molecula, Dorobantz, Panurgo e Marinheiro.

Premio Quito — 1.500 metros — 3:000$000 — Tieté, Werther, Marujo, Gavea, Chineza, Danaide, Dante, Sida, Tritão, Tagalle e Gavota.

Premio Logico — 1.600 metros — 3:000$000 — Gloria, Fido, Gardenia, Sultana, Gallipá, Marreco, Principe e La Princesa.

Premio Dictador — 1.600 metros — 3:000$000 — Florão, Dictador, Quito, Engeitado, Quietação, Rafale, Itapuhy e Bilac.

Premio Batteur d'Or — 1.600 metros — 3:000$000 — Argos Krug, Esplendor, Orraca, Reparo e Cambronette.

Corrida do dia 31:

Premio America do Sul — 3.800 metros — 20:000$000 — Spahis, Tupan e Tomy.

Premio Conde de Herzberg (3ª eliminatoria) — 1.300 metros — 8:000$000 — Dunga, Sonza, Santarém e Sem Rival.

Premio Perú — 1.200 metros — 4:000$000 — Santillana, Semendria, Sem Egual, Lombardo, Sansovino, Bastilha, Apipucos Estivo e Ibo.

Premio Paraguay — 1.000 metros — 4:000$ — Nenuza, Mangaratiba, Tiny, Bahiana, Last, Monotombo, Calliope e Intrusa.

Premio Bolivia — 1.600 metros — 4:000$000 — Dorobantz Logico, Decisiva, Lady Mildmay, Solino, Caravana, Malicioso, Harmonia, Panurgo e Marinheiro.

Premio Chile — 1.600 metros — 4:000$000 — Verona, Emboaba, Andromeda, Riachuelo, Ouvidor, São Gonçalo e Obelisco.

Premio Uruguay — 1.600 metros — 4:000$000 — Paco, Gloria, Krug, Sultana, Confiance, Esplendor, Orraca e Kicanja.

Para complemento do ultimo programma serão recebidas inscripções, até amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 horas da tarde, para os premios Argentina e Brasil, que ficam reabertos nas mesmas condições.

NOTAS SUBURBANAS

Em progresso da Maternidade Suburbana — Foi transferida a festa da Escola Estados Unidos — Varias notas.

Caminha de etapa em etapa para a realização dos seus nobres e elevados propositos a directoria da Maternidade Suburbana.

Entrando agora em nova phase de organização, verificada na corporização da sociedade, creando, em consequencia disso, o quadro social, para a novel agremiação ter vida juridica, por isso que os seus estatutos já foram approvados e opportunamente serão registrados.

Ha ainda a citar a sua filiação á Pro-Mater, facto esse tambem de importancia, que representa eloquentemente o apoio da modelar e pia organização urbana á sua congenere suburbana.

As adhesões que as bondosas senhoras vêm recebendo, a tenacidade dessas mesmas senhoras no afan de vencer, no desprendimento em favor da magestosa cruzada, autoriza-nos a prever que será a effectivação da idéa um facto e isso se dará mais breve do que se pensa.

Ainda na reunião de terça-feira ficaram assentadas resoluções sobre a festa da pedra angular do edificio, a .. de agosto proximo. O programma delineado na sessão anterior effectivou-se na terça-feira passada, com a seguinte organização:

Conferencia no cinema Mundial, ás .. horas da tarde.

Cerimonia do lançamento da pedra fundamental e kermesse, decorrendo essas duas partes em terreno doado á Maternidade.

Na mesma reunião foram empossadas commissões executivas do festival das attribuições e planos aos encarregados da mesma.

Tomaram posse tambem as commissões officiaes, como sejam as de convites, de recepção e de imprensa.

Como providencia administrativa e economica, nos festejos, foi designado o sr. Alfredo Valuano para exercer o cargo de almoxarife geral, com autorização para compras e despesas.

Ao findar a reunião, por achar-se vago o logar de vice-presidente, a directoria resolveu indicar o nome da sra. d. Judith Cabral Pereira para exercer aquelle cargo, indicação essa sanccionada com applausos unanimes da distincta assembléa.

Achando-se presente a estimada senhora, de cujo prestigio social e dotes de coração, intelligencia e amor ás boas causas, muito terá a esperar a novel instituição, assumiu aquelle elevado cargo entre prolongadas palmas.

Ficou marcada para terça-feira proxima reunião, ás 7 horas da noite, na séde provisoria, á avenida Suburbana n. 3.102, sobrado.

ENGENHO DE DENTRO

Reuniu-se quinta-feira, ás 8 1|2 horas da noite, em sua séde propria, á avenida Amaro Cavalcanti n. 519, no Engenho de Dentro, em sessão de directoria e conselho, a Sociedade União Commercial Suburbana.

Ao abrir a sessão, o presidente Agostinho Dias Nunes de Almeida justificou a ausencia do vice-presidente sr. Francisco B. de Senna e do membro do conselho sr. Antonio Corrêa da Silva.

Lida a acta da anterior sessão e sendo approvada, passou-se ao expediente, que constou de varios officios da Associação Commercial e propostas de novos socios.

O thesoureiro Sebastião José Ribeiro fez doação de alguns livros para a bibliotheca.

Foi lida uma circular do socio benemerito sr. Diomedes de Moraes, pedindo aos socios livros para a bibliotheca.

Usando da palavra o socio benemerito tenente Eduardo Magalhães, propoz fosse consignado em acta um voto de grande satisfação pela chegada ao Rio dos tripulantes do "Jahú", sendo unanimemente approvado.

Passando ao bem geral, o sr. Trindade Filho deu sciencia do pedido que, em nome da União Commercial, fez á Empreza de Autos-Omnibus Maracanã para que fizesse seus carros trafegar até o Engenho de Dentro, no que foi attendido. O capitão Mario Calderaro confirmou o que dissera o sr. Trindade Filho.

O socio benemerito tenente Eduardo Magalhães pediu a intervenção da União Commercial contra a "nova industria dos leilões", que tanto vem prejudicando o commercio varejista.

Apoiando a proposta e ampliando-a, falou o sr. Diomedes de Moraes, sendo approvada.

O sr. S. Almeida deu conta de sua commissão sobre uma cobrança da Sociedade.

Por fim, falaram o sr. Arthur Rocha, sobre o trajecto dos bondes de Inhaúma ser pelo Engenho de Dentro, e o sr. Mario Calderaro, sobre os bondes da Bocca do Matto proseguirem até o Engenho de Dentro, e o sr. Manoel Archanjo das Neves, sobre a descarga das aguas dos accumuladores das usinas da Light ser feita na rua Angelica, no Meyer, com prejuizo dos moradores daquella rua.

Não havendo mais assumptos a serem tratados, o presidente agradeceu a presença de todos e dissolveu a sessão, marcando outra para 7 de agosto proximo.

— Completando hoje sete annos de seu consorcio com a sra. d. Juracy Braga da Costa, o dr. Mario Jorge da Costa, conhecido cirurgião-dentista, realiza em sua residencia da rua Engenho de Dentro uma festa, para a qual teve a gentileza de nos convidar.

EXCURSÃO A ITACURUSSA'

Com a presença do bispo diocesano da Barra do Pirahy, haverá hoje, na localidade acima, a grande festa em louvor á Senhora Sant'Anna.

As pessoas que quizerem assistir á essa solennidade terão um trem especial na estação do Engenho de Dentro, ás 8 horas da manhã, regressando ás 3,50 minutos.

O preço dos bilhetes de ida e volta será apenas de 5$000.

SANTA CRUZ

FESTA ESCOLAR EM SANTA CRUZ

Achando-se enfermo o embaixador americano, foi adiada para o dia 31 a solennidade escolar que deveria realizar-se hoje na Escola Estados Unidos da America do Norte, situada em Matadouro — Santa Cruz.

BENTO RIBEIRO

Centro Politico Independente e Eleitoral Pro-Melhoramentos — De accôrdo com as letras *b, c e d*, do art. 15 dos estatutos, este Centro reunir-se-á ás 7 horas da noite de hoje, domingo, em assembléa geral, na respectiva séde, á rua João Vicente n. 26, para o que se pede o comparecimento de todos os associados e das demais pessoas que queiram prestar o seu concurso ao mesmo Centro.

NOTAS RECREATIVAS

Os bailes de hoje nos clubs recreativos promettem ser magnificos

Toda a correspondencia para esta secção, deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao redactor das "Notas recreativas", (Altamira).

O **Correio da Manhã** só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

Recreio da Juventude — Se este bem organizado club já tinha de uma fórma brilhante conquistado geraes sympathias do publico, tornando-se querido por quantos o visitam, o gesto patriotico de sua illustre directoria que será levado hoje, á effeito na manifestação carinhosa aos intrepidos aviadores brasileiros tripulantes do "Jahú", mais ainda o destaca e o engrandece.

Numa vibração extraordinaria, falando á alma de todos que compõem o elegante club, a homenagem á Ribeiro de Barros, capitão Newton Braga, tenente Negrão e mecanicos Mendonça e Cinquini, têm uma significação estupenda, porque patentêa a orientação feliz daquelles que o administram.

A noite de hoje, será, portanto, um triumpho para o Recreio da Juventude e um galardão para os seus dedicados directores.

Atheneu Luso Carioca — Culminando em grandeza e sinceridade, será a festa de hoje, no estimado club da rua do Mattoso n. 16, porque reverenciará dois vultos daquella casa, Antonio Vieira Borges (Me deixa), seu incansavel presidente, e José Maria Pimentel, o dedicado 2º thesoureiro.

Organizada com muito carinho, denominando-se mesmo a "Festa da amizade", ella terá um cunho altamente sympathico, pois provará o grão de estima que desfrutam os dois citados cavalheiros, aos quaes muito deve o Atheneu Luso Carioca.

Uma orchestra de professores impulsionará as dansas até á alvorada de domingo, quando se retirarão saudosos todos os que tiverem o prazer de assistil-a.

Cruzeiro do Sul — Em franca prosperidade e agora installado em soberbo predio, da rua Sant'Anna, 42, onde por muito tempo funccionou o Ramalho F. Club, na esquina da Praça 11 de Junho, gozando de immensa sympathia, pela orientação segura que mantêm, quiz a sua directoria que em meio de todos os folguedos não fosse esquecida a gloriosa Virgem, que é a sua padroeira e assim, organizou par logo mais, um soberbo festival em louvor á Nossa Senhora Sant'Anna.

O que vae ser essa festa, dil-o o grandioso programma e o interesse que ella despertou.

Animando o baile, far-se-á ouvir um dos melhores "jazz-bands" que possuimos.

Marqueza F. B. Club — Este apreciado club da rua Marqueza de Santos, 7, realiza hoje, das 8 ás 11 horas da noite, uma sarão dansante, de que nos deu sciencia o 1º secretario, Waldemar Barcellos.

Atheneu Luso Brasileiro — A soberba "soirée" dansante que hoje se effectua na querida agremiação familiar da rua Theophilo Ottoni, promovida pela vigorosa "Commissão dos Veteranos" marcará para gloria desta grande associação, uma victoria extraordinaria.

De uma galanteria extrema, a "Festa das Margaridas", pois assim se denomina, transcorrerá entre effusões de enorme alegria, num ambiente são, cercada pelo prestigio de distinctas familias e pela alta distincção de seus directores e socios.

Passar-se-á desta fórma uma noite encantadora entre as harmonias de uma musica estonteante e o garrular sonoro de gentis senhoritas, que emprestarão maior brilho á grande festa.

O "Correio da Manhã" recebeu do distincto moço, sr. Luiz Maffei, activo secretario, um convite para a bella "Festa das Margaridas".

Familiar Recreio Club — Prestando sincera homenagem á um dos seus esforçados directores, o sr. José Ottolograno, este conceituado club da rua Camerino, promove hoje, sumptuosa "soirée", abrilhantada por um "jazz-band".

Em nome da commissão organizadora, o sr. Candido Gomes, secretario, nos enviou um convite.

Caprichosos da Estopa — A festa que no "Tear" será hoje realizada, tem como grande significação, ser em homenagem á senhora Alzira Affonso, esposa do esforçado secretario Alvaro José Affonso, que completa mais um anno de existencia.

Os srs. Domingos Vinhas Antunes, Melciades Serpa, Alvaro José Affonso, os batutas da Estopa, não pouparam esforços, para que o baile tenha grande brilho, tendo contratado o "jazz-band Jahú", do professor Joel Neves, para impulsionar as dansas.

Escola Dramatica Olympio Nogueira — Terá logar hoje, nesta escola, um attraente sarão dansante.

A mesma escola promoverá para a noite de 7 do mez proximo, um espectaculo, que constará do drama em tres actos "O veterano da Liberdade", cuja "mise-en-scéne", está confiada ao actor Leonardo de Souza, que acaba de ingressar na escola como seu professor.

Na remodelação que soffreu a escola, foi acclamado seu presidente, o amador Carlos do Amaral, sendo escolhido para secretario, o sr. Elpidio Barroso.

Appollo Club — Como de costume, este bemquisto club da Praça 11 de Junho, effectua logo mais uma reunião dansante, tocando apreciado conjunto musical.

Tuna Lusitana Familiar — Uma animada vesperal, que terá o concurso de irrequieto "jazz-band", será realizada hoje, na antiga e acatada sociedade recreativa de Bemfica.

Lyrio do Amor — Abre hoje, a sua séde, para a realização de um baile, o estimado club da rua S. Clemente, onde José Martins Junior, Antonio Ayres Rodrigues, Felippe Medeiros Gomes, Roberto de Jesus, Armando Marinho, Manoel Cruz, Luiz José dos Santos, Antenor dos Santos, Manoel Neves, Oscar Salles e outros foliões, dão a nota da elegancia e do bom gosto.

O "Regato" logo mais vae ficar repleto do pessoal que sabe se divertir, desprezando longe as tristezas da vida.

Progresso e Confiança — A directoria deste antigo club de Villa Isabel, terminando o seu mandato, não quiz fazel-o, sem offerecer aos socios e suas familias, uma festa, e assim, ella terá logar hoje, á noite, havendo em meio ás dansas, sorteio de dois mimos, offertados pelos srs. Symphronio Caldeira e Sabastião O. Lima.

Deliciará os assistentes um "jazz-band".

Rosa de Ouro — A bemquista sociedade recreativa de Villa Isabel, promove para breve, um "pic-nic" em Mangaratiba.

Flôr do Abacate — No "Galho" haverá hoje, imponente sarão dansante, a que comparecerão todos os seus "habitués", pois o programma é assás interessante.

Gremio 11 de Junho — Duplamente importante e attraente, a noite de hoje, neste elegante club da estação de Riachuelo.

Realiza-se um esplendido festival, que terá inicio ás 3 horas da tarde, por um bem organizado concerto, que durará duas horas, finda as quaes, começará o baile que terminará madrugada alta de domingo.

Este festival caprichosamente organizado, é em beneficio do humanitario instituto de caridade, que tão bons serviços, vêm prestando aos desherdados da sorte, o Dispensario S. José.

A séde luxuosa do gremio, achar-se-á vistosamente enfeitada apresentando aspecto bizarro.

O Gremio 11 de Junho, deve, pois, ficar repleto daquelles que avaliando o infortunio alheio, se vem dignamente minorar taes soffrimentos.

Meyer Club — A animada vesperal, que este bemquisto club leva á effeito logo mais, deve ser bastante concorrido, pois ha muito está sendo esperado com ansiedade.

— A operosa directoria do Meyer Club já marcou para 6 do mez proximo, a sua partida mensal, dando ingresso aos socios, o recibo daquelle mez.

Casino Suburbano — Finalmente hoje, o conhecido centro familiar da Avenida Amaro Cavalcante, por iniciativa de quatro de seus esforçados socios, os srs. Djalma Moura, Clerys Ramos, Walmor Assis e Nourival Carvalheiras, estará engalanando, com o grande baile que realiza.

Será uma "soirée" primorosa, accrescida da deliciosa "salada de frutas", uma das surprezas reservadas aos convivas.

Tocará durante á "soirée", o "Nacional Jazz-Band", dirigido pelo maestro José Vianna.

Fenianos de Cascadura — No "Poleiro" suburbano, terá logar hoje, imponente baile, com todos os attractivos, de maneira a ser devidamente lembrado por muito tempo.

Reino das Magnolias — Neste gremio recreativo do Marco Seis, em Bangú, terá logar hoje, uma excellente tarde dansante, promovida pela sua infatigavel directoria.

Endiabrados de Ramos — A "Commissão dos Vinte", que fórma um dos grandes esteios do popular club da Avenida dos Democraticos, effectua hoje, ás 7 horas da noite, um chá dansante, que terá certamente avultada concorrencia.

Para assistir á interessante festa, o secretario da "Commissão", sr. Manoel Cabral Soares, em amavel officio, nos convidou a tomar parte, o que agradecemos.

Credito para pagamento a funccionarios dos Correios — do Pará —

A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de réis 113:523$006 á Delegacia Fiscal no Pará para attender mediante requisição da Administração dos Correios do mesmo Estado ao pagamento da gratificação regional correspondente ao anno de 1920 a que, fizeram ju's diversos funccionarios.

Pedido de reconsideração do acto ao Tribunal de Contas

O ministro da Fazenda solicitou ao Tribunal de Contas reconsideração do acto que recusou o registro ao pagamento de 2:325$782 ao 2º escripturario da Delegacia de S. Paulo, José Telles de Almeida, proveniente de differença de vencimentos a que fez ju's nos mezes de janeiro e fevereiro deste anno, por haver substituido o guarda-mór effectivo da Alfandega de Victoria.

TRES CONTRA UMA

A nacional Abigail de Souza, residente na ladeira do Ascurra n. 117, e que se encontra em adeantado estado de gravidez, foi aggredida por suas companheiras de casa Alice de Oliveira, Maria Catharina e Maria Sampaio.

A victima procurou a policia do 6º districto, onde apresentou sua queixa, tendo o commissario que estava de serviço adoptado as providencias que se faziam necessarias.

A matricula no curso de preparação de officiaes da Reserva passou a ser extensiva a quaesquer cidadãos

Em solução á proposta do director do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, o ministro da Guerra resolveu que a matricula no referido curso fica extensiva á quaesquer cidadãos, portadores de attestados de instrucção geral prevista no regulamento para aquelle corpo de officiaes e que apresentem documentos attestando situação compativel com a funcção de official do Exercito, constituindo-se com esses candidatos novas tur com esses candidatos novas turmas, cuja instrucção terá inicio annualmente no mez de setembro, após o exame da turma de alumnos das escolas superiores.

AS DESCOBERTAS DA SCIENCIA

O tratamento da syphilis por via bucal

E' já agora, fóra de duvida que a sciencia avança a passos largos e que a medicina póde encarar hoje, e resolver com exito, muitos casos, mesmo dos que parecem mais graves.

Haja vista, por exemplo, o successo crescente da luta contra a syphilis. O combate á avaria pelo methodo bucal, com os comprimidos de Sigmargyl, do sabio professor francez Dr. Pomaret, é uma das formulas perfeitamente comprovadas como das mais efficazes.

O methodo bucal, com effeito, já não é hoje uma experiencia, pois tem a defendel-o as maiores summidades medicas de todos os paizes, que o aconselham francamente depois de terem verificado que o Sigmargyl (comprimidos de saes de bismutho, mercurio e arsenico), tem a mesma efficacia que as injecções.

Testemunhos numerosos, e que provêm de altas autoridades em syphilographia, demonstraram já que com o uso do Sigmargyl, que se encontram á venda em todas as pharmacias, é possivel combater a syphilis em qualquer grau, sem os inconvenientes nem perigos de outras formas de tratamento. (5073)

Designação de intendentes

Foram nomeados para servirem na Intendencia Regional, o major intendente de guerra Emygdio José Ribeiro e capitão de administração Alfredo Nogueira Junior, em substituição do major José Novaes e do capitão Othon Cabral da Silveira, respectivamente.

Pedido de aposentadoria de um dos sub-directores da — Receita —

O ministro da Fazenda designou o 1º escripturario bacharel Pedro Duarte Muniz para servir como sub-director da 2ª Sub-Directoria da Receita Publica durante o impedimento do effectivo bacharel Antonio Frederico Cardoso de Menezes e Souza que pediu aposentadoria.

Approvação dos estatutos do Lar Brasileiro e Caixa B. da — Marinha —

O ministro da Fazenda approvou a reforma dos estatutos da Caixa Beneficente de Marinha e da Sociedade Anonyma Lar Brasileiro, com séde nesta capital.

Para pagamento do pessoal extraordinario da Casa — da Moeda —

O ministro da Fazenda solicitou ao da Guerra providencias no sentido de ser distribuido ao Thesouro o credito de 300:000$; por conta da verba 11 — Casa da Moeda — III — Diversas despesas; 5 — para cunhagem de moeda, do orçamento da despesa do Ministerio da Fazenda para o corrente exercicio credito esse destinado ao pagamento do pessoal admittido extraordinariamente para cu... moedas divisionarias.

Sargentos instructores vão auxiliar o ensino pratico do Collegio Militar

Em vista da proposta do director do Collegio Militar desta capital, o ministro da Guerra resolveu mandar, que pelo commando da Escola de Sargentos de Infantaria, sejam apresentados ao mesmo director, seis sargentos com o respectivo curso, escolhidos dentre os que terminam agora o estagio regulamentar, para servirem no mesmo collegio como auxiliares do ensino pratico. Annualmente, por occasião dos exames finaes daquelle collegio os referidos sargentos serão substituidos na metade de seu numero por outros tantos indicados pelo commandante da referida escola. Ficará ao director do collegio, a designação dos tres, que no fim deste anno deverão ser substituidos.

A Vida Social

NATALICIOS

A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do dr. Flavio de Moura. Medico de nomeada, caritativo e prestante, antigo politico no primeiro districto desta capital alto funccionario municipal e velho amigo do "Correio da Manhã", em cada um de cujos empregados, sem distincção de categorias, tem um sincero admirador, o anniversariante de hoje desfruta em todas as camadas sociaes de remarcada sympathia e prestigio proprio. Serão, por isso mesmo sem numero as felicitações que hoje receberá o dr. Flavio de Moura, e os votos de prosperidade, a que sinceramente juntamos o abraço collectivo de todos nós.

— Transcorre hoje o anniversario de nascimento do sr. Arthur Braga, nosso prezado companheiro de trabalho, chefe do *atelier* de gravura deste jornal. Muito activo e competente, de inexcedivel dedicação ao trabalho, Arthur Braga em todos desperta sympathia, pela tenacidade com que vem da ha annos desempenhando o seu labor diuturno e pela excellencia do seu caracter de bom amigo e carinhoso chefe de familia. Aos muitos abraços que por essa razão receberá hoje o anniversariante, aqui consignamos tambem o nosso.

— Passa hoje o anniversario da senhorita Corinthia da Silva Rosa, filha do dr. Rosa Junior, chefe de actas do Senado e presidente do Circulo de Imprensa.

— Festejará amanhã seu natalicio o sr. Agenor Affonso, escripturario do Departamento Nacional de Saude Publica.

— Completa hoje seu primeiro anniversario natalicio o galante menino José Jorge, filhinho do sr. Dario de Souza, funccionario municipal.

— Faz annos hoje o sr. Eduardo de Oliveira Vaz Guimarães, chefe da importante firma da nossa praça Oliveira Vaz & Cia.

— Passa hoje a data natalicia da sra. Christina Marques de Oliveira, esposa do sr. José Apollinario de Oliveira, negociante desta praça.

— Faz annos hoje o capitão Thiago Bernardo Pereira de Vasconcellos, pharmaceutico militar.

— Transcorre amanhã o natalicio de d. Almerinda Barreto, esposa do sr. João Barreto, funccionario da Casa da Moeda.

— Faz annos hoje o menino Wilson, filho do tenente João Lopes, official do Corpo de Bombeiros.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Juracy de Souza Coelho, irmã e tutelada do sr. Orlando de Souza Coelho, funccionario do Ministerio da Agricultura, com o sr. Sylvestre Travassos Soares, filho da viuva d. Jovita Travassos Soares.

Serão padrinhos: da noiva, o sr. João Macedo Costa, funccionario da Central do Brasil, e sua esposa, dona Delphina Macedo Costa, e do noivo, no civil, o sr. Walter Guimarães e a viuva d. Antonia Guimarães, e no religioso, o major Euclydes Guimarães, secretario geral da Policia Militar, e sua esposa, d. Abigail Guimarães.

VIAJANTES

Por ter de partir, na proxima quinta-feira, pelo "Alcantara", para a Europa, em companhia de sua familia, offerece hoje, em sua residencia, á rua S. Januario, em S. Christovão, uma festa aos seus amigos o sr. José Gomes Lopes, chefe da firma J. Lopes & Cia., presidente da Companhia de Perfumarias Beija-Flor e do Centro D. Nuno Alvares Pereira e membro da directoria da Camara Portugueza de Commercio e Industria. Innumeros serão, sem duvida, os amigos que vão despedir-se da familia Gomes Lopes, levando-lhe o seu voto de feliz viagem e breve regresso.

— A bordo do "Vauban", segue hoje para os Estados Unidos o o dr. Alexandre Moscoso, sub-inspector do D. N. de Saude Publica.

O dr. Moscoso foi convidado pelo dr. Clementino Fraga, director da Saude Publica, para especializar-se em hygiene publica.

— Acha-se no Rio o dr. José Vieira Tatagiba, prefeito da cidade de São Pedro de Itabapoana, a cujo municipio tem prestado relevantes serviços.

ALMOÇOS

Varios membros da directoria da Cruz Vermelha Brasileira e o corpo clinico do seu Instituto Medico Cirurgico offerecerão um almoço á sra. Idalia de Araujo Porto-Alegre, na proxima terça-feira, ao meio-dia, no restaurante do Jockey-Club, em regosijo pela distincção que acaba de ser conferida a essa Dama da Cruz Vermelha pelo Comité Internacional de Genebra, concedendo-lhe a medalha "Florence Nightingale", premio internacional ás enfermeiras cujos trabalhos e predicados justifiquem essa honraria.

Adheriram a essa homenagem innumeras pessoas.

CONFERENCIAS

A proxima conferencia publica do curso de "Civilização egypcia", do professor Alexandre Moret, será realizada na terça-feira proxima, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia Brasileira de Letras e terá por thema: "Evolução religiosa e politica; a doutrina solar e os tempos do sol (2500 A. C., approximadmente).

— O dr. Bagueira Leal fará hoje, ás 2 horas da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, a commemoração funebre do apostolo Juan Enrique Lagarrigue, fallecido em Santiago do Chile no dia 4 do corrente. A conferencia é publica.

— O dr. Henrique Autran, chefe do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, fará amanhã, ás 8 ½ horas da noite, uma conferencia, que será irradiada pela estação da Radio Sociedade.

Esta conferencia versará sobre "Habitos hygienicos".

— Realizar-se-ão, na séde da A. C. F., as palestras "As cellulas e a saude", por miss Flora Strout, da União Brasileira Pro-Temperança, amanhã, ás 4 horas da tarde, e a "Saude do espirito", pelo dr. J. Fontenelle, no dia 27, ás 8 horas da noite.

— A União Brasileira Pro-Temperança convida os interessados para assistirem á conferencia que organiza para o dia 26 do corrente, ás 3 ½ horas da tarde, no salão da Sociedade Brasileira de Educação, á rua Chile n. 23. Falará o professor Fernando de Magalhães sobre o alcoolismo e seus máos effeitos.

FALLECIMENTOS

Dr. Alcebiades Corrêa Paes — Falleceu, no dia 20 do corrente, em Sergipe, o illustre dr. Alcebiades Corrêa Paes, lente de inglez e director do Gymnasio Sergipano.

Natural de Alagoas, filho do coronel José Corrêa Paes, deputado estadual, durante 25 annos, membro da Constituinte alagoana, o dr. Alcebiades Paes fez um curso de medicina brilhantissimo, apresentando na sua formatura uma these interessantissima sobre o tabagismo, então muito discutida.

Diplomado, seguiu para Aracajú, onde residia sua familia, desempenhando então seu progenitor as funcções de secretario do Superior Tribunal da Relação.

Nomeado cathedratico do Gymnasio Sergipano, tão notavel era a sua acção, que não lhe foi difficil conseguir o posto de director daquelle estabelecimento.

A morte do dr. Alcebiades Paes, que era irmão do deputado Alvaro Paes e genro do dr. Josino de Menezes, ex-presidente de Sergipe, foi profundamente sentida, não só em Sergipe, como em Alagoas.

O Centro Sergipano, em sessão extraordinaria, resolveu hastear em funeral o pavilhão durante sete dias e telegraphar á familia do morto, apresentando pezames. A Camara Federal inseriu em acta um voto de pezar.

A missa de setimo dia realiza-se na quarta-feira proxima.

MISSAS

A familia do jornalista Ary Kerner Penna Firme manda rezar uma missa de trigesimo dia do seu passamento, depois de amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim.

— Mandada rezar pela familia do sr. Benjamin Vernant, celebrou-se hontem, ás 9 horas, na egreja do SS. Sacramento, missa de setimo dia pelo descanso eterno de Maria da Gloria Lobo, a que estiveram presentes muitas pessoas das relações da familia Vernant e da fallecida.

— Realiza-se amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, a missa de setimo dia por alma do contra-almirante João Antonio da Costa Bastos, mandada celebrar por sua familia.

— Por alma de d. Candida Clementina de Azevedo Vasconcellos, fallecida recentemente em S. Paulo, foi rezada hontem missa de setimo dia, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula.

A esse acto compareceram muitas pessoas das relações da saudosa senhora, além de seus parentes domiciliados nesta capital.

Scena de sangue no Rio Grande

Porto Alegre, 23 (A. B.) — No logar denominado Evaristo, distante tres leguas da Villa de Santo Antonio, deu-se uma scena de sangue que impressionou seriamente a todos quantos della tiveram conhecimento.

Para este logarejo haviam seguido, hontem o tenente Francisco de Souza Mattos, sub-intendente do 1º districto e o senhor João Maciel Rosa, official do Registro Civil, acompanhados por um sargento e praças da policia administrativa.

Todos pernoitaram na casa do sr. João Schunti e ao amanhecer o tenente Mattos dirigiu-se a uma casa proxima para effectuar a prisão de Francisco Felippe Gol, vulgo "Neve Gol", que estava foragido, para evitar a pena que lhe cabia por um crime de ferimentos leves.

Antes de entrar a autoridade deu voz de prisão ao criminoso, mas este incontinenti sacou de revolver e desfechou um certeiro tiro no tenente e outro no sargento que foi attingido na mão mas que, assim mesmo, fez uso da sua arma, matando o facinora que fugia.

O tenente Mattos, ferido gravemente, veiu a fallecer poucas horas depois.

A exportação riograndense, em junho ultimo

Porto Alegre, 23 (A. B.) — A exportação rio-grandense durante o mez de junho passado foi de 8.600 fardos de alfafa — 154 saccos de amendoin — 163.643 saccos de arroz — 92 caixas de bacon — 89.266 caixas de banha — 1.069 fardos de crina vegetal — 14.238 couros — 696 caixas de cêra — 13 caixas de cabellos — 30 fardos de carne — 4.450 fardos de rolão de trigo — 826 caixas de conservas — 5.600 saccos de farinha de trigo — 75.573 saccos de farinha de mandioca — 51.023 saccos de feijão — 215 caixas de fiambre — 16.798 fardos de fumo — 445 de barris graspa — 7.403 saccos herva matte — 859 saccos de lentilhas — 400 caixas de manteiga — 502 caixas de salame — 270 saccos de polvilho — 227 caixas de presunto — 463 caixas de queijo — 428 caixas de toucinho — 15.721 quintos de vinho — 957 fardos de xarque.

Vê-se dessas saidas que as maiores foram de arroz e farinha de mandioca.

Se confrontármos a exportação do referido mez com a de igual periodo de 1926, verificamos que houve sensivel differença para mais.

As atracções do Jardim Zoologico

Conforme o programma que já publicámos, haverá hoje, de 1 ás 6 horas, um festival no Jardim Zoologico organizado pelo Instituto Universal Beneficente.

Corridas, baile, tombola, caravanas de moças, aranha que fala, corroussel, etc. de tudo encontrarão os visitantes de hoje.

Tocará a excellente banda do 6º batalhão da Brigada Policial.

Domingo 31, será inaugurado com um grande festival o Parque Infantil, que a administração do Jardim Zoologico mandou construir, para maior recreio das creanças.

Situado em delicioso recanto do jardim, esse parque será um magnifico passatempo, para os nossos gurys.

As creanças, que comparecerem hoje ao Zoologico, receberão ingressos gratuitos para o festival do dia 31.

Os amigos do alheio não — dormem —

O dr. Durval Ribeiro procurou a policia do 5º districto, á qual pediu providencias no sentido de ser descoberto o autor de um furto de que fora victima sua esposa. Saira esta, afim de effectuar algumas compras, levando dentro de uma carteira diversos objectos e 500$000, em dinheiro. Aquella senhora, em primeiro logar, adquiriu uma carteira nova, para a qual passou os objectos e o dinheiro. Depois, foi á camisaria Vieira Nunes, á avenida Rio Branco, e, quando dali saia deu por falta de tudo quanto se encontrava na alludida carteira.

O commissario que ali se encontrava prometteu providencias a respeito.

Em torno, ainda, da morte do velho Paschoal André

A policia do 18º districto continua investigando em torno da morte do velho Paschoal André, que na rua 24 de Maio, em 23 do mez passado, teve o craneo varado por uma bala de fusil, facto esse de que nos occupámos largamente.

O autor do tiro mysterioso não se descobriu ainda. Hontem, o delegado daquelle districto, acompanhado do escrivão Paulo Murta e de um photographo do Gabinete de Investigação, esteve no local em que o ancião tombou, procedendo a novo exame, afim de elucidar determinados pontos do processo.

As investigações proseguem.

A Policia do Paraná combate — o jogo —

Curityba, 23 (A. B.) — A policia deante das reclamações da imprensa, baixou uma portaria mandando fechar todas as casas onde se fazia jogo, e que se conheciam sob a denominação de "Rambolks" as quaes em menos de um mez se multiplicaram nesta capital de forma assustadora.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

EXAMES DO 5º ANNO

Serão chamados amanhã, segunda-feira, em provas oraes do 5º anno os seguintes alumnos: Turma effectiva — Attilio de Pilla, Augusta Baptista de Fontoura Pereira, Augusto Neiva de Sá Pereira, Aurelio Gomes de Oliveira, Ayrton Bittencourt Lobo, Candido Ribas de Mello Leitão, Cyro Caminha Portas, Darcy Leite Pereira, José de Magalhães. Turma supplementar — Dorival de Moraes Rosa, Edgard Abreu de Oliveira e Eliseu Lofêgo.

Repartição Geral dos Telegraphos

São convidados a comparecer no dia 26 do corrente na Repartição Geral dos Telegraphos, á praça 15 de Novembro, ao meio dia, para prestarem exame de radiotelegraphia os seguintes amadores: Affonso Gaspar, João Baptista Ribeiro Espindola, Augusto Fernandes Junior, Antonio Joaquim de Maya Monteiro, Elias de Souza, Luiz Novaes e Benedicto Ramos de Lima.

E no dia 27, os srs. Carlos Miranda Pinto, Theodomiro Max Filho, Antenor Muniz Machado, Matheus Celano, Annibal Lopes Couto, José da Silva Valente, Orlando Torres Guimarães e Mario Fernandes da Silva.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Convidam-se os alumnos do 4º anno medico, inscriptos no curso de Clinica ophtalmologica, a comparecerem á secretaria afim de receber as cadernetas de frequencia.

— A taxa de transferencia relativa ao 2º periodo deverá ser paga de 1 a 15 do proximo mez de agosto.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

São convidados a comparecer á secretaria amanhã, ás 3 horas, para terem conhecimento de assumpto que de perto lhes interessa, os alumnos que prestaram exames na época em que esta Faculdade esteve suspensa da sua regalia de equiparada por ordem do governo.

Foi baleado numa perna por um conhecido ladrão

E' muito conhecido das nossas autoridades policiaes o larapio Waldemar Branco, que tem o seu quartel general no Morro de São Carlos. Hontem, pela madrugada, encontrando-se elle com Filemon Alexandre da Rosa, de 21 annos e residente á rua de São Carlos nº 9, com elle discutiu acabando por lhe desfechar cinco tiros á queima roupa.

Apenas um projectil attingiu o alvo, ferindo Filemon na perna esquerda.

O ladrão fugiu e o ferido, depois dos soccorros da Assistencia foi para casa.

A policia do 9º districto registrou a occorrencia.

O incendio da madrugada de hontem

Em nota de ultima hora, registrámos o incendio que irrompeu nos escombros do predio nº 81, da rua Buenos Aires, ha dias destruido pelo fogo.

Ali fôra estabelecida a firma Machado & Comp. com negocio de tintas e oleos e o predio fôra entregue á mesma, ante-hontem, por determinação do juiz da 1ª vara.

O fogo irrompeu debaixo da escada, onde a firma depositára alguns salvados do incendio anterior e foi facilmente extincto.

Esta, é a terceira vez que o referido predio é presa das chammas.

Suppõe a policia que o fogo de hontem foi motivado por algum phosphoro atirado por ladrões que visitaram os escombros do predio, onde foram assignalados vestigios da sua visita.

Essa supposição é tambem de um dos socios da firma que compareceu á delegacia do 3º districto.

Maria foi aggredida, a cacete, por Marvilla e procurou — a policia —

Maria do Carmo Figueiredo, moradora á rua Nogueira da Gama nº 39, em São Christovão, foi á delegacia do 18º districto, onde apresentou queixa ao commissario Angelo Camara, de que, tendo ido em visita a uma sua filha, que reside numa avenida, á rua Visconde de Nictheroy nº 162, quando dali saia, foi enfrentada por uma moradora do predio, de nome Marvilla Pereira, que a aggrediu a cacete, deixando-a com um ferimento na face esquerda.

Não soube a queixosa explicar o motivo da aggressão, mas a autoridade registrou o facto e tomou as providencias que lhe cabiam.

Incendiou as vestes e morreu

A policia do 23º districto, tendo recebido aviso de que em Ricardo do Albuquerque uma mulher fora encontrada morta, com o corpo queimado, para lá seguiu, apurando tratar-se de um suicidio cuja tresloucada soffria, ha muito tempo, das faculdades mentaes.

Trata-se de Francisca de Jesus Delgado, de 31 annos de edade, solteira, e que era amante de Joaquim Antonio Fonseca, morador á rua São João n. 55, em Anchieta.

A infeliz mulher, depois de ter embebido as vestes em kerosene, ateou-lhes fogo, morrendo do maneira impressionante.

O cadaver foi removido para o necroterio.

Os motorneiros brigaram e um feriu o outro a faca

Por questões sem importancia, desavieram-se, hontem, na estação de bondes, da rua Voluntarios da Patria, os motorneiros Vicente Rosa e Augusto Coelho, tendo este sido ferido á faca, ligeiramente, no hemitorax, por aquelle.

Depois de ter ido á Assistencia medicar-se, o aggredido foi queixar-se á policia do 7° districto.

Atirou o peso á cabeça do carregador de cestos

Por motivos que não ficaram apurados, discutiam hontem, no interior da padaria em que trabalham, á rua 24 de Maio n° 421, o carregador de cestos José Francisco do Nascimento e o caixeiro de nome Peçanha. Em dado momento, este ultimo atirou um peso á cabeça do outro, fugindo em seguida.

Nascimento, todo ensanguentado, foi ter ao Posto de Assistencia do Meyer, onde recebeu os soccorros de que carecia, indo depois apresentar queixa á policia do 18° districto.

Falleceu a victima de um desastre de trem

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava em tratamento, falleceu, hontem, o guarda-chaves da Leopoldina, Theodoro José da Silva, que, como noticiamos, foi victima de um desastre de trem na estação da Estrella, no Estado do Rio.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

Um operario falleceu sem assistencia medica

Na casinha n° 7 da avenida á rua Clarimundo de Mello n° 147, onde residia, falleceu sem assistencia medica o operario José Martins Junior, de 44 annos de edade, brasileiro, casado, tendo a policia do 20° districto apurado que o pobre homem vinha ha algum tempo soffrendo de um mal qualquer, sem ter querido afastar-se de sua actividade.

O commissario Aristoteles fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Colhido por um electrico

Na rua Primeiro de Março, esquina da rua do Rosario, foi colhido hontem, por um electrico Antonio de Barros, de 55 annos, portuguez, residente á rua de São Pedro, 314 e operario.

Chamada a Assistencia esta o soccorreu dos ferimentos que elle apresentava pelo corpo, dando-lhe em seguida o conveniente destino. A policia não teve conhecimento do facto.

UMA TRISTE OCCORRENCIA EM COPACABANA

Quando se banhava, um estudante pereceu afogado

Em Copacabana occorreu hontem, cerca de meio dia, um facto tão triste quanto lamentavel, que impressionou fundamente a quantos delle tiveram conhecimento. Um rapaz, que era muito alegre e estava sempre satisfeito, sendo por isso e pela sua admiravel educação querido de todos que o conheciam, principalmente de seus jovens collegas de estudos, pereceu afogado, quando se divertia com as ondas da praia de Copacabana. Banhar-se naquelle ponto era o seu grande prazer. Todos os dias, em horas differentes, lá ia elle, ao lado de alguns amigos, para a linda praia, aquella em que havia de perder sua vida, justamente quando esta mais lhe sorria e promettia um futuro grandioso, pois, estudava muito e muito esperava do seu esforço.

Trata-se de Raphael Jardim, estudante de preparatorios, com 1[illegible] annos de edade, filho do dr. Mario da Silva Jardim. Hontem, foi sózinho para a praia, tendo deixado a casa de sua familia entre 11,15 e 11,30 da manhã. Como se teria dado o triste quadro, ao certo, não se sabe. O joven Raphael desappareceu, quando menos se esperava, correndo logo, por todos os pontos do elegante bairro, a impressionante noticia. Os progenitores do infeliz partiram incontinenti para o ponto da praia em que elle penetrou n'agua, esforçando-se diversas pessoas no sentido de ser encontrado o corpo, fosse como fosse. D. Evangelina Jardim, inconsolavel, pedia descobrissem seu filho Raphael, que momentos antes estivera a seu lado.

A policia do 30° districto, inteirada do occorrido, foi immediatamente ao local, adoptando todas as providencias que se faziam necessarias, e que estavam ao seu alcance.

A residencia dos infelizes progenitores do Raphael, á rua Miguel Lemos n. 46, e á praia em que desappareceu o menor, ficaram logo repletas de amigos da familia, que procuravam consolal-os nesse momento de dôr em que se encontravam.

Tres embarcações, uma da Policia Maritima e duas particulares entraram pouco depois a procurar o corpo, trabalho esse que se prolongou durante todo o dia, sem nenhum resultado satisfatorio.

O commissario Guimarães, que está de serviço naquella delegacia, não cessou, egualmente, de investigar no mesmo sentido, tendo recommendado aos policiaes de serviço na praia de Copacabana estivessem sempre á postos para o que se tornasse necessario, de um momento para outro, quanto á remoção do cadaver para terra.

Foi colhida por um auto na Praça 15 de Novembro

D. Emilia Santiago, portugueza, de 30 annos e residente á rua do Riachuelo n° 283, esperava, hontem pela manhã, um bonde na Praça 15, quando foi atropelada pelo auto n° 128. Verificado o desastre o chauffeur parou o vehiculo, recolheu nelle a sua victima e tocou para a Assistencia. Ali deixou d. Emilia, desapparecendo em seguida.

A atropelada recebeu contusões varias pelo corpo e depois de convenientemente medicada retirou-se.

As autoridades do 1° districto tiveram sciencia do occorrido.

Um attribulado drama de amôr e aventuras, onde ha scenas de grande intensidade dramatica, muita emoção e uma bôa dóse de emoção...

Secção automobilistica

NOTICIAS SOBRE AUTOMOBILISMO

O QUE SE PASSA NO ESTRANGEIRO

NA FRANÇA

As estradas de rodagem da França estão ainda soffrendo as graves consequencias da guerra. Por ellas passaram as tropas, os comboios de transportes e a artilharia, e como não havia tempo para reparações, o systema de conservação foi-se tornando cada vez mais precario.

A situação chegou a tal ponto que os clubs de automobilismo resolveram tomar a iniciativa da construcção. E' assim que ha agora varios projectos de estradas tronco, cortando a França em todas as direcções.

NO MEXICO

O governo do Mexico vae gastar a somma de 10.000.000 de pesos com estradas de rodagem em 1927. Comquanto seja esta somma menor em 2.000.000 de pesos do que a verba de 1926, realizar-se-á mais trabalho, pois que no anno passado effectuou-se uma despesa consideravel com a acquisição de machinismo rodoviario, além do que se espera que uma reorganização debaixo da Commissão Rodoviaria Nacional consiga effectuar uma economia diaria de 7.000 pesos, embora produzindo resultados eguaes.

NA BOLIVIA

O governo boliviano foi autorizado a contrair um emprestimo com qualquer firma bancaria da Republica da somma de 1.500.000 bolivianos para ser utilizado exclusivamente com a construcção de uma estrada de automoveis entre Sorata e Mapiri, na provincia de Larecaja Departamento de La Paz. Os juros e a amortização sobre esse emprestimo serão garantidos com 30 % das rendas totaes com que essa provincia contribue para o Thesouro Nacional, e com 75 % dos impostos rodoviarios. Após a abertura desta nova estrada todos os vehiculos que por ella transitarem serão obrigados a pagar pedagio.

NA ARGENTINA

As estradas de rodagem em Cordoba, na Argentina, comprehendem 5.720 kilometros de estradas de terra e 354 estradas macadamizadas. A construcção rodoviaria actualmente em andamento deve abrir mais 1.334 kilometros de estradas mediante uma despesa de 852.946 pesos tendo-se firmado contrato para o concerto de 1.159 kilometros de estradas mediante uma despesa annual de 217.628 pesos.

NA GUATEMALA

Em 1 de março do corrente anno, na sua mensagem por occasião da abertura do Congresso, o presidente Chacon, de Guatemala, affirmou que:

"Durante o anno foram construidas em Guatemala 285 kilometros de estradas de rodagem, tendo sido continuadas as obras em 23 estradas novas, tendo sido concertados 1.734 kilometros de estradas antigas, e abertas 92 pontes ao serviço publico. A despesa total destes itens foi de cerca de 29.000.000 de pesos. A directoria de Obras Publicas gastou 38.000.000 de pesos com concessões e na reconstrucção de edificios do governo e outros melhoramentos na cidade de Guatemala durante o periodo."

Inspectoria de Vehiculos

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 e meia horas — Antonio Verde Fernandes, Washington Brasileiro de Oliveira, Rogerio Garcia, Ivo Borges, Antonio Barroso, José de Oliveira Bastos, Adriano de Oliveira, Lagos, José Geraldo Junior, João de Oliveira e José Martins de Souza.

Prova regulamentar — Renato de Miranda Santos e Arary Gomes Cavalcante.

Turma supplementar — Antonio Leão, Antonio Martins Dias, Gerson de Freitas e Silva, Alfredo de Oliveira Campos, Nicanor Coutinho e Antonio de Oliveira Netto.

Resultado dos exames effectuados em 16 e 18 do corrente: Motoristas approvados — Abilio Ferreira Gomes, Francisco Xavier Rosemberg, Roberto Carlos Dunlop, Antonio Baptista Ribeiro, Antonio Carreira, Francisco Paz Ferreira, Custodio Pereira da Silva, Henrique da Silva Borges, Luiz Donato, Alvaro Francisco Caldas, Americo Marinho Lutz, George Edward Fox, Frederico Lisboa Schmidt, Ivan Bastos Reiter Backheuser, Gianina d'Argenio, Americo Pinto de Arreiro, Christiano Brasil Filho, Horacio de Souza Santos Caneco, Celso Aguiar Conde, Domingos Rodriguez Rodriguez, Manoel Leite de Oliveira, Antonio Carlos Bello Lisboa, Francisco José dos Santos Maia.

Inhabilitados e reprovados — Antonio Marques Durães, José Alfaroni, Marciano Alves, Henrique Ignacio de Moraes e José Emilio Gaspar.

EXAME DE MOTORNEIRO

Chamada para amanhã, á 1 hora na Light — José Avelino de Castro, Norberto José dos Santos, Manoel Ottoni, Luiz de Souza, Joaquim de Souza Guimarães, Joaquim Ferreira da Costa, Joaquim Campos Moreira, Francisco Leite de Sá, Cypriano José Neves e José Marecco.

Um novo carburante na Suecia

Noticias procedentes da Suecia informam que estão sendo levadas a effeito as experiencias definitivas que consagraram o novo carburante, preparado, mediante com gazolina, mistura com alcool e outros ingredientes, cuja natureza foi mantida em segredo. Pelos resultados já obtidos, muitos consideram o novo carburante superior á gazolina pura.

ASSOCIAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SÃO PAULO

A Quinta Exposição de automobilismo

A V Exposição de Automobilismo de São Paulo, promovida, organisada e dirigida pela Associação de Estradas de Rodagem, realiza-se este anno, de 16 a 30 de outubro, no palacio das Industrias, onde se effectuaram os quatro anteriores certamens do genero.

O governo do Estado acaba de informar a Associação que esse edificio será posto á sua disposição, para os fins do certamen, desde 1 de outubro até o encerramento da exposição.

A A. E. R. está distribuindo aos interessados exemplares do regulamento da V Exposição, aceitando desde já propostas e pedidos para locação de espaço. Expira no dia 31 de corrente o prazo de preferencia concedido aos expositores de 1926 para a obtenção dos mesmos espaços que tiveram naquelle anno.

Todos os pedidos e propostas devem ser feitos por escripto e entregues ou enviados para a séde da Associação, á rua da Consolação n. 42-A.

NOVO "RECORD" MUNDIAL DE VELOCIDADE DE HORA

E' seu detentor o piloto Marchand, com carro Voisin

O piloto Marchand com um carro Voisin de oito cylindros em linha, typo Knight, acaba de estabelecer um novo record de velocidade, percorrendo, na pista de Monthléry, 128,349 milhas em uma hora, cerca de 206,500 kilometros.

O carro Voisin, usado nessa prova, estava equipado com um motor typo Knight, de oito cylindros, com 3,74 por 5,5 pollegadas, respectivamente de diametro e curso e desenvolvendo o maximo de potencia com 2.600 voltas por minuto. Possue dois carburadores Zenith, presos entre si atravez de um longo tubo destinado a impedir que, com o motor funccionando intensamente, a mistura se torne rica em excesso. Foi com esse mesmo carro que Marchand estabeleceu, ha poucas semanas, o record de velocidade para 100 kilometros e 100 milhas.

OS RESULTADOS OBTIDOS EM LONDRES COM A PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS COM BORRACHA

Depois de seis mezes de uso, os blocos ainda conservam os pequenos signaes que possuiam

Depois de seis mezes de experiencias, os blocos rectangulares de borracha que foram utilizados no calçamento da rua New Bridge, de Londres, ainda estão em perfeito estado. Esta rua é considerada como aquella onde o trafego é o mais intenso, pois fica proxima da ponte Blackfriards e termina na praça de Tamisa com os grandes mercados e com o coração da cidade.

O chefe dos engenheiros da municipalidade de Londres informa que, pelo exame, verificou que os blocos de borracha em ponto algum mudaram de posição; os blocos de borracha têm resistido optimamente, mantendo-se intactos os pequenos desenhos e as letras com que foram gravados. Não ha a menor mudança em sua côr ou brilho e, se algum barulho houvesse, ... a superficie é facilmente lavada e secca ... não se registou nenhum accidente.

Quatrocentos Citroens por dia

Para commemorar o facto da producção, regimen de dias de suas fabricas, André Citroen convidou para um jantar, em Paris, cerca de 460 chefes de secção de todos os departamentos das fabricas.

Nos ultimos quinze dias a producção tem oscillado ligeiramente entre 405 e 412 carros, tendendo para a alta.

André Citroen, falando, disse que espera produzir durante o corrente mez 600 carros por dia, esperando-se ainda que a producção não attingir 1.000 carros, capacidade actual das fabricas.

Seduziu a noiva e matou-se

Bahia, 23 (A. B.) — Em Itabuna, um noivo que seduziu a noiva e depois pretendeu fugir ao casamento, quiz abandonar a localidade. Impedido de fazel-o, suicidou-se.

A noiva foi recolhida á prisão, sendo diversamente commentado o facto.

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

O APROVEITAMENTO INDUSTRIAL DO BABASSU'

Communicado do Ministerio da Agricultura:

O sr. Arne Meldel, director das usinas de extracção do oleo "Lilleborg Fabrikker", importante estabelecimento da capital norueguesa, resolveu, por solicitação do sr. José de Alencar Netto, encarregado de negocios do Brasil em Oslo, effectuar diversas experiencias que lograssem fixar melhor o valor do babassú em o aproveitamento industrial.

O resultado, deveras auspicioso, aliás, confirmando os pareceres de technicos patricios, consta da informação que o mesmo, em abril ultimo ao sr. director dos Negocios Commerciaes e Consulares do Ministerio do Exterior.

Eil-o:

Oslo, 19 de abril de 1927. — Prezado sr. Alencar. Recebi sua amavel carta de 11 do corrente que não me foi possivel responder antes, por ter estado ausente durante a Paschoa. Fiz alguma experiencia com os coquilhos de babassú e peço permissão para submettel-as: Os coquilhos têm a composição seguinte:

Agua	3,80 %
Oleo	66,0 %
Albuminosos	7,27 %
Carbohydrato digerivel	15,95 %
Fibras de madeira	3,43 %
Ponto de fusão, coco	72,0º F.
Completo	79,5º F.
Ponto de solidificação	72,0º F.
Valor de saponificação	247,2
Valor de etherificação	246,5
Valor de iodo	15,20
Acidos gordurosos livres	0,61 %

Segue uma analyse da torta de babassú com outras analyses semelhantes para tortas de copra, como objecto de comparação:

	Babassú	Torta de copra
Agua	12,51	12,22
Oleo	6,02	7,50
Albuminosos	21,36	18,37
Carbohydratos	43,21	42,53
Fibras de madeira	11,32	12,10
Cinzas	4,99	6,43

Resta mencionar, ao termo, ulteriormente o producto as transacções regulares que ascenderam em o ultimo quinquennio 1921-1925, segundo as estatisticas federaes, ás parcellas seguintes:

Anno	Kilos	Mil réis
1921	7.282.885	4.688.007
1922	21.958.288	15.991.563
1923	35.281.438	27.307.494
1924	18.313.999	19.400.248
1925	10.909.875	10.970.138

Feriu o outro por causa da insignificancia de um — troco —

O facto occorreu pela manhã de hontem, no interior do botequim da rua do Ouvidor nº 2. O trabalhador João Baptista Feitosa, residente á rua da Misericordia, discutiu com o seu collega Augusto Ramos, por causa de um troco de 1$000.

Da discussão entraram á luta e num dado momento aquelle, armado de um ferro ponteagudo avançou para este ferindo-o no ventre.

Acudiu, então, um policial e Baptista reagiu á prisão, esbofeteando ainda o maritimo Adolpho Corrêa Alves, que se approximava para apreciar a contenda. Afinal, depois de muito esforço foi o aggressor preso e levado para o 1º districto, a cujo xadrez foi recolhido depois de autuado em flagrante.

O ferido, Augusto Ramos, que é brasileiro de 18 annos e reside á rua Ferraz nº 8, foi soccorrido pela Assistencia e removido depois para a residencia.

Fugira da Penitenciaria de Nictheroy, mas foi hontem capturado

Agentes da Delegacia de Capturas de Nictheroy capturaram hontem o sentenciado, Antonio Mendonça, que ha tempos fugira da penitenciaria daquella capital, onde se achava cumprindo a penna de 15 annos de prisão.

A policia fez recolher o fugitivo áquelle presidio.

Ainda o assassinio do commandante Cantuaria

O 1º promotor solicitou, em officio ao 1º delegado auxiliar, uma planta do local onde tombou assassinado o commandante Cantuaria Guimarães.

Para procederem ao levantamento dessa planta, foram nomeados juntos o engenheiro Octavio Leal e o sr. Luiz Antonio da Silva.

O estado sanitario da Parahyba

Parahyba, 23 (A. B.) — O estado sanitario neste Estado é pouco satisfactorio, presentemente.

No municipio de Misericordia estão grassando a variola, de que já se deram alguns casos e a grippe de que se deram casos numerosos.

Nesta capital a Sociedade de Medicina está distribuindo um boletim com conselhos preventivos contra o typho, que de longa data vem causando victimas na população local.

Os relogios do Ministerio da Fazenda

Em requerimento dirigido ao ministro da Fazenda, o sr. Mattos Junior propoz-se a conservar e dar corda aos relogios do Ministerio mediante o pagamento de 1:700$000 ou 20:400$000 annuaes.

Como os diversos relogios do Ministerio funccionam normalmente sob a inspecção dos continuos e serventes, sem qualquer dispendio para o Ministerio a Directoria competente opinou que de modo algum era justificavel a proposta.

O ministro da Fazenda proferiu a respeito, este despacho: "Nos termos do parecer, archive-se".

Os moradores da rua Barão de Petropolis, reclamam gaz

As donas de casa residentes na rua Barão de Petropolis, que utilizam o gaz nas suas cozinhas, estão alarmadas, e com razão, com a deficiencia de calor que a respectiva companhia fornece para a preparação das "comedorias"...

A chamma produzida nos fogões é a de uma lamparina, que atazana as cozinheiras e arrelia as reclamantes, que logram obter o almoço e o jantar, quando Deus é servido...

Recorreram, a nós, por isto, e nos apressamos a solicitar da directoria da Light, as providencias, que se tornam mistér, para socego das nossas graciosas leitoras...

Vão ver que a luz, agora, é a "bêssa"...

O desfalque de um agente — do Correio —

Porto Alegre, 23 (A. B.) — O agente do correio que ha dias fugiu conforme annunciámos deu um desfalque na importancia de 3.330$000.

O administrador dos Correios do Estado já solicitou ao delegado fiscal que fosse feita a prisão preventiva do funccionario peculatario.

Foi colhido por um auto na rua de São Pedro

Hontem ás 3 e meia da tarde, na rua S. Pedro, o auto nº 1272 atropelou o conductor da Light Catalini Francisco, italiano, residente á rua do Senado nº 192, contundindo-o em diversas partes do corpo.

A Assistencia medicou-o e a policia do 3º districto apurou a nenhuma responsabilidade do chauffeur Antonio Vieira, que dirigia o automovel.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

E' para mim um sagrado dever tornar publico o meu reconhecimento ao illustre especialista Dr. Raul Pitanga Santos, por me ter restituido a saude, abalada por terrivel incommodo hemorrhoidario.

Experimentei, desde os primeiros curativos um grande allivio e hoje, graças ao admiravel processo do Dr. Pitanga Santos, acho-me completamente curado, sem ter soffrido qualquer operação ou dôr e sem nunca ter interrompido as minhas occupações.

Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1927. — **Joaquim de Souza.**
Praia de Botafogo, 162. (6084)

DECLARAÇÕES

LOJ.: MAÇ.: "DEZOITO DE JULHO"

S. C. B. Escoceza
R. da Constituição, 38

Sess.: econ.: assumptos geraes, dia 26, ás 20 horas — O ven.: pede o comparecimento dos IIr.: Regulares do Quadro — Marques — Secr.: (C 11517)

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

De ordem do sr. presidente, convida-se os senhores socios, para a reunião de assembléa geral extraordinaria, que terá logar domingo, 24 do corrente, ás 16 horas, na séde da União Espirita Suburbana, para tratar da reforma dos estatutos. E' a segunda e ultima convocação.

A. Familiar, 1º secretario. (C. 11439)

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente da Assembléa Geral Ordinaria, realizada em 19 do corrente, convido os Snrs. Associados a tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinaria que será realizada no proximo dia 27, ás 20 horas, em nossa séde social, á Rua Gonçalves Dias n. 3, 2º e 3º andares, para a leitura, discussão e approvação do parecer do Conselho Fiscal, referente ao Balanço Geral da 1ª Thesouraria, relativo ao periodo administrativo de 1926-1927.

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1927. — (a.) **Horacio Picorelli**, Secretario da Assembléa. (6048)

DECLARAÇÃO

Jovino Vieira, estabelecido á rua Torres Homem n. 64, em Villa Isabel, convida a sua distincta freguezia e a todos os interessados, á visitarem o seu estabelecimento horticula, com cerca de 40 annos de existencia e que acaba de passar por uma radical reforma.

Nesse estabelecimento cujos productos são constantemente examinados pelo Serviço Biologico de Defesa Agricola, do Ministerio da Agricultura, do qual é fornecedor ha muitos annos, encontram-se as melhores variedades de plantas fructiferas e de ornamentação tanto nacionaes como estrangeiras, a preços modicos, encarregando-se o estabelecimento de fazer a remessa para qualquer parte do Brasil ou do estrangeiro, garantindo o seu producto e a sua embalagem tanto maritimo como terrestre. Nesta Capital a entrega será feita a domicilio ou nas estações das Estradas de ferro suburbanas.

Acceita pedidos por carta ou telegramma e tambem pelo telephone Villa 5670. (C 12285)

Middletown Car Company avisa á Praça e á sua freguezia que o poder de procuração do Snr. A. S. Monteiro fica sem effeito desta data em diante. — **H. M. Sloat**, Representante. (6218)

Um milhão por semana! Só nos Estados Unidos

na Allemanha 600.000
na França 430.000
na Hespanha 390.000
na Italia 385.000

Apenas em cinco paizes, attinge a quasi tres milhões por semana, o consumo da pasta dentifricia CHLORODONT!!

Bastaria a eloquencia destes algarismos — producto da estatistica official — para se avaliar do valor da pasta CHLORODONT. Realmente, é impressionante a cifra de tubos (um milhão!) consumidos em uma semana, só nos EE. Unidos paiz onde a sciencia, em relação ao tratamento dos dentes, tem progredido a surtos de verdadeiro prodigio!

Mas o que recommenda esta pasta dentifricia são as suas virtudes therapeuticas, reveladas pelo seu emprego; convém pois, prestar-se attenção ao seguinte:

Dentes brancos e sãos: A experiencia tem demonstrado que o limpar os dentes com crême pedra, pomes, carvão, etc., não conduz ao fim desejado, mas só serve para deteriorar o esmalte. Sómente com o emprego dos nossos modernos saes, ligeiramente oxygenados, se consegue obter um processo de branqueamento do esmalte dentario completamente inoffensivo. CHLORODONT contém esses saes e é pois só com seu uso que se obtêm um bom resultado.

Nas crianças: O CHLORODONT evita as caries, tão incommodas e prejudiciaes, impede a formação do "sapinho" e prepara a solidez da segunda dentição que depende da conservação da primeira.

Nas senhoras gravidas: Como é sabido, as senhoras, neste estado, estão mui sujeitas ás caries e estomatites, ás vezes de serias consequencias. O uso do CHLORODONT evita esses accidentes.

No tratamento mercurial ou bismuthico: CHLORODONT é um verdadeiro preventivo especifico contra as gengive-estomatites, tão communs nesses tratamentos.

Nos fumantes: O fumo ennegrece os dentes e corróe o seu esmalte; o CHLORODONT clarea-os e conserva-os.

Afim de commemorar o ingresso no Brasil da verdadeira pasta CHLORODONT, preparada scientificamente com approvação do D. N. de S. P., a Chimica Dental Ltd. vae offerecer ao publico

Gratuitamente 50 mil tubos

de amostras. Tal offerta será feita durante uma semana, que denominar-se-á a "SEMANA DO CHLORODONT" e previamente se annunciará pela imprensa quaes os estabelecimentos incumbidos dessa distribuição. (5063)

A PAULISTANA

A memoravel e tradicional casa barateira invejada por todos

VAMOS ENTREGAR DENTRO DE

30

DIAS A CHAVE DO NOSSO CONTRATO, PARA SER INSTALLADA NO PREDIO UMA GRANDE CASA DE MOVEIS.

VAE ACABAR

BARATISSIMO

ARTIGOS FINOS POR PREÇOS DE CHITA

- Voile inglez, fantasia, côrte para vestido, por . . . 3$500
- Crepon, côres lisas, côrte para vestido, por . . . 4$500
- Crepeline em bellas fantasias, côrte para vestido, por . . 6$000
- Crêpe Marrocain, côres lisas, côrte para vestido por . . 6$500
- Eolienne côres lisas, côrte para vestido por . . . 7$800
- Crêpe georgette, liso e fantasia, côrte para vestido por . . 9$500
- Crechefine franceza em fantasia, côrte para vestido por . . 9$800
- Crêpe Festonée, fundo branco, c\| lista de côr, côrte . . 9$900

REPS PARA CORTINAS

- Etamine allemã, largura 1,20, metro . . . 2$400
- Gobelin, grande variedade de padrões (enfestado) metro . . 2$900
- Etamine fantasia padrões bellissimos, larg. 100 c. . . 2$900

SEDAS

- Crêpe de seda, só preto, largura 100 . . 3$500
- Crêpe Radium, pura seda, saldo de côres, larg. 100 c. . . 7$500
- Radium de seda lavavel, todas as côres, larg. 100 c. . . 10$800
- Velludo broché de seda, preto (assombro) . . . 12$000
- Pellica de seda, fundo branco (não rasga), todas as côres, larg. 100 c. . 14$500
- Grande lote de sedas fantasia, de 28$ e 35$, por metro . . 18$000
- Filó de seda, só marinho e branco — (saldo) . . . $500
- Tricolines de linho e seda listado . . . 3$000

OPALAS

- Opala nacional . . . 1$400
- Opala suissa . . . 2$500

FITAS

Chamalot com picot

- N.º 2\| peça com 10 metros . . . 1$500
- N.º 3 peça com 10 metros . . . 1$900
- N.º 5 peça com 10 metros . . . 2$500

Retalhos — Grandes lotes

MORINS E CRETONES

- Morim lavado, peça . . 6$800
- Morim cambraia, legitimo (inglez), peça c\| 20 jardas . . . 28$500
- Cretone para lençóes . . . 2$900
- Cretone inglez para casal . . . 5$500

CAMA E MESA

- Lençóes de cretone . . 7$800
- Fronhas de cretone . . 2$500
- Toalha adamascada para mesa . . . 4$900
- Toalhas hygienicas, 1\|2 duzia . . . 2$900
- Toalhas fantasia felpudas para rosto . . 1$200
- Toalhas felpudas alagoanas, grandes, para banho . . . 4$900
- Guardanapos para chá, 1\|2 duzia . . . 1$400
- Guardanapos adamascados para mesa, 1\|2 duzia . . . 4$500
- Pannos para pratos, 1\|2 duzia . . . 4$800
- Colchas para casal . . 9$500

MEIAS

- Meias de seda para creanças até 3 annos . . . 1$500
- Meias de seda para senhoras "Aguia", saldo, de côres . . . 2$900

CAMBRAIA DE LINHO BRANCA, LARG. 100 C\| 2$800

AVISO

Todas as mercadorias que não forem vendidas dentro do prazo de 30 dias entrarão em leilão publico no proximo mez de Agosto. As exmas. familias não devem perder esta grande e unica opportunidade em adquirir fazendas diversas, artigos de cama e mesa, a preços pelos quaes ninguem poderá vender

PEDIDOS do interior só attendemos acima de 50$000 e mais 5$ para o registro

A PAULISTANA — 7 de Setembro, 176

(12297)

"A Nobreza"

Está vendendo artigos de inverno por preços tão baratos, que causa escandalo!

GRATIS

2:000$000 em brindes, "A Nobreza" está distribuindo a todos os seus freguezes durante este mez, todos aproveitar

Filó para mosquiteiros metro 7$900

Filó inglez para mosquiteiros, largura 4,60, melhor, metro . . . 7$900

Inverno

Cache-col de pura lã ingleza, tamanho 0,25 x 1,50, reclame . . . 3$500
Cache-col de pura seda italiano, linda franja, um . . . 15$000
Echarpes de malha de lã, francezes, tamanho 0,55 x 1,40 . . . 12$900
Chales inglezes, pura lã, 1,50 x 1,70, lindos padrões . . . 26$500
Casacos de malha de lã para senhoritas, artigo francez, a . . . 12$000
Casacos de malha de lã para senhoras, grande moda, um . . . 18$500
Cobertores avelludados para berço, listados, um . . . 4$800
Cobertores de lã, mixta, tamanho grande, reclame . . . 6$800
Cobertores allemães avelludados, grandes, um . . . 9$800
Cobertores avelludados, casal, cor grey, lista, vaporosa, a . . . 11$800
Vestidos de Jersey de pura seda, de 8 a 14 annos, a . . . 28$500
Vestidos de Jersey de lã, francezes, de 5 a 15 annos, a . . . 19$500
Blusas de malha de lã para mocinhas, moda, uma . . . 18$000
Pelles legitimas, para crianças, com cabeças, reclame . . . 14$500
Pelles legitimas, bichos raros, para senhoras a . . . 1$500
Marabú, pelle de macaco, todas as cores, metro . . . 1$200

Manteaux

Manteaux de casemira ingleza, com forro de seda e golla de pellucia, a . . . 43$300
Manteaux de casemira ingleza, com golla de pellucia, seda, reclame . . . 65$000
Manteaux de ottoman, guarnecido em pello alto, forro em fantazia, reclame . . . 88$000
Manteaux de fulgurante de Lyon, forro superior, moda . . . 98$000
Manteaux de ottoman de pura seda, forro maravilhoso, modelo francez, reclame . . . 125$000
Manteaux de pellucia de seda, forro de radium, reclame . . . 150$000
Manteaux de pellucia, alta Siberia, pura seda, artigo fino e de luxo, um . . . 350$000

Attenção

Executa-se qualquer modelo que for desejado, sem alternação de preço, em stock sempre sortimento variado em modelos, tamanhos e cores.

Para acabar

Camisolas finas para baptisado, de seda ou mol-mol perfeitas, do valor de 60$ por . . . 18$000
Terninhos de brim e diversas qualidades, para meninos, de 1 a 14 annos, a 5$, 10$, 20$ e . . . 25$000
Luvas brancas, curtas e compridas, par . . . 1$000
Lenços brancos de cambraia, inglezes, uma duzia, por . . . 4$800
Lenços brancos grandes bainha laçada, duzia . . . 5$900
Camisas para homens, americanos, c\| collarinhos de 15$ por . . . 6$500
Camisas de musseline ingleza c\| collarinho, de 20$000 por . . . 9$500
Cuecas finas de zephir grande saldo a começar de . . . 2$900
Lenços inglezes, só pretos a . . . $500
Rendas finas, ponta e entremeio, largas, perfeitas, metro a $500, $800 e . . . 1$000
Bordados finos, ponta e entremeio, largos, metro a $300, $500 e . . . $800
Fitas, diversas qualidades numeros 2 e 3, metro . . . $100
Fitas, diversas qualidades numeros 5, 9 e 12, metro . . . $500
Fitas diversas qualidades numeros 22, 60 e 80, metro . . . 1$000
Elastico para ligas diversas cores, metro . . . $500
Abotoaduras finas de pressão ou corrente c\| madreperola, par . . . $500
Gravatas de seda a . . . 2$500
Lenços para senhoritas, artigo delicado, um . . . $100
Escarterie folha inteira, a . . . 1$800
Meias de pura lã, para homens, reclame, par . . . 2$900
Meias de pura lã, para senhoras, superiores, par . . . 5$900
Meias de pura seda, todas as cores, a . . . 1$200
Gorros de Jersey para crianças, moda, um . . . 2$000
Gorros de Jersey, pura lã, francezes, um . . . 3$900
Gorros de Jersey pura seda, um . . . 4$000

Mosquiteiros

Mosquiteiro de filó inglez bordados em alto relevo, solteiro, a . . . 33$900
Mosquiteiros de filó, inglez, bordados em alto relevo, solteiros, a . . . 33$900
Mosquiteiros de filó inglez, bordados em alto relevo, casal, a . . . 35$800

Interior

A "Nobreza" envia qualquer mercadoria para o interior, mediante vale postal; não fornece amostras.

"A Nobreza"

95, Uruguayana

(5066)

ACTOS FUNEBRES

Diva Costa Santos Rocha

Diva, João, Ernani e Edgard Santos Rocha, Edgard Costa e Senhora, Dr. Paulo de Lacerda e Senhora, Francisco R. Garcia, Domingos e Francisco Ferreira da Costa, Familia Santos Rocha e demais parentes de

DIVA COSTA SANTOS ROCHA

participam o seu fallecimento e convidam para o enterro que se realizará hoje, 24 de Julho, ás 3 horas da tarde, partindo da Rua S. Clemente n. 128 (C. 8), para o Cemiterio S. João Baptista. (C. 12306)

M. Buarque de Macedo

Sua familia convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa que em intenção da alma de seu idolatrado chefe M. BUARQUE DE MACEDO, mandam rezar terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas da manhã, na matriz da Gloria, Largo do Machado. Antecipando desde já seu agradecimento. (C 10824)

Miguella Imenes

Joaquim José de Souza Imenes, irmãs e demais parentes, convidam seus amigos e pessoas de suas relações para a missa de 1º anniversario de seu fallecimento, que será rezada na egreja de N. S. Mãe dos Homens, ás 9 horas da manhã do dia 26 do corrente, terça-feira. (C 11554)

Henriqueta Roza da Silva Ferreira

Henrique Ferreira e sua familia e irmãs, communicam o fallecimento de sua extremosa mãe HENRIQUETA ROZA DA SILVA FERREIRA, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, hoje, 24 do corrente, que sairá da rua Araripe Junior n. 21, Andarahy, ás 4 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (C 11565)

Manoel Ferreira Flores

Viuva Ermelinda Flores, filhos e mais parentes do pranteado MANOEL FERREIRA FLORES, agradecem a todos que por qualquer forma manifestaram o seu pezar pelo seu fallecimento, e convidam aos parentes e amigos do saudoso extincto para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, ficando immensamente gratos aos que comparecerem a esse piedoso acto. (C 12.262)

Dr. Francisco Telles Barreto de Menezes

Os irmãos, irmãs e mais parentes, muito gratos a todos os favores que lhes foram dispensados no acto do enterramento, participam que terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1\|2 horas, serão rezadas missas de setimo dia, na egreja da Lapa dos Carmelitas. (C 12284)

Ayres Augusto de Andrade

(2º ANNIVERSARIO)

Sua familia manda rezar uma missa em intenção á sua alma, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 1\|2 horas da manhã, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, confessando-se desde já eternamente grata a todos que comparecerem a este acto de religião. (C 12309)

Dr. Claudio Garção Stockler

José Thiers Pinto e dr. José de Almeida Rios, convidam os parentes, amigos e collegas do inesquecivel CLAUDIO, para a missa de setimo dia, que realizar-se-á amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1\|2 horas, no altar-mór da egreja de São José. (C 10769)

Ida Salgado

Manoel Salgado, senhora e filhos, Armando Salgado e senhora, José Mascarenhas Junior, senhora e filhos, agradecem penhoradissimos a todos quantos acompanharam o enterro de sua extremosa filha, irmã, cunhada e tia IDA SALGADO, e lhes enviaram pezames por cartas, cartões e telegrammas, e de novo convidam seus demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada por sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, o que antecipadamente muito agradecem. (C 10841)

Anna Barros de Aguiar

Dr. Felippe de Vasconcellos, senhora e filha, dr. Herbert Maya de Vasconcellos, senhora e filhos, dr. Ivan Maya de Vasconcellos e senhora, mandam celebrar missa por alma de sua prezada tia e avó ANNA BARROS DE AGUIAR, na egreja do Ingá, (Icarahy), ás 9 horas, do dia 26 do corrente, para cujo acto convidam seus parentes e amigos. (C 10813)

Anna Monteiro Arouca

Valentim Ramos Arouca, Antonio Ramos Arouca e Vivalda Ramos Arouca, agradecem a todos que compartilharam da sua dôr, acompanhando os restos mortaes de sua extremosa esposa e mãe ANNA MONTEIRO AROUCA, e convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. Santa Luzia, pelo que desde já se confessam extremamente gratos. (C 12.332)

Dr. Francisco Telles Barreto de Menezes

A Irmandade do SS. Sacramento de S. João Baptista de Merity, convida os parentes e amigos do seu benemerito irmão DR. FRANCISCO TELLES BARRETO DE MENEZES, para assistirem á missa de setimo dia de seu fallecimento, que a mesma Irmandade manda celebrar na matriz da referida localidade, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente. (C 10764)

D. Maria Toucêdo Lisbôa

Viuva senador José Eusebio, filhos, genros, nora e netos, dr. Antonio Nogueira, senhora e filhos, Raymundo Lisbôa, senhora e filhos, d. Aloé Alice de Carvalho Oliveira, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que lhes têm trazido conforto pelo passamento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e amiga MARIA TOUCÊDO LISBÔA, e convidam para a missa de setimo dia que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 26 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, confessando-se desde já reconhecidos. (C 12139)

Francisco de Paula Chaves Campello

Luiz Chaves Campello, senhora e filhos, genro, nora, sobrinhos e prima, agradecem penhorados a todas as pessoas que assistiram ao enterro do pranteado irmão, tio e primo FRANCISCO DE PAULA CHAVES CAMPELLO, e communicam que será rezada uma missa por sua alma, no altar da Victoria, da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1\|3 horas. (C 12183)

Contra-almirante João Antonio da Costa Bastos

A familia do finado contra-almirante, reformado, JOÃO ANTONIO DA COSTA BASTOS, participa aos demais parentes, amigos e collegas do saudoso extincto, que fará celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, missa pelo descanso eterno de sua alma, antecipando os seus agradecimentos a todos aquelles que assistirem a esse acto de religião. (C 11503)

Maria Candida da Silveira Chaves

Propicia Chaves Coelho, Belkias Chaves Ribeiro e demais parentes, convidam para a missa de setimo dia que por alma de sua querida mãe, sogra e avó MARIA CANDIDA DA SILVEIRA CHAVES, mandam rezar amanhã, ás 8 1\|2 horas, na egreja de Santa Rita. A todos os nossos agradecimentos. (C 12365)

Josepha La Padulla Cozzolino

(RAIZ DA SERRA DE PETROPOLIS)

G. Cozzolino & Irmãos, Genarino, Raphael e Ernesto Cozzolino, suas irmãs, cunhados e sobrinhos, muito penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel mãe, sogra e avó JOSE'PHA LA PADULLA COZZOLINO, e convidam novamente seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella de N. S. da Conceição, em Raiz da Serra, e ás 8 horas, em Petropolis, no dia 26, na matriz. (C 10765)

Agradecimento

A familia e demais parentes de HENRIQUETA GUIMARAES DE TOLEDO LISBOA (Sinhasinha), na impossibilidade material de agradecer a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe porque acabam de passar, o fazem por este meio, assegurando a todos a mais sincera gratidão. (C 10794)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de Penhores
CASA J. MENDES
Beco do Rosario n. 9
EM 4 DE AGOSTO DE 1927
JOSÉ MOREIRA DA COSTA & Cª. SUCCESSORES
das cautelas vencidas podendo os senhores mutuarios reformal-as ou resgatal-as até á hora do leilão. (C 12264)

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa, para casa de casal. Paga-se bem. Rua José Hygino n. 165, casa 8, ou rua da Carioca n. 41, loja, com o sr. Oliveira. (C 10580) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma boa empregada, branca, que seja boa cozinheira e para [illegible] e arrumar, em casa de pequena familia ingleza. Paga-se muito bem. Rua Figueiredo de Magalhães n. 117 — Copacabana. (C 12318) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de um bom gaspeador de calçado, que conheça o trabalho, para auxiliar a direcção da officina. Rua Barão de Ubá n. 43. (C 12344) C

PRECISA-SE de boas ajudantes de costura; paga-se bem, á rua do Rezende n. 52, 1º andar. (C 12356) C

PRECISA-SE de perfeitos sapateiros em papel impermeavel. Trata-se á Avenida Suburbana n. 1998. (C 12307) C

PRECISA-SE de um habil repuxador; tratar á rua Benjamin Constant n. 90, até ao meio-dia. (C 11550) C

RAPAZ disposto de algumas horas á noite, offerece-se; para mais informações cartas nesta redacção a M. N. (C 11541) C

CENTRO

ALUGA-SE o enorme 2º andar da av. Mem de Sá n. 291. [illegible] (C 12365) D

ALUGA-SE uma grande sala de frente para um casal sem filhos, ou moço do commercio. Rua Lavradio, n. 182, sob. (C 12313) D

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Itauna n. 203, casa 6, com 2 quartos, 2 salas, etc. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46, Tel. Norte 1478. (C 11569) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 289 da rua Riachuelo n. 289; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46, Tel. Norte 1478. (C 11567) D

ALUGA-SE a loja do predio n. 251 da rua S. Pedro; tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46, Tel. Norte 1478. (C 11568) D

ALUGA-SE escriptorio á rua São José n. 81, 1º andar. (C 10797) D

ALUGAM-SE a pessoas de tratamento, uma confortavel sala de frente e um quarto para casal, mobilados ou não. Todos com muito asseio e encerados. Casa de familia, á rua André Cavalcanti n. 139. (C 10808) D

ALUGA-SE espaçoso armazem, ou tudo o predio, á rua de S. Pedro n. 175. Trata-se á mesma rua n. 236. (C 12252) D

CATTETE

ALUGA-SE esplendida sala mobilada em casa de familia de tratamento, com ou sem pensão, á rua Santo Amaro n. 57. Tel. B. M. 1612. (C 12326) E

ALUGA-SE casa nova, proxima dos banhos de mar do Flamengo, 4 quartos, 2 salas, bom banheiro, varanda, a quem comprar alguns moveis ou aluga-se mobilada; rua Conde Baependy n. 73. (C 12363) E

ALUGAM-SE duas salas esplendidas, com ou sem moveis a casal ou rapazes do commercio. Cattete, 12. Villa Elisa. (C 11333) E

ALUGA-SE na rua Buarque de Macedo n. 58, bom quarto com agua corrente. (C 11524) E

ALUGA-SE uma sala bonita e independente á rua Benjamin Constant n. 52. (C 12322) E

QUARTO mobilado, arejado, mobilia nova, aluga-se por 130$, á rua R. Lisboa n. 178, c/1, junto ao Largo do Machado. (C 12274) E

ALUGA-SE um confortavel e elegante predio "Pensão Familiar Washington", salas mobiladas para casaes ou solteiros, perto dos banhos de mar. Tratar na Rua do Cattete n. 104, esquina de Andrade Pertence. (C 12267) E

ALUGA-SE excellente aposento em casa decente para dois rapazes de tratamento. Rua Conde de Baependy n. 13. Phone B. M. 1852. (C 12040) E

QUARTOS. Flamengo. Em casa de todo respeito aluga-se um bem mobilado com optima pensão e conforto a casal ou rapazes de tratamento, na rua Buarque de Macedo n. 57. (C 12349) E

SALA. Aluga-se uma linda, pintada de novo, com moveis novos em casa de familia de tratamento, a casal ou rapazes do commercio. Cattete n. 247. Villa Elite, casa 8. (C 11513) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE uma casa por 160$ e 4 quartos por 80$. Trata-se á rua Cosme Velho n. 307. Laranjeiras, com Marcondes. (C 10806) F

PENSÃO Manchester — Quartos mobilados bem arejados e bem mobilados, para casaes, com comida, 400$ por mez; sem comida, 200$; um quarto grande, para 3 rapazes, com jantar e café da manhã, a 150$ cada um, á rua das Laranjeiras n. 187. (C 12358) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma grande sala, quarto e cozinha, com terraço, entrada independente a casal sem filhos. Logar sobre alto com vista sobre o bairro de Botafogo, á rua Mundo Novo, 214. Bonde Humaytá. (C 10776) G

ALUGA-SE a boa casa da rua São Clemente n. 150 (Botafogo). Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46, Tel. N. 1478. (C 11570) G

ALUGA-SE por contrato aluguel de 800$ e taxas a casa da rua das Palmeiras n. 78, Botafogo, com 5 quartos e 3 salas. Trata-se no n. 80. Tel. Sul 670. (C 12787) G

ALUGA-SE á rua J. Affonso, 22, em casa de uma senhora, uma sala de frente, com pensão completa, por 250$ mensaes. Largo dos Leões. (C 12260) G

ALUGA-SE uma casa á rua Clarisse Indio do Brasil n. 20 (antiga Piedade). (C 11528) G

CASA em Botafogo — Aluga-se uma com todas as commodidades para familia de tratamento. Jardim na frente e aos lados; bom quintal. Bonde á porta. Ver a qualquer hora. Rua General Polydoro n. 192. (C 10826) G

POR 180$ mensaes, á rua Dezenove de Fevereiro n. 69, Botafogo, aluga-se um apartamento de frente, composto de sala e quarto, com uso de casal de respeito e tratamento. Unico inquilino e casa preferencia a uma senhora ou a um casal sem filhos. A casa toda encerada; tem banheiro e agua quente. (C 11561) G

QUARTO. Aluga-se um bom, em casa de familia a pessoa de tratamento. Rua Assumpção n. 100, (C 12210) G

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose, Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL
o tonico dos pulmões

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

VIDRO 3$500

Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.
Americo Santos & Cia. Recife — Pernambuco.
S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 82
Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.
Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.
Laboratorio, Av. Gomes Freire n. 63. Telephone Central 2111. (C 10854)

ALUGAM-SE sala e quarto juntos, ou separados; não tem outros inquilinos. Rua Gonzaga Bastos, 79. (C 12260) N

ESTACIO

ALUGA-SE por 700$ a casa da rua S. Luiz n. 54, Estacio. Chaves por favor no n. 27, quitanda. Trata-se em Gonçalves Dias n. 15, sob. Tel. Central 1167. (C 11553) O

CATUMBY

ALUGA-SE a casa da rua de Estrella n. 46, tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46, Tel. Norte 1478. (C 11571) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Maria n. 8, com 4 quartos, 2 salas (tem telephone), e tambem tem quarto para creados; trata-se á rua do Mercado n. 35, com Andrade, das 15 ás 17 horas. Aberto das 9 ás 16. (C 12361) S

ALUGA-SE 3 quartos, 2 salas e cozinha, fogão a gaz, telephone, 12 minutos da Carioca. Philadelphia. (C 11120) S

MANICURE

Attende chamados a domicilio. — TELEPHONE VILLA 1648. (C 10816)

COPACABANA

ALUGA-SE sala mobilada em Copacabana, com toda a independencia. Tel. Ip. 1295. (C 12363) H

ALUGA-SE o predio n. 914 da Avenida Atlantica. Trata-se na papelaria Mendes, na rua do Ouvidor n. 66, com o sr. Ernani Sobral. (C 10817) H

COPACABANA — Em casa de familia aluga-se sala bem mobilada. Rua Copacabana n. 609. Teleph. Ipan. 1758. (C 12293) H

GAVEA

ALUGAM-SE predios acabados de construir com 3 quartos, e todas as installações modernas, á rua Lopes Quintas n. 66. Pódo ser visto a qualquer hora. (C 10772) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa 1 da rua Dr. Costa Ferraz n. 10. A chave está na casa II. Rio Comprido. (C 12311) J

ALUGA-SE um quarto mobilado para homem solteiro, em casa de familia, á rua Santa Alexandrina n. 163. Rio Comprido. Trata-se no local. (C 12031) J

TIJUCA

ALUGA-SE optimo quarto, com ou sem mobilia a cavalheiro, casa de familia de todo o respeito. Rua Senador Furtado n. 110. (C 11536) K

ALUGA-SE á familia de tratamento a casa da rua do Uruguay, 328, Bôlo da Tijuca com 6 quartos, 3 salas, e mais dependencias, jardim, etc. Acha-se habitada, póde ser vista por favor do inquilino, depois das 12 horas. Trata-se na rua Buenos Aires n. 175. (C 11563) K

ALUGA-SE a casa da rua Haddock Lobo n. 50, as chaves no n. 50. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 45, sobrado, com o sr. Cunha. (C 10807) K

ALUGA-SE em casa de familia distincta, bom sala de frente, sem mobilia, com pensão, á casal sem crianças. Rua Conde de Bomfim n. 137. (C 10795) K

FAMILIA de tratamento aluga com pensão, banho e limpo aposento encerado, com ou sem mobilia, a casal distincto, sem filhos, ou a duas pessoas. Todo o conforto. Rua Conde de Bomfim n. 170. (C 11455) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o magnifico predio, com apartamentos de tratamento, podendo ser visto a qualquer hora, na praça Marechal Deodoro n. 10. Procura n. 135, antigo Campo de S. Christovão. (C 10846) L

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 334, com 2 salas, 3 quartos, para qualquer negocio, tem commodos para familia, faz-se contrato querendo, as chaves estão na lojo, trata-se na rua Ruão n. 340. (C 11520) M

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE duas espaçosas salas com porão com inteira independencia, em casa de casal sem filhos ou crianças. Rua Goyaz n. 40, S. Francisco Xavier. (C 12264) Q

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua Dias da Cruz n. 90 (Meyer), com dois quartos, 2 salas, cozinha, etc. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46, Tel. Norte 1478. (C 11566) U

ALUGA-SE esplendida chacara com grande casa, á rua Heraclyto Graça n. 55, Meyer, antiga dos Mangueiras, bonde Lins de Vasconcellos; informações telephone Villa 444. (C 10471) U

ALUGA-SE a casa á rua Werna de Magalhães n. 139. Acha-se aberta. Aluguel 300$. Trata-se á rua S. Pedro, 61, sobrado, sala 1. (C 10821) U

ALUGA-SE uma casa na rua Francisco Meyer n. 47, E. Piedade, tem commodos para familia. Informações Avenida Suburbana n. 2423. (C 10708) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc. e quintal, pintada de novo e muito limpa. Travessa Augusto Cesar, 25, Olaria no lado R. Drummond n. 123, Olaria, suburbio da Leopoldina. (C 10849) V

ALUGA-SE pequena casa, 2 salas, 1 quarto, cozinha, na rua Venina n. 49, quasi em frente á estação da Penha. (C 12250) V

NICTHEROY

ALUGA-SE em Icarahy, a 3 minutos do mar, em grande e lindissimo predio, com muitos quartos e salas, e chalets independentes no jardim, tem lindas varandas e terraços; bom pomar, grande terreno, com tanques, bons gallinheiros. Ver na rua Presidente Pedreira n. 62. (C 10837) W

FURNISHED rooms to let near the sea; single in private family house close to Boa Viagem and Praia das Flexas, 126, rua Presidente Pedreira, Nictheroy. (C 10796) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

TERRENOS EM IRAJÁ

A' VISTA 2:500$000
PRESTAÇÃO, 3:000$000

Vendem-se lotes arborizados, cercados com moirões de pedra, promptos para construir de 10 x 45, na Travessa Pau Ferro, quasi em frente á Villa Souza; tem agua e luz. Só existem 14 lotes em uma extensão de 140 metros, o que se fará reducção á quem comprar-a. Para informações, tratar com A. Guimarães, nos domingos, no local ou carta a este jornal, á A P. C. (C 10853)

PREDIOS — Vendem-se os da rua Cardoso n. 151, Meyer, e rua Silva n. 35, Piedade, ambos com dois quartos, duas salas, etc. Tratar á rua S. José n. 48. (C 10840)

PALACETE — Vende-se de dois pavimentos, á rua dos Araujos, junto ao Jardim Zoologico, com quatro quartos, dois banheiros, agua encanada. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (C 10839)

PREDIO — Vende-se, em prestações, o predio á rua Maria José n. 328, [illegible] (C 10769)

PREDIO NOVO — Vende-se, com terreno, pomar e jardim; rua Drummond n. 129, armazem, em Olaria [illegible] (C 10768)

Attesto que tenho empregado amplamente a PHOSPHO-CALCINA-IODADA em minha clientella com reaes vantagens a inteira satisfação dos doentes.

VENDE-SE uma casa nova, em centro de terreno, logar alto e saudavel, preço de occasião 6:500$, á rua Guahyba n. 168, Braz de Pinna. Trens Circular e Merity. (C 11558) 1

VENDEM-SE as propriedades abaixo. Mostram-se e tratam-se dinamente, das 10 ás 18, á rua Uruguay, 95, com o corretor Figueiredo, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus ou contestações futuras:
Palacete rua Alice, adaptado á grande familia de bom gosto e tratamento.
Palacete rua Marechal Pires Ferreira, a familia de bom gosto e fino trato, com ou sem mobilia.
Palacete rua do Leão, com grande chacara, adaptado á grande familia, collegio ou pensão.
Palacete rua Paysandú, para grande familia de trato.
Palacete rua Aqueducto, em Santa Thereza, para embaixada, legação, collegio ou grande familia de tratamento; lindo parque.
Palacete rua Joaquim Murtinho, centro de lindo parque, lindo panorama da cidade.
Terrenos: Vendem-se em todas as localidades e para todas as bolsas, á vista ou á prazo, conforme se combinar. (C 11545) 1

VENDE-SE por 50:000$ uma casa á rua Cosme Velho n. 230, I e II, dividida em duas habitações independentes. Rendem 681$ mensaes e estão alugadas por contrato. Tratar Norte 3987. (C 10803) 1

VENDE-SE boa casa, unida á estação de Ramos, para pequena familia, por 15:000$000. Está nova e o terreno e pouco magnifico valem [illegible] Democraticos n. 1109. (C 12290) 1

VENDEM-SE os dois predios ns. 83 e 85, da rua Visconde de Figueiredo, transversal á rua Conde de Bomfim, juntos ou separados; ver o de n. 83, que está vago. (C 11573) 1

VENDE-SE casa á rua Minas, 19, E. do Sampaio, 2 quartos, 2 salas, cozinha, porão e dependencias, por 12:000$; pagamento á vista metade a prazo. Ou aluga-se por contrato de 3 annos. (C 10778) 1

VENDE-SE um predio com cinco quartos, tres salas, quarto de banho, terreno de 11x60 todo murado e arvores fructiferas. Rua Barbosa n. 45, 5 minutos da E. de Cascadura. Ver aos domingos. (C 10767) 1

VENDE-SE um terreno de 18 x 18 á rua dos Oitis, quasi na esquina da praça Arthur Bernardes. Tratar Norte 3987. (C 10803) 1

VENDE-SE um terreno na Urca, lote n. 162, junto ao n. 162 da rua Ramon Franco; area total 388,70 metros quadrados, tendo 12 metros de frente. Tratar Norte 3987. (C 10803) 1

VENDE-SE uma casa e solida com accommodações para uma grande familia de tratamento, com uma varanda toda ladrilhada, á rua Vinte e Seis de Maio n. 67, a 5 minutos da estação do Riachuelo, pela importancia de 32:000$, o que não se faz hoje por menos de 50:000$; tratamento, das 12 ás 16 horas, ou na mesma, das 9 ás 12 horas, na Avenida Suburbana n. 2.416, Piedade. (C 12283) 1

VENDE-SE o predio da rua General Pedra n. 165 e 167, loja e sobrado, duas salas, duas cozinhas, terraço, o de C. W. C. e terraço, a pela maior offerta, á rua Teixeira, 27, ás 14 horas, pelo leiloeiro FABIO. (C 11530) 1

VENDE-SE por 12:000$000 uma chacara com duas salas, tres quartos, cozinha e outros todos são grandes, luz electrica e bonde do Alcantara á porta. Rua Dr. Francisco Portella n. 974, Jacaré, em São Gonçalo. Tratar com Marechal Deodoro n. 167, em Nictheroy — Neves. (C 12263) 1

VENDE-SE uma casa com terreno, com pouco dinheiro, na rua Pedro Alvares Cabral, transversal á rua Pedro Alvares Cabral. Bonde Cascadura. (C 12246) 1

VENDE-SE o solido predio assobradado á rua Dr. Carolina Reydner n. 96, em leilão, segunda-feira, 1 de agosto de 1927, em frente ao mesmo, ás 4 horas, pelo leiloeiro Ernani. (C 12312) 1

VENDE-SE, com facilidade de pagamento, depois de uma entrada de vinte contos, sendo o restante á vista, em terreno com excellente fundo de 4 terrenos. Terrenos anunciados. Trata-se direto pelo preço. Estas pessoas têm-se proprietarios, as é os ingenuos... [illegible] Rua do Carmo n. 22. Tel. Norte 6221. (C 10775) 1

VENDE-SE uma avenida com oito casas de construcção, á rua Cascneiro n. 134, estação Circular da Penha. (C 10768) 1

VENDE-SE um terreno, 3 minutos da estação da Penha; informações: rua Dr. Nunes n. 154. (C 10768) 1

VENDE-SE uma casa com sala, dois quartos e cozinha, tendo bastante agua; rua Adalgisa Aleixo n. 118, Bento Ribeiro. (C 12241) 1

VENDE-SE o solido predio assobradado á rua Vidal de Negreiros n. 53, Gamboa, em leilão, sexta-feira, 29 de julho de 1927, em frente ao mesmo, ás 4 horas da tarde, pelo leiloeiro Ernani. (C 12311) 1

VENDAS DIVERSAS

MOVEIS de occasião; vendem-se salas de jantar de carvalho e de peroba, dormitorios, sala de visitas, mesas, secretaria, guarda roupa, cadeiras diversas e outros avulsos; rua Senador Dantas n. 34, Aguia. (C 10818) 2

MACHINAS para carpinteiros, marceneiros e motores electricos; vendem-se na rua 13 de Maio n. 9-A. (C 10776) 2

VENDEM-SE gallos e gallinhas legitimas Cariiós, por qualquer preço, por motivo de viagem. Rua Barão de Petropolis n. 63. (C 11548) 2

VENDE-SE um rico mobiliario de pão setim para dormitorio, proprio para noivos. Rua Farme de Amoedo n. 106, Ipanema. (C 10733) 2

DIVERSOS

AVISO — M. Camara, viuvo de Mme. Zizina, está em Nictheroy, á praça Martins Affonso n. 1, das 12 ás 17 horas, em frente ás Barcas. (C 12361) 3

BUICK

Vende-se — Preço convidativo — jogo de capas, parachoque, perfeito estado, equipamento completo, pneus quasi novos, prompto para a praça — Rua do Passeio, 48. (5050) 3

BUICK — Touring 7 logares rigorosamente reformado, em nossa officina, pneus, capota e pintura nova, todo equipado. Preço convidativo. Rua do Passeio, 48. (5050) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (C 12247) 3

CAPSULAS PARA VIDROS — "Capes-Viscose", automaticas, basta lavar, collocar e deixar seccar. Todos os tamanhos em stock, á rua Pedro I n. 42. (C 12251) 3

DODGE — 6:500$ — Touring, 5 logares, uso particular, em bom estado de funccionamento e conservação, equipamento a rigor, os pneus novos, capota, pintura marroquim de couro, licenciado, no corrente anno. Rua do Passeio, 54. (5051) 3

DINHEIRO SOB HYPOTHECA — Juros de 7 a 12 %; compra, vende predios e terrenos; boas offertas; outras informações no "Bureau Predial", Beco das Cancellas, 11, 1º andar, com Fernandes. (C. 11577) 3

DINHEIRO — Empresta, particular, a juros de 10 e 12 % ao anno, prazos commerciaes para boas firmas, e a prazo longo a juros convencionaes. Sob hypothecas de predios, promissorias, duplicatas, etc. Proposta a Patricio, rua Camerino n. 95, loja, das 10 ás 16 horas. (C 11284) 3

ECZEMA (humido ou secco), empigens, empinceczemosas e parasitas da pelle, por mais antigas e rebeldes que sejam! Se soffreis desses males e quereis ficar sem elles em poucos dias, ide sem vacillar á rua Buenos Aires 18, e lá comprai 1 vidro da pasta "Glydermol" a maior descoberta de todos os tempos para fazer desapparecel-os, restituindo á pelle a sua cor natural. (C 10850) 3

GUIMARÃES CARNEIRO & CIA. convidam os srs. mutuarios a virem receber os saldos das seguintes cautelas: 41, 69, 167, 371, 372, 565, 665, 715, 871, 897, 945, 1014, 1023, 1221, 1252, 1279, 1336, 1412, 1533, 1152, 1626, 1662, 1685, 1737, 1802, 1892, 1896, 1909, 1994, 2064, 2070, [illegible], 2481, 2566, 2635, 2682, 2868 e 2586. (C 11522) 3

HUDSON

Vende-se um touring, 7 logares. Uso particular, capota, pintura, capas e pneus novos estribos de aluminium, parabrisas lateraes, parachoques, rodas metalicas, equipamento completo. Preço convidativo. Rua do Passeio, 54. (5052) 3

MOVEIS usados, avulsos e casas mobiladas, pianos, cofres, etc., compram-se e pagam-se bem. Chamados a Sebastião, Tel. Norte 7037. (C [illegible]) 3

MOÇA estrangeira de fino trato procura cavalheiro distincto que possa lhe ajudar para se estabelecer. Negocio seguro com todas as garantias. Cartas sob D. P. 24, neste jornal. (C 12248) 3

MOÇO estrangeiro procura quarto em casa de uma senhora só, sem compromissos, toda discreção. Neste jornal para B. C. A. (C 11459) 3

PENSÃO a domicilio. Rua Thomaz Coelho n. 16 — Aldeia Campista. (C 12266) 3

R E O

Vende-se — Preço convidativo, 5 logares pouco uso, todo perfeito, rigorosamente equipado. Boa capota e pintura pneus quasi novos, 5 rodas de arame, um jogo de capas, taxi, parachoques parabrisas lateraes, limpador de vidro, espelho de retrovisão, ferramentas completas. Rua do Passeio, 50. (5053) 3

RISOL é o melhor desinfectante da bocca. Dep. Uruguayana 91. (C 11563) 3

ROUPAS BRANCAS para senhoras, crianças, cama e mesa, faz-se. Trabalho perfeito e barato. Rua do Cattete, 107, sobrado. (C 10452) 3

USEM chapéos para senhoras e crianças desde 20$ e 15$. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Rua do Theatro n. 25 e 7 de Setembro n. 194. (C 12308) 3

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE casa mobilada aluguel barato, na esplanada do Senado. Informa á rua dos Invalidos n. 31, Chapelaria. (C 10649) 5

TRASPASSA-SE o contrato de um optimo predio com 2 q., 2 s. e enorme quintal. Prefere-se a quem comprar alguns moveis, louças, etc. R. Souza Franco n. 218, Villa Isabel. (C [illegible]) 5

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a caderneta de numero 330.121, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (C [illegible]) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 345.254, da 3ª serie. (C 10799) 4

MEDICOS

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA
Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (C 11550) 6

DR. CUNHA E MELLO

chefe do serviço de tuberculose do Hospital D. Pedro II, da Assistencia Hospitalar do Brasil.
Especialista em molestias dos pulmões e do coração. Tratamento especial da Asthma e da TUBERCULOSE.
Cons.: rua Buenos Aires 83, nas segundas, quartas e sextas-feiras, de 12 ás 4 da tarde. Tel. 6383 N. (C 11562) 6

DINHEIRO Descontos de duplicatas e promissorias. Curto e longo prazo. Solução rapida. Costa Carvalho. Rua Santo Antonio n. 6, 3º, elevador. (C 11531)

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (C 11556) 7

Dr. S. Oliveira Dentaduras de qualquer systema, desde 70$; corôas e "pivots" desde 20$; pontes fixas, etc. Pagamentos parcellados. Trabalhos rapidos, garantidos e indolores. Rua 7 de setembro, 194. (C 11556) 7

DENTISTA: Alfredo Garcez, do Hospital Nacional e da Assistencia Dentaria Infantil. Terças, quintas e sabbados, das 9 ás 18 horas. Rua da Lapa n. 49. Phone 1364 Central. (C 12319) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5. (C 11556) 7

FRANÇAIS, parisiense, diplome superior. Liçons á domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 87, papelaria. (C 10487) 9

Escola Ideal Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de 1 mez 50$. Largo da Carioca, 6. (C 12271) 9

MLLE. RUFFIER, professeur de français d'histoire, de littérature et de diction, cours de leçons particulières; 475, Conde de Bomfim. Villa 2529 ou 373. (C 7145) 9

PROFESSORA estrangeira lecciona pratica e theoricamente italiano e hespanhol. Rua do Ouvidor n. 162, 3º andar, sala 38 (elevador). (C 9952) 9

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica ensina piano a domicilio. Trata-se á rua General Polydoro n. 99. (C 12036) 9

PROFESSOR de violino, estrangeiro, lecciona com honestidade e proficiencia, a domicilio, por preços modicos; á Avenida Gomes Freire n. 10, sobrado. (C 10595) 9

EMPRESTIMOS

Descontam-se promissorias e duplicatas a juros bancarios; empresta-se sob hypotheca ou garantia de propriedades, a juros especiaes; solução rapida, com Victorino Torres, á rua General Camara n. 26, primeiro andar. (C 11575)

COFRES

Para desoccupar logar vendem-se 25 de uma e duas portas, de diversos tamanhos, garantidos á prova de fogo, por preço de liquidação. Aproveitem. Rua Theophilo Ottoni n. 103. (C 11526)

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros moles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (C 12342) 6

DENTADURAS Concertam-se, em 3 horas, por mais quebradas ou defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas, no consultorio odontoprothetico, licenciado e com profissionaes legalmente diplomados, á rua 7 de Setembro 194, sobrado. (C 11556) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro 194. (C 11556) 7

AS DENTADURAS quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos; á rua Sete de Setembro, 194. (C 11556) 7

PROFESSORA de piano, violino e bandolim. Direito a estudo, 25$ mensaes. Rua Theodoro da Silva numero 487. (C 12265) 9

PROF., casado, com 48 annos de edade e 17 de pratica de ensino, prepara para exame de admissão e lecciona em particular: portuguez correcto (analyse, redacção, etc.), francez, inglez, latim, arithm., alg., geom., hist., desenho, escript. mercantil, caligr., dactyl., gymn. sueca, etc., na rua S. José, 34, 2º, onde vive com a familia. (C 10777) 9

TACHYGRAPHIA "Pitman-Viegas", 2ª edição augmentada. Para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na casa Crashley, rua do Ouvidor, 58. (C 12242) 9

TRASPASSA-SE contrato de predio moderno, armazem e morada, adaptado a qualquer ramo de negocio, logar de grande futuro e vantajoso. Informa e trata Casa Figueiredo, Uruguayana n. 95. (C 11384) 5

EMPRESTIMOS

Descontam-se promissorias e duplicatas a juros bancarios; empresta-se sob hypothecas ou garantia de propriedades, a juros especiaes; solução rapida, com Victor, á rua Buenos Aires n. 49, loja, sala n. 2. (C 11574)

ENGLISH CONVERSATION

Brasilian Gentleman would like meet person residing district Engenho Novo, Sampaio to arrange for hours for conversation in english. Reply caixa postal 1435. (C 10811)

PIANO BECHESTEIN

Vende-se um quasi novo, modelo 8, negocio urgente. — AVENIDA GOMES FREIRE n. 108, terreo. (C 12300)

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz pelos processos allemão e Voronoff. Methodo especial na cura da GONORRHÉA, SYPHILIS e suas complicações — DR. LEMOS DUARTE, do Hospital Baptista, R. Rodrigo Silva, 28, ás 2 horas. (C 11525)

DR. GODOFREDO MATTOS

Dentaduras e pontes. Extracções e obturações. Uruguayana n. 24, 5º andar. C. 3421. Das 9 ás 18 horas. (C 12338) 7

ARMAZEM

ALUGA-SE em SÃO CHRISTOVÃO parte fechada de um armazem cimentado e em excellentes condições e com communicação maritima. Trata-se na Contadoria do Banco Hollandez da America do Sul. (C. 10831|12240)

PROFESSORES

ENGENHEIRANDO lecciona mathematica elementar. Informações: Villa 40. (C 11338) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes, curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (C 12.270) 9

Escola Royal Dactylographia, Estenographia, Curso Commercial, Linguas ao cargo dos Professores, A. Castro, M. Pinto, M. Peçanha, Dr. Fabio Luz, Astrogildo Borges e Orlando Fernandes. Ruas Carioca, 41 e Archias Cordeiro, 159. — Tels.: C. 3636 — J. 236. Director A. Castro. (C 12326)

FRANCEZ pratico ensinam o professor De Fossey e senhora franceza. Rua Sete de Setembro, 107, 2º andar. (C 12348) 9

MATHEMATICA elementar, physica, chimica e historia natural. Aulas individuaes e em pequenas turmas. Rua Frei Caneca n. 127 (sobrado). (C 11535) 9

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio . . .	3453—14
2º " . . .	3413— 4
3º " . . .	1868—17
4º " . . .	2070 18
5º " . . .	1541—11
Moderno. . . .	345—12
Rio.	105— 2
Salteado. . . .	3

PARA AMANHÃ

3102 1641

7067 8592

VARIANDO...

9034

ZANGÃO.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

23.453	100:000$000
23.413	20:000$000
11.868	10:000$000
2.070	5:000$000

Premios de 2:000$000

14527	25540	26550	14797	11541

Premios de 1:000$000

13877	3569	21888	8027	25641
4641	1343	18839	28824	13720

Premios de 500$000

21346	18126	19684	7074	305
20030	484	4103	2488	21627
1003	94	4816	6752	19775
19816	3703			

Premios de 200$000

28971	28986	361	28090	27374
28397	27199	24550	20726	27054
1649	5627	23446	28205	3780
17379	15253	15550	20190	20277
8908	7878	12411	8053	4606
11391	20889	16810	15601	18373
27743	27110	22128	11915	118
20279	19809	19657	5132	10251
12136	2957	1230	23883	18955
6170	20015	12433	17504	8624
9174	9910	13227	26515	6741
29923	6698	18135	7477	23678
29011	18251	1124	11998	10359
26188	6990	6870	29826	18113

Approximações

23452 e 23454	1:000$000
23412 e 23414	500$000
11867 e 11869	400$000
2069 e 2071	300$000

Dezenas

23451 a 23460	200$000
23411 a 23420	100$000
11861 a 11870	60$000
2061 a 2070	50$000

Todos os numeros terminados em 53 têm 40$; em 3 têm 20$, exceptuando em 53.

ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma: Extracção de hontem:

572 (Rio)	10:000$000

ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma: Extracção de hontem:

41.923 (Rio Grande)	100:000$000
5.061 (Rio)	15:000$000
3.110 (B. Horizonte)	5:000$000
5.049 (Aracajú) ...	3:000$000

ODEON | COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA | GLORIA

HOJE

Ultimas sessões com o film da First National

DINHEIRO A RODO

com LEWIS STONE e ANNA Q. NILSSON — Um film do Programma Serrador

No Palco — ás 4 — 8 e 10 horas — 2 numeros de arte

HERMANAS — PALUMBO — notaveis e lindas bailarinas e

LINA PASQUETTE — eximia cantora

Matinée á 1 hora

Sessão das Moças — Poltronas 8$ — Camarotes 15$ — A' Noite 4$ e 20$

HOJE

AMANHÃ | AMANHÃ

Si ainda não viu, aqui está a sua opportunidade!

LON CHANEY

o artista formidavel, reapparece no seu trabalho mais impressionante, em

O CORCUNDA DE NOTRE-DAME

a obra-maxima da UNIVERSAL — adaptação do romance immortal de VICTOR HUGO

No Palco — ás 4 — 8 e 10 horas

DOIS NOVOS NUMEROS finos de bailado e canto

CONCHITA ULIA

a linda e famosa coupletista hespanhola

E as notaveis bailarinas

Irmãs Abison

HOJE

Ultimo dia com o formidavel trabalho de

BUSTER KEATON

no film da — UNITED ARTISTS

O GENERAL

No Palco — ás 3 — 5 — 7,45 e 9,45 — a soberba peça

A PEQUENA DA MARMITA

pela Companhia GARRIDO — Matinée á 1 hora

HOJE

AMANHÃ

Revive na tela o romance delicioso que inspirou a OPERETA CELEBRE de

Franz Lehar

O Conde de Luxemburgo

E, para maior realce, de arte e belleza, ouviremos durante a sua exhibição os accordes deliciosos da opereta com a sua valsa famosa

E' um film do DIAMOND PROGRAMMA

Brevemente — GLORIA SWANSON — EM — AMOR DE SUNYA

No Palco — a nova peça da COMPANHIA GARRIDO

VISITA DE CERIMONIA

original de MIGUEL SANTOS

HOJE em ultimo dia tereis no SÃO JOSE'

QUO VADIS?

329 representações Só no Rio! HOJE — no cine — BRASIL —

Miguel Strogoff

CAPITOLIO | IMPERIO

Paramount Pictures

CAPITOLIO

HORARIO: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20

A abrir programma: Mundo em Fóco n. 154 e Veranistas de Vera 2 actos

A SEGUIR: Juramento de Amor

Bello trabalho de Ricardo Cortez e Betty Bronson

IMPERIO

HORARIO: 2, 3.20, 4.40, 6, 7.20, 8.40, 10.00

A abrir programma: Mundo em fóco N. 155

A SEGUIR: Negocios de Mulher com Leatrice Joy e Tom Moore

CINEMA LAPA

AVENIDA MEM DE SA', 23 — Tel. 2543 Central

HOJE | HOJE

BEAU GESTE

Super-producção da PARAMOUNT me 12 actos, com RONALD COLMAN, NEIL HAMILTON ALICE JOYCE, MARY BRIAN NOAH BEERY e NORMAN TREVOR e outros artistas de fama.

MATINE'E A' UMA HORA. (C 10851)

CINE MEYER

HOJE

MATINE'E A'S 2 e 4 HORAS ULTIMO DIA DOUGLAS FAIRBANKS em O PIRATA NEGRO

11 actos coloridos e estupendos da UNITED ARTISTS

O MUNDO EM FOCO Natural

AMANHÃ

RAYMOND GRIFFITH em O JUIZ JANOTA 7 partes de fina comedia

THOMAS MEIGHAN em SERA'S MINHA ALGUM — DIA — 8 partes empolgantes (C 10781)

CENTRAL

Amanhã: JOHN GILBERT em "HERDADE MALDICTA"

Quinta-feira: GLENN HUNTER, na super comedia "COMMIGO É ASSIM!..."

Av. Rio Branco N. 168 — Empreza Pinfildi — Telephone 4218 Central

HOJE — Grande successo — Programma Popular — 6 soberbas sessões ás 2 1|2—4 h.—5 3|4—7 h.—8 1|2 e 10 hs. — HOJE

NA TÉLA

Um novo successo Marguerite de La Motte e John Bowers em

Corações e Pulsos

Um sumptuoso drama da F. B. O., distribuido pela Guará

HOJE

De 1 ás 5 da tarde Grandiosa Matinée Infantil

com distribuição de lindos brindes á todas as creanças.

300 Lapizeiras imitação ouro
200 lindos Jogos de Dados
200 Anneis folheados á ouro

Bellissimo Programma Infantil Successo!

Todas ás creanças Receberão Brindes

NO PALCO — Arosa y Ramiro — Duo de Bailes Hespanhoes Gitanos-Toreador etc. — Olga & Remo — Malabaristas-Equilibristas — NO PALCO

DUO VANDI Duettistas Excentricos	CARELLI AND FATIMAS Musica — Bailes — Canto	MARYSTINA Bailarina Hespanhola	LIETTE SUZY Soprano lyrico
D'ALBA Notavel barytono	TILDE SERAO La Stella del Bel Canto	LOS RODRIGUEZ Gymnastas sobre percha	TINA ALEBARDI Soprano ligeiro

SILOS and LEKAR — LINA — DEL CARMEN — RAPOLI

Terça-feira-Estréa—TROUPE NINO NELLO—A's 3 h. e 8 1|2—AH ALLAH!... uma fabrica de gargalhadas

TINA GONÇALVES — VICTORIA SOARES — NOGUEIRA SOBRINHO — JULIO MORENO ETC.

GRANDE SUCCESSO DE NINO NELLO, NO PAPEL DO TURCO MAHOMED. (C 12368)

PARISIENSE

HOJE

ULTIMO DIA!

Claire Windsor e William Haines em

UMA VIAGEM ACCIDENTADA

Uma viagem ferroviaria que se transforma em viagem de lua de mel.

(METRO-GOLDWYN-MAYER)

Uma historia singela, mas encantadora.

AMANHÃ

Ken Maynard Kathleen Collins David Torrence em

O CAVALHEIRO INCOGNITO

Aventuras empolgantes filmadas pela (FIRST NATIONAL)

A seguir: Um cão que vive e sente como um homem! RIN - TIN - TIN Em EMQUANTO LONDRES DORME... «Warner-Bros»

CASINO RIALTO PARISIENSE — Ramon Novarro em BEN HUR — Agosto 6

Um film que dispensa todos os adjectivos! (Metro-Goldwyn-Mayer)

RIALTO

HOJE Ultimo dia!

RONALD COLMAN BLANCHE SWEET em

A MULHER QUE EU AMO

FIRST NATIONAL

ELLAS A' SOLTA

Impagavel comedia da Fox

JORNAL-UFA 7

reportagens internacionaes

AMANHÃ — Um novo successo da mais linda das estrellas!

NORMA SHEARER em

Visões do palco

Producção magnifica da METRO-GOLDWYN-MAYER

No mesmo programma, um film sensacional!

LINDBERG - O HEROE

A partida do Rooswet-Fild - A chegada a Paris - E volta triumphal aos Estados Unidos — Film completo e unico no genero — FOX-FILM

Ainda o O Jornal - Ufa n. 8, trazendo novidades de sensação

IDEAL

AMANHÃ

COLEEN MOORE em A pequena do Bairro

Sensacional film da FIRST NATIONAL

WILLIAM HAYNES, CLARA WINDSOR e HARRY CAREY em

Viagem Accidentada

Interessantissimo film da Metro-Goldwyn-Mayer

A VOLTA TRIUMPHAL DE LINDBERG AOS ESTADOS UNIDOS

Sensacional e completa reportagem da FOX FILM

HOJE

JOHN BARRYMORE, STELLE TAYLOR, MONTAGU LOVE e MARY ASTOR em

D. JUAN

Formidavel trabalho da Warner-Bros distribuida pelo Programma Matarazzo.

IRIS

AMANHÃ

GEORGE O' BRIEN e OLIVE BORDEN em Sua Majestade a Mulher

Luxuosa producção da FOX-FILM

MARY CARR e RALPH YEWIS em O Falso Alarme

Magnifica producção da FOX-FILM Matarazzo

No palco (3, e 8,30) pela impagavel Companhia Juvenal Fontes (Jeca-Tatu') e direcção de Asdrubal de Miranda

Quem será o Ladrão?

Burleta em 3 actos de ALVARO PERES

HOJE

TOM MIX em Na ultima trilha

Sensacional producção da FOX-FILM

BERT LYTELL SOMENTE EM MATINE'E em A VOLTA DO LOBO SOLITARIO

Luxuosa producção do Programma Matarazzo

Po palco: (3, 7 e 9,30) pela Companhia Juvenal Fontes (Jeca-Tatu') e direcção de Asdrubal Miranda

Fala um pouco, Etelvino

Burleta em 2 actos de CYRO RIBEIRO

CINEMA GUANABARA

Praia Botafogo 306. Tel. Sul 2418

HOJE — — — MATINÉE

AS RIVAES — 7 actos da Universal, com MAE BUSH e PAT O' MALEY.

A TODO O CUSTO — 7 actos da First National, com JOHNNY HINES.

ALPINISTAS AMADORES — comedia em 2 actos.

Amanhã: Sangue por Gloria.

CINEMA ATLANTICO

HOJE — — — MATINÉE

LOURA OU MORENA — 6 actos da Paramount, com ADOLPHE MENJOU, GRETA NISSEN.

PERDIDA EM PARIS. — 7 actos da Paramount, com BEBE DANIELS.

RAPARIGAS — Comedia em 2 actos.

ACTUALIDADES DA FOX

Na matinée: A série Avião Silencioso.

Amanhã: Pola Negri em HOTEL IMPERIAL.

CINEMA AMERICANO

R. Copacabana 743. Tel. Ipan. 62

HOJE — — — MATINÉE

ROBIN HOOD — 11 actos da United Artists, com DOUGLAS FAIRBANKS

OS TRES GEMEOS — Comedia em 2 actos.

O VAPOR AUGUSTUS — Film natural.

Na matinée: O heroe da guarda costa.

Amanhã: Miguel Strogoff.

CINEMA AMERICA

R. Conde Bomfim 334. T. Villa 4575

HOJE — — — MATINÉE

ELLAS DIVERTEM-SE — 7 actos da First National, com DORIS KENYON, Lloyd Hughes e Louise Fazenda.

O EXPRESSO CORREIO — 7 actos da Warner Bros com MONTE BLUE e VERA REYNOLDS.

Os recem-casados edificam — Comedia em 2 p.

No palco: O duo Os Rosas com a peça em 1 acto Radiomania

Amanhã: DON JUAN.

CINEMA BRASIL

R. Haddock Lobo 437. T. V. 2012

HOJE — — — MATINÉE | HOJE — — — MATINÉE

MIGUEL STROGOFF

12 actos formidaveis do Prog. Serrador, com Ivan Mosjoukine

TUBARÕES DA ARMADA — comedia em 2 actos.

Na matinée: PUNHOS DE AÇO.

Amanhã: FAMA E PROVEITO.

CINEMA TIJUCA

R. Conde Bomfim 344. T. V. 3655

HOJE — — — MATINÉE

LAÇO SAGRADO — 6 actos da Fox com VIRGINIA ALLI.

O POLICIA PHANTASMA — 1º e 2º episodio.

ESPOSAS PROVISORIAS — Comedia em 2 actos.

Amanhã: A volta do Lobo solitario.

CINEMA VELO

R. Haddock Lobo 188. T. V. 874

HOJE — — — MATINÉE

ELLA — 8 actos do Diamond-Programma, com BETTY BLYTHE.

PAE A FORÇA — 7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer, com CONRAD NAGEL EDITH ROBERTS.

Coronhas e bayonetas — Comedia em 2 actos.

Amanhã: Feita para o amor

Cinema HADDOCK LOBO

R. Haddock Lobo 20 T. V. 480

HOJE — — — MATINÉE

MADAME DUBARRY — 10 actos magnificos com POLA NEGRI.

DOIDO DE SORTE — 5 actos da Universal, com Art. Acord.

CHIQUINHO SAE DO TRENÓ — Comedia em 2 actos.

Na matinée: No deserto da Neve.

Amanhã: Ellas divertem-se.